TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.126

A PRISÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES

A delação de um extremista estrangeiro permitte localizar o refugio do chefe communista brasileiro

A DILIGENCIA EFFECTUADA NA MADRUGADA DE HONTEM, FOI REALIZADA DE SURPRESA E NÃO ENCONTROU RESISTENCIA

O DELATOR VICTOR ALLAN BARON SUICIDOU-SE AO TER CONHECIMENTO DA PRISÃO DO CHEFE REVOLUCIONARIO

Com a prisão do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, hontem effectuada no Meyer, tocam ao fim as innumeras e arduas investigações da policia carioca para localizar o esconderijo a que se recolhera o chefe do movimento revolucionario de novembro ultimo, que tão fundamente abalou a Nação.

A nossa policia, em diligencias coroadas de pleno exito, já havia conseguido colher em suas malhas quatro dos membros de um "supremo comité revolucionario". Faltava, entretanto, Luiz Carlos Prestes.

Depois de haver percorrido o interior do Brasil, á frente de sua columna revolucionaria, Prestes ausentou-se do Brasil, abraçando as theorias communistas. Os seus companheiros mais antigos e mais dedicados, em funda divergencia, delle se divorciaram, conservando-se fieis ao programma de reformas politicas e sociaes por que lutavam e que tinha por fim dar á nossa terra novos rumos, consubstanciados na Revolução triumphante de 1930.

Prestes, longe de collaborar com os seus velhos camaradas nesse patriotico intento, filiou-se ostensivamente ao Partido Communista, ao qual prestou tão relevantes serviços que, no caracter de membro do "Kominthan", foi destacado para dirigir toda a sua organização na America do Sul.

Foi nessa qualidade que o excommandante da "Columna Prestes" fixou residencia no Uruguay, dali desenvolveu grande actividade revolucionaria, que se irradiava para todos os grandes centros desta parte do Continente. Foi tambem no Uruguay que se concertou a revolução desencadeada em novembro passado nesta capital, em Recife e Natal, através da Alliança Nacional Libertadora, frente popular revolucionaria, sob a presidencia e inspiração de Prestes, auxiliado por alguns elementos estrangeiros, agentes da Internacional Communista, entre os quaes Harry Berger, já recolhido á prisão.

Desvanecem-se assim, com a detenção de Luiz Carlos Prestes, as ultimas esperanças acariciadas pelos agitadores extremistas de convulsionar o paiz, lançando-o mais uma vez numa aventura revolucionaria.

HARRY BERGER — A PISTA SEGURA

Com a detenção de Harry Berger e sua esposa, á rua Paulo Redfern, a policia, que já estava sciente da presença de Luiz Carlos Prestes no Rio, revolvendo a bagagem daquelle casal allemão, melhor póde constatar que o chefe da revolução de novembro se encontrava no Districto Federal, refugiado em um dos suburbios. Localizal-o, era o que a policia desejava.

Harry Berger e sua companheira foram identificados como agentes do "Komintern" e elementos de ligação entre Prestes e outros representantes da Internacional. Submettido a varios interrogatorios, o allemão nada revelou sobre a presença de Prestes nesta capital. Sua esposa, portando-se da mesma maneira, não confessou uma só passagem ou facto que indicasse onde se achava refugiado o orientador da revolução de 27 de novembro.

As autoridades policiaes, entretanto, não desanimaram. Na bagagem do casal apuraram que elles mantinham ligações com Luiz Carlos Prestes, que usava de um nome supposto.

Depois da prisão dos moradores da casa da rua Paulo Redfern, a policia não descansou de encetar repetidas diligencias para a captura do ex-capitão. Diariamente, levava a effeito, em sigillo absoluto, rigorosas diligencias pelos mais distantes bairros da cidade e mesmo nos mais movimentados pontos da metropole.

Em documentos encontrados nas malas do casal Berger, a policia identificou varias correspondencias escriptas pelo punho de Prestes. Confrontou-as com a carta apprehendida que fôra enviada por Carlos Prestes ao capitão Triffino

Olga Meirelles, em pose para O JORNAL na Central de Policia

Corrêa, convidando este a formar ao lado do movimento revolucionario, e positivou, assim, o que já havia de suspeito. Embora as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social não tivessem mais duvida sobre o refugio do chefe communista do Brasil em um ponto qualquer da cidade, faltavam-lhes elementos seguros para localizal-o convenientemente.

Completamente transformado de physionomia, não seria com facilidade reconhecido. Muitos o suppunham barbado.

Tivemos occasião mesmo de registrar os vexames soffridos por certos cavalheiros que usavam longas barbas.

Proseguindo com mais tenacidade e efficacia nas investigações, o delegado especial de Segurança Politica e Social, capitão Miranda Corrêa, e seus auxiliares, srs. Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica, e Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social, desenvolveram innumeras diligencias, detendo os elementos communistas conhecidos como agitadores e, consequentemente, conhecedores do paradeiro de Luiz Carlos Prestes.

As diligencias para a captura do presidente de honra da Alliança Nacional Libertadora, póde se dizer mesmo que exigiram a mobilização de centenas de policiaes, além dos agentes de serviços de investigações secretos, que a policia creou para melhor reprimir a acção devastadora dos inimigos do regimen.

RECONHECIDO E LOCALIZADO

Após a prisão de innumeros adeptos do communismo e elementos ligados a Luiz Carlos Prestes a policia póde melhor investigar o paradeiro desse membro do "Komintern". Para a zona suburbana do Districto Federal, convergiram as attenções dos detectives sob a chefia do sr. Emilio Romano. Prestes fôra visto em uma das vias publicas dos suburbios por uma pessoa que o conhecia bem e póde, no momento, reconhecel-o.

Communicada á policia essa interessante passagem, o sr. Emilio Romano mais accentuou as actividades policiaes naquella zona, e, em pouco tempo, póde localizar o refugio desse agente de Moscou.

DESPISTOU E FUGIU

Com extraordinaria habilidade, Carlos Prestes conseguiu despistar a policia. Presentindo que seus passos estavam sendo seguidos de perto, desappareceu do local onde primeiramente a policia o assignalou.

Usando boa tactica conseguiu fugir ao primeiro cerco.

A policia, sciente de que não demorar'a em prendel-o abrandou mais a perseguição, applicando, assim, um habil golpe contra as actividades desse chefe communista. Deixou-o esquecido por uns dias, porém, o "Cavalheiro da Esperança" não póde escapar ao cerco que mais o apertava.

UM GOLPE QUE QUASI SURTIA EFFEITO

A policia, rebatendo as habilidades de Prestes em despistal-a, resolveu travar com elle um combate interessante. Quasi que o "messias vermelho" cahia na armadilha.

Sitiado e sem possibilidades de fugir ao cerco, Carlos Prestes, embora não puzesse a cabeça de fóra, tencionava, como era natural, desapparecer do Rio de Janeiro. A policia, vislumbrando a pretensão desse communista, resolveu suspender por tres dias o serviço de salvo-conducto. Prestes, porém, sonhou com a coisa e não caiu na armadilha.

Se pretendesse se approximar de uma estação ferroviaria ou maritima ou mesmo de um dos nóssos aero-portos ou rodovias, o "Cavalheiro da Esperança" já estaria encarcerado ha mais tempo.

O retrato da progenitora de Prestes, que se achava collocado na sala

Tres membros do communismo inglez queriam fazer um inquerito no Brasil

Convidados a deixarem o paiz pelo primeiro paquete

Durante o periodo de festejos carnavalescos, chegaram a esta capital, vindos de Londres, pelo "Asturias", lady Hastings, lady Cameron Campbell e sr. R. G. Freemann, membros da commissão de inquerito enviada pelo Partido Communista da Inglaterra, para apurar se, de facto, o movimento de 27 de novembro ultimo foi ou não extremista.

Essas pessoas, que pertencem á alta sociedade ingleza, ficaram hospedadas no Hotel Gloria.

O capitão Filinto Muller, tendo sciencia da estada de taes estrangeiros em nossa capital, mandou investigar e saber o que elles desejavam do Brasil.

Após meticuloso trabalho, apuraram as autoridades que elles vinham aqui afim de procederem a um inquerito sobre o movimento extremista, que diziam não ter esse caracter e sim ter sido feito pelo povo opprimido.

Convidados a comparecer á presença das autoridades, o chefe de policia fez ver aos inglezes que elles nada tinham com a administração brasileira e convidou-os a se retirar do Brasil.

Horas depois da saida de taes personagens da policia central, soube o capitão Filinto Muller que elles tinham se rebellado contra o convite feito e haviam iniciado importante trabalho.

Assim sendo, foi dada ordem de embarque aos estrangeiros que permaneceram no Hotel Gloria, sob rigorosa vigilancia das autoridades.

PRESTES FAZ DECLARAÇÕES

Ao que apurou a nossa reportagem, Luiz Carlos Prestes, em suas unicas declarações de hontem, á policia, teria dito, apenas, que confirmava o manifesto que fez publicar em 5 de julho de 1935.

BLOQUEADO

Accentuou-se então a argucia da policia para a desejada captura.

Ha mais de um mez que Carlos Prestes se viu obrigado a não passar da zona suburbana para o centro da metropole. Se a isso se aventurasse, tambem de ha muito já estaria recolhido a um dos presidios que lhe seria destinado.

Possuindo elementos para se demorar pouco em deter o chefe da quartelada de novembro, a policia restringiu as actividade do agente de Moscou nos suburbios, bloqueando-o com habilidade.

A technica applicada pela policia nas diligencias foi de uma efficiencia espantosa. Cercados todos os sectores onde Prestes podia se movimentar, faltava apenas a policia descobrir a rua e casa onde elle discretamente habitava.

AUXILIAR DIRECTO DE PRESTES

Em recentes diligencias feitas nos sectores onde Prestes podia ser encontrado, como finalmente o foi, os agentes da Segurança Politica detiveram um individuo que se conduzia em attitudes excessivamente suspeitas. Por diversas vezes esse individuo foi visto pela policia se transportando em automovel dos suburbios para a cidade e mantendo contacto com elementos extremistas já identificados. O desconhecido foi então detido. Apurado que elle aqui desenvolvia actividades communistas, na Policia Central, ao ser interrogado, pelas suas declarações foi verificado que se tratava de um perigoso agente de Moscou.

Interpellado sobre sua nacionalidade e nome, o detido disse ser cidadão norte-americano e chamar-se Victor Allan Baron.

Não restaram mais duvidas á policia de que Allan Baron soubesse do paradeiro de Prestes, embora insistentemente interrogado negasse conhecer o "Cavalleiro da Esperança".

Allan, a cada interrogatorio que experimentava, caia em contradições graves e aos poucos os policiaes iam se orientando, emquanto que o depoente mais se complicava.

PRESTES DENUNCIADO

Ante-hontem finalmente, alta madrugada, Allan Baron mais uma vez interrogado confessou suas actividades.

Depois de jantar em companhia do delegado Miranda Corrêa, Allan narrou toda a sua missão no Rio e por fim denunciou onde se encontrava Prestes.

Essa diligencia foi coroada de um especial exito.

Durante o jantar do qual participou Allan, o delegado especial de Segurança Politica e Social, procurou persuadil-o de confessar tudo, promettendo que em seguida á confissão desejada se comprometteria a embarcal-o para o seu paiz de origem.

Allan, empolgado pelas gentilezas do capitão Miranda Corrêa, resolveu denunciar Prestes, porém repara essa deslealdade com o sacrificio de sua propria vida.

Não deu a perceber a idéa tragica que se gerou em seu cerebro.

Regressando á chefatura de Policia, após o jantar, Allan confessou-se agente da Internacional Communista e em missão della aqui se encontrava, auxiliando financeiramente o chefe do communismo no Brasil, Luiz Carlos Prestes. Disse mais qe o ex-capitão usava o nome supposto de Antonio Villar, nome esse convencional para seus auxiliares e que actualmente Prestes residia em uma rua situada na estação do Meyer.

Durante as declarações que fez, Allan apresentou uma accentuada transformação em sua physionomia. O proprio interprete que transmittia suas palavras ás autoridades notou a metamorphose.

Os investigadores e autoridades que o cercavam mostravam-se ávidas em descobrirem o paradeiro do "ex-Cavalheiro da Esperança".

Allan, á certa altura do de-

(Continua na 2.ª pagina).

COMO REPERCUTIU EM SÃO PAULO A PRISÃO DE PRESTES

S. PAULO, 5 (A. M.) — A noticia da prisão do capitão Luiz Carlos Prestes, publicada nesta capital, em primeira mão, pelo "Diario da Noite", teve extraordinaria repercussão em toda a cidade, principalmente nos meios policiaes.

Na Superintendencia de Ordem Politica e Social, a sensacional nova foi commentada largamente por delegados e investigadores, que não regateavam louvores á acção prompta e intelligente da policia carioca, que, após trabalhosas diligencias, conseguiu deter o invisivel chefe vermelho.

Na Delegacia de Ordem Social, a nossa reportagem observou diversas photographias de Luiz Carlos Prestes, que foram remettidas para aqui pela policia argentina, com a informação de que o chefe communista tambem usava os nomes de Ary Bhering e Ribeiro Pontes ou Ary Bhering Pontes.

LUIZ CARLOS PRESTES AO DEIXAR A POLICIA CENTRAL, RUMO DO QUARTEL DA POLICIA ESPECIAL, A CUJA GUARDA FOI CONFIADO

A MYSTERIOSA IDENTIDADE DA COMPANHEIRA DE PRESTES

Trata-se de brasileira ou de estrangeira?

Ha um verdadeiro mysterio em torno da identidade da companheira de Luiz Carlos Prestes, que com elle foi presa hontem na casa da rua Honorio.

Ao chegar á chefatura, declarou ella ser brasileira, esposa legitima do chefe vermelho e chamar-se Olga Meirelles.

Nesse momento repararam as autoridades que ella possuia accentuado sotaque estrangeiro.

Noticiando essa primeira declaração, alguns jornaes fizeram uma explicavel confusão. Divulgaram ser a supposta Olga Meirelles irmã do tenente Sylo Meirelles, que, como se sabe, é cunhado de Prestes.

Acontece, porém, que o cunhadio do tenente Sylo Meirelles com Prestes vem, não do facto de ser este casado com uma irmã daquelle, mas do contrario, de ser aquelle casado com uma irmã deste.

Não ha nada de commum entre a companheira do chefe revolucionario e o tenente Sylo.

Ouvida, mais tarde, ella alterou a declaração primitiva. Disse chamar-se Maria Bergner ser brasileira por força da lei, pois é esposa de Prestes.

Assim, parece certo que a companheira do representante brasileiro no Komintern nem se chama Olga Meirelles nem é brasileira.

Será, porém, esposa de Prestes e se chamará mesmo Maria Bergner?

Esse é, na realidade, o nome que figura no passaporte extraido em Rouen. Mas que póde provar esse refalsado documento, em que Prestes appa-

(Continúa na 5ª pag.).

PRESA, TAMBEM EM COMPANHIA DO CHEFE COMMUNISTA, SUA SECRETARIA OLGA MEIRELLES

(Continuação da 1.ª pag.)

poimento, parou um pouco e disse:

— "Não me chamo Victor Allan Baron. O meu verdadeiro nome é Harrison Baron, sou de nacionalidade syria e filho

O cão "Principe", de propriedade de Prestes

adoptivo de C. M. Baron, cidadão americano residente em Oakland nos Estados Unidos".

Em seguida historiou sua vinda para aqui dizendo:

— Em junho do anno passado aqui cheguei trazendo em meu poder, algumas centenas de contos. Dizia-me millionario e turista escondendo assim a minha verdadeira qualidade de agente do "Komintern" e enviado especial á America do Sul".

As autoridades perguntaram então onde elle residiu, assim que aqui chegou.

Harrison ou Allan com absoluta calma, respondeu:

— Installei-me num luxuosissimo apartamento na avenida Atlantica, onde vivia de maneira faustosa.

TRANSMITTIA NOTICIAS ALARMANTES

Proseguindo em seu depoimento, Allan ou Harrison, declarou que após o movimento de 27 de novembro estivera detido na Chefatura de Policia, por ter sido accusado de ser um operador clandestino de radio, que transmittia noticias alarmantes a respeito do movimento, fazendo a communicação secreta entre os communistas do Brasil e os do exterior do paiz.

Os policiaes se surprehenderam com as declarações de Harrison, porém as confirmaram depois.

Realmente elle ali estivera detido.

Seu nome: — Allan Baron — consta no cadastro dos detidos.

RUA... ORIO, 279, CACHAMBY

Harrisson, após uma hora de depoimento, resolveu denunciar onde se encontrava o ex-capitão Luiz Carlos Prestes. Todos os circumstantes se movimentaram. O agente da Internacional indicou então que o "ex-cavalleiro da esperança" residia á rua... orio, 279. Pronunciou o nome da rua escapando a primeira syllaba, porém escreveu a palavra certo — Honorio. Organizou-se então a caravana de investigadores para a detenção de Carlos Prestes.

A PARTIDA DA CARAVANA POLICIAL

Immediatamente á confissão de Allan Baron, partiu para o local indicado uma caravana policial. Minutos depois chegavam os investigadores em Cachamby, onde foi organizado um systema de prevenção á fuga do revolucionario extremista, efficientissimo. Todas as ruas que têm communicação com a rua Honorio foram guarnecidas de policiaes. Em seguida, os investigadores marcharam para a casa.

Um nervosismo bastante explicavel apoderára-se de todos. Iam jogar a cartada decisiva para a prisão de Luiz Carlos Prestes.

A PRISÃO

Um policial abriu o portão e bateu na porta principal. Do interior alguem perguntou quem era. Quando a policia, tranquillisada sobre uma possivel evasão, se apresentou, um ruido de passos fez-se ouvir lá dentro. Moveis arrastados, ruidos estranhos. O chefe de grupo da Policia Especial, José Torres Galvão, com um pontapé abriu a porta, penetrando os investigadores rapidamente casa a dentro.

Na sala de frente não estava ninguem. Preparava-se a policia para examinar o quarto que dá para a rua, quando o investigador 81, avisou o chefe Galvão de que no quarto dos fundos se encontrava um homem, refugiado. Indo ali, arrombando a porta, surgiu a figura do "Cavalheiro da Esperança".

Prestes estava parado no meio do quarto, com os braços cruzados. Emocionado, o policial não disse uma palavra: mostrou-lhe a arma que trazia á mão.

Prestes tranquillizou-o, com voz serena:

— Não precisa me matar.

Foram suas unicas palavras até á Policia Central.

TINHA VOLTADO DO BANHO

Convém notar que, quando Prestes foi preso, tinha voltado do banheiro, que fica situado nos fundos do quintal, e vestia um pyjama de seda azul. Com essa mesma indumentaria foi elle conduzido ao palacio da rua da Relação, onde trocou de roupa.

NEM UMA ARMA FOI ENCONTRADA

A' rua Honorio n. 279, onde foi preso o chefe communista, nenhuma arma foi encontrada, mão grado a completa revista que a policia ali passou.

A PRISAO DA CRIADA JULIA DOS SANTOS

A criada de Prestes, Julia dos Santos, e a amante delle, Olga Meirelles, foram presas no mesmo tempo que o membro do Komintern. Nenhuma das duas procurou resistir á prisão ou pôr difficuldades á acção da policia.

Foram conduzidas á Policia Central e ouvidas em cartorio.

A CHEGADA A' POLICIA CENTRAL

Conduzido pelo chefe José Torres Galvão, que o prendeu, e por auxiliares do gabinete do capitão Miranda Corrêa, para a Policia Central, Luiz Carlos Prestes ali dava entrada ás 8,10 horas, sendo immediatamente levado para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, onde ficou incommunicavel.

O movimento em todo o Palacio da Relação era por demais intenso. Todos queriam á viva força ver o "Cavalheiro da Esperança".

As ordens emanadas das autoridades superiores eram porém bastante severas e assim a ninguem era permittido ingressar nas dependencias da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

A' tarde Luiz Carlos Prestes foi levado ao cartorio do delegado Eurico Bellens Porto afim de ser ouvido no inquerito sobre as actividades communistas.

Iniciado ás onze, ás 14 horas ainda proseguiam as declarações do chefe vermelho. Os trabalhos porém foram feitos sob o maior sigillo.

Cerca de 15 horas conseguimos apurar que Luiz Carlos Prestes negára tudo e dissera em seu depoimento não ser communista nem haver chefiado movimento communista.

Declarou o "Cavalheiro da Esperança" a sua identidade confirmando ser o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, ex-official do Exercito brasileiro. Disse ainda a sua nacionalidade, estado civil e idade.

Calmo, Luiz Carlos Prestes não quis falar longamente ás autoridades.

A's 14.30 horas, concluida a requisição de Luiz Carlos Prestes, foi providenciada a sua remoção para o quartel da Policia Especial no morro de Santo Antonio.

As dependencias da Policia Central encheram-se de funccionarios e curiosos. Todos desejavam presenciar a passagem do chefe vermelho.

Da Secção de Segurança Politica, onde se encontrava, Luiz Carlos Prestes saiu em companhia dos srs. Antonio Emilio Romano, Francisco Julien, José Torres Galvão, Paulo Brasil e investigadores com destino ao automovel que o esperava á porta principal do edificio.

Descendo do elevador em companhia dos policiaes, Luiz Carlos Prestes encaminhou-se para o carro nº 7.715 que partiu com destino á Policia Especial, onde ficou alojado sob rigorosa vigilancia. Seguiram em companhia do chefe vermelho no automovel os srs. Emilio Romano, Francisco Julien, Torres Galvão e Paulo Brasil.

Chegando ao quartel do morro de Santo Antonio, Luiz Carlos Prestes foi recolhido ao alojamento que lhe fôra designado pelas autoridades.

A CASA

O predio n. 279 da rua Honorio é de construcção antiga, com entrada por um pequeno jardim, tendo uma pequena varanda ao lado, com uma porta para a sala de visitas.

A casa compõe-se de sala de visitas, um quarto de frente, sala de jantar e um quarto nos fundos. Nesse ultimo dormiam Prestes e sua companheira. A cozinha fica ao lado desse quarto e no quintal, o banheiro e o "W. C."

JESUS E FLORES

Na parede da sala de jantar da casa onde Prestes foi preso, achava-se pendurado um quadro representando o Sagrado Coração de Jesus, adornado com flores artificiaes.

QUASI UMA CENTENA DE POLICIAES

Toda a zona de Cachamby foi guarnecida por quasi cem policiaes, collocados nas immediações da casa onde se achava o "Cavalleiro da Esperança".

Destarte, não havia a menor probabilidade de fuga.

O QUARTO

O aposento occupado por Prestes era de pequenas dimensões, com duas camas de solteiro unidas. Uma toilette antiquada e um cabide completavam o mobiliario, além de um guarda-roupa.

VIDA MODESTA

Os habitos do revolucionario, na casa da rua Honorio, eram sobrios. Gastava pouco, mesmo nas despesas mais essenciaes.

Essa circumstancia leva a crer que, fracassado o movimento, seus fornecedores de Moscou o desampararam.

QUEM ALUGOU A CASA

Apurou a policia que o "Cavalheiro da Esperança" habitava ha dois mezes a casa da rua Honorio. Esse predio vagára pouco antes, sendo o seu proprietario, o capitalista José Gomes, residente á rua Maria Calmon n. 13, no Meyer, procurado por Manoel Coelho dos Santos, que se dizia chefe de uma das secções da "General Electric", e manifestou desejo de alugar o immovel, depositando a importancia de [illegible], ou seja quatro mezes adeantados. O contracto foi redigido e assignado por Gomes.

Da General Electric informaram-nos que ali não trabalha ninguem com esse nome.

GUARDA DEVOTADA

A pessoa do chefe revolucionario communista era guardada devotamente por seus companheiros, que se revesam diariamente para não causar suspeitas.

Bem armados e decididos, espalhavam-se pela vizinhança, disfarçados em vendedores ambulantes, mendigos, caixeiros, etc.

A policia prendeu varios individuos suspeitos.

RECONHECIDO PELO CAO

Prestes tinha um cachorro policial, que a policia encontrou á rua Barão da Torre, quando da detenção de Harry Berger.

Na Policia Central, o cão de nome "Principe" reconheceu o dono.

O ex-capitão, tristonho, acariciou melancolicamente o pello do animal.

BOLETINS EXTREMISTAS

Na avenida Rio Branco e immediações foram encontrados boletins subversivos, concitando os "camaradas" a salvarem o "chefe".

OS DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

As malas apprehendidas na residencia de Prestes foram conduzidas ao gabinete do capitão Filinto Muller, onde foram abertas.

Ali se viam, além de brochuras e outros livros e jornaes, numerosos papeis, muitos dos quaes de importancia. Entre elles vimos uma copia dactylographada, dos depoimentos prestados na Policia por Harry Berger; diversos bilhetes em francês, contendo minuciosas informações sobre as diligencias que a policia vinha fazendo para descobrir o paradeiro do agente de Moscou; outras informações ainda, em pedaços de papel, sobre a propaganda communista. Alguns desses bilhetes têm a data de 29 de fevereiro.

A COMPANHEIRA DE PRESTES

A mulher que foi presa junto com Luiz Carlos Prestes é a mesma cuja photographia foi encontrada nos aposentos de Harry Berger, isto é, Olga Meirelles, amante do chefe communista.

A VIDA MYSTERIOSA DE PRESTES

A reportagem d'O JORNAL, hontem, pela manhã, após a captura do chefe communista, dirigiu-se á rua Honorio, e, com os moradores da vizinhança, conseguiu obter detalhes interessantes sobre a vida mysteriosa que levavam os habitantes da casa numero 279 daquella via publica.

Na casa vizinha á que foi detido o ex-"Cavalleiro da Esperança", ouvimos os seus moradores, sr. Dario José Teixeira, sua esposa sra. Ida da Conceição e seu tio Liot José da Silva.

Todos estavam surpresos com a noticia corrente de que o morador da casa ao lado era o chefe communista Luiz Carlos Prestes.

Perguntámos se os moradores da casa 279 sahiam constantemente e qual a conducta que assumiram para com os vizinhos.

O sr. Dario tomou a palavra e disse-nos:

— Não tenho por costume observar, ou melhor, preoccupar-me com a vida dos vizinhos. Entretanto, sobre os moradores dessa casa sempre notei em seus habitos algo de estranho. Aliás, isso se explica facilmente, pois, como os senhores estão vendo, essa rua é habitada por pessoas que diariamente saem para o trabalho e, quando um chefe de familia aqui residente permanece sempre em casa, já é motivo para que se estranhem seus habitos.

Proseguindo na narrativa do que observou sobre a vida mysteriosa de Prestes, disse-nos mais aquelle seu vizinho:

— Durante esses dois mezes, mais ou menos, que o sr. Gomes aqui morou com a familia, raramente elle e os seus eram vistos. Não sahiam nunca. Só a sra. Julia era quem mais mantinha contacto com as moças das vizinhanças, conversando sempre e sendo ouvida com attenção, dadas as qualidades de sympathia que possue. Julia sahia diariamente para fazer as compras em casas commerciaes das redondezas e, pelos embrulhos e despesas que fazia evidenciava que os moradores eram pessoas de recursos.

O sr. Dario narrava os habitos dos vizinhos e, a certa altura, foi interrompido por uma sua filha, que disse:

— Papae, a Julia contou-me que tinha um sobrinho de nome Luiz Carlos Prestes.

O pae arrematou:

— E' minha filha, mas não era sobrinho: era patrão.

VISITAS CONSTANTES

Com outros vizinhos conseguimos a informação de que a rua Honorio, depois que os novos moradores occuparam a casa nº 279, passou a ser bem movimentada. A rua até então calma de auto a noite, pois trata-se de uma via publica afastada, ingreme e de difficil accesso a automoveis, passou a ser bem movimentada em horas avançadas.

Os moradores disseram que o facto no inicio, não despertou suspei-

(Continua na 3ª pag.).

A casa onde residia o capitão Luiz Carlos Prestes

A zona dos suburbios da Central do Brasil, onde, durante varios dias, a Policia realizou diligencias á procura do chefe vermelho. Assignalado por um circulo vê-se o perimetro para onde convergiram as caravanas das autoridades cercando Luiz Carlos Prestes

Interrogadas tambem a empregada e a companheira de Prestes

A policia interrogou, ainda hontem, as duas mulheres presas em companhia do chefe communista.

Julia Silva, considerada como empregada de Prestes, disse ser apenas sua sub-locataria, ignorando porém a identidade do antigo revolucionario.

Olga Meirelles, no entanto, não quis fazer declarações, adeantando que falaria opportunamente.

Incommunicaveis chegaram Birinyi e sua amasia Helga Friederich

OUVINDO O "CHAUFFEUR" DO PERIGOSO AVENTUREIRO

A bordo do "Itapé", que aportou, hontem, a Guanabara, chegaram ao Rio, Alberto Birinyi e sua amasia Helga Friderich, que, em Porto Alegre, foram presos como perigosos agentes communistas. O casal detido viajou incommunicavel, acompanhado de tres investigadores da policia gaucha.

QUEM E' BIRINYI

Esse aventureiro hungaro é um perigoso mystificador, cujo nome se encontra ligado a varios factos policiaes em nossa patria e mesmo em outros paizes estrangeiros. Ha tres mezes, chegou ao Rio, com um passaporte de turista.

Os seus papeis se achavam, por occasião de seu desembarque de bordo do "General Osorio" de tal forma confusos, que o agente Macedo, da Policia Maritima, resolveu apprehender o seu passaporte.

No Rio, onde viveu sempre numa vida faustosa, seguiu Birinyi para São Paulo, acompanhado de sua amasia Helga, uma croata que conhecera a bordo, durante a viagem, — quando a seduziu — fazendo-a, mais tarde, sua amante.

De São Paulo, seguiu o casal para o Paraná e, depois, Santa Catharina até ao Rio Grande, onde os prendeu a policia gaucha. Essa viagem foi feita num automovel marca Studebacker, de propriedade do aventureiro, que o trouxe comsigo a bordo e era dirigido pelo motorista de nome Guido Virenci, contractado para esse fim nesta capital.

Ao desembarcar, hontem, Birinyi apresentava um aspecto sadio. Vestia um terno de casimira azul, bem posto e na lapella do paletot via-se um emblema de ouro da Republica hungara.

LUDIBRIADA

Segundo dissemos, no mesmo paquete viajou Helga Friderich, de 25 annos de idade, amante de Birinyi. Essa pobre creatura conheceu o "escroc" hungaro a bordo, quando de viagem para o Brasil, onde vinha desposar um funccionario da embaixada norte-americana nesta capital.

Insinuando-se junto á joven, Birinyi conseguiu, com suas gentilezas vingidas, desvial-a de seus bons intuitos, para fazel-a, depois, sua amante. Em Porto Alegre, porém, quando Helga soube que o seu companheiro era um temivel aventureiro communista e autor de innumeras "chantages" em varios paizes europeus, não mais lhe dirigiu a palavra, tomada de intenso odio.

Helga, ao desembarcar hontem, mostrava muita serenidade, na certeza de sua innocencia na trama armada pelo seu perfido companheiro.

OUVINDO O "CHAUFFEUR" GUIDO VISENCI

Logo que o "Itapé" ancorou na Guanabara, subimos a bordo, na esperança de colhermos algumas palavras de Birinyi, o agente vermelho, porém, vinha incommunicavel por ordem do chefe de policia de Porto Alegre, segundo nos declarou o agente Neves, chefe da turma de investigadores que acompanhou até ao Rio.

A bordo, no entretanto, encontrámos o chauffeur de Birinyi, que nos declarou o seguinte:

Em janeiro deste anno, fui convidado por Birinyi para motorista do seu automovel, um "Studebaker" novo e rico, modelo 35, que o mesmo trouxe da Europa. Estando desempregado, nessa occasião, aceitei a proposta, havendo Birinyi me promettido pagar 500$ mensaes. Quando me puz a serviço de Birinyi — diz o nosso informante — observando o seu luxo e suas largas despesas, fiquei de alcatéa, afim de melhor conhecer o meu novo patrão. Um facto, porém, veiu desfazer todas as suspeitas que eu tinha contra elle: um dia, Birinyi ordenou-me a leval-o a Petropolis, pois elle precisava ir ao palacio Rio Negro buscar uma carta de recommendação que um alto funccionario dali lhe promettera; depois de alguns minutos de demora no palacio, voltou Birinyi com a carta, muito satisfeito; eu, porém, não pude saber para quem se destinava a recommendação e muito menos quem era o protector de Birinyi.

Interrogámos, em seguida, ao motorista, se elle presentira alguma actividade politica de seu patrão.

O "chauffeur" nos respondeu:

— "Convivi dois mezes com esse casal; nada posso dizer, porém, sobre suas actividades politicas; nunca fui testemunha de nenhum facto que possa provar sua coparticipação em qualquer actividade politica no Brasil."

CALOTEIRO

— "Se Birinyi é communista, não sei — diz-nos, em seguida, o nosso informante, encerrando sua palestra — O que eu posso affirmar é que elle é um grande caloteiro, porquanto não pagou os meus ordenados, conforme promettera."

Em Porto Alegre, Birinyi havia affirmado possuir 12.000 francos. A policia, porém, verificou, quando deu busca em seu quarto, possuir o mesmo, unicamente, 1.200 francos e 950$000 em moeda nacional.

PARA A POLICIA CENTRAL

De bordo do "Itapé", desembarcaram os presos para uma lancha da Policia Maritima, que os conduziu até ao Cáes Pharoux. Dali, um automovel os esperava, levando-os, em seguida, para a Policia Central, onde ficaram aguardando inquerito.

O chefe de Policia examinando os documentos encontrados na casa de Prestes

Luiz Carlos Prestes frente ao major Cordeiro de Farias e capitão Riograndino Kruel

Foi emocionante o encontro do ex-capitão Luiz Carlos Prestes com os seus antigos commandados da "Columna Invicta", o major Oswaldo Cordeiro de Farias e o capitão Riograndino Kruel.

O chefe communista brasileiro encontrava-se tranquillamente sentado a um canto da sala do delegado especial de Segurança Politica e Social quando os referidos militares ali deram entrada. Luiz Carlos Prestes reconhecendo-os levantou-se rapidamente e caminhou ao encontro de ambos. Houve ligeira troca de phrases.

Soube-se então, que o actual inspector Geral de Policia auxiliara durante muito tempo o "Cavalheiro da Esperança" quando este se achava homisiado na capital platina.

O capitão Luiz Carlos Prestes entretanto retribuia os favores que recebia, leccionando mathematica aos cunhados do capitão Riograndino Kruel, residentes em Buenos Aires.

Tal episodio o inspector geral da Policia relembrou com os olhos macerados de lagrimas.

Soube mais, que quando o capitão Riograndino Kruel deixou a capital argentina, Luiz Carlos Prestes ainda não havia abraçado o communismo.

O major Cordeiro de Farias tambem fôra um dos membros de destaque da Columna Prestes.

Ao se defrontar com seu antigo companheiro, manifestou o major o pezar que a situação de Luiz Carlos Prestes lhe causou. Após ligeira palestra os militares, visivelmente commovidos, deixaram o antigo commandante, cuja physionomia ficou bastante abatida logo após a saida dos seus ex-collegas de armas.

Prestes recolhido, incommunicavel, ao Quartel da Policia Especial

Os reporters dos "Diarios Associados" á porta da escada por onde penetrou o investigador Galvão

(Continuação da 2ª pagina)

tas, mas agora ligando os factos, chegaram a conclusão de que Prestes se avistava em casa com os seus correligionarios.

LEITOR ASSIDUO DO ORGAO COMMUNISTA "A MANHÃ"

Informaram-nos que ha tempos os moradores da casa nº 279 da rua Honorio, venderam ao quitandeiro Augusto José Palos, estabelecido á rua 235, uma quantidade de jornaes velhos.

Falamos ao quitandeiro Palos, e este confirmou o facto.

Fomos ver os jornaes. Eram exemplares do orgão communista "A Manhã" de que haviam sido destacadas paginas e recortes, principalmente de assumptos referentes á reuniões de extremistas.

COMPRANDO UMA VASSOURA

Com outros moradores da rua Honorio obtivemos a informação de que Luiz Carlos Prestes, ou melhor, o sr. Gomes, como era conhecido na visinhança, foi visto a fazer compras em estabelecimentos de Cachamby.

Ainda ha dias ,esteve no armazem Nossa Senhora da Apparecida, á rua Honorio esquina de Tenente França, onde comprou uma vassoura e uma lata.

Informaram-nos mais que, nessa occasião ,Prestes saiu vestindo pyjama, como costumava ser visto nas janellas da casa.

DISFARÇAVA-SE EM PADRE

Entre os objectos apprehendidos pela policia achava-se uma batina de gorgorão preto, com a qual, tudo faz suppor, Prestes disfarçava-se em clerigo.

"MEIA-NOITE". CHAUFFEUR DE PRESETS

Octavio José Pinto, vulgo "Meia Noite", é um conhecido assassino. Affirma-se que esse individuo era quem dirigia o auto em que Prestes costumava viajar.

Hontem, á noite, elle foi detido e conduzido á Policia Central.

O carro foi recolhido ao deposito da Inspectoria do rafego.

MAGRO E ABATIDO

O chefe do movimento extremista está bastante magro e abatido.

Olheiras sombreiam-lhe os olhos, que se destacam ainda mais no rosto amarello e encovado.

O PASSAPORTE DO PRESO

Luiz Carlos Prestes utilizava-se de um passaporte portuguez, com o nome de Antonio Villar, contendo a sua photographia e a de Julia. Esse documento estava visado pelas autoridades consulares dos seguintes paizes:

"Perú, valido por um anno" (sem data); "Paris, em 11-3-35"; "Argentina, certificado do turista, em 14-4-35"; "Nova York, 27-3-35"; "Perú, 3-4-35"; "Chile, 3-4-35"; e "Chile, 4-4-35".

EXAMINADAS AS MALAS DE PRESTES

A vultosa bagagem pertencente á Luiz Carlos Prestes e apprehendida na rua Honorio, foi levada para a Policia Central.

Procedeu-se logo á abertura das malas, que apresentavam carimbos de varias cidades européas, por onde andou o chefe communista brasileiro.

Assistiram a abertura da bagagem, os capitães Filinto Muller e Miranda Corrêa, e outros funccionarios da policia, que examinaram minuciosamente todos os papeis.

OS PRINCIPAES DEPOIMENTOS EM RESUMO

Dentre os numerosos papeis apprehendidos na casa em que foi preso o chefe do communismo no Brasil, as autoridades policiaes encontraram resumos dos principaes depoimentos dos chefes do movimento revolucionario de novembro ultimo. Para apurar tão grave irregularidade, foi instaurado rigoroso inquerito.

UMA REVELAÇÃO CURIROSA

A policia, ha dias conseguiu interceptar uma carta de um procer communista a outro camarada seu.

Nessa missiva, entre outras coisas interessantes, ha o seguinte trecho:

"Nunca vimos uma policia tão pertinaz. O nosso chefe não tem tido socego. Felizmente, agora elle se acha bem resguardado".

TEM 3 IRMAOS EM MOSCOU

Sabe-se com certeza que Luiz Carlos Prestes tem tres irmãos em Moscou, onde occupam destacados cargos publicos.

A ORGANIZAÇÃO EXTREMISTA NA AMERICA DO SUL

Pelos documentos que, aqui e ali, tem apprehendido a policia, quer o capitão Filinto Muller, quer o capitão Affonso de Miranda Corrêa, estão convencidos de que Moscou organizou, com todas as cautelas e detalhes possiveis, os meios de poder implantar em toda a America do Sul governos communistas. Os planos não visavam, especialmente, o Brasil, mas sim todos os paizes desta parte do continente.

Dahi, a organização de um "comité" especial, composto de cinco membros e que tinha como centro Luiz Carlos Prestes. Era o "Messias" que, já conhecido em toda a America Latina, deveria dar maior incremento ao movimento. Com elle trabalhavam, na mais completa união de vistas: Harry Berger, como delegado especial do Komintern; Adalberto Fernandes, secretario do Partido Communista Brasileiro; Rodolpho Ghioldi, que tambem se fazia conhecer como Luciano Busso, secretario do Partido Communista Argentino, e Leon Vallet, belga, delegado das organizações communistas européas.

Cada um destes individuos tinha missão especial e definida. Vallet, por exemplo, como ,hoje está provado, tinha ás suas ordens o argentino Perroti, que esteve no Rio e conseguiu daqui ausentar-se; e Victor Allen Baron, o suicida de hoje, que era encarregado dos serviços de communicações. A serviço de Prestes havia, entre outros, um allemão, encarregado de certos serviços especiaes de grande importancia. Tambem está fugido.

Cada um destes individuos tinha, como é de habito nas organizações communistas, um nome de guerra pelo qual era conhecido na correspondencia. Assim, Harry Berger era o "Negro" e Ghoidi era o "Indio".

Devido, porém, ao trabalho intenso e feliz da policia carioca, toda essa immensa organização, organizada em Moscou, acha-se hoje esphacelada. A policia, pelos documentos que apprehendeu, conseguiu penetrar fundo em numerosas cellulas vermelhas, prendendo os seus dirigentes e, pela descoberta de novos pormenores e documentos, dar com outras. De fórma que, quanto ao Brasil pelo menos, a organização communista se póde dar como destruida, sobretudo depois da prisão de Luiz Carlos Prestes.

A CASA DE COPACABANA

Prestes, ao tempo dos acontecimentos de novembro, estava homisiado á rua de Copacabana n. 564, em Copacabana. Era ali conhecido como Marcos Junguran e seus habitos, assim como os de sua companheira, eram bastante estranhos, e despertaram a attenção dos moradores da vizinhança.

OUTROS INQUILINOS

Actualmete, reside nesse predio o sr. Mattos Fernandes, medico. Falando á imprensa, disse aquelle senhor:

— Necessitando morar em Copacabana, soube que Marcos queria passar a casa, allegando que tinha de retirar-se para a Argentina. Depois de entrar em entendimento com o morador do predio, soube que este lhe não pertencia e sim ao senador Antonio Jorge, do Paraná. Desconfiando das attitudes reservadas de Marcos, exigiu-lhe que o puzesse em contacto com o proprietario da casa e só depois disto fechou o negocio.

Marcos Junguran, ao retirar-se dali, disse ao medico que no dia seguinte embarcaria para Buenos Aires. Com surpresa, porém, dias depois, a policia, pela madrugada, dava naquella casa uma rumorosa busca, á procura de Luiz Carlos Prestes e de Marcos, nada encontrando, é claro.

Estranhou o medico que a policia não tivesse detido Marcos Junguran, pois, dias depois disso, o via na praia de banho e a passeio pelas redondezas, completamente despreoccupado. Emquanto isto, sua residencia continuava vigiada por agentes de policia.

De algumas semanas para cá, entretanto, não mais viu Marcos nos seus habituaes passeios.

A RESIDENCIA DA MÃE DE PRESTES

No predio em que Prestes foi preso residia antes sua progenitora. Assim, era-lhe bastante familiar e o seu aspecto modesto não despertaria a attenção das autoridades policiaes.

PRESTES MOROU NO EDIFICIO CEARA'

Ficou apurado que Luiz Carlos Prestes residiu, durante tres dias, no Edificio Ceará, em Copacabana, onde teve lugar, ha dias, a morte do advogado Bastos de Oliveira. Daquelle edificio mudou-se para a rua N. S. de Copacabana n. 564, indo, afinal, residir no Meyer.

FELICITAÇÕES A' POLICIA

Os capitães Filinto Muller e Miranda Corrêa receberam innumeros telegrammas de personalidades de destaque felicitando-os pelo exito da policia prendendo Luiz Carlos Prestes.

Do general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, tambem receberam o chefe de Policia e o delegado especial de Segurança Politica e Social felicitações pela victoria obtida pelas autoridades cariocas.

Dados sobre Luiz Carlos Prestes

De alumno distincto do Collegio Militar a aspirante a official do Corpo de Engenheiros

Nascido no Rio Grande do Sul a 3 de janeiro de 1898, na capital do Estado, Luiz Carlos Prestes, apontado como o chefe do levante communista occorrido em novembro do anno passado, é filho de um official do Exercito, já fallecido, o capitão de engenheiros Antonio Pereira Prestes, e de d. Leocadia Felizarda Prestes, que ainda vive e mora em Porto Alegre.

Tendo perdido seu progenitor aos 10 annos de idade, uma situação difficil surgiu para a sua progenitora, que enfrentando-a sem desanimo póde dar ao filho a educação que ella almejava, a de se iniciar para o preparo da carreira militar. Transferindo-se para o Rio, a progenitora de Luiz Carlos Prestes matriculou-o em um collegio particular, dirigido pela professora Leonor Porada, elemento de destaque do magisterio municipal.

Dentro de breve tempo estava elle habilitado a ingressar no Collegio Militar, o que fez em 1910, e após, em 1915, deixára esse estabelecimento de ensino onde obteve a graduação de major em seu batalhão, honra dada aos alumnos distinctos.

Ingressou, então, na Escola Militar do Realengo.

Como seu progenitor, optou pela arma de engenharia e após um curso em que foi classificado no primeiro logar da turma, Luiz Carlos Prestes, em 1919, era declarado aspirante a official e ingressava no Exercito.

A VIDA NA TROPA

Embora tendo ingressado em uma arma de accesso difficil, como era então a de engenharia, Luiz Carlos Prestes alcançou as divisas de capitão em menos de um quinquennio.

Nesse posto servia elle no Rio Grande do Sul, á frente de uma Companhia Ferro-Viaria, funcção esta que lhe proporcionou, servindo-se de uma ordem do ministro da pe com que se tornou, de soldado disciplinado e energico que todos os chefes militares o proclamavam, em revolucionario.

O REVOLUCIONARIO

Foi em 1924, durante a revolução de S. Paulo.

O rastilho revolucionario, attingindo a varios Estados, propagou-se tambem aos Pampas. Ao mesmo tempo que os revoltosos de S. Paulo, chefiados pelo general Izidoro, são expulsos da capital, demandando o sul, Prestes, que tinha augmentado de muito os effectivos da sua companhia, de accordo com as ordens que recebera, para fazer frente aos revolucionarios, subleva a sua unidade e adhere á revolução.

Depois de varios combates no Rio Grande do Sul, elle consegue passar as suas fronteiras e reunir-se ao restante das tropas sublevadas que operavam no Paraná.

E' ahi, então, que a sua estrella começa a brilhar, e a sua fama se propaga a todo o Brasil.

Mal succedido Izidoro e outros chefes revolucionarios passam as fronteiras, internando-se nos paizes vizinhos.

Luiz Carlos Prestes, contando apenas 26 annos, é então acclamado chefe da columna que teve o seu nome, constituida pelos soldados de sua companhia ferroviaria e elementos de outros chefes militares que não quizeram passar a fronteira.

De combate em combate elle vae até no norte do paiz, até ao Maranhão, sendo que no Piauhy foi onde mais se fez sentir a acção de suas forças.

As tropas legaes que nesse sector operavam obedeciam ao commando em chefe do actual ministro da Guerra general João Gomes. Essa etapa do "raid" da "Columna Prestes" foi a mais empolgante não só pela ameaça que se fez sentir sobre a capital do Piauhy, como pela captura do actual major Juarez Tavora, commandante de um destacamento da famosa columna.

Baldadas as esperanças de exito, batido pelas forças do general João Gomes, Prestes se fez de rumo ao sul e depois de atravessar todos os Estados, justamente ao findar o governo do sr. Arthur Bernardes e já na presidencia da Republica o sr. Washington Luis, internou-se com sua tropa no Paraguay.

EMIGRADO

Após esses dois annos de vida agitada, Luiz Carlos Prestes nunca mais voltou ao Brasil, a não ser clandestinamente.

Com outros companheiros, offi-

(Continúa na 5ª pagina)

O passaporte de Luiz Carlos Prestes e de Olga Meirelles

Como morreu, tragicamente, o delator de Carlos Prestes

Uma vida repleta de aventuras, a de Victor Allan Baron

O cadaver de Victor Allan Baron, no local onde caiu

O's primeiras horas da manhã, a noticia da captura de Prestes ecoou como uma bomba na Policia Central.

Um dos elementos da conspiração de Carlos Prestes que ali se achava preso, o norte-americano Baron, começára a dar mostras de grande agitação. Apesar de guardado por um investigador, Baron, illudindo a vigilancia deste, após pedir-lhe para ir a um compartimento dos fundos, num gesto rapido atirou-se da janella ao pateo do edificio, vindo cair pesadamente ao solo.

Com o craneo fracturado, o tresloucado foi conduzido ao Posto Central de Assistencia e ali, quando recebia os curativos de urgencia, veiu a fallecer.

O cadaver de Baron foi removido para o Necroterio do Instituto Medico.

QUEM ERA VICTOR ALLEN

Sobre a personalidade de Victor Allen Baron, colheu a nossa reportagem dados minuciosos e interessantes.

FILHO DE UM CELEBRE COMMUNISTA

Victor Allen Baron nasceu em setembro de 1909, em Portland, Estado de Oregon, nos Estados Unidos. Era filho de Harrison George, communista internacional de grande notoriedade, e de Edna George.

Sua mãe era divorciada de seu pae, este já fallecido, tendo contraido nupcias diversas outras vezes. Actualmente, com o nome de Edna Hill, reside ella em Oakland, na California.

Victor ao nascer foi registrado com o nome de seu pae, passando mais tarde a chamar-se Victor Allen Baron, ao ser adoptado pelo sr. Sliford M. Baron, tambem domiciliado em Okland.

ACTIVIDADES DE BARON NO BRASIL

Victor Allen Barron chegou ao Rio de Janeiro em junho do anno passado, tendo Luiz Carlos Prestes chegado um mez antes. Trazia a incumbencia, que lhe fôra dada pelo Komintern de Moscou, de funccionar como operador do radio clandestino utilizado por Prestes e Berger no serviço de propaganda e de communicações.

Depois do levante de novembro, recebeu tambem o encargo de velar pela segurança de Luiz Carlos Prestes, trasladando-o de um lado para outro, segundo as necessidades do momento e segundo as activivdades da policia.

VIDA FAUSTOSA

Ao aportar á nossa capital, Victor tomou primeiramente aposentos em uma casa de apartamentos de luxo, á avenida Atlantica n. 270, mudando-se, depois, para o edificio Ceará, ainda ultimamente celebrizado com os acontecimentos que redundaram na morte do advogado Luiz Bastos de Oliveira.

Em Copacabana distinguiu-se em pouco o radiotelegraphista do Komitern pela vida faustosa que levava. Possuia um magnifico automovel e gastava como um nababo. Victor explicava os seus gastos vultosos, dizendo aos seus conhecidos que sua mãe, uma rica proprietaria da California, remettia-lhe regularmente importantes quantias.

No consulado norte americano elle se registrou, attribuindo-se a vaga qualidade de vendedor.

Era elle um rapaz novo, de vinte e seis annos, de notavel estatura, medindo cerca de 1 metro e 93. Tinha cabellos castanhos.

Apesar da sua envergadura extraordinaria e da apparencia de homem forte, era tuberculoso declarado.

PRESO

A sua prisão occorreu em janeiro. Desde o seu primeiro interrogatorio, comprehendeu a policia que estava na frente de um homem bem informado, senhor de segredos de monta e que seria extraordinariamente util se se decidisse a falar.

Tendo em conta essa circumstancia, a policia cercou-o de especiaes cuidados. Alojou-o convenientemente, fornecia-lhe a melhor alimentação e dava-lhe relativa liberdade, deixando-o communicar-se frequentemente com as autoridades do governo norte-americano.

Devido a esse tratamento e apesar de thysico, Victor Allen Barron lucrou nesses dois mezes de reclusão, tendo mesmo engordado quatro kilos.

No começo, comquanto não conseguisse dissimular o relevo do seu papel na trama extremista e não pudesse rebater os dados que a seu respeito possuia a policia, Victor procurou encolher-se dentro de repetidas negativas. Nada podia dizer, simplesmente porque nada constava de positivo contra elle.

Mas, á medida que o tempo passava e que, determinado pelo repouso, melhorava o seu estado de saude, o recluso parecia mudar de intenções, como se ,sentindo-se convalescer, voltasse a enamorar-se da vida.

O certo é que, ultimamente, Victor mostrava-se alegre e animado.

(Continúa na 5ª pag.)

A passagem de Prestes por S. Paulo antes do movimento de novembro

Diligencias da policia bandeirante para identificar o chefe vermelho

S. PAULO, 5 (A. M.) — Após a explosão do movimento subversivo no norte e na capital do paiz, a policia paulista, de accordo com a do Rio de Janeiro, começou a desenvolver varias investigações no sentido de descobrir o paradeiro do chefe vermelho no Estado de S. Paulo. Comquanto as diligencias não tivessem surtido o effeito desejado, serviram, entretanto, para se positivar a passagem do capitão Luiz Carlos Prestes por esta capital, um mez antes do movimento extremista de novembro. As diligencias effectuadas pela Delegacia de Ordem Politica e Social se desenvolveram com intensidade, principalmente no Hotel Sarli, á rua Mauá n. 203.

Ahi, um cidadão que se apresentou com o nome de Alberto Trigo Arci, boliviano, se hospedara durante alguns dias, para sair logo depois e ingressar no Hospital Samaritano. Alberto Trigo Arci esteve no hospital durante 12 dias, embarcando depois para o Rio. Os signaes caracteristicos de Alberto diziam perfeitamente com os de Luiz Carlos Prestes. A circumstancia fez com que a policia procurasse saber de suas ligações com elementos communistas desta capital. Novas investigações vieram informar que o boliviano apenas se tinha communicado com o cidadão francez Jean Marie Clouzet, residente á rua Apeninos, 711.

O sr. Clouzet foi chamado á Delegacia de Ordem Social e ahi declarou que conhecera Alberto Arci na Bolivia, mas que ignorava quem fosse Luiz Carlos Prestes. Era grande amigo desse homem e admirava-o, nada mais podendo informar á policia.

Esta, entretanto, colhera em outras fontes informações de que Alberto Arci era o proprio Luiz Carlos Prestes. Não só os signaes caracteristicos eram iguaes, como igual era a calligraphia examinada na ficha do hotel e do hospital.

Entre outras diligencias que a policia realizou para localizar o chefe extremista em S. Paulo, depois da revolução, conseguiu saber que elle esteve, pouco tempo antes, em outros pontos do Estado.

Investigações effectuadas em um predio da Alameda Crespi, na residencia de uma senhora de suas relações e muito ligada a elementos amigos do general Miguel Costa, Luis Carlos Prestes estivera durante algum tempo escondido, no sul do algum tempo escondido. A diligencia effectuada no sul do Estado e no norte do Paraná, cujas cidades foram visitadas por investigadores da Ordem Social, os resultados foram positivos. O capitão Luiz Carlos Prestes ia sendo acossado pela policia, que vigiava as estradas de rodagem e as de ferro.

Tambem na zona da Noroeste, em Barretos, onde elle possue amigos dedicados e nas fronteiras com Minas, particularmente na cidade de Januaria, Luiz Carlos Prestes foi assignalado.

Ultimamente o delegado regional de Bauru', em varias diligencias effectuadas, nas cabeceiras do rio Vaccaria, assignalou a passagem de Prestes, que, segundo se affirma, teria se hospedado no rancho "Bolero", além de Campo Grande, Estado de Matto Grosso. Além dessas investigações ,a Superintendencia da Ordem Politica e Social espalhou por todo o Estado numerosas circulares e photographias contendo os signaes caracteristicos de Luiz Carlos Prestes e nas quaes pedia a sua captura ou informações sobre o seu paradeiro.

Foi dessa maneira que se conseguiu positivar que Luiz Carlos Prestes passara por S. Paulo antes do movimento de novembro.

Embaixador Cárcano

Sua partida, hontem, em gozo de férias

O sr. Ramon J. Cárcano, embaixador da Republica Argentina, embarcou hontem, no "Alcantara", com destino á Buenos Aires, onde vae gozar suas férias regulamentares annuaes.

Das 20 horas, quando chegou a bordo, ás 22 horas, quando se recolheu a seu camarote, foi ininterrupto o desfile de pessoas que vinham levar suas despedidas ao sr. Cárcano, vendo-se membros do Corpo Diplomatico, altas autoridades civis e militares do nosso paiz, elementos destacados da nossa sociedade e membros da colonia argentina.

A ausencia do sr. Cárcano deverá prolongar-se até maio, ficando, nesse interim, á frente da representação argentina, na qualidade de Encarregado de Negocios, o conselheiro Eduardo L. Vivot.

OS VOTOS DA A. B. I.

Em resposta ao telegramma de despedidas que lhe fôra enviado pelo embaixador da Republica Argentina, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, endereçou ao sr. Ramon J. Cárcano o seguinte radiogramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa fez divulgar o seu expressivo telegramma, fazendo votos para que passe rapidamente as férias de v. excia. para de novo compartilharmos do gozo espiritual do seu convivio. Attenciosas saudações. — HERBERT MOSES, presidente".

IMPLICADOS NO MOVIMENTO SUBVERSIVO DE NOVEMBRO

VIAJAM PARA O RIO, NO "MANÁOS", 80 PRESOS

NATAL, 5 (A. M.) — Seguirão, amanhã, a bordo do "Manáos", cerca de 80 presos, implicados no movimento subversivo de novembro do anno passado. A medida em questão foi tomada pelo governo, depois da passagem por aqui do general Newton Cavalcanti, commandante da região militar que tem séde em Recife.

A passagem do 7º anniversario da installação dos escriptorios da Foreign Advertising & Service Bureau Inc. no Rio de Janeiro e o almoço que hoje será offerecido ao — sr. Armando d'Almeida —

Armando d'Almeida

Decorrendo hoje o 7º anniversario da installação, no Rio de Janeiro, dos escriptorios da Foreign Advertising & Service Bureau Inc., os amigos e collegas do sr. Armando d'Almeida, seu representante para o Brasil, lhe offerecem hoje um almoço no Automovel Club do Brasil.

A homenagem tem expressiva significação para os que vivem no mundo da publicidade technica e commercial, pois a Foreign Advertising, além de ser uma das maiores organizações do seu genero, tem á frente dos seus negocios, em nosso paiz, uma figura de relevo e prestigio no meio da sociedade e dos meios jornalisticos.

Presidirá o almoço o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A communicação do chefe de Policia aos governadores

O capitão Filinto Muller radiographou aos governadores dos Estados nos seguintes termos:

"Tenho honra communicar v. exc. que a policia esta capital em diligencia realizada, hoje, effectivou prisão chefe communista Luiz Carlos Prestes, apprehendendo copioso archivo. Cordeaes saudações. — Filinto Muller, chefe de policia."

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1286. Secretaria: — 22-1769, Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435, Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8360. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 53$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850. Director, Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

PALAVRAS E FACTOS

Já examinamos aqui, por duas vezes nos ultimos dias, as criticas que têm sido endereçadas á Camara de Reajustamento, cujos membros foram accusados de parcialidade, ora em favor de certas regiões do paiz, ora em beneficio dos estabelecimentos bancarios.

Era assim que se dizia haver a Camara dado preferencia a São Paulo contra os interesses do Norte e ainda que os particulares eram collocados em situação inferior á dos bancos.

Logo mostramos aqui com simples algarismos que a somma dispendida com o reajustamento fóra de São Paulo era muito superior ao dinheiro gasto para exonerar as dividas dos agricultores bandeirantes.

Tambem provamos que Pernambuco, um Estado do Norte, vem logo em segundo logar como maior beneficiario do trabalho executado pela Camara.

Agora podemos igualmente declarar que não são os bancos que recebem tratamento de preferencia, mas do contrario é que precisamente se poderia arguir a Camara de Reajustamento.

O facto de possuirem os bancos escripta regular sujeita-os ao exame della, o que não se dá no caso dos credores privados.

Não ha reajuste bancario, quer com garantia real, quer sem a mesma garantia, para o qual não sejam exigidas as syndicancias decorrentes da lei e das praxes adoptadas pela Camara.

Não é outro, aliás, o tratamento dispensado aos creditos particulares.

Tambem não é verdade que os julgamentos da Camara tenham obedecido ao criterio da distribuição proporcional da verba entre os Estados.

Semelhante orientação jamais foi adoptada pelo judicioso tribunal.

Basta fazer um ligeiro exame, para chegar á certeza de que a Camara julga na ordem da entrada dos processos no seu protocollo, attendendo naturalmente ao facto de estarem sufficientemente instruidos.

O seu criterio é o do merecimento do processo e não o da proporcionalidade dos recursos.

Quem quizer inteirar-se de que esse é o methodo vigente nos trabalhos da Camara, poderá fazel-o com muita facilidade e estamos seguros de que os seus dirigentes não se opporiam a fornecer a mais ampla documentação nesse sentido.

Segundo os dados publicados na imprensa até 31 de janeiro ultimo as indemnizações concedidas a credores bancarios orçavam por...... 146.663:000$000 e a credores particulares montavam a 201.941:000$000, num total de 348.604:000$000.

Esses numeros mostram, de maneira que não pode ser contradictada, como é insustentavel a accusação de que os credores bancarios têm tido preferencia sobre os credores particulares nos julgamentos do tribunal.

Se aquelles que formularam criticas á maneira pela qual está sendo feito o reajustamento, tivessem demorado um pouco mais no exame dos factos e dos algarismos, estamos certos de que esses teriam creado uma convicção, que não pode ser destruida pela allegação de simples palavras.

A REPORTAGEM dos jornaes não deixou perder-se um só dos detalhes do episodio da prisão de Luiz Carlos Prestes e com a sua bisbilhotice profissional trouxe a publico uma nota desconcertante para aquelles que ainda acreditavam na consistencia, na logica, na sinceridade da doutrina communista do delegado do Komintern no Brasil. Em uma das salas da casa que escondia o desencantado "Cavalleiro da Esperança", occupando logar de honra, encontraram os reporters um quadro com a imagem do Coração de Jesus. Tudo se podia esperar achar ali, menos a doce figura de Jesus. Religião e communismo são coisas que não podem ser reunidas. A concepção marxista considera a religião como sua figadal inimiga e dá-lhe combate acerrimo. Não se tem noticia de um só adepto das idéas de Marx que conceba a coexistencia das convicções igualitarias e da fé religiosa. Em todos os paizes do mundo em que as tendencias esquerdistas têm conseguido dominar, e mesmo naquelles em que não se chegou á orthodoxia marxista, a Igreja, seus sacerdotes, seus symbolos, suas imagens, suas tradições, seus dogmas, merecem o mais feroz dos ataques. Na Russia a perseguição foi tremenda. Na Hespanha, no Mexico, igrejas, padres e freiras soffreram rudemente com a victoria daquellas tendencias.

* *

ALIAS, essa inimizade capital do communismo pela Igreja não visa apenas essa instituição em si mesma, ou seus agentes na terra. A incompatibilidade da doutrina marxista é com o proprio sentimento religioso, com a propria fé religiosa. Lenine, o "Papa Vermelho", sentenciou que "a religião é o odio dos povos", o narcotico com que se adormecem as massas para que melhor se deixem

JESUS

S. Paulo, 5 — (Pelo telephone)

dominar. Uma especie de anesthesia moral. E seus adeptos, que lhe não discutem a sentença, que são dogmas para elles, estão fartos de dizer que a Igreja e a Religião não passam de instrumentos manejados pela burguezia para amortecer a consciencia dos povos. Por isso mesmo é que o encontro da imagem de Jesus no esconderijo de Luiz Carlos Prestes constitue uma nota desconcertante. A noticia, que ha de correr rapida pelos circulos communistas, escandalizará, de certo, os mandantes moscovitas do delegado do Komintern no Brasil. Nunca poderiam pensar os homens do Komintern que o seu representante graduado nesta semi-colonia, que para elles é o Brasil, se quedasse em preces fervorosas ante uma lithographia colorida com o symbolo mais expressivo da fé religiosa dos catholicos. A' cabeceira da cama, livros vermelhos em que se reproduzem, em trabalhos grosseiros, doutrinações marxistas. Ao alto, para allivio da alma do chefe communista brasileiro, nos segundos de descanso para digestão das idéas revolucionarias, a figura dulcissima de Jesus.

ESSE episodio tem, entretanto, ao lado do seu aspecto grotesco, uma enorme expressão, que pode servir de proveitosa lição aos que, seduzidos pela falsa aureola do famoso "Cavalleiro da Esperança", hoje desencantado nas mãos de ferro da Policia Especial do capitão Filinto Muller, seguirem-lhe o apostolado. Elle prova a nenhuma consistencia das convicções extremistas de Luiz Carlos Prestes. Abraçando o credo vermelho, o chefe do communismo no Brasil não está bem certo do que fez. Revolucionario em nome de idéas liberaes em 1924, Prestes se deixou levar para a cauda de Moscou com a inconsciencia de que são documentos altamente significativos os seus manifestos, as suas proclamações, os seus programmas, verdadeira salada ideologica, em que o traço differencial entre o communista e o demagogo liberal difficilmente se encontra. A um homem de taes idéas, de attitudes tão contradictorias, é que houve quem pretendesse entregar a salvação do Brasil.

Marx e Jesus não podem se dar as mãos dentro do espirito de um chefe de regimen communista. Religião e communismo são coisas que se repellem, pela philosophia que os alimenta, pelo conflicto que entre elles se estabeleceu no mundo, de que é exemplo o caso concreto da Russia. A idéa da implantação do regimen communista implica necessariamente a da destruição da Igreja, que é a casa da fé religiosa, com todos os seus symbolos e todas as suas imagens. Essa indiscreção policial-jornalistica, que veiu revelar as solitarias devoções jesuiticas do delegado brasileiro de Moscou, foi o tiro de misericordia na reputação revolucionaria do famoso "Cavalleiro da Esperança".

ASSIS CHATEAUBRIAND

EXTIRPAÇÃO DO COMMUNISMO

A prisão de Luiz Carlos Prestes, hontem realizada, em feliz diligencia da policia carioca, é um acontecimento de grande relevo, pelas consequencias que elle envolve no sentido da extirpação do communismo no Brasil.

O antigo official do Exercito, que se desgarrou das doutrinas tradicionaes na vida brasileira, que se despojou da idéa de patria, collocando-se a serviço de uma potencia européa contra as instituições nacionaes, era de facto o centro das actividades subversivas, que tantos damnos materiaes e moraes têm causado á nação.

A circumstancia de haver, em determinado momento da nossa historia, encarnado as aspirações da collectividade, dera ao membro sul-americano do Komintern um certo teor de prestigio, que elle se encarregou mais tarde de desfazer, abjurando das crenças civicas que continuam sendo, a despeito de todas as vicissitudes, o ideal permanente do nosso povo.

Prestes aproveitou-se do renome conquistado nas revoluções democraticas deste ultimo decennio e pretendeu exercer, não só sobre os seus camaradas de armas como sobre a opinião brasileira uma influencia, que não vinha da sua pessoa, mas do pensamento politico que estivera ligado á sua acção militar.

Os factos deveriam ter provado ao revolucionario transviado que o povo brasileiro é fiel aos seus principios sociaes e politicos e deseja evoluir nas conquistas modernas no campo economico, segundo o rythmo que tem presidido, no curso de sua historia, ao desenvolvimento normal da sua civilização.

O communismo é uma doutrina incompativel com a mentalidade do occidente, que não offerece aos espiritos creados na atmosphera de liberdade do individualismo christão nenhum substracto ideologico capaz de seduzir-nos.

E' um producto asiatico, que o proprio Stalin, em entrevista recente, concedida a um jornalista americano, declara que não pode ser exportado.

Os que pretendem introduzil-o á força na vida brasileira, procedem de má fé.

A Terceira Internacional, que tomou a seu cargo a terrivel empreitada de perturbar a tranquillidade dos povos sul-americanos, é tão sómente um instrumento do imperialismo russo, para o qual a sorte do nosso povo não tem a minima importancia, e que visa apenas a conquista de mercados para a economia dos Soviets.

Para attingir esse escopo, o Komintern assoldou brasileiros, corrompeu consciencias e armou braços para uma luta fratricida e deshonrosa.

Luiz Carlos Prestes transformou-se no agente principal dessa miseravel investida da Russia contra o Brasil. Para cumprir as promessas feitas aos seus novos senhores, que tinham entre nós, na pessoa de Harry Berger, um fiscal exigente dos compromissos tomados e das despesas realizadas, o antigo commandante da columna que percorreu em 1925 e 1926 os sertões brasileiros, e que se achava ausente da sua terra ha nove annos, voltou ás escondidas.

Poderia ter entrado no Brasil abertamente, pois que nada devia á justiça e a sua qualidade de cidadão dava-lhe todas as garantias legaes. Veiu, porém, como um indesejavel, servindo-se de falsos documentos, para movimentar os seus correligionarios, levantar os quarteis e derramar o sangue dos seus irmãos de armas.

Regressou ao Brasil para fazer mal e depois de ter arcado com a tremenda responsabilidade de tamanho crime, não teve a coragem de apresentar-se para redimir a sua culpa, correndo a mesma fortuna dos que o acompanharam.

A policia, depois de tenazes esforços, que honram o capitão Filinto Muller e os seus auxiliares, acaba, porém, de prendel-o, no esconderijo que escolheu dentro desta cidade e de onde continuava o seu trabalho de corrupção e de odio, preparando nova onda de sangue para sua patria.

Preso Luiz Carlos Prestes, cabe ao governo a missão de extirpar radicalmente o que ainda resta da infiltração communista no Brasil. Para isso contará, como tem acontecido, aliás, até aqui, com o apoio decidido e prompto da opinião nacional e das forças armadas.

Elementos integralistas apuparam, em pleno Senado, o sr. João Villasbôas

Quando discursava, o representante de Matto Grosso foi interrompido e violentamente aparteado pela assistencia que occupava as galerias

Rejeitado o requerimento do sr. Abel Chermont — Os integralistas intimados a evacuar as galerias, dali sairam cantando o Hymno Nacional

Na ordem do dia da reunião de hontem da Secção Permanente do Senado, entrou em discussão unica e votação o requerimento formulado pelo sr. Abel Chermont, no sentido de ser constituida uma commissão de inquerito para apurar a responsabilidade da Policia do Districto Federal em diversos crimes praticados contra detidos do sitio. O primeiro orador a discutir o requerimento foi o sr. Cunha Mello. O representante do Amazonas começou dizendo que não era seu proposito occupar-se do pedido do seu collega do Pará nos dois aspectos sob os quaes elle devia ser examinado, isto é, do ponto de vista juridico e da materia de facto. Examinal-o-ia, entretanto, apenas sob a sua feição juridica ou constitucional. Depois de esclarecer desse modo o sentido do seu discurso, accrescenta o sr. Cunha Mello:

— "Não venho contestar os factos descriptos no discurso do senador paraense, concretizados nos itens de sua conclusão, nem muito menos venho confessal-os.

Não tenho, por emquanto, elementos para quaesquer contestações ou confissões. Nem é tempo de tel-os.

Ademais, no exercicio do nosso mandato de senador, não obstante as funcções que ora exercemos nesta secção permanente, de accordo com o artigo 175, paragrapho 12, da Constituição de 16 de julho de 1934, não ha motivos para uma precipitada iniciativa de nossa parte sobre factos cuja apreciação e conhecimento pertencem á Camara dos Deputados.

Se o estado de sitio está sendo executado com alguns abusos e desmandos, dos quaes nós mesmos, membros das duas casas do Legislativo Federal, já, algumas vezes, temos sido as proprias victimas, abusos e desmandos, devidos á ignorancia de alguns auxiliares da policia civil do Districto Federal, cuja responsabilidade o chefe de Policia houve por bem assumir, opportunamente, a Camara dos Deputados, na sua grande sabedoria, na sua maior independencia, saberá apreciar.

O SITIO NA CONSTITUIÇÃO DE 34

Recorda, a seguir, o sr. Cunha Mello vanguardeiros desse liberalismo na Constituinte de 34. E, referindo-se á instituição do sitio, observa:

— "Na nossa actual Constituição, limitou-se o prazo do sitio; estabeleceu-se que, effectuada a prisão, 5 dias depois, devem os presos ser apresentados ao juiz competente, que tomará por termo as suas declarações; determinou-se o commissionamento de um juiz para a execução das medidas do sitio e respectivo processo; exigiu-se sempre a audiencia do Poder Legislativo para a respectiva decretação; impoz-se ainda ao presidente da Republica a obrigação de fazer acompanhar a sua mensagem sobre o sitio das declarações prestadas pelas pessoas detidas e mais documentos necessarios para que essa mensagem possa ser claramente apreciada.

Fez-se mais ainda: proclamou-se o respeito ás immunidades dos membros do Poder Legislativo Federal, ampliando-se tal regalia aos membros da Côrte Suprema, do Supremo Tribunal Militar, do Superior Tribunal Eleitoral, do Tribunas de Contas e, nos territorios das respectivas circumscripções, os governadores e secretarios do Estado, os membros das assembléas legislativas e os dos tribunaes superiores; emfim, conferiu-se ao Poder Judiciario a faculdade de conhecer das reclamações dos interessados e do cumprimento das prescripções constitucionaes sobre a execução do sitio."

NA TRIBUNA O SR. JOÃO VILLASBOAS

Seguiu-se com a palavra o sr. João Villasbôas, senador por Matto Grosso. Manifestou-se favoravel á designação da Commissão de Inquerito de que cogita a indicação do sr Abel Chermont, mas entendia que isto competia á Camara e não ao Senado. Apoiou as considerações desenvolvidas pelo seu collega do Pará, quando enviou á Mesa o seu requerimento. Criticou asperamente o chefe de policia carioca lembrando a sua actuação revolucionaria em 1924 que contrasta — affirma — com as suas attitudes de hoje.

APUPADO O SENADOR MATTOGROSSENSE

A certa altura da sua oração, foi o senador Villasbôas apupado pela assistencia que occupava as galerias. Eram elementos da Acção Integralista, que ali foram, ao que parece, com esse objectivo. Advertidos na sua primeira manifestação, pelo presidente da Secção Permanente, não se accommodaram em attitude respeitosa. A uma referencia mais violenta do sr. Villasbôas á pessoa do capitão Filinto Muller, apuparam o senador de Matto Grosso e não obedeceram ás advertencias da Mesa. Estabeleceram confusão, gritando e protestando.

O sr. Waldomiro Magalhães deliberou então suspender os trabalhos, mandando evacuar as galerias. Os integralistas se retiraram cantando em voz alta o Hymno Nacional. E, descendo as escadarias, repetiram tres vezes a saudação do sigma — "Anauê".

Restabelecida a ordem, já evacuadas as galerias, póde o sr. Villasbôas concluir a sua oração, reaffirmando o seu ponto de vista contrario ao requerimento do sr. Abel Chermont, por entender que elle envolvia materia da competencia privativa da Camara dos Deputados.

Seguiu-se com a palavra o sr. Abel Chermont, que leu um protesto dos prisioneiros militares do Pedro I contra os máos tratos que estão soffrendo a bordo.

E como ninguem mais quizesse usar da palavra, a discussão do requerimento do sr. Chermont foi encerrada. Submettido a votos e dado como rejeitado, o representante do Pará requereu e obteve a verificação da votação que, procedida, confirmou a rejeição anteriormente annunciada, por 11 votos contra 1. Este unico voto favoravel foi do proprio sr. Abel Chermont.

Em seguida foi approvado um requerimento do sr. Cunha Mello pedindo a transcripção ao pé do seu discurso, do officio dirigido pelo capitão Filinto Muller ao juiz Ribas Carneiro, no qual presta o chefe de Policia informações sobre a prisão de Harry Berger, em favor de quem o sr. Abel Chermont impetrára uma ordem de "habeas-corpus".

Logo após, foi encerrada a sessão.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ESTEVE HONTEM NO PALACIO GUANABARA

O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, vindo ao Rio, pela estrada de rodagem, especialmente para participar do almoço que lhe foi offerecido, a bordo do cruzador "25 de Mayo", pelo ministro da Marinha da Republica Argentina.

O chefe da nação veiu em companhia de sua exma. esposa, do general Francisco José Pinto e commandante Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do seu Estado Maior, respectivamente, e do seu ajudante de ordens, capitão Adhemar de Siqueira, com os quaes se dirigiu antes de seguir para bordo até o Palacio Guanabara.

Poucos minutos permaneceu ali o sr. Getulio Vargas, saindo com destino ao vaso de guerra argentino.

Terminado o almoço, no "25 de Mayo", voltou o presidente da Republica ao Palacio Guanabara.

Meia horas depois, ás 14 horas, com sua esposa e seu ajudante de ordens, regressou s. ex. ao Palacio Rio Negro.

Seguiu para Buenos Aires o Sr. Antonio Carlos

"Vou, finalmente, cumprir uma promessa que fiz a mim mesmo: descansar um mez, visitando, sem protocollos, dois grandes paizes amigos" — declara aos Diarios Associados o presidente da C. dos Deputados

NÃO VISITARA' OS ESTADOS DO SUL

Afim de visitar o seu irmão, embaixador José Bonifacio, seguiu, hontem, para Buenos Aires, a bordo do "Alcantara", acompanhado de sua esposa, sua filha, senhorita Luizinha, seu genro, dr. Baptista Pereira e senhora, e do sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara dos Deputados, o sr. Antonio Carlos. Ao seu embarque, que se verificou ás 23 horas, além do ministro Gustavo Capanema, do governador Pedro Ernesto, e dos representantes dos demais ministros de Estado, compareceram diversos senadores e deputados, tendo sido o presidente Medeiros Netto representado pelo secretario da presidencia do Senado, sr. Julio Barboza.

Depois de abraçar todas as pessoas que lhe foram apresentar despedidas, o sr. Antonio Carlos recebeu no salão nobre do "Alcantara" o representante dos "Diarios Associados". Reiterou o presidente da Camara dos Deputados a informação que já transmittimos aos nossos leitores, de que a sua viagem ao Prata não tem caracter official.

— Permanecerei em Buenos Aires — accrescentou o sr. Antonio Carlos — apenas tres semanas. Na minha viagem de ida, aproveitarei a permanencia de algumas horas do "Alcantara", no porto de Montevidéo, para cumprimentar o presidente Gabriel Terra. A minha visita official ao Uruguay realizar-se-á, entretanto, quando regressar de Buenos Aires, acompanhando-me a Montevidéo, o embaixador José Bonifacio. Nessa capital pretendo demorar-me apenas dois dias.

Interpellado, nesta altura, sobre a sua visita aos Estados do Sul, respondeu o presidente da Camara:

— Infelizmente, não terei tempo para isso. Nos primeiros dias de abril eu devo estar de regresso ao Rio, afim de poder presidir, em Bel.o Horizonte, a reunião do Partido Progressista, que tem assumptos relevantes a debater, entre os quaes as eleições municipaes marcadas para junho.

Referindo-se, novamente, á sua viagem ás Republicas do Prata, disse o sr. Antonio Carlos:

— Vou, finalmente, cumprir uma promessa que fiz a mim mesmo: descansar um mez, visitando, sem protocollos, dois grandes paizes amigos. A amizade que nos liga ao povo da Argentina e do Uruguay é verdadeiramente fraternal. Nós, brasileiros, nos sentimos cada vez mais unidos pelo coração aos argentinos e uruguayos, e esta união reflecte bem o espirito de amizade continental que anima as tres nações vizinhas. Só tenho, pois, motivos de alegria, de grande alegria mesmo, ao emprehender esta viagem. Quero, com os meus, que me acompanham, sentir de perto palpitar os corações argentinos e uruguayos — concluiu o presidente da Camara dos Deputados.

O ministro Gustavo Capanema, que chegava nesta occasião acompanhado de sua esposa, abraça affectuosamente o sr. Antonio Carlos, entretendo com elle animada palestra, assistida por diversos senadores e deputados. No salão, outros grupos se formaram e — coisa curiosa — quer na roda em que se encontrava o sr. Antonio Carlos, quer nas demais, ninguem falou ou commentou politica. O presidente da Camara, que se mostrava bem disposto, falava da sua viagem e de outros assumptos, pontilhando a sua palestra com palavras de bom humor. Nos outros grupos eram commentados os assumptos de maior relevo do dia, sem qualquer outra preoccupação. Era esse o ambiente no salão nobre do "Alcantara", até que o confortavel transatlantico zarpou com destino aos portos do sul, ás 2 horas de hoje.

Tambem o sr. Casper Liberó veiu para o Rio

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Seguiu hoje para o Rio pelo "Cruzeiro do Sul", o jornalista Gasper Libero, que, segundo se affirma, estaria juntamente com os srs. Sylvio de Campos, Mario Tavares e Gilberto Sampaio, desenvolvendo demarches junto ao general Flores da Cunha para formação de um accordo politico entre o P. R. P. e o Rio Grande do Sul.

COLUMNA DO CENTRO

CHRISTO E O COMMUNISMO

Novelli JUNIOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

De ha muito se ouve em rodas intellectuaes e em meios cultos a affirmativa de "ter sido Christo o maior dos communistas". E partindo dessa premissa falsa e profundamente erronea, concluem pela idoneidade e excellencia do credo vermelho.

Nada, no entanto, mais inverídico. Trata-se apenas de ignorancia radical, quer da doutrina marxista e, mais ainda, dos principios basicos da religião pregada por Christo. Ou, então, absoluta má fé, o que não constituiria motivo de admiração, em se conhecendo os meios condemnaveis de que lançam mão os crentes do communismo.

Para melhor imbuir incautos e desprevenidos suscitam elles, de inicio, uma inexistente semelhança entre o horror ao materialismo e o abandono ás coisas terrenas que traz ás communidades religiosas o sentido de igualdade absoluta, e a pretendida e utopica "igualdade" que o extremismo proclama como resultado immediato de sua implantação.

Nada, porém, mais facil de refutar. A vida religiosa das communidades se dirige para um fim elevado: a posse de um Ideal superior, a conquista do Bem Supremo, que é Deus. O communismo, que em hypothese alguma conseguiria este ambiente igualitario, é o desejo da posse dos bens materiaes e do poder.

Entre um ideal e outro vae a distancia do finito ao infinito, do homem a Deus.

Vejamos, porém, de outro lado, por que é profundamente erronea e falsa a affirmativa "da identidade de ideologia do communismo e do christianismo".

Distam-se elles quer pelo ideal, quer pelos methodos preconizados, quer ainda pelos Evangelhos seguidos.

O ideal communista é a abolição das classes sociaes pela adopção da propriedade commum dos meios de producção e distribuição. Este ideal, cuja tradição vem da "Republica" de Platão, atravessou as epocas sob as mais variadas formas até attingir o apogeu com a obra de Karl Marx, "O Capital", evangelho maximo dos extremistas da esquerda.

E' a negação do direito de propriedade. E' o roubo por parte do Estado dos bens particulares. E' a utopia de fazer desapparecer as differenças sociaes. E' a luta desenfreada contra o capital, endeusando o trabalho. E' a modificação radical do arcabouço da collectividade humana.

Esse o ideal communista. O methodo escolhido é a revolução social, implantando segundo a technica da violencia a dictadura do proletariado.

Para Sorel, o idealizador da nova technica, a unica solução para o conflicto social seria a sublevação das massas. "A violencia não pode ter expressão historica se não fôr a expressão da luta das classes". Esse o primeiro passo. "A violencia exerce grande acção social e historica, como meio de incitar as classes á luta". E' o odio erigido em lei. O assassinio, a depredação, o roubo, o crime como armas para ascensão ao poder. E finalmente este conquistado, a dictadura do proletariado. A negação da liberdade, o despotismo de uma classe.

O ideal e o methodo preconizados e pregados por Christo collocam-se em campo diametralmente oppostos. O Divino Propheta, pregando a caridade, a concordia, o amor e a paz, o respeito ás autoridades, era por isso mesmo contra toda a subversão da ordem social, contra o predominio de uma classe em detrimento de outra, contra o despotismo, contra a violencia. As paginas do Evangelho mostram-nos a cada passo seus ensinamentos divinos. Nelles não encontraremos nunca a idéa de uma revolução social nos moldes communistas, de uma technica da violencia ou da negação de um direito. Elle foi a Justiça, a Verdade e a Vida.

Immolando-se no cimo de uma Cruz, Elle o fez para regenerar a humanidade e unil-a num só jugo de amor e caridade. "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei". O sermão da montanha e outras muitas passagens do Evangelho fazem-nos resaltar a figura peregrina de Christo, emmoldurada de um halo de santidade e perfeição que não deparamos em absoluto entre Lenine, Trotsky, Stalin e outros "prophetas" do extremismo.

Olhemos, finalmente, o evangelho dos communistas. Marx, na sua obra "O Capital", traçou-lhes o rumo que podemos resumir em duas grandes partes: uma philosophia da historia e um systema economico apropriado.

Para Marx "o primordial motivo das alterações sociaes é o systema de producção economica de uma determinada epoca". A lei, a religião, a politica, a philosophia nascem da reacção exercida sobre o homem pelos methodos com os quaes elle obtem da natureza os meios para sua subsistencia". Só merecem, pois, importancia os factos relativos á vida economica. "A historia tem por base unica a economia, isto é um factor material". Dessa primeira idéa deduziu, naturalmente, uma theoria do desenvolvimento social".

O apostolo communista expõe a seguir um systema economico baseado em dois fundamentos definidos: a theoria do trabalho como fonte do valor economico e a super-valia consequente do trabalho seu endeusamento.

Não foi certamente na pregação e nos exemplos de Christo, que Marx se abeberou para expor a doutrina aos seus sequazes. A vinda de Christo ao mundo, fundando sua Religião de fé e exclusivamente espiritual, e marcando uma nova era na vida dos povos, é o maior desmentido á affirmativa do materialismo historico.

O endeusamento de um dos factores economicos, em logar do justo equilibrio, é o dominio da materialidade e da technica, o que além de ser injusto, e dictatorial, não é encontrado em nenhum dos ensinamentos de Jesus.

Christo foi um Evangelho vivo. Divinizou o soffrimento. Transformou o opprobrio em virtude. Santificou o trabalho. Respeitou as autoridades. Não pregou jamais a subversão da ordem social E pelo amor dos homens, pelo reinado da caridade humana foi sacrificado numa Cruz.

De Christo ao communismo vae a distancia do céo á terra, do bem ao mal, do divino ao humano, do Perfeito ao imperfeito.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 149.

Boletim Internacional

O sr. José Carlos de Macedo Soares pronunciou, no banquete offerecido no Itamaraty ao ministro Videla, um discurso de grande importancia internacional, destinado, por isso mesmo, a ter repercussão na imprensa de todo o continente.

As palavras do chanceller brasileiro representaram um passo adeante na politica de confraternização americana, que vem sendo praticada nos ultimos annos com um rythmo mais accelerado.

A America tem dado exemplos muito salutares da mutua comprehensão dos seus problemas politicos, revelando um espirito solidario em beneficio da paz e das regras de direito que a asseguram.

Especialmente o Brasil e a Argentina têm sido prodigos em testemunhar uma affeição que se torna cada vez mais calorosa e que os estadistas das duas Republicas procuram transformar numa collaboração effectiva em todos os campos da sua actividade commum, tendo em vista sobretudo os interesses economicos.

Temos deante dos olhos uma Europa devorada de ambições e de odios, separada em blocos que se preparam evidentemente para se lançar uns contra os outros na opportunidade mais propicia.

Conhecemos as causas dessa ansiosa situação que os homens de governo procuram, ás vezes, de bôa vontade, attenuar, sem que as circumstancias imperiosas lhes permittam attingir os seus generosos escopos.

Devemos aproveitar as lições que a Europa nos tem dado na sua historia atribulada, afim de orientarmos a nossa vida internacional num sentido que não conduza as relações futuras ao mesmo impasse, em que se encontra o Velho Mundo.

Desde já temos que assentar os caminhos de um entendimento baseado na realidade dos nossos interesses reciprocos.

Para isso já passou a phase da preparação dos espiritos.

A America está realmente amadurecida para uma acção de conjunto que exprima o seu desejo de verdadeira communhão economica, social e politica.

O nosso objectivo será então crear o systema autarchico americano.

Este continente, bastando-se a si mesmo, produzindo as suas diversas regiões industriaes e agricolas as mercadorias que devem ser consumidas, com a prévia medida da reducção ao minimo de toda barreira que impeça esse intercambio feliz e abundante.

A proxima conferencia inter-americana convocada pelo presidente Roosevelt, fornecerá a grande occasião, para que os governos se entendam e se ajustem a esse respeito.

O presidente do Brasil e o seu chanceller Macedo Soares, desde ha muito tempo têm a clara visão dessa necessidade e vêm pregando, sempre que se offerece momento azado para isso, as suas idéas, que serão forçosamente as idéas do futuro.

Ao mesmo tempo cumpre-nos crear uma força americana, que resulte de todas as forças dos paizes que compõem o continente.

Entre nós a questão dos armamentos tem caracter muito diverso do que assume na Europa.

Não nos armamos uns contra os outros, porque não temos questões para decidir pelas armas.

Tudo porém nos aconselha a que disponhamos de uma força collectiva para a defesa das nossas instituições, para a salvaguarda dos nossos direitos americanos, para a conservação da nossa unidade moral e politica e dos principios e sentimentos que regem a nossa vida commum.

E' esse o sentido do grande discurso do chanceller Macedo Soares, cujas palavras estão recebendo inteiro apoio da opinião nacional brasileira e traduziram, de facto, com grande felicidade e pericia, o pensamento do paiz.

TRAMAVA CONTRA O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

S. JOÃO DE PORTO RICO, 5 (H.) — Foi preso o chefe nacionalista Albizu Campos, sob a accusação de conspirar contra o governo americano e de recrutar soldados para derrubar o governo de Washington.

No decorrer dos ultimos mezes deram-se numerosos incidentes entre as autoridades americanas e os nacionalistas que querem a independencia da ilha.

Lembra-se, a proposito, que o coronel Riggs, chefe de policia insular, foi assassinado no dia 23 de fevereiro passado por dois nacionalistas que, resistindo á prisão, foram mortos pela policia.

OUTRAS PRISÕES

SAN JUAN, Porto Rico, 5 (U. P.) — Sete elementos nacionalistas, inclusive o seu chefe Albizu, foram presos sob a accusação de insurreição contra o governo dos Estados Unidos e em favor da independencia da ilha. Esse movimento teve sua culminancia no assassinio do chefe de policia Francis Riggs.

A propaganda do café e os nossos concorrentes

José de Paula MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

IV

Nas publicações anteriores demonstramos o surto impressionante a que attingiu, na Hespanha, a adulteração do café, tendo procurado, tambem, esclarecer, nas referidas publicações, a forma por que se pratica, nesse paiz, a industrialização e applicação dos cafés de terreiro, procedentes das Antilhas e dos paizes americanos, seus vizinhos, em concurrencia vantajosa com os cafés brasileiros de boa qualidade.

Nesta publicação trataremos, especialmente, dos cafés de qualidades e typos similares ou um pouco inferiores aos do Brasil, de typo 8, da Bolsa local.

* * *

Os trechos que passamos a citar constam dos nossos apontamentos tomados "in loco", em 1933, na Hespanha.

CAFE' DO HAITI — TYPO "TRIAGES"

"Café baixo, que, não obstante o seu máo typo, não contem gosto inadaptavel á industria de "torrefacto", e por isso é muito apreciado para a formação de "torrefacto" de boa apparencia em fava.

Recebe muito bem o assucar e outras misturas, sendo muito conveniente aos torradores.

Produz "torrefactos" de classe média, sendo empregado tambem para melhorar os "torrefactos" constituidos sob a base de "Palembang" das Indias Hollandezas."

CAFE' DA COLOMBIA — TYPO "CONSUMO"

"Este paiz, productor que se orgulha da qualidade de seus cafés finos, apenas exporta actualmente para a Hespanha pequenas partidas de "Medellin".

Em compensação, tem regular importancia a importação de suas qualidades baixas, e entre estas occupa logar saliente o typo "Consumo"."

"E' excellente para "torrefactos" de boa classe, pois recebe perfeitamente os succedaneos e emprega-se tambem para melhorar "torrefactos" de classe inferior.

Convem notar que esse typo comporta diversas qualidades, pois, em uma partida comprada, geralmente vêm varios typos, o que indica a falta de uniformidade nos embarques dessa procedencia, cuja organização commercial, nesse particular, está em nivel bastante inferior á do Brasil."

CAFE' DO MEXICO — TYPO "CORRIENTE"

"Depois de exposto em publicações anteriores, com referencia ao café despolpado, de igual procedencia, accrescentaremos que este typo de café vem satisfazendo ás exigencias do mercado de cafés de preços modicos, pois que, transformado em "torrefacto", se torna o seu custo mais accessivel.

Convem ter em conta que este "torrefacto" é dos melhores e, portanto, de mais reduzido consumo, sendo que uma pequena parte se torra ao natural, como typo de combate."

CAFE' DE NICARAGUA — TYPO "SUPERIOR"

"Não obstante os cafés procedentes da America Central gozarem de prestigio, ao mencionar-se o nome de Nicaragua no mercado hespanhol, entende-se por café baixo.

Sua escassa producção influe para que a importação em Hespanha não seja mais consideravel.

O typo do café acima referido encontra-se nas condições e circumstancias mencionadas para o café de Guayaquil (Equador), embora seja este inferior."

CAFE' DE NICARAGUA — TYPO "CORRIENTE"

"Applicado ao "torrefacto" de classe intermediaria, é adequado para, industrialmente, admittir toda a sorte de succedaneos.

Por ser mais elevado o consumo de "torrefactos" em Hespanha, a importancia desse typo é maior em cifra ao typo "Superior", da mesma procedencia.

A maior parte dos nossos typos inferiores a 8 supera, com vantagem de adaptação ao mercado hespanhol, a ambos os typos de café de Nicaragua."

CAFE' DE CUBA — (Vendido sem denominação de typo)

"Este paiz, premido pela enorme crise que soffreu com o seu principal producto agricola de exportação — o assucar — dedicou-se novamente ao plantio do café, que já havia desapparecido daquella ilha, contribuindo para o reinicio dessa actividade, os preços attraentes que, então, alcançava esse producto.

Não existia na Hespanha café dessa procedencia e nestes ultimos annos o apparecimento das primeiras partidas veiu prejudicar, e continua prejudicando grandemente, a importação do Brasil, tanto por adaptar-se bem ao mercado hespanhol, como pelos seus preços mais vantajosos do que os nossos.

Quanto aos seus caracteristicos e destino, podemos accommodar, exactamente, ás mesmas considerações feitas para "Guayaquil inferior".

Esses cafés de Cuba são muito apreciados pelos industriaes de "torrefactos", porque, devido aos seus grãos imperfeitos, quebrados e cascas, recebe maior quantidade de assucar e outras misturas, sendo de notar que ha um processo especial para conserva da casca no torrador."

—

Os detalhes acima mencionados mostram, de modo evidente, os damnos causados ao café brasileiro pelas leis restrictivas ao transito dos cafés de typo inferior ao numero 8, dentre os quaes alguns existem que, pelo seu preço e uniformidade de embarques praticados pelo Brasil, concorreriam vantajosamente com todos esses cafés da producção alheia.

Continuaremos a apreciar o commercio dos cafés de categoria inferior.

Leopoldina Railway

Lei de 8 horas para os Ferroviarios

Pelo decreto n. 279, de 7 de agosto de 1935, o governo regulou as normas a que deve obedecer a duração do trabalho no serviço ferroviario, introduzindo, nos horarios de taes serviços, modificações fundamentaes.

Na redacção desse regulamento teve o governo, e, principalmente agora, para pôl-o em execução terão as vias ferreas de coordenar e conciliar tres ordens de preoccupações fundamentaes, mas antagonicas.

A primeira condiz com a segurança e regularidade do serviço de trens, sendo certo que, reduzindo-se o numero de horas que cada ferroviario vae trabalhar por dia, a estrada, de prompto, não encontrará pessoal habilitado e capaz para collocar no serviço, durante as horas em que o pessoal, hoje existente, passa a folgar. E' bem certo que só pelo facto de ser nomeado machinista, qualquer homem não será capaz de subir á cabinete de uma locomotiva e conduzir um comboio com segurança.

A segunda refere-se ao interesse dos actuaes empregados da Estrada. E' certo que o pessoal, trabalhando, no regimen anterior, mais de 8 horas por dia, ganhava o ordenado normal e mais as horas extraordinarias pagas com gratificações e, até, em certos casos, premios.

Na sua grande maioria, o pessoal ferroviario estava affeito ao regimen de trabalho anterior á lei; supportava-o bem e faz questão do que estava habituado a vencer normalmente. Nenhum quer ver seus vencimentos baixados aos limites do ordenado normal, por effeito de uma lei que visa protegel-os.

A terceira preoccupação decorre da situação financeira da empresa. A manutenção dos vencimentos actuaes, a que seriam addicionados os pagamentos de horas extraordinarias e o augmento do numero de pessoal, vae acarretar ás empresas particulares acrescimos insupportaveis de despesas.

Ora, uma administração conscia de sua responsabilidade, — principalmente no caso da Leopoldina Railway, cuja difficil situação financeira ficou recentemente verificada por uma commissão governamental, — não se vae embrenhar ás cégas em novas e vultosas despesas.

Apesar dos cuidados com que está precavidamente agindo, esta administração avalia que a applicação da lei de 8 horas vae acarretar um augmento de cerca de tres mil contos annuaes nas despesas.

Deante do exposto, é claro que só a pratica da execução da lei e a experiencia assim adquirido poderão remover os impecilhos resultantes desta serie de considerações antagonicas, consolidando as melhores e mais efficientes normas de sua applicação, com o acatamento fiel dos imperativos legaes, como é proposito firme desta companhia.

Tudo isto já foi fielmente explicado ao Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, em cartas que lhe foram dirigidas a 10 e 12 de fevereiro corrente.

Um grupo de empregados desta companhia, entretanto, muito possivelmente insuflado por elementos estranhos ao serviço da estrada, valendo-se de varios pretextos arguidos em torno da execução deste decreto n. 279, que ora entrou em vigor, parece querer desviar os operarios do cumprimento de seus deveres e, quiçá, atiral-os contra a ordem publica, acirrando motivos para uma greve, o que redundará em prejuizo da ordem e segurança internas.

Ha indicios vehementes para tal supposição.

Para evitar as nefastas consequencias dessa campanha, esta administração tem dado amplas explicações ao syndicato de seus ferroviarios, certa de que esse orgão da classe saberá, cumprindo seu papel, de bem esclarecer seus associados.

Essas circumstancias, porém, impõem uma ampla explicação ao publico e um appello á totalidade do pessoal da companhia, cujo espirito disciplinado, habitos ordeiros, amor ao trabalho e dedicação aos superiores interesses do serviço publico, confiados a esta empresa, constituem motivos de justa ufania e nunca desmentida confiança para esta administração.

Sem descer ás minucias que foram enviadas ao Syndicato, o pessoal póde ficar certo de que::

a. A companhia tem cuidado do reajustamento dos ordenados de modo a evitar que da diminuição do periodo de trabalho, em consequencia dessa lei, decorra reducção de salario;

b. Attendendo que a lei começou a vigorar em fevereiro, mez que só tem 29 dias, e, afim de ter mais tempo para avaliar os effeitos do novo systema sobre a remuneração do pessoal de tracção e trens, a companhia garantirá no minimo o ordenado mensal integral, menos apenas as deducções que correspondam a tempo perdido por motivos alheios ao serviço da companhia e causas provenientes de medidas disciplinares.

c) As horas extraordinarias continuarão a ser pagas de accordo com a tabella ha muitos annos em vigor na companhia, que é mais vantajosa do que o estatuido pelo art. 8 e seu paragrapho 1º, do alludido regulamento.

d) por causa do regulamento, as turmas da Via Permanente e outras, que recebiam salarios-hora ou diarias accrescidas de extraordinarios, passaram a mensalistas com reducção de horas de trabalho e o mesmo ordenado anterior. Apesar de tal medida lhes ser vantajosa quanto ás aposentadorias e pensões, a que farão ju's, — no primeiro mez este augmento relativamente aos ordenados que soffriam descontos para a Caixa de Aposentadorias e Pensões, como reforço das respectivas joias deveria ser todo a ella recolhido, de accordo com a lei. A companhia tomou a seu cargo fazer á Caixa este pagamento de uma só vez, descontando-se dos ordenados dos respectivos empregados em 6 prestações mensaes.

Esse conjunto de medidas visa clara e directamente garantir ao pessoal a continuação dos mesmos ordenados anteriores. Comprova que esta administração não se tem descurado dos interesses do pessoal da companhia.

Além das questões de ordenados, qualquer obice ou inconveniente que resultar da applicação da lei será em tempo estudado e resolvido com o mesmo espirito de fazer justiça aos verdadeiros e legitimos interesses do pessoal.

Dadas estas amplas explicações, a administração está certa de que cessarão, de vez, as reclamações e queixas destituidas de fundamento, mas levantadas com o intuito de irritar o pessoal e manter no seu meio certo espirito de revolta e mal estar.

A prisão de Luiz Carlos Prestes e o serviço de informações dos DIARIOS ASSOCIADOS

Os jornaes que compõem a cadeia dos "Diarios Associados", graças á organização do seu serviço de informações telegraphicas, publicaram hontem, em S. Paulo, Bello Horizonte, Porto Alegre, Bahia e Recife, copioso e completo noticiario sobre a prisão de Luiz Carlos Prestes.

Em todas essas capitaes, o sensacional acontecimento se tornou inicialmente conhecido por intermedio de jornaes "associados".

O volume das informações e a necessidade de servir promptamente o publico levaram alguns dos nossos jornaes a dar edições especiaes. O "Diarios da Noite", de S. Paulo, deu cinco edições, o "Diario da Tarde", de Bello Horizonte e o "Estado da Bahia" deram tres edições, sendo que no Salvador o facto constituiu uma nota de ineditismo, que a cidade recebeu com alegria.

Os principaes detalhes da prisão do chefe vermelho foram irradiados pela Radio Tupi, desde o primeiro momento, tornando-se assim conhecidos em todo o paiz.

Na Policia Central o ministro da Justiça

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, esteve hontem, ás 11 horas, no gabinete do chefe de Policia e ali se manteve em longa palestra com o capitão Filinto Muller.

O titular da Justiça foi congratular-se com o chefe de Policia pela prisão de Luiz C. Prestes.

Olga Meirelles e Julia dos Santos na Policia Especial

Olga Meirelles e Julia dos Santos, esposa e criada de Luiz Carlos Prestes, hontem átarde, após serem ouvidas pelo delegado Bellens Porto, foram removidas tambem para a Policia Especial, em cujo quartel ficarão alojadas.

Como morreu, tragicamente, o delator de Carlos Prestes

(Conclusão da 3.ª pagina)

UM ACCORDO

Esse estado não passou despercebido ás autoridades, que della habilmente se aproveitaram. Offereceram a Victor a liberdade. Mais do que isso, acenaram-lhe com a felicidade. Se contasse onde Prestes se escondia, seria posto a bordo de um navio, a caminho da patria.

A esperança de livrar-se da terrivel situação em que se encontrava e de voltar, com a saude em vias de restabelecer-se, para a sua terra, demoveram o silencio do preso.

Falou.

Mas, elle não podia dizer o logar onde Prestes se homisiára. Não conhecia propriamente a casa e conhecia mal a cidade.

APONTANDO NA CARTA DA CIDADE

Victor Allan Baron pediu ás autoridades uma carta da cidade e nella mostrou o ponto exacto para o qual elle, em dezembro ultimo, conduzira, de automovel, de Copacabana, Prestes e Olga.

— "Foi aqui que eu os deixei."

Estranhando as autoridades que não soubesse, mesmo sem conhecer o nome da rua, onde ficava situada a casa, explicou que no automovel não conduzira Prestes e Olga até á porta do predio, mas sómente até ás immediações. Explicou ainda que os seus encontros com o chefe vermelho tinham logar perto da residencia deste, no Meyer, num parque em Cachamby.

Senhora do ponto em que Prestes descera do automovel, ao mudar-se, a policia de muito pouco precisava para surprehendel-o.

.... O PAPEL DE "PRINCE" ....

Foi por não saber qual dos predios, em roda do ponto fixado por Victor na carta, occultava Prestes, que a policia lembrou-se de levar "Prince", addido á caravana de investigações. O cão de Henry Berger, um policial fino e intelligente, possivelmente conheceria Prestes ou alguma das pessoas que com elle residiriam.

Ante-hontem, á noite, estavam os policiaes perquirindo nas proximidades da casa de Prestes, quando "Prince" identificou alegremente — não ao chefe supremo da revolução, como se disse — mas á empregada Julia dos Santos, que passava pela rua Honorio e entrava despreoccupadamente no n. 279.

Não era preciso mais nada. Horas depois, Prestes era detido nas circumstancias já amplamente divulgadas.

ARREPENDIMENTO E TEMOR

Depois da delação, Victor Allan Baron arrependeu-se. A miragem da patria e da saude recuperada transformou-se em amargo remorso. Havia commettido uma traição.

Na noite de ante-hontem, poucas horas depois de ter denunciado Prestes, assaltaram-no terriveis allucinações. Aos investigadores, que o acompanharam no seu ultimo jantar, deu conta dos seus soffrimentos e mostrou-se apavorado com a possibilidade de vir a ser assassinado pelos communistas internacionaes. Certamente não perdoariam a sua traição.

O SUICIDIO

Hontem, pela manhã, Victor despertou alarmado. Era ainda madrugada. Por sete vezes solicitou aos guardas permissão para ir ao "toillette". Machinava alguma coisa.

A's 8 horas, ainda solicitou a mesma permissão. Ahi conseguiu o que pretendia. Saindo do seu quarto, na Segurança Politica, atirou-se, num gesto imprevisto, pela janella do quarto vizinho, no 2.º andar da Chefatura, indo tombar no pateo interno.

Momentos depois, Victor Allan morria, sem saber do exito ou do fracasso da sua denuncia. A essa hora, Luiz Carlos Prestes ainda dormia tranquillamente na casa da rua Honorio.

A MÃE DE ALLEN AFFIRMA QUE SEU FILHO NÃO E' COMMUNISTA

OAKLAND, Estado da California, E. U. A., 5 (U. P.) — A mãe do joven Victor Allen Barron, que se suicidou hoje na policia do Rio de Janeiro, sra. Emma Bill, declarou que aquelle seu filho partiu para o Brasil, afim de aprender a lingua do paiz e de escrever. E accrescentou: "Elle não era communista e além disso, tanto quanto me é possivel saber, seu pae, Harrison George, tambem não é communista".

A sra. Hill accrescentou que Victor frequentou as escolas de São Francisco da California, entre 1923 e 1927, partindo em seguida para Washington, Nova York e finalmente para a America do Sul.

A mãe de Victor Barron, bem como seu irmão e sua irmã, vivem em Oakland.

Pediu demissão o capitão Miranda Corrêa

Logo após a prisão de Luiz Carlos Prestes, circulou na cidade a noticia de que o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa solicitara demissão do cargo de delegado especial de Segurança Politica e Social.

Hontem, á noite, conseguimos nos avistar com o capitão Miranda Corrêa, que confirmou a O JORNAL haver, de facto, solicitado sua demissão ao capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Para tanto allegara o delegado especial estar bastante cansado e necessitar de um relativo repouso.

Comtudo, até as primeiras horas de hoje nada mais foi possivel apurar.

Por isso, não sabemos se o pedido do capitão Miranda Corrêa foi aceito ou não.

Dados sobre Luiz Carlos Pretes

(Conclusão da 3ª pagina)

ciaes do Exercito, elle procurou o melhor meio de enfrentar a terrivel situação que elle proprio creara, desprovidos todos de quaesquer recursos financeiros.

Engenheiro, foi essa a primeira actividade que elle exerceu no Paraguay. Passou-se depois para a Argentina, até que, surgindo a campanha presidencial, a Alliança Liberal procurou a sua adhesão.

COMMUNISTA

Emquanto os outros officiaes do Exercito que estavam emigrados apoiaram francamente a revolução que se projectava para derrubar o governo do sr. Washington Luis, Carlos Prestes a todos decepcionou. As suas idéas eram outras.

Elle se confessou francamente communista e do exilio, victoriosa a revolução de 30, embora lhe fosse dada a amnistia, não só não se apresentou no Brasil, como passou a desenvolver uma campanha de descredito contra aquelles que outrora foram seus companheiros de luta.

A REVOLUÇÃO D ENOVEMBRO

Todos se lembram de como foi concertada e executada a revolução communista de novembro ultimo. O Partido Communista Brasileiro, sob as ordens da Internacional Communista, fundou aqui a Alliança Nacional Libertadora. Esse partido era uma frente popular revolucionaria, congregando elementos de diversos matizes, desde os democratas descontentes com o governo do paiz, até aos communistas extremados, passando pelas varias escalas dos chamados socialistas. Predominava, entretanto, a orientação communista, pois Prestes era o presidente de honra da Alliança e tinha integrado nella varios dos seus antigos companheiros de armas, tambem adeptos do crédo de Moscou.

A revolução foi toda ella preparada em Buenos Aires e Montevidéo com a ajuda efficiente da legação russa no Uruguay. Juntamente com os camaradas de Prestes, que militavam abertamente na Alliança, operavam no Brasil varios elementos estrangeiros, agentes clandestinos da Internacional Communista e autores ou formentadores de revoluções communistas em outros paizes.

Entre estes, estava Harri Berger e sua esposa, que se encontram presos em nossa capital. No momento aprazado, Prestes regressou, occultamente, ao Brasil, usando passaporte falso e nome supposto. Aqui pos-se immediatamente em contacto, de um lado, com Berger e os outros membros influentes da Internacional Communista e, de outro, com os chefes militares da revolta e os dirigentes da Alliança Nacional Libertadora.

Quanto ao desenrolar do levante e ás medidas postas em pratica pelo governo para debellar o movimento e punir os culpados, não é preciso repetil-as. Os factos são de hontem e os cabeças da revolta continuam presos no "Pedro I" ou nos presidios militares de Recife, Natal, S. Paulo, Porto Alegre. Não haviam sido detidos ainda o capitão Luiz Carlos Prestes, o tenente Noemo Canabarro e o major Costa Leite, que conseguiu fugir depois de preso. Estes dois ultimos militares, consta que estão no Paraguay, onde teriam tido participação na revolução ali victoriosa. Do capitão Luiz Carlos Prestes só a policia possuia algumas pistas. Eram, entretanto duvidosas as noticias do seu paradeiro, não se sabendo, ao certo, se elle estava no paiz ou no exterior. Com a prisão, hontem effectuada, de Luiz Carlos Prestes, a policia tem em suas mãos o chefe supremo e os demais commandantes da revolução de novembro.

Luiz Carlos Prestes foi identificado

Após prestar declarações, o chefe communista brasileiro tirou suas impressões digitaes, assignou a respectiva ficha e bem assim rubricou todas as paginas do seu depoimento.

A assignatura de Luiz Carlos Prestes é identica á lançada no bilhete que foi encontrado em poder do capitão Triffino Corrêa e devidamente examinada pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Perpetuando no bronze a memoria do poeta das "Apotheoses"

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE HERMES FONTES NO PASSEIO PUBLICO

No Passeio Publico, foi inaugurado, hontem á tarde, o busto de Hermes Fontes, lembrança de um grupo de amigos e admiradores do poeta.

Foi uma cerimonia singela, mas expressiva, como convinha, mesmo, a um vulto como Hermes Fontes que viveu como um simples, apesar do brilho de seu espirito.

A' hora marcada para a solemnidade, perante grande multidão, um grupo de crianças fez descobrir o busto, envolto na bandeira nacional, enchendo-o de petalas de rosas.

Nessa occasião, usou da palavra o sr. Austregesilo de Athayde, director do "Diario da Noite", para, em nome dos promotores daquella homenagem, offerecer á cidade o busto do vate inesquecivel.

Disse o orador que Hermes Fontes fôra o poeta de uma geração, que traduzia nos seus versos um periodo de renovamento literario, as inquietações de um mundo que chegava aos porticos da éra tumultuosa que estamos vivendo, sem que se tivesse apercebido do abysmo das transformações sociaes e politicas a que seria jogado.

Descreveu a pobreza e humildade de Hermes Fontes e assignalou que elle deixára, apenas, os admiradores da sua alma torturada, que se reuniram para elevar á sombra acolhedora de um jardim a imagem sensivel de sua existencia. Concluiu dizendo que aquelle singelo monumento era o testemunho do desprendido amor á lembrança de um homem que enriquecera de novos rythmos e de novas harmonias a literatura brasileira.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma salva prolongada de palmas.

A seguir, os academicos Pereira da Silva e Filinto de Almeida disseram poesias dedicadas ao homenageado, e a menina Dalila Geraldo, por sua vez, disse tambem, com vivacidade, uns lindos versos da autoria de Hermes Fontes.

Falaram, ainda, uma alumna da Escola Sergipe e outra do Instituto La-Fayette.

Durante a ceremonia fez-se ouvir uma banda de musica da Policia Militar.

AS REPRESENTAÇÕES PRESENTES

Fizeram-se representar na solemnidade os governadores do Districto Federal e do Estado de Sergipe.

A Academia Brasileira de Letras esteve representada por uma commissão, composta dos srs. Pereira da Silva, Filinto de Almeida, Adelmar Tavares, Mucio Leão e João Luso.

— Um grupo de alumnas do Instituto La-Fayette collocou sobre o pedestal do monumento uma "corbeille" de flores.

HOMENAGEANDO UM JORNALISTA AMERICANO

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" OFFERECERAM HONTEM UM ALMOÇO AO SR. JAMES WRIGHT BROWN, DIRECTOR E PROPRIETARIO DO "EDITOR AND PUBLISHER"

Os "Diarios Associados" prestaram hontem significativa homenagem ao sr. James Wright Brown, uma das figuras de maior projecção do jornalismo americano, proprietario do "Editor and Publisher", periodico especializado que, no seu genero, é a maior e a mais autorizada publicação em todo o mundo. O sr. Brown aqui se achava em gozo de férias, tendo tido occasião de assistir á nossa festa mais popular — o Carnaval — que lhe provocou agudas observações para um futuro estudo sobre nosso paiz.

Tratando-se de um jornalista, amigo da nossa terra e profundo conhecedor das coisas brasileiras, não podiam os "Diarios Associados" deixar de homenageal-o antes de sua volta aos Estados Unidos. Na ausencia do dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", ora em São Paulo, representaram-no, no almoço offerecido ao sr. James Brown, na "Rotisserie", os drs. Dario de Almeida Magalhães, director d'O JORNAL, e Austregesilo de Athayde, director do "Diario da Noite".

Além do homenageado, sentaram-se á mesa o dr. Frederico Barata, director do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, Lincoln Nery, director da revista "O Cruzeiro", Gilberto Freyre, Mucio Leão, U. G. Keener, Santalica, director da United Press, Ordorica, da Associated Press, Santorno, de "La Prensa", Raul Brandão, de "La Nacion", e o dr. Jayme de Barros, redactor-chefe do "Diario da Noite".

Tomando a palavra, o dr. Austregesilo de Athayde saudou a imprensa americana na pessoa do sr. James Wright Brown. Em resposta, o homenageado agradeceu as palavras que lhe eram dirigidas pelo jornalista brasileiro, referindo-se á obra realizada no Brasil pelos "Diarios Associados" considerando-a "uma obra da America"!

Reabriram-se, hontem, as portas da Universidade

A lição inaugural proferida pelo professor Clementino Fraga, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica

Realizou-se a solemnidade da abertura dos cursos da Universidade do Rio de Janeiro, hontem, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica.

A sessão foi aberta pelo reitor, que se achava na presidencia da mesa, na qual tomaram assento, nos demais logares, além do sr. Leal Costa, representante do ministro da Educação, os professores Clementino Fraga, Menescal, Fontainha, Raul Pederneiras e outras figuras do magisterio superior. Falou em primeiro logar, e em nome dos universitarios, o estudante de direito Augusto Calheiros Bomfim. Seguiu-se a ceremonia da entrega do diploma de Professor Emerito outorgado ao cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Augusto Barbosa da Silva, o qual, não tendo podido comparecer, foi representado no acto pelo professor Menescal, da mesma escola.

O DISCURSO DO SR. CLEMENTINO FRAGA

Logo após, occupou a tribuna o professor Clementino Fraga, cathedratico da Faculdade de Medicina, e que fôra escolhido para proferir a lição inaugural.

O discurso do professor Fraga, subordinado ao thema "As Universidades e a alta cultura", constituiu uma substanciosa analyse do problema educacional no mundo moderno, e especialmente no Brasil, com relação directa á funcção universitaria. Traçou o orador, ao desenvolver a sua these, um parallelo entre as tendencias moraes, que, através da historia, têm influido no conceito e nos destinos da educação, terminando por demonstrar que o equilibrio do mundo repousará, em ultima analyse, na primazia dos valores espirituaes sobre as aspirações do materialismo.

Varias passagens do discurso foram interrompidas por palmas da assistencia, que enchia literalmente o salão, o qual apresentava, assim, um aspecto brilhante.

Ao terminar a sua lição inaugural, foi o orador envolvido num grande movimento de enthusiasmo da assistencia, tendo os applausos attingido quasi ao delirio.

A PARTE MUSICAL

Seguiu-se a segunda parte da sessão, que foi desempenhada pelo conjunto coral do Instituto Nacional de Musica, constando de varias peças escolhidas entre os autores classicos. Foram bisados alguns numeros do concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

1) Lotti — "La vita caduca" — (Côro mixto). II) "Rossini — a) La fede; b) La speranza. — (Côro mixto. III) Antonio Sá Pereira — a) Verão; b) Outomno — (Vozes femininas). IV) — Mignone — Congada. — (Vozes femininas).

A mysteriosa identidade da companheira de Prestes

(Conclusão da 1.ª pagina)

rece como portuguez, attendendo pelo nome de Antonio Villar? ?

Tudo leva a crer que tambem assim não se chama a estranha mulher.

Quanto á qualidade que se arrogou de esposa de Prestes, parece igualmente destituida de fundamento. Nunca se falou que o antigo commandante da columna invicta se tivesse casado. E' essa uma novidade completa, que surprehende a toda a gente.

SERA' A AGITADORA OLGA PANDARSKI ?

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — Ao ser preso na capital do paiz o capitão Luiz Carlos Prestes, conseguiu a policia carioca deter tambem sua companheira Olga, que ao ser interrogada, declarou chamar-se Olga Meirelles. Não obstante, a Superintendencia da Ordem Politica e Social de S. Paulo, que está acompanhando com vivo interesse as diligencias que estão sendo effectuadas no Rio de Janeiro, revendo hoje, os archivos da delegacia de Ordem Social, procurou o promptuario dos elementos extremistas com o nome de Olga. Foi encontrada uma Olga cujos sobrenomes são: Iazikoff Pandarski. Essa extremista foi identificada como perigosa agitadora e, processada como communista, foi expulsa do paiz. Olga foi presa nesta capital em companhia do seu amante Marcos Pandarski.

Caso a Olga Meirelles, presa em companhia de Luiz Carlos Prestes, seja a Olga identificada em São Paulo, a Delegacia de Ordem Social possue volumoso "dossier" das suas actividades extremistas em S Paulo.

ULTIMO MOMENTO

Maria Bregner Prestes e Julia dos Santos na Policia Central

Depois de ouvida em cartorio pelo delegado Bellens Porto, Maria Bregner Prestes ou Olga Meirelles e Julia dos Santos foram recolhidas á Secção de Segurança Politica, onde pernoitaram no quarto do sr. Antonio Emilio Romano.

A futura representação classista na Assembléa Fluminense

Mais quatro delegados eleitores eleitos

Até hontem, á tarde, haviam communicado ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio a eleição dos seus delegados-eleitores as seguintes associações e syndicatos de classe: Consorcio Profissional dos Funccionarios Publicos de São Gonçalo — Galdino Antonio Martins; Associação dos Pharmaceuticos do Estado do Rio de Janeiro — Oscar de Campos Pereira França; Syndicato dos Trabalhadores Portuarios do Trapiche e Café — Waldemiro Pereira de Abreu; União dos Serventuarios de Justiça Norte Fluminense do Municipio de Campos — José Flausino da Silva.

Chegou a Fortaleza o general Newton Cavalcanti

ENERGICAS DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO

FORTALEZA, 5 (Agencia Meridional) — O general Newton Cavalcanti, que, ha dias, deixou Recife, percorrendo varias unidades da Setima Região, aqui chegou hontem. Nesta capital s. s. movimentou o 23º Batalhão de Caçadores, fazendo-o desfilar. Esse facto geral os mais desencontrados commentarios, circulando mesmo versões sobre perturbação da ordem publica.

Ouvimos, a proposito, o general Newton Cavalcanti, que, inicialmente, declarou:

— Não gosto de falatorio. Não sei falar. Sei agir.

Em seguida, informou que sua ordem fôra cumprida, saindo o batalhão do quartel e regressando depois em completa forma. Ficára satisfeito com o que assistira, pois, sua viagem era de inspecção. Desejava saber se a guarnição estava cumprindo as determinações dos superiores.

NADA DE POLITICA

Sobre as prisões que se annunciou ter elle effectuado em Alagoas, sem precisar detalhes, disse apenas o commandante da Setima Região:

— Não me interessam prisões de communistas, mas, quando é preciso, eu cumpro ordens. E se houver barulho e fôr mister, acaba-se a agitação a bala.

Alludiu, depois, á necessidade da construcção do quartel de Fortaleza e accentuou que, durante a visita que fez ao governador, tratou de assumptos relativos aos interesses da Região.

Adeantou, finalmente, que irá, amanhã, a Souza, de onde regressará a Recife.

O general Flores da Cunha conferenciou com os srs. Antonio Carlos e Pedro Ernesto

O general Flores da Cunha avistou-se hontem com o sr. Antonio Carlos com quem conferenciou. Desde que o presidente da Camara regressou de Minas, foi essa a primeira vez que os dois politicos se encontraram.

Mais tarde, o governador gaucho esteve com o sr. Pedro Ernesto em demorada conferencia.

ROMA CENTRALIZA O INTERESSE DA POLITICA INTERNACIONAL EUROPEA

ORGANIZADO NO JAPÃO O NOVO MINISTERIO

O sr. Koki Hirota aceitou o cargo de primeiro ministro

NA PASTA DA GUERRA

A necessidade de se ajustarem as relações exteriores do Imperio

O COMPROMISSO, HOJE

TOKIO, 5 (U. P.) — Tendo sido hoje chamado a palacio o sr. Koki Hirota, ministro das Relações Exteriores, aceitou o convite que lhe foi feito pelo imperador, tendo iniciado as demarches para a organização do novo gabinete.

PONTO ESSENCIAL A SER CONSIDERADO

TOKIO, 5 (U. P.) — O sr. Koki Hirota declarou que o primeiro ponto a ser considerado na formação do novo gabinete japonez será a necessidade de se ajustarem as relações exteriores do Imperio. Declarou mais que ás oito horas proseguirá a escolha dos futuros auxiliares do governo. De outras fontes de informação noticia-se que o gabinete será installado approximadamente ás 11 horas.

O GENERAL TERAUCHI NA PASTA DA GUERRA

TOKIO, 5 (U. P.) — O general Hisaichi Terauchi, ex-membro do Conselho de Guerra, aceitou a pasta da Guerra.

O dr. Koki Hirota, incumbido de organizar o novo gabinete, declarou que o sr. Ohara concordará em occupar a pasta da Justiça.

O NOVO MINISTRO DO EXTERIOR

TOKIO, 5 (H.) — O sr. Shimeru Yoshida, ex-embaixador em Roma, foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Yoshida, que gosa de grande prestigio no Japão, fora nomeado embaixador em Roma ha quatro annos e exercera em Londres as funcções de secretario de embaixada.

COMO FICOU O GABINETE

TOKIO, 5 (H.) — O novo gabinete já se acha organizado. O primeiro ministro, sr. Hirota, prestará amanhã compromisso perante o imperador.

O sr. Yuasa aceitou a pasta da guarda do sello privado, sendo substituido nas funcções de ministro da casa imperial pelo sr. Matsudaira, que era até agora embaixador em Londres.

Os outros membros do gabinete são: Estrangeiros, Shigeru Yoshida, ex-embaixador em Roma; Finanças, sr. Eecchi Baba, presidente do Banco Hypothecario; Guerra, general conde Terauchi, filho do ex-primeiro ministro marechal Terauchi; Marinha, almirante Nogano, primeiro delegado á Conferencia Naval de Londres; Interior, Takunchi Kawasaki; Justiça, Naoshi Ohara.

O JAPÃO E SUAS RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

MOSCOU, 5 (H.) — O embaixador sr. Ohta visitou o commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, para lhe assegurar que os recentes acontecimentos de Tokio não terão repercussão na politica externa do Japão, especialmente com respeito á U.R.S.S.

O embaixador accrescentou a esta declaração que o governo japonez deseja a consolidação das suas relações com a U.R.S.S., esperando poder chegar a uma rapida e amistosa solução das questões litigiosas pendentes entre os dois paizes, especialmente a conclusão de uma nova convenção sobre assumptos de pesca em substituição da que expira este anno.

A SATISFAÇÃO DE LITVINOFF

O sr. Litvinoff manifestou a satisfação que lhe causou a declaração do embaixador Ohta, assegurando, por sua vez, que o governo da U.R.S.S., aspirando ao estabelecimento das melhores relações entre os dois paizes, continuará as conversações sobre o problema das pescarias e outras questões. Accentuou que o restabelecimento rapido e calmo das fronteiras sovietico-mandchús e mongolo-mandchús por meio duma commissão mixta designada para examinar os incidentes verificados, facilitará de modo notavel as negociações em curso.

BOMBARDEADO UM HOSPITAL BRITANNICO

Trata-se duma ambulancia da Cruz Vermelha ingleza

MORTOS E FERIDOS

Outras localidades ethiopes bombardeadas nos ultimos dias

INDIGNAÇÃO

ROMA, 5 (H.) — Communicado n. 147 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"As tropas do 2° corpo do Exercito attingiram, hoje, pela manhã, Taccazza, perseguindo o inimigo em fuga".

O BOMBARDEIO DA AMBULANCIA

ADDIS ABEBA, 5 (U. P.) — Foi communicado que o avião italiano 6-62 bombardeou a localidade de Korem, matando quatro crianças e duas mulheres, bem como dez camponezes e que, em seguida, bombardeou o acampamento da Cruz Vermelha britannica, onde, segundo informações dos assistentes britannicos, foram mortos tres pacientes e quatro se acham gravemente feridos.

Diversos rapazes da possessão britannica de Kenya foram feridos.

ATAQUE DELIBERADO

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Segundo informações de fonte ethiope, a ambulancia britannica bombardeada perto de Quoram estava encimada por uma cruz vermelha cujos ramos tinham treze metros de cumprimento.

O avião italiano fizera varias evoluções sobre a ambulancia, o que, segundo se observa nos circulos ethiopes, indicava bem a intenção deliberada de bombardear a ambulancia.

Os circulos britannicos de Addis Abeba mostram-se indignados e lembram que a legação da Inglaterra indicára recentemente em Roma a posição da ambulancia ingleza.

OS DAMNOS MATERIAES

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — O medico-chefe inglez, dr. M. J. Melley, enviou ao seu governo pormenorizado relatorio sobre o bombardeio da ambulancia britannica.

Precisa-se que foram destruidos varios caminhões e grande quantidade de productos pharmaceuticos. Além disso, tinham ficado completa ou parcialmente destruidos tres tendas da ambulancia, uma das quaes servia á sala de operações.

CIDADES BOMBARDEADAS

ADDIS ABEBA, 5 (H.) — Annuncia-se que aviões italianos bombardearam violentamente, nos ultimos dias Debra Markos e outras cidades vizinhas.

Tres inglezas, as senhoras Smith e Starlin e a senhorita Cable, residentes em Debra Markos, telegrapharam para Addis Abeba pedindo para serem retiradas da cidade devido ao bombardeio. Foram dadas instrucções para que um avião as transporte á capital.

O BOMBARDEIO DA AMBULANCIA SUECA

STOCKHOLMO, 5 (U. P.) — O ministro da Suecia em Roma recebeu instrucções no sentido de entregar uma nota ao governo italiano reiterando que a pretensão sueca está fundada nos memoranda e mappas dos encarregados de ambulancias suecas, graças aos quaes fica perfeitamente demonstrado que o bombardeio da unidade da Cruz Vermelha sueca foi deliberado e não resultado de um accidente. Manifesta, outrosim, a esperança de que o governo italiano concordará em compensar a Suecia pelos damnos causados com o bombardeio a cidadãos e propriedades suecos.

Amanhã o gabinete fascista fixará as suas directrizes

PARIS, 5 (U. P.) — A campanha em que está empenhada a Liga das Nações, "em parar com a guerra" da Africa Oriental, marcou passo hoje, á espera de haver o imperador Hailé Selassié acceito a proposta da Commissão dos Treze para abertura de negociações, pois o sr. Mussolini aguarda a reunião do gabinete fascista, para depois então fixar as decisões do governo de Roma, sobre a momentosa démarche iniciada pelo instituto genebrino.

Vivem-se horas em que todo o interesse da politica internacional européa está centralizado em Roma, onde o embaixador da França, sr. De Chambrun, representa tambem a Inglaterra numa série de trocas de vistas com o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario do exterior do gabinete fascista.

Em muitos circulos se acredita que a aceitação, pelo sr. Mussolini, do convite da Commissão dos Treze para a abertura de negociações, depende da Liga das Nações riscar o estigma de "nação aggressora" com que qualificou a Italia, accrescentando-se que o governo de Roma não se sentará á mesa daquellas negociações, emquanto estiver de pé o regimen das sancções economicas.

"Geralmente se concorda em que, no caso de aceitar a proposta da Commissão dos Treze, o sr. Mussolini agirá exclusivamente em obediencia a imperativos da politica européa.

Acredita-se nas rodas francezas que o gesto do sr. Hitler, buscando a approximação da Allemanha com a França, impressionou profundamente o sr. Mussolini, que tambem se mostra preoccupado com a recente oscillação da politica das potencias da Europa Central, obedecendo a linhas contidas no plano do estadista tcheco-slovaco Milan Hodza, plano que prevê estreita approximação da Austria com as nações da Pequena Entente: Tcheco Slovaquia, Rumania e Yugo Slavia.

E' verdade que o Plano Hodza, de accordo com os mais avisados, parece destinado a dormir em breve, longo somno nas gavetas dos "boudoirs" da diplomacia internacional, conforme aconteceu com o pacto typo Locarno, planejado para a Europa do léste europeu, e outros projectos do genero.

O SOBERANO ETHIOPE ACEITA O CONVITE DA S. D. N. PARA A ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES

A Italia ainda não fixou a sua attitude em vista do appello do Comité dos 13

A POSIÇÃO DA SUISSA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 5 (H.) — Chegou hoje de tarde ao Secretariado da Sociedade das Nações a resposta do Negus ao appello do Comité dos Treze.

Como indicaram os telegrammas da Agencia Havas de Addis Abeba, a resposta do soberano ethiope é favoravel ao appello.

O TEXTO DA RESPOSTA DO NEGUS

GENEBRA, 5 (U. P.) — Está assim redigido o telegramma enviado pelo imperador Hailé Selassié, ao sr. Joseph Avenol, secretario geral da Liga das Nações:

"Tomámos conhecimento do telegramma em que vos communicastes com nosso ministro dos Negocios Estrangeiros em nome da Commissão dos Treze. Todos os Estados membros da Liga das Nações sabem, mesmo desde antes da abertura da guerra, que empregámos nossos melhores esforços afim de assegurar a paz, por meio de conciliação equanime, em conformidade com o espirito do Convenio basico da Liga das Nações. Violando suas obrigações internacionaes, não obstante as medidas tomadas até o presente, a Italia prosegue em sua aggressão. Concordamos na abertura de negociações, desde que sejam respeitadas as disposições constantes do Convenio basico da Liga. Esperamos que seja feita proposta pela Commissão dos Treze, e que as negociações serão conduzidas de accordo com o espirito do Convenio basico da Liga das Nações e dentro dos moldes desta ultima. Nossa resposta detalhada será communicada por intermedio de nosso ministro em Paris. (a.) Hailé Selassié."

A SUISSA ABANDONARIA A LIGA

PARIS, 5 (H.) — O correspondente do jornal "Le Jour", em Genebra, annuncia que o sr. Motta fez uma demarche junto aos membros do Comité dos Dezoito afim de chamar a attenção para as graves consequencias que o embargo sobre o petroleo e a eventual saida da Italia da Sociedade das Nações acarretariam para a Suissa, cuja posição seria delicada entre duas poderosas vizinhas afastadas da S. D. N.

O sr. Motta exprimira o receio de que, sem a Italia e a Allemanha, a Sociedade das Nações se transformasse numa colligação, caso em que a participação da Suissa, paiz neutro, se tornaria difficilima e haveria risco de um movimento popular contra a Sociedade das Nações.

DECLARAÇÕES DO SR. MOTTA

BERNA, 5 (H.) — A proposito das informações propaladas pelo jornal parisiense "Le Jour", segundo as quaes o sr. Motta teria feito uma demarche junto aos membros do Comité dos Dezoito para mostrar as difficuldades que poderiam resultar da applicação do embargo sobre o petroleo, o sr. Motta autorizou á Agencia Havas a declarar que a noticia em questão não correspondia inteiramente á verdade.

O sr. Motta precisou que, de facto não fizera nenhuma demarche especial no sentido indicado mas tivera entrevistas, notadamente com o sr. Flandin, durante as quaes se tratara dos riscos que comporta a situação geral e a situação particular da Suissa.

O PRINCIPE STAHREMBERG EM ROMA

ROMA, 5 (H.) — O vice-chanceller da Austria principe Stahremberg foi recebido ás 11 horas pelo sub-secretario de Estados dos Negocios Estrangeiros sr. Fulvio Suvich.

A entrevista durou cerca de duas horas. O principe será recebido ás 27 horas pelo sr. Mussolini.

Em honra do titular austriaco foi offerecido na legação do seu paiz grande banquete que assistiram multos officiaes da milicia fascista.

O HOMEM DO PETROLEO

BRINDISI, 5 (H.) — O financeiro Rickett, chegado de Roma, partiu para Athenas e Alexandria.

O SR. MUSSOLINI SERIA FAVORAVEL ÁS NEGOCIAÇÕES

O governo fascista aceitaria o convite da Liga das Nações

O PACTO DE LOCARNO

Uma alliança italo-allemã levantaria toda a Europa

O EMBARGO DO PETROLEO

LONDRES, 5 (U. P.) — O governo fascista tenciona aceitar o convite da Commissão dos Treze para a abertura de negociações de paz, de accordo com o que foi possivel apurar em fontes diplomaticas, habitualmente bem informadas. Accrescentam as mesmas fontes que o governo de Roma irá a ponto de suggerir "démarches" directas entre a Italia e a Ethiopia, as quaes se processariam em Genebra, nellas tomando parte o proprio sr. Mussolini.

No caso de ser adoptada essa suggestão, o embargo ao petroleo ficaria em suspenso.

O EMBARGO DO PETROLEO

Se esta solução não vingar, e a Liga das Nações se vir obrigada a embargar o commercio de petroleo para a Italia, tem-se por provavel a saida do reino peninsular do instituto genebrino, e, nessas circumstancias, toma o aspecto de séria possibilidade a renuncia da Suissa á entidade, levando acaso a Austria e a Hungria a considerarem o gesto de tambem renunciarem á Liga.

Por outro lado, as noticias de um entendimento italo-allemão são recebidas com grandes reservas nas principaes embaixadas desta capital.

A REVISÃO DO TRATADO DE LOCARNO

Confirma-se que os governos de Berlim e Roma cogitaram da revisão do pacto de Locarno, mas apenas do ponto de vista de advertencia da Italia contra a applicação do embargo ao petroleo.

Entende-se que o governo fascista reflectirá, antes de fazer alliança com a Allemanha, pois isso equivaleria a levantar toda a França contra a Italia; ademais, Mussolini não está disposto a renunciar ao patronato que vem exercendo sobre a Austria, e esta renuncia é considerada como primeira condição imposta por Hitler a um entendimento italo-germanico.

Além disso, as altas autoridades de Berlim, ao que se noticia, manifestam suas duvidas, quanto ao valor verdadeiro de uma combinação militar com o governo fascista, pois fica de pé a questão de saber se tal combinação compensará a perda da amizade da Inglaterra.

MUSSOLINI ACEITARA' O CONVITE

Prevalece, nos circulos bem informados, a impressão de que os srs. Flandin e Eden, respectivamente titulares do Quai d'Orsay e do Foreign Office, receberam indicios de que o sr. Mussolini aceitará o convite da Commissão dos Treze para a abertura de negociações de paz, de sorte a permittir outro longo adiamento na applicação do embargo ao petroleo.

Estes indicios, que teriam quasi a fórma de garantias, teriam sido fornecidos ao major Anthony Eden pelo embaixador da Italia junto á côrte de Saint James, sr. Dino Grandi, no correr da ultima semana, em que se avistaram por duas vezes.

A CONDUCTA MODERADA DO "DUCE"

A impressão de que o governo fascista estaria disposto á abertura de negociações, decorre tambem do facto de que o ultimo discurso do sr. Eden, em Genebra, foi recebido na Italia de fórma relativamente favoravel, isso a despeito do titular do Foreign Office haver advogado a applicação do embargo ao commercio de petroleo para a Italia. Releva notar, ainda, a esse respeito, a conducta muito mais discreta do sr. Mussolini, de quinze dias a esta parte, assim como a abstinencia dos jornaes italianos de continuarem seus ataques contra a Inglaterra.

UM EMPRESTIMO DE 350 MILHÕES NA HESPANHA

O ministro das Finanças vae pedir autorização ás Cortes

O TYPO DE EMISSÃO

Ainda a demissão dos directores do "Infomaciones" e do "A. B. C."

A MORTE DE J. MAURA

MADRID, 5 (H.) — Segundo se annuncia, o ministro das finanças vae pedir á deputação permanente das Côrtes, convocada para o dia 7 de abril proximo, autorização para fazer uma emissão de obrigações do Thesouro, ao juro de 4,5 por cento, no valor total de 350 milhões de pesetas.

QUANDO SE REUNIRA' A DEPUTAÇÃO

MADRID, 5 (H.) — A Deputação Permanente das Côrtes, que tinha sido convocada para sabbado, sómente se reunirá na segunda-feira para discutir a autorização pedida pelo governo para lançar um emprestimo de 350 milhões de pesetas.

CONFLICTO EM ALCALA' DE HENARES

MADRID, 5 (H.) — Communicam de Alcalá de Henares que dois individuos que se suspeita pertençam a um partido politico da direita, alvejaram a tiros de revolver um grupo de socialistas, ferindo quatro destes.

A policia estava no encalço dos aggressores.

ENGENHEIROS RAPTADOS

MADRID, 5 (H.) — Communicam de Ciudad Real que um grupo armado raptou, em Puerto Llano e conduziu para local ignorado tres engenheiros francezes das minas de Penaroya: os srs. Thimeroz, de 34 annos de idade, Dumeaux, de 33 annos, e Rouvier, de 34 annos.

A policia estava na pista dos raptores.

EM LIBERDADE

MADRID, 5 (H.) — Foram postos em liberdade os engenheiros francezes das minas de Penaroya que tinham sido levados para local desconhecido por um grupo de trabalhadores daquellas minas.

Os prisioneiros apresentam vestigios de terem sido espancados pelos raptores, mas sem gravidade.

A RENUNCIA DO DIRECTOR DO "A. B. C."

MADRID, 5 (H.) — Annuncia-se que o sr. Ignacio Luca de Tena renunciou não sómente ao cargo de director do jornal "A. B. C.", como tambem ao de membro do conselho de administração daquella empresa.

Em carta dirigida ao jornal o sr. Luca de Tena expõe os motivos da sua dupla demissão. Escreve em particular que o decreto que obriga os patrões a readmittirem os operarios demittidos por haverem tomado parte em greves politicas constitue violação das leis sobre o trabalho votadas pelas côrtes. O jornalista conclue que não pode sujeitar-se a ser prisioneiro na sua propria casa.

O CASO DO "INFORMACIONES"

MADRID, 5 (H.) — O conselho administrativo do jornal "Informaciones" e o director demissionario, sr. Pujol, cederam as suas acções ao pessoal da redacção, que se torna assim proprietario do jornal.

GRAVEMENTE FERIDO O IRMÃO DE MIGUEL MAURA

BILBAO, 5 (H.) — O sr. José Maria Maura, irmão do sr. Miguel Maura, chefe do partido republicano conservador, foi gravemente ferido por um individuo que tinha pedido uma indemnização de uma companhia de seguros de cuja succursal a victima era director. O aggressor, considerando-se lesado, penetrou no gabinete do sr. Maura e desfechou contra elle, á queima roupa, varios tiros de revolver.

O aggressor foi preso.

MORTO

BILBAO, 5 (H.) — O sr. José Maria Maura succumbiu aos ferimentos que recebeu no attentado de que foi victima esta tarde.

Os seus irmãos Honorio e Miguel Maura são aqui esperados esta noite.

Não existe mais um soldado ethiope na região norte do imperio do negus

Declarações do marechal Badoglio e os detalhes da batalha do Sciré

ROMA, 5 (Serviço especial d'O JORNAL) — Com a victoria do Sciré termina a terceira phase da segunda batalha do Tembien, que no plano estrategico do commando italiano, comprehendia tres sectores, a saber: o de Amba-Alagi, á esquerda do Tembien, propriamente dito, ao centro, e o do Sciré, á direita.

Com a primeira victoria, ficava derrotado o ras Mulugueta; com a segunda, o ras Kassa e o ras Seyoum, e com a terceira, esmagava o exercito do ras Imru', que era o melhor equipado de todos os do Negus.

Ficam ainda alguns remanescentes dos homens que compunham os exercitos ethiopes e que procura desesperadamente fugir á perseguição que lhes move, implacavel e tenaz, a aviação peninsular.

Tres arremessos offensivos, pois, e tres victorias, com as quaes ficou definitivamente desmoronada a muralha defensiva e offensiva que, com muita pericia e multas illusões, o Negus havia erigido no Tigré, de accordo com os conselhos dos technicos militares europeus.

COMO SE DESENROLARAM AS OPERAÇÕES

Essa terceira victoria, conseguida num lapso de tempo extremamente curto, graças á capacidade dos commandantes e ao incontestavel valor dos soldados da Italia, completa a grandiosidade das duas precedentes e todas tres formam um successo que está destinado a ter, provavelmente, uma importancia definitiva sobre as sortes da campanha na Abyssinia.

Era essa precisamente a impressão que se reflectia nas tropas italianas que, ao redor dos bivaques, exultavam, elevando, no céo estrellado, as suas vozes e entoando, em côro, os hymnos patrioticos.

Na manhã do dia 29, o segundo e o quarto corpos do exercito peninsular iniciavam sua avançada. O Segundo corpo, partindo de Axum em direcção a Selaclaca, passou por Afgaga e Cosetza, emquanto o quarto corpo, movimentado de suas posições de Sud Mareb e atravessando a planicie inexplorada, realizava, em Cosetza, a sua juncção com o segundo corpo de exercito, que era composto pela 2ª Divisão Gravinana e pela 3ª dos Camisas Pretas.

UM ATAQUE INESPERADO DO INIMIGO

O inimigo atacou, inesperadamente, a 3ª divisão das Camisas Pretas que, apoiado pela artilharia, resistiu galhardamente.

Ao cahir da noite, o adversario começou a recuar, deixando o terreno juncado de cadaveres.

A noite transcorreu tranquilla. Ao alvorecer do dia 1° recenceta-se a marcha para a frente. O quarto corpo do Exercito se achava proximo de Cosetza, quando o inimigo, de repente, se apresenta, procurando atacar-lhe os flancos. A tentativa fracassou completamente. Apanhados pelas violentas rajadas de nossa artilharia e o bombardeio inicial da aviação, os ethiopes recuaram em debandada, deixando tambem sobre esse terreno numerosos mortos e feridos.

O quarto corpo continua, depois disso, sua marcha para a frente e occupa a importante posição de Azdarô, sem encontrar resistencia alguma.

Pela manhã seguinte, o segundo corpo do exercito retomou sua marcha, anniquilando facilmente as velleidades de resistencia opposta pelos ethiopes, emquanto o quarto corpo vinha sendo reabastecido de viveres e munições pela nossa aviação.

APERTANDO, CADA VEZ MAIS, O CERCO

Até esse momento, o inimigo outra coisa não faz senão lançar seus tentaculos offensivos afim de retardar e criar obstaculos á avançada dos italianos.

O cerco dos peninsulares, porém, vae se apertando, cada vez mais e inexoravelmente, ao redor do exercito de ras Imsu', calculado em cerca de 10.000 homens, que se encontram já sob o tiro das nossas artilharias e dos nossos aviões de bombardeio.

Ameaçado, ao norte, pelo quarto corpo e batido ao éste pelo segundo corpo, o exercito do ras Imsu' não pode mais resistir.

sar. A massa inimiga acha-se sob uma chuva de fogo. Vacillante, As artilharias trovejam sem cessar, desaggrega-se, debanda, desperde-se. Columnas de fugitivos descem em direcção ao Tecazze, procurando rodeal-o e expondo-se aos certeiros tiros da aviação que os metralha a quota muito baixa.

Entretanto, na região de Tembien, as tropas do terceiro corpo erithreu occupou as posições muito importantes de Enda-Mariam, procurando impedir a fuga ás columnas inimigas que procuram sua salvação nas mattas existentes na região de Saloa.

O terreno foi encontrado juncado de cadaveres e feridos e coberto literalmente de armas e munições abandonados pelo inimigo que, tomado de terror panico, desfez-se de tudo quanto lhe podia demorar a fuga desesperada.

O MARECHAL BADOGLIO EM PALESTRA COM OS JORNALISTAS

O marechal Badoglio recebeu os jornalistas sobre a soleira da vasta tenda que lhe serve de quartel general.

A mesa de trabalho achava-se em perfeita ordem, demonstrando que ainda não foi occupada.

Essa ordem no gabinete de trabalho do commandante supremo das forças expedicionarias encontra uma explicação quando se sabe que o marechal Badoglio prefere meditar e estudar seus planos, ficando de pé, e percorrendo em todos os lados, sua vasta sala.

E é de pé que elle recebe os jornalistas, ansiosos de ouvir sua palavra. Sobre uma outra mesa se ostenta uma metralhadora. O marechal explica que se trata de uma arma magnifica que foi de propriedade do "deggiac" Merid, que a recebeu, de presente, do proprio Negus, e que lhe caira em mãos após o combate em que tombou seu proprietario.

"Não espero, já agora — affirma, sorrindo, o marechal Badoglio — outro inimigo. A batalha acabou. No presente momento continúa sómente a caça aos restos dos exercitos destruidos, que procuram sua salvação com a fuga na direcção das regiões do sul.

Contrariamente ás suas tradições, os soldados abyssinios abandonaram suas armas, constituindo esse facto o melhor indicio da grande desmoralização que lavra em seu meio.

O total das forças inimigas, nas posições do norte da Abyssinia, comprehendia approximadamente, 150.000 homens. Agora, essa massa não existe mais, como soldados".

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.° andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.° andar, ao preço de 3$000.

A SEGURANÇA E A PAZ NÃO PODEM SER GARANTIDAS POR ARMAMENTOS E SIM PELO PACTO DA S. D. N.

Como os conservadores inglezes externam seu alarme pela reorganização, na Grã Bretanha, da industria da guerra

A DEFESA DO LIVRO BRANCO

LONDRES, 5 (H.) — A emenda relativa á moção conservadora, que será apresentada na segunda-feira pelos trabalhistas, nos debates da Camara dos Communs sobre o programma de rearmamento, diz que a segurança do paiz e a paz mundial não podem ser asseguradas pelos armamentos, e sim pelo pacto da Sociedade das Nações e pela cooperação economica mundial.

A emenda externa, o alarme que causam os projectos de reorganização da industria em pé de guerra, e recusa confiança aos ministros cuja politica estrangeira, "indigna e equivoca, contribuiu largamente para a actual instabilidade mundial".

BALDWIN FARA' A DEFESA DO LIVRO BRANCO

LONDRES, 5 (H.) — O primeiro ministro Baldwin defenderá, segunda-feira, na Camara dos Communs, o Livro Branco sobre a defesa nacional.

Os conservadores que acharam esse documento insufficiente, depois de uma leitura attenta juntar-se-ão ao governo, visto que puderam convencer-se de que o gabinete se reservava inteira liberdade de augmentar o seu rythmo no caso em que as circumstancias o exijam.

Sobre o desenvolvimento da frota e da aviação

O primeiro ministro Baldwin dará informações certas sobre o desenvolvimento futuro da frota de guerra e da aviação. E' possivel, todavia, que elementos da direita peçam a acceleração do programma de defesa.

Por seu lado, os trabalhistas oppor-se-ão ao Livro Branco censurando o governo por não se alliar sufficientemente á segurança collectiva, unica condição que justificaria um rearmamento tão massiço. Observarão que o Livro Branco corresponde a uma lacuna no seio de um governo que não desfruta da sua confiança.

Os liberaes criticarão o governo

Os liberaes criticarão, certamente, o governo por se ter approximado sufficientemente da segurança collectiva, mas acredita-se que não se opporão ao projecto, visto que a sua opinião é de que a recusa de augmentar a defesa do paiz actualmente poderia apresentar-se como um encorajamento para o Reich.

SATISFAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 5. (H.) — Os circulos politicos allemães exprimem a sua satisfação pela publicação do Livro Branco Britannico sobre os armamentos.

Os argumentos apresentados pelo governo de Londres justificam, segundo se affirma, na capital allemã, a posição adoptada pelo Reich. Effectivamente o documento britannico reconhece que a segurança de uma nação é garantida em primeiro logar pelas suas proprias forças e não pela segurança collectiva, o que coincide com a these sustentada pela Allemanha.

De outra parte os commentarios allemães observam que o Livro Branco se liberta da propaganda anti-allemão, visto que não leva em consideração, nos argumentos expostos, o rearmamento do Reich para justificar o augmento dos armamentos britannicos.

O C. N. TRABALHISTA REJEITARA' O LIVRO BRANCO

LONDRES, 5. (H.) — O Conselho Nacional Trabalhista, que reune os membros dirigentes do grupo parlamentar, e do executivo, resolveu unanimemente, rejeitar os termos do Livro Branco relativo á defesa nacional.

O REGRESSO DE EDEN

LONDRES, 5. (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden, chegou á esta capital, vindo de Paris, ás 15 horas e 35 minutos.

OS ACTOS DE SABOTAGEM NA ARMADA

LONDRES, 5. (H.) — Annuncia-se que a inquietação causada nos differentes circulos pela repetição de casos de sabotagem nos portos de guerra, vae traduzir-se numa interpellação na Camara dos Communs.

O deputado conservador Louis Smith tenciona interrogar a respeito, o ministro da Marinha na proxima quarta-feira.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA, 22,0; MINIMA, 19.1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6.

Districto Federal e Nictheroy — tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas.

Temperatura noite fresca e em elevação de dia.

Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas.

Temperatura, noite fresca e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando de dia, até Paraná e bem nos demais Estados, nublado no littoral de Santa Catharina; nevoeiros esparsos.

Temperatura em elevação salvo em S. Paulo, onde será estavel á noite.

Ventos — Predominarão os de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje, sexto dia util, as seguintes folhas:

Aposentados da Justiça, da Guerra, da Educação, da Agricultura, do Exterior do Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro ultimo: medicos, dentistas, inspectores de alumnos de escolas primarias, enfermeiras escolares, professores fiscaes do Ensino particular, professores auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica (todos do Ensino elementar); professores primarios (Ensino elementar) letra A; Directoria de Saneamento; pessoal operario da Directoria de Saneamento, livro 103, da Directoria de Assistencia, livros 101 — 102 — 103 e 126, trabalhadores contratados e auxiliares academicos (livro 108).

Libra subiu a 87$400

A libra accusou hontem uma alta de 400 réis em seu curso, tendo sido cotada nos bancos estrangeiros no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre, ao preço de 87$200.

Na reabertura, verificou-se nova alta na moeda londrina, que passou a ser vendida ao preço de 87$400.

Nessas condições fechou o mercado de cambio livre, frouxo e mal collocado.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.° 6/30

O Departamento Nacional do Café torna publico que, hoje, foi affixado em sua Agencia do Rio de Janeiro o edital n. 11, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Os interessados deverão communicar á Agencia do Rio de Janeiro, Praça Mauá n. 7, 19.° andar, em carta registrada, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, a contar desta data, se vendem ou não os cafés constantes do referido edital. Dessa communicação devem constar, obrigatoriamente, os seguintes dados: nome do remettente, procedencia, numero e data do despacho, quantidade de saccas e numero de ordem do edital.

De posse dessas declarações, o Departamento providenciará, junto ás Estradas de Ferro, no sentido de ficarem esses cafés retidos nos reguladores em que se encontram á disposição do Departamento. O Centro de Commercio de Café affixará tambem o mesmo edital do qual o D. N. C. está remettendo exemplares aos Bancos desta Capital.

O pagamento será feito a 90 (NOVENTA) DIAS.

Rio, 6 de Março de 1936.

Jayme F. Guedes
SUPERINTENDENTE

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (o seu preço é de 3$000) será trocado por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.126

O sr. Getulio Vargas almoçou a bordo do "25 de Mayo"

Proseguiram hontem as manifestações de cordialidade argentino-brasileira — Recepção do almirante Videla á sociedade carioca — A confraternização entre sub-officiaes e marujos — A partida, hoje, da divisão naval

CONDECORADO PELO GOVERNO BRASILEIRO O MINISTRO DA MARINHA DA REPUBLICA ARGENTINA

O cruzador "25 de Mayo", em que regressa hoje a Buenos Aires o almirante Videla, ministro da Marinha da Argentina

Em nome da officialidade da Divisão Naval Argentina, presentemente atracada na Praça Mauá, o ministro Eleazar Videla offereceu hontem, ás 13 horas, a bordo do cruzador "25 de Mayo", um almoço de despedida ao chefe do governo.

Estiveram presentes ao agape, o chefe da Nação, os ministros de Estado, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, o embaixador Ramon Cárcano, officiaes da nossa Marinha de Guerra, officiaes commandantes da Divisão de cruzadores portenhos, varias outras autoridades e demais pessoas especialmente convidadas.

O almoço, que só terminou ás 14,30 horas, transcorreu em meio da maior cordialidade, tendo o ministro Videla, ao champagne, pronunciado o seguinte discurso:

O DISCURSO DO ALMIRANTE VIDELA

"Exmo. sr. presidente, srs. ministros, srs. almirantes, chefes e officiaes.

Sejam as minhas primeiras palavras de profundo agradecimento ao governo e ao povo do Brasil pela carinhosa demonstração motivada pela nossa estada nesta, aberta ás nobres lides do trabalho e que procura, — sob a prudente e serena direcção de seu illustre primeiro mandatario — a maior grandeza moral e material de vossa Patria, pelos caminhos da paz e da justiça, cumprindo, assim, o lemma de vosso labaro immortal: "Ordem, para dar a cada um o que é seu, sem prejuizo do proximo, dentro dos preceitos insubstituiveis do Direito e da hierarchia; "Progresso", para augmentar dia a dia o bem commum e assegurar a vosso laborioso povo os altos destinos que lhe foram promettidos pelos fundadores de vossa nação.

Quero especialmente exprimir meu reconhecimento pela presença do exmo. sr. presidente que, ao honrar com a sua visita este navio de guerra argentino, reitera os seus sentimentos de amizade, que é profunda e inalteravel, ao povo e ao governo de minha Patria, sentimento que teve sua confirmação mais eloquente nos memoraveis dias de sua chegada a Buenos Aires, quando as bandeiras que tremularam juntas em Caseros, para reprimir a tyrannia e buscar a liberdade, voltaram a irmanar-se como premio de paz e de concordia, augurando uma nova éra nas relações de nossos Estados.

A feliz iniciativa de vossos cadetes navaes, ao convidar o exmo. sr. presidente da Nação argentina para padrinho de sua collação de grão, permittiu augmentarmos a intimidade com o vosso instituto naval, e conviver uma hora de emoções inolvidaveis. Já o declarei, quando em representação do commandante em chefe das forças de mar e guerra de minha Patria, tive o honroso privilegio de dar-lhes as despedidas de suas aulas centenarias. Guardo e guardarei sempre a recordação dessa severa e solemne cerimonia, que ao sentil-a como coisa muito nossa, nos deixou a impressão rigorosa do vosso affecto; acto militar, revestido de unção patriotica, fecundo em consequencias beneficas para a união indestructivel da Argentina e do Brasil.

MARINHA DE GUERRA, MENSAGEIRA DE PAZ

Raro privilegio é o que está reservado ás marinhas de guerra. Instrumentos indispensaveis á defesa da nação, custodias de seu patrimonio sobre as aguas, são os primeiros arautos da paz entre os povos; mensageiros de amizade são tambem os primeiros em annunciar com as suas salvas a merecida homenagem ás bandeiras de outras soberanias, approximando os povos na suprema aspiração de honrar-se e honrar com as naves, adextradas para o cumprimento obnegado e silencioso de grandes, e ás vezes, cruentos deveres.

Esta missão que está confiada ás forças navaes, demonstra a importancia de que seu serviço na paz e trancedencia de suas funcções na concordia internacional, como no caso que nos traz as vossas plagas hospitaleiras, generosas e magnificas, trazendo o abraço fraternal do povo de Mayo, cujo sol, ao levantar-se nas dilatadas extensões do Atlantico, illumina ao mesmo tempo os nossos pampas e as vossas planicies immensas; missão grata no espirito de americanismo, que adverte com estas demonstrações de solidariedade continental, um novo motivo de compenetração de harmonia.

As instituições militares constituidas em amparo dos principios republicanos representam seus povos, mantêm o sentir de suas virtudes democraticas e a axaltação do espirito de igualdade sob as normas inflexiveis da disciplina, reflectem a consciencia e a vontade da nação.

A convivencia dos seus soldados e marinheiros, nesta cerimonia aberta á amizade e desprovida de intenções enganosas, contribuem para consolidar, firmemente, os nossos destinos.

A proprio natureza — tão prodiga no Novo Mundo — quiz exceder-se com as grandes nações situadas sobre o Atlantico, mas, na distribuição das riquezas não repartiu as mesmas producções no septentrião e no meio dia, afim de que suas expansões economicas fossem parallelas e não pudesse haver disputa, pois o sol amadurece os immensos trigaes de nossos pampam e tambem sazona, sem demora, os gigantescos cafezaes do vosso meridiano maravilhoso.

Desejo repetir neste momento as palavras que, faz mais de meio seculo, pronunciou Avellaneda, ao passar por este porto em busca de repouso para o seu physico extenuado. Sua palavra, cheia de sinceridade e emoção, teve a virtude de uma prophecia; disse: "Póde haver competencias e zelos entre estes povos, quando eram colonias, quando dependiam das metropoles que lhes impunham suas rivalidades tradicionaes; porém, hoje, não existe entre elles sinão a amizade reciproca; são nações livres que governam sua conducta, tendo por norma a intelligencia dos seus verdadeiros interesses, ao mesmo tempo que formam seus sentimentos, que não são, por certo, ciumentos, inspirando-se na consciencia clara de sua importancia presente e de sua grandeza futura".

Exmo. sr. presidente:

A hora da partida é sempre propicia ao sentimento; vejo que ao deixar esta terra onde a fidalguia e a hospitalidade sairam pressurosamente ao nosso encanto — ficará alguma coisa do nosso espirito comvosco e nós levaremos tambem alguma coisa dos vossos corações. Desculpae-me se na emoção da despedida não observo a rigidez do protocollo e se a minha palavra não traduz a profunda homenagem da nossa gratidão.

Breves momentos nos restam para levantar ferros e demandar á nossa Patria, depois de tantas e tão captivantes attenções que nos haveis dispensado e que as aceitamos como a mais alta honra tributada á Republica Argentina, que em verdade, não é nem poderá ser insensivel á vossa gentileza, cordialidade e carinho.

E agora permitti-me exmo. sr., brindar em primeiro logar, por vossa ventura pessoal, porque o mais completo exito acompanha vossa memoravel e dignissima administração, que marca orientações seguras á vossa Patria e enaltece a dignidade do Brasil; brindo as instituições militares do Brasil que guardam com o seu trabalho silencioso e abnegado a herança mais dilatada da America Meridional, leaes á fé jurada e consciente de sua missão civilizadora; por seu povo animado de um nobre desejo de progredir com o trabalho honrado, o unico que dá nobreza ao esforço humano, capaz de altas emulações nas empresas de cultura e de civismo; porque as estrellas do Cruzeiro e o sol de Mayo, que estão fixas em nossas bandeiras, irradiem nos campos argentino-brasileiros a luz inextinguivel da paz, pela fraternidade entre seus povos e governos, para maior grandeza de todas as nações da America.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Merito Naval, resolveu, de conformidade com o Regulamento approvado pelo decreto n. 21, de 23 de agosto de 1934, conferir o grão de "Grande Official" da mesma Ordem, a s. excia. o sr. ministro da Republica Argentina, capitão de navio Eleazar Videla.

AS DESPEDIDAS A' MARINHA E A' SOCIEDADE

A recepção a bordo do "25 de Mayo"

Despedindo-se da Marinha e da sociedade carioca, o almirante Eleazar Videla offereceu hontem, a bordo do cruzador "25 de Mayo", séde do commando da divisão argentina, um elegante "cock-tail" dansante, que consistiu na recepção official aos titulares da Marinha e das Relações Exteriores, bem como aos membros de maior destaque da elite carioca.

(Conclusão da 2.ª pagina)

Pela alphabetização das massas brasileiras

Attendendo a convite do Ministerio da Educação, os governos estaduaes apoiam a iniciativa da Cruzada Nacional de Educação

Dos governadores dos Estados, o ministro da Educação vem recebendo resposta ao telegramma que lhes dirigiu, solicitando-lhes apoio, em suas respectivas circumscripções, para o plano de actividades da Cruzada Nacional de Educação, no corrente anno.

Esse plano, que já foi divulgado pela imprensa, visa, como se sabe, promover a alphabetização intensiva das massas brasileiras.

Prestigiando a iniciativa da Cruzada, telegraphou o sr. Armando de Salles Oliveira, governador de São Paulo:

"S. Paulo, 27 — Tenho prazer em communicar a vossencia acolher com o devido apreço a solicitação constante de seu telegramma de 22 do corrente, a proposito da Cruzada Nacional de Educação, tendo mandado encaminhar o assumpto á Secretaria de Educação, para as providencias que se fizerem necessarias. Cordiaes saudações. — Armando de Salles Oliveira".

O governador de Goyaz assim se expressou, tambem em telegramma ao sr. Gustavo Capanema:

"Goyaz, 26 — Em referencia ao telegramma de v. exa. de 22 do corrente, tenho a honra de levar ao seu conhecimento que o governo deste Estado com prazer apoiará o patriotico plano de acção que a Cruzada Nacional de Educação observará no corrente anno. Saudações. — Pedro Ludovico, governador do Estado".

EM TORNO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação collabora com o Governo Federal

O ministro Gustavo Capanema recebeu o seguinte officio da Associação Brasileira de Educação:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema — Ministro da Educação e Saude Publica — Tenho a honra de communicar a v. excia., em nome do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, o recebimento da carta de 12 do corrente, em que v. excia. solicita a collaboração deste Departamento no sentido de promover a discussão das theses mencionadas no questionario enviado. Levo ainda ao conhecimento de v. excia. que, anteriormente ao recebimento da referida carta, a directoria deste Departamento, conhecedora pela imprensa dos propositos desse Ministerio, já tinha deliberado promover estudos em torno do assumpto, cujas conclusões seriam levadas ao conhecimento de v. excia. — Aproveito a opportunidade para renovar os meus protestos de elevado apreço e consideração. — (a) Branca Fialho, presidente."

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

O PEQUENO HERÓE

Ha 22 annos, quando rebentou a grande guerra, aconteceu um caso que todos quantos o viram ficaram espantados. Numa aldeia, morava um soldado, com sua mulher, ambos pobres, que tinham um filho (já com gosto ás armas), de 10 annos de idade. Rebentou a guerra, e o pai foi chamado a defender o paiz contra o ataque inimigo. Seu filho, de nome Annibal, acompanhou-o ao "front", alegre como se fosse a uma festa. E começou a antiga symphonia. Eram canhões que ribombavam, bombas que explodiam, fuzilaria, luta corpo a corpo e depois de tudo isso só se via no campo da luta cadaveres e munições. Mas teve um pequeno soldado que se portou como um heroe. Era o primeiro a entrar em campo e o ultimo a sahir. Era o primeiro que nos combates mais se distinguia e, era o primeiro a enfrentar o inimigo. Um dia aconteceu que a batalha foi mais feroz que nunca e ficou elle sózinho com os mortos no campo da luta. Os urubus approximavam-se, mas elle estava decidido ao menos a não deixal-os banquetearem-se. E disparando um tiro, afugentou-os. Ficou parado ainda alguns minutos, quando sentiu que alguem tocava-lhe no hombro. Virou-se de repente. Era o general.

— Vamos para o acampamento. E's um heróe.

Acabou a guerra.

Annibal volta para casa acompanhando o seu velho pae, com o peito cravejado de medalhas. E, grande foi o seu contentamento em dizer a sua velha mãe que tinha sido o heróe da fronteira.

PAULO DE BARROS FERNANDEZ (12 annos).

DEUS

Numa noite linda, o céo todo estrellado, era um amor.

Eu estava na janella contemplando estas coisas, quando a mamãezinha chegou e disse: Carlinhos, olha que já são horas de deitar-te!

Levantando-me de noite para beber agua, vi a um canto do quarto, o que! Deus!

Rio de Janeiro, 5 de março de 1936. — Carlos de Barros Fernandes. 10 annos. 4º anno.

"CABELLOS DE OURO E A CORÔA REAL"

Ha longos annos vivia um pobre pastor numa cabana na floresta com sua mulher e seu filho, que por ser muito louro era chamado Cabellos de Ouro. Uma noite, Cabellos de Ouro foi encontrar com seu pae na floresta e perdeu-se.

Depois de andar dois dias, chegou a uma praia em que o mar era muito calmo. Viu uns pescadores que retiravam as rêdes dagua e ficou confuso, quando um delles o chamou: Oh pequeno, que fazes ahi? Cabellos de Ouro disse que não podia voltar para casa porque tinha perdido o caminho e os pescadores então disseram, fica comnosco. Depois um velho deu-lhe a rêde e disse-lhe: lança-a para vêr si tens mais sorte que nós. Cabellos de Ouro não sabia manejar a rêde e jogou-a sem a extender convenientemente. Quando puxou a rêde não quiz sair e só a muito custo saiu, tendo dentro uma linda coroa de ouro. "Salve! De hoje em deante serás nosso rei, gritou o velho pescador. Ha 100 annos, quando o ultimo rei falleceu deu ordem de só haver outro rei quando sua coroa fosse retirada do mar e quem a tirasse seria o rei. Esta sorte coube a ti. Cabellos de Ouro foi levado ao palacio de onde mandou soldados procurarem seus paes e os levarem para junto delle. Os paes de Cabello de Ouro quasi não acreditavam na boa sorte do filho, até que o viram rodeado de cortezãos.

YEDA R. JENZ, — Juiz de Fóra, 4-3-36. (10 annos).

ANTONIO CARLOS GOMES
O POETA DA MUSICA

Com certeza vocês já ouviram falar num livro denominado "O Guarany", de um cearense, José de Alencar. Pois bem, este livro maravilhoso, uma das obras primas de nossa literatura, foi transposto para a musica por um grande artista que este anno o Brasil commemorará, com grandes festas, o seu centenario. Antonio Carlos Gomes é o nome deste poeta da musica brasileira, nasceu em Campinas a 18 de julho de 1836, filho de um director de banda, que desde a infancia iniciou o genio brasileiro nas bellezas da arte do som, fugiu de casa, indo para São Paulo, depois embarcando para o Rio de Janeiro, ingressando no Conservatorio de Musica; compoz duas operas de muito successo para um principiante e que deixava entrever um futuro brilhante, embarcou para a Italia sob a protecção do imperador Pedro II, que, vocês sabem muito bem, foi um grande enthusiasta e protector das bellas artes; chegado em Milão, conquistou toda a cidade escrevendo uma opereta ligeira, que fez um successo imprevisto. Ingressou no Instituto de Musica, dirigido por um grande maestro e, diplomado, começou a procurar algo que o inspirasse a produzir uma grande obra, quando, por uma sorte que não se sabe explicar, encontrou num vendedor ambulante de livros a obra de José de Alencar, "O Guarany", e nella dedicou-se com todo o poder de seu cerebro privilegiado e sua inspiração de genio. Levado em scena foi proclamado por toda a Italia como producção de um genio elaborado e seu nome foi inscripto ao lado do de Verdi.

Escreveu tambem outras operas, destacando-se "Fosca", o seu melhor trabalho; "Salvador Rosa", que era a opera predilecta sua; "Condor", trabalho que desconhecemos ainda; "Escravo", e muitas outras composições de vulto.

Teve uma vida atribulada, envolvida de soffrimentos e inveja, que muito concorreu para o seu fim, ainda muito moço. Falleceu no Brasil, seu sonho dourado, no Estado do Pará, e foi trasladado para Campinas onde se encontra, em uma bonita praça, sua estatua, tendo a cidade um museu.

Foi um grande patriota, dotado de um grande coração. Em julho commemoraremos sua data centenaria e é preciso que cada um de vocês concorra com um pouquinho, para grandiosidade do seu nome, procurando conhecer mais detalhes de sua vida exemplar e ouvindo sua musica genial. — E. de C.

A desobstrucção do canal que liga o mar á Lagôa Rodrigo de Freitas

Communicam-nos, do Serviço de Pesca e Piscicultura do Districto Federal, que, em defesa da saude da população local e graças ás providencias que no sentido foram tomadas pelos Secretarios do Interior e Segurança e de Viação, Trabalho e Obras Publicas, srs. Miguel Timponi e Mario Machado, já foram atacados de trabalhos para a completa desobstrucção do canal que liga a lagôa Rodrigo de Freitas com o mar, serviço esse superintendido pelo engenheiro Pardellas.

Em virtude de entendimento havido com o director da Limpeza Publica, já foram iniciados tambem os serviços afim de serem desobstruidos os canaes que servem de escoadouros das aguas pluviaes que desaguam na referida Lagôa.

Tambem, em attenção ao mesmo objectivo de defesa da população o director da Saude Publica está providenciando no sentido de reprimir com energia o abuso constante do lançamento de lixo e detrictos nocivos á criação e desenvolvimento dos peixes naquella lagôa.

Communicam-nos, finalmente, que, hontem, com o crescimento da maré, na parte da manhã, já houve franca entrada de agua salgada na lagôa, o que foi facilitado pelo serviço de remoção de parte da corôa formada no canal, trabalho esse feito sob a direcção ainda do dr. Pardellas.

As vantagens do serviço telephonico medido

O progresso assentou em nosso paiz profundas raizes. O Brasil está predestinado a um porvir brilhantissimo, mais pelo espirito constructor de seu povo, que pelas suas proprias possibilidades naturaes. Por isso é com certo desgosto que o observador verifica o atrazo em diversos sectores dos serviços publicos, atrazo esse motivado exclusivamente por um instincto conservador e archaico, o qual carece desapparecer quanto antes.

Vejam o que está acontecendo com o caso das tarifas telephonicas. Possuindo um dos serviços no genero mais perfeito do mundo, dirigido por technicos competentissimos, o Rio está soffrendo muitissimo com o congestionamento de chamados. Tudo porque o systema de tarifas fixas, sem favorecer, como se julga os commerciantes, prejudica a população. Os telephonemas inuteis e errados, a occupação ociosa dos apparelhos, a falta de criterio de alguns individuos, fazem com que as estações, embora sufficientes para uma população duas vezes superior á do Rio, se tornem insufficientes. Eis o mal que deve ser remediado.

Ha uma unica maneira de solucionar essa situação por assim dizer insustentavel. Taxar os telephonemas superfluos, dando-lhes, assim, um fim. Ora, é fóra de duvida que, pagando pelo chamado, ninguem vae ligar o apparelho á casa de fulana para dizer que encontrou beltrana em tal parte com tal rapaz. E nem os amadores do jogo do bicho se informarão, telephonicamente, para o centro da cidade, afim de saber os resultados. Com esses, muitos outros motivos tão ou ainda mais responsaveis do congestionamento, serão destruidos.

Nos Estados Unidos, ha annos atraz, a situação era a mesma que no Brasil hoje, e só o excesso de chamados oriundo desses telephonemas inuteis. Uma deliberação foi então tomada: — seria cobrada a tarifa proporcional ao numero de chamados. Depois de alguns pequenos e inevitaveis debates, essa medida foi adoptada. Actualmente, o paiz de Tio Sam, possuindo uma população duas vezes maior que a nossa, uma actividade commercial indiscutivelmente mais intensa, e uma installação telephonica das mesmas proporções que a brasileira, tem suas ligações feitas instantaneamente. E como os E. E. U. U., temos os exemplos da Inglaterra, da Australia, da França e de muitos outros paizes "leaders" do Universo.

E com a implantação do systema de cobrança medida, o commercio varejista não será em absoluto prejudicado. Vejamos.

Paga-se por um empregado que faça o serviço de rua, ou seja, leva e traz recados da firma, no minimo, 180$000 a 200$000. Esse auxiliar está subordinado a determinado numero de horas, fora das quaes, não trabalha e nem a lei o permitte que trabalhe.

Um apparelho telephonico faz, em dois minutos, no regimen da tarifa medida, o que o homem fará, na melhor das hypotheses, em um quarto de hora. Tem tambem a conveniencia de, por elle, a communicação ser mais explicita e mais directa. Ora: qual o motivo que, pagando a metade, ou tres quartos do percebido pelo empregado, achem excessivo o preço dos serviços daquelle? A logica salta aos olhos, e nesse detalhe, destruindo quaesquer duvidas que por acaso existam. Por um serviço melhor, mais rapido, mais efficiente, um preço um pouco mais elevado, sempre foi a base de qualquer negocio honesto. Um automovel que gaste em tantos kilometros tantos litros de gazolina, absolutamente não é preferivel, a um homem de bom senso, ao que, embora mais caro, gaste a metade do combustivel que o primeiro.

A comprehensão desses factos a população carioca já teve, de ha muito. E através das columnas d'O JODRNAL foram focalizadas, diversas vezes, as interpretações do publico sobre a transformação, mostrando-se elle, sem reservas, totalmente favoravel ao novo systema, tão moderno quanto efficiente.

A indole do nosso povo é infensa ás suggestões forçadas. O carioca

(Continua na 2.ª pag.)

A crescente industrialização das nações latino-americanas

COMO O SR. GERALD SMITH APRECIA O INTENSO NACIONALISMO ECONOMICO QUE ÓRA AS DOMINA

WASHINGTON, Fevereiro. (U. P.) — Via Aérea. — A intensificação do nacionalismo economico, que traduz a crescente industrialização da America Latina, terá, provavelmente, enorme repercussão nas relações mercantis entre as republicas continentaes.

O sr. Gerald Smith, chefe da Secção de Informações Financeiras da União Pan-Americana, sustentará essa opinião em um trabalho que será publicado brevemente sob os auspicios da União.

A causa principal do proteccionismo

O sr. Smith verificou que a tendencia industrialista recebeu novo impeto nos annos recentes de crise economica e opina que a causa principal do proteccionismo não reside no desejo de adoptar medidas de represalia contra os obstaculos levantados por outras nações, nem na aspiração de independencia economica completa, mas, antes, baseia-se, particularmente, na necessidade de encontrar dentro das fronteiras de cada paiz, os recursos financeiros que não podem ser importados.

No decorrer dos ultimos annos, quando desappareceram os mercados consumidores de productos latino-americanos e os paizes continentaes não conseguiam saldos para a compra de productos manufacturados, muitos delles procuraram supprir a deficiencia estabelecendo industrias diversas dentro do seu territorio.

Não soffrerão as relações inter-americanas

Acredita o sr. Smith, entretanto, que, em consequencia desse desenvolvimento fabril, não ficarão enfraquecidos os vinculos que ligam as nações americanas; pelo contrario, a industrialização da America Latina póde augmentar o numero de artigos que entram no commercio inter-americano. Esse facto foi esclarecido, em virtude de uma analyse das condições em que se desenvolve a industrialização na America Latina. Esses paizes produzem especialmente, os chamados "generos de consumo".

Friza o sr. Smith que, para produzir taes artigos são necessarios machinismos e parte delles devem ser fornecidos pelas industrias que distribuem generos, cuja montagem e acabamento são feitos no local.

Possibilidades do intercambio commercial americano

Os Estados Unidos estão perfeitamente apparelhados para fornecer machinismos e material para a installação de fabricas. Por esse motivo, o autor acredita que haverá nesse sector possibilidade de grande expansão do intercambio americano. O sr. Smith opina que será mais que contrabalançada qualquer perda que a industria dos Estados Unidos possa soffrer em virtude do desenvolvimento da actividade fabril nos paizes continentaes, e accrescenta: "Observada sob um ponto de vista amplo, a crescente industrialização da America Latina não é senão outra phase da evolução economica desses paizes, e os Estados Unidos reconhecendo e acompanhando tal progresso encontrarão uma opportunidade favoravel para continuar a collocar seus productos na America Latina, em larga escala.

Politica commercial "yankee"

Embora tomando em consideração os factores que influem no augmento das exportações americanas para os paizes continentaes, é indiscutivel que a expansão, em ultima analyse, só póde descansar na prosperidade das referidas nações, prosperidade que, por sua vez, depende da collocação sob uma base lucrativa dos generos que produzem. Esse facto foi devidamente reconhecido pelo governo actual dos Estados Unidos. O seu programma relativo á politica commercial baseia-se na conclusão de tratados mercantis, mediante concessões reciprocas, visando ampliar o intercambio e assegurar a expansão das exportações americanas em trôca de facilidade para a collocação dos generos dos outros paizes nos mercados da União. Só nessas bases, os fortes laços economicos que ligam as nações do continente, não só subsistirão como se tornarão ainda mais sólidos no decorrer dos annos".

Absolutamente regular o concurso para cathedratico de urologia da Faculdade de Medicina da Bahia

Em entrevista a O JORNAL o dr. José Paulo de Azevedo Sodré conta como agiram os membros da commissão examinadora, esclarecendo igualmente a attitude do governador do Estado

O dr. José Paulo de Azevedo Sodré, intelligencia moça e brilhante, é figura de relevo nos circulos da medicina nacional.

Docente de clinica urologica e de clinica cirurgica da Universidade do Rio de Janeiro, foi, juntamente com os drs. Hugo Pinheiro Guimarães e Zoroastro Passos, conhecidos professores, designado para constituir a banca examinadora do concurso para cathedratico de urologia da Faculdade de Medicina da Bahia.

Elementos interessados armaram um ambiente de escandalo em torno do resultado desse certamen, allegando que o mesmo fugira ás praxes de lisura e honestidade, pois que os membros da commissão examinadora tinham se deixado dominar por influencias estranhas á hora de pronunciar o veredictum.

Taes asserções, entretanto, parece não encontrarem nenhum fundamento, de vez que o candidato nomeado reune todas as qualidades para o exercicio de tão importantes funcções, tendo, de resto, sido realmente o primeiro classificado no concurso alludido.

O dr. José Paulo de Azevedo Sodré, externando a O JORNAL o seu ponto de vista em torno de tão rumoroso caso, assim se pronunciou:

AS FALHAS DA LEI DO ENSINO

— O estado de espirito creado após o resultado do concurso para cathedratico de clinica urologica da Faculdade de Medicina da Bahia é fructo exclusivo da actual Lei de Ensino, felizmente em vias de remodelação.

O actual logar de cathedratico, unico professor da disciplina, logo que é occupado, corta em definitivo a carreira e as possibilidades a um grupo grande de especialistas no assumpto que, dedicados ao ensino, fazem da cathedra a meta final almejada. Os candidatos, que não obtêm o logar no concurso, soffrem um abalo consideravel em sua vida e em sua profissão, em largos prejuizos moraes e materiaes, de maneira irremediavel. Ficam obrigados, sem outra saida e sem outras esperanças, a se conformarem, dentro da vida universitaria, com a situação de docentes, hoje tão diminuida pelo numero excessivo, e tão pouco compensadora pela ardua tarefa a que se obriga em face dos pequenos proventos que desfruta.

O ambiente irrequieto em que vive no momento, o meio medico bahiano é resultado dessa situação e semelhante ao que já aconteceu aqui no Rio, embora em menores proporções, em diversos concursos.

A posição da commissão examinadora em qualquer concurso é sobremaneira ingrata. Só poderá contentar a um e descontentará, com desproporcionada desvantagem para si, a maioria. De mais, nem o vencedor fica seu amigo, pois este não lhe deve nada, tendo vencido pelo valor proprio...

No caso presente as condições tornaram-se para nós ainda mais espinhosas, dado o grande interesse que despertou o certamen, o numero elevado de candidatos e os animos apaixonados de seus adeptos, professores, medicos e leigos que queriam á viva força fazer o seu candidato, esquecendo-se que só ás provas cabia o encargo de escolhel-o.

Essa, que poderemos chamar de opinião publica, bem numerosa, se repartia em grandes grupos, cada um em torno do seu preferido, com seus sentinellas, seus defensores avançados, seus jornaes, etc., etc.

Tudo isso até aqui, até certo ponto, revela grande interesse em torno da velha Faculdade, por todos os titulos digna.

O que nós não podemos nos conformar é com as accusações levianas, que têm sido lançadas contra os elementos da commissão.

ACCUSAÇÃO INFUNDADA

Do Rio fomos, o prof. Ugo Pinheiro Guimarães e eu, honrosamente escolhidos e convidados pelo Conselho Technico da Faculdade de lá. Ambos fomos a essa prova pesada, levando sobre os hombros, entre outras, duas responsabilidades tremendas: uma, a de sermos portadores de nomes illustres e tradicionalmente honrados na medicina e na vida publica do paiz, e outra, a do nosso futuro por viver e por fazel-o brilhante.

Eu, de minha parte, levava outra a de conquistar mais um titulo, em actividade didactica, examinando um concurso de cathedratico de minha especialidade cirurgica e em uma Faculdade como a da Bahia, cheia de tradições e de uma historia illustre.

O nosso terceiro companheiro de viagem é desses de quem a mais leve suspeita teme se approximar. Quero referir-me ao professor Zoroastro Passos, cathedratico de Clinica Urologica da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, homem raro nos dias que correm, por seu grande caracter, sua larga intelligencia, seu notavel preparo na especialidade, sua irreprehensivel honradez pessoal.

Não havia de ser por tão pouco que haviamos de macular tão caras prerogativas.

Os dois companheiros bahianos que comnosco integraram a commissão examinadora têm mais merecimento ainda, porque, influenciados pelo meio, procederam, como nós, com a mais respeitavel isenção de animo, com a mais intrepida justiça, julgando, na maioria das vezes, pelas nossa proprias notas.

Uma das accusações formuladas é a de que o governador do Estado "fez o seu candidato". Essa, a mais infame de todas.

Nós tivemos a infelicidade do candidato victorioso ser amigo do governador. Pois bem; não ha para os descontentes como não filiar uma coisa á outra. Nem o menor escrupulo os afasta de tal raciocinio, nem a mais elementar delicadeza os impede de envolver, nessa accusação, as nossas pessoas, que deixamos a clinica e os nossos interesses para cumprir a lei e servir aos bahianos.

(Conclue na 2ª pagina.)

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

— 9.º PREMIO —

Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamante, adquirida na CASA GRUMBACH, Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo — no valor de 5:500$000

O SR. GETULIO VARGAS ALMOÇOU A BORDO DO "25 DE MAYO"

(Continuação da 1.ª pag.)

A recepção transcorreu animadissima, dentro de um ambiente de franca cordialidade. Os convivas dos cruzadores "25 de Mayo" e "Almirante Brown" achavam-se embandeirados e ornamentados com flores e pequenos arbustos, tocando a bordo duas orchestras typicas.

OS CONVIDADOS

Dentre os muitos convivas, que tomaram parte naquella recepção, achavam-se presentes o titular da pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, acompanhado de sua esposa, de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Eurico Peniche, e senhora; o embaixador Macedo Soares e esposa; o embaixador Ramon Cárcano, os officiaes de gabinete do ministro da Marinha e innumeros officiaes da nossa Armada, em companhia de suas respectivas familias.

A festa, a bordo, se prolongou até cerca das 20 horas, quando os primeiros convivas começaram a se retirar, trocando com os officiaes argentinos cumprimentos amistosos de despedida.

A recepção do ministro Videla, que foi a ultima nesta capital, decorreu cheia de encantos e de enthusiasmo, tendo sido a mesma irradiada, em seus minimos detalhes, para a capital portenha, pela Radio Belgrano, de Buenos Aires.

AS PROVAS DE CORDIALIDADE ENTRE OS SUB-OFFICIAES BRASILEIROS E ARGENTINOS

Realizou-se hontem, ás 13 horas, a bordo do encouraçado "São Paulo", o almoço que os sub-officiaes da nossa Marinha offereceram aos seus collegas da Marinha argentina. Esse almoço, transcorreu em meio á maior cordialidade e foi abrilhantado pela banda de musica de bordo, que executou varios tangos e sambas, agradando de um modo geral.

Os sub-officiaes argentinos, retribuindo essa gentileza, fizeram realizar, a bordo do cruzador "Almirante Brown", ás mesmas horas, um almoço genuinamente argentino, aos seus collegas brasileiros, tendo ahi se observado tambem igual enthusiasmo, pelas trocas repetidas de brindes havidas entre os sub-officiaes de ambas as marinhas de guerra.

A banda de musica da Divisão de Cruzadores Argentinos, alegrou ainda mais o agape, executando musicas typicas argentino-brasileiras, arrancando applausos prolongados.

TROCA DE MIMOS NA ASSOCIAÇÃO DOS NOSSOS SUB-OFFICIAES

A's 17 horas de hontem, realizou-se na Associação dos Sub-officiaes da nossa Armada, uma festa bastante significativa, pelo cunho altamente civico de que ella se revestiu.

Offerecendo aos seus collegas argentinos, um "cock-taill" dansante, os sub-officiaes brasileiros cercaram-nos de varias gentilezas e deram prova de franca camaradagem que hoje existe entre as duas Marinhas.

A' Associação dos nossos sub-officiaes, foi offerecido um delicado mimo, em nome do "Circulo dos Sub-Officiaes Del Mar", tendo falado por occasião da entrega desse mimo, o sub-official, Mayor Wenceslão Nocinski.

Ao "Circulo dos Sub-Officiaes Del Mar", a Associação offereceu dois artisticos relogios de mesa, para os cruzadores "25 de Mayo" e "Almirante Brown", offerta essa destinada a assignalar a visita da Marinha argentina a esta capital, tendo falado ao fazer a entrega dos relogios, o sub-official J. do Prado Maia, director presidente da Associação.

REGRESSA HOJE, AO SEU PAIZ, O MINISTRO ELEAZAR VIDELA

Depois de tão grato convivio entre o povo brasileiro, que pode testemunhar a sua sympathia ao titular da Marinha e de receber de s. excia. as maiores provas de amizades, segue hoje, para Buenos Aires, o capitão de mar e guerra Eleazar Videla, ministro da Marinha portenha, a bordo do cruzador "25 de Mayo", capitanea da Divisão de Cruzadores.

Seguem tambem, a bordo do mesmo vaso de guerra, sua exma. esposa, sra. Benarino Videla, que deixou traços indeleveis da sua distincta personalidade nesses dias de encanto que proporcionou á mulher brasileira.

A bordo do mesmo navio seguem tambem os jornalistas portenhos.

A saida da Divisão está marcada para as 12 horas.

UMA LEMBRANÇA DOS GUARDAS-MARINHA A' SRA. DE VIDELA

Os guardas-marinha que antehontem receberam das mãos da sra. Lia Bonorino de Videla as medalhas de ouro offerecidas pelo general Justo em commemoração do acto, concretizaram numa tocante homenagem sua gratidão para com a esposa do ministro da Marinha da Republica portenha.

Para recordar a visita ao Rio da illustre dama, os guardas-marinha offereceram-lhe artistico "pendentif" de aguas marinhas e turmalinas, pedras brasileiras de que a sra. de Videla é grande apreciadora.

UM GESTO HEROICO DE DOIS MARINHEIROS ARGENTINOS

Dois marinheiros argentinos deram, na madrugada de hontem, bello exemplo de coragem e de abnegação.

São elles José Martinez e Leonardo Zanelli, pertencentes, o primeiro, á guarnição do "Almirante Brown" e o segundo á tripulação do "25 de Mayo".

Encontrando-se, em companhia de um collega brasileiro, na rua Carmo Netto, no momento em que se manifesatva, numa pharmacia daquella rua, um incendio que ameaçava tomar graves proporções, não hesitaram os dois argentinos e o marujo brasileiro Aurelio Lourenço a se juntarem aos bombeiros para os ajudar na perigosa tarefa.

O povo que se tinha agglomerado no local do incendio manifestou com enthusiasmo sua admiração pelo denodado gesto, mas os marinheiros, modestos, esquivaram-se ás demonstrações, allegando que não fizeram mais do que seu dever.

A PEDIDOS

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante d'O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A gerencia.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Avisos e Declarações

GUIMARÃES E FILHO

UBÁ — ESTADO DE MINAS

A viuva e os herdeiros de Jeronymo Salgado Guimarães communicam ás praças do Rio de Janeiro e dos Estados, com quem mantêm relações commerciaes, que continuam com o mesmo ramo de exportação de fumos, com a antiga firma e no mesmo local, esperando merecer as mesmas confiança e preferencia de seus estimados freguezes.

Ubá, 2 de março de 1936.

As vantagens do serviço telephonico medido

(Conclusão da 1ª pagina)

faz o pagamento expontaneo das reformas e das innovações. Mas ha certos pormenores que elle deve conhecer, para um veridictum mais acertado. Essas particularidades constituem os autos do "processo".

O habitante da "cidade maravilhosa" já sabe, ha muito tempo, que o material do nosso serviço telephonico é o mais moderno e de mais aperfeiçoado no assumpto.

Que esse serviço possue uma articulação inegualavel.

Que as jovens que nelle collaboram são escolhidas com o maximo criterio e, além de attenciosas, são trabalhadeiras e cheias de pratica.

Que o numero de estações é mais que sufficiente para a nossa população.

Que já foram tentados todos os meios para combater os telephonemas superfluos, por meio de conselhos ao povo, de medidas mais energicas, tudo inutilmente.

Que o systema medido só poderá trazer beneficios á população e ao commercio, resolvendo a questão da demora nas chamadas.

Que, tendo esse systema dado os melhores resultados nas outras partes do mundo, da velha Europa, á civilização pujante da Norte-America, porque não haverá de vencer no Brasil? Os melhoramentos não differem com as latitudes.

E agora o publico já está convencido, tambem, de que as vantagens do serviço medido são immensas, quaes sejam a remoção das demoras actuaes nos chamados e o descongestionamento absoluto das estações.

Será mais um passo gigantesco para a modernização total do meio mais efficiente de communicação.

Absolutamente regular o concurso para cathedratico de urologia da Faculdade de Medicina da Bahia

(Conclusão da 1.ª pagina)

A ATTITUDE DO GOVERNADOR

Eu posso dar o meu testemunho da lisura e do escrupulo com que se houve para comnosco, nesse concurso, o capitão Juracy Magalhães.

Tive com s. s. uma intimidade accentuada, que circumstancias especiaes proporcionaram. Fui ao Palacio do Governo tres vezes, uma destas jogar tennis a seu convite no magnifico "court" do Palacio: nessa noite estivemos juntos, conversando, nos intervallos das partidas, com demais pessoas de sua familia, das 8 e meia á meia noite. Nunca o capitão Juracy Magalhães me tocou no concurso que se estava realizando. Nem para indagar da situação dos candidatos, dois dos quaes seus amigos e um delles deputado federal, por quem naturalmente deveria interessar-se. Entretanto, era natural que indagasse ao menos, como a qualquer outro mortal seria licito fazer.

IMPRESSÕES DA BAHIA

Tive da Bahia e dos bahianos a melhor das impressões. A terra ainda mais graciosa e amena do que disse Pero Vaz Caminha... e dos homens, desde o governador ao mais modesto que lá conheci, só me ficou lembrança da mais requintada gentileza e do mais carinhoso acolhimento.

Todos os professores presentes e collegas nos procuraram, proporcionando-nos passeios e convites que se superpunham nas poucas horas livres que dispunhamos. De lá trouxemos, com a consciencia tranquilla e as graças do Senhor do Bomfim, a mais agradavel recordação. O mais, ossos do officio.

TRANSFERIDO PARA LIMA O SECRETARIO DA LEGAÇÃO DO EQUADOR NO RIO DE JANEIRO

Embarcará, a 19 do corrente, para Lima, via Nova York, o sr. Francisco Barona Ando, secretario da legação do Equador no Rio de Janeiro.

Esse diplomata equatoriano, que acaba de ser removido para igual posto na legação de seu paiz no Perú, viajará no "Southern Prince".

Seu substituto no Rio de Janeiro será o sr. Peralta.

A perfeição dos serviços de reabastecimento

Milhares e milhares de toneladas de cargas transportadas, diariamente, num percurso de 400 kilometros e distribuidas em posições collocadas a 2.800 mts. de altura

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os seguintes detalhes sobre a actividade dos serviços logisticos, documentam o perfeito funccionamento da Intendencia e o acerto do criterio que sobrepõe aos reabastecimentos habituaes as providencias tendentes a cobrir as necessidades oriundas das batalhas, afim de deixar intactas as escoltas normaes de armas, munições e viveres. Eis os dados:

Na recente avançada, foram utilizados dez mil quadrupedes, 900 carros motorizados, além de cerca de 700 caminhões automoveis para as operações de deslocação das tropas, devendo ser accrescentados a esse numero os carros utilizados para as habituaes transmissões de ordens, etc.

O serviço de artilharia exigiu o transporte de 95 armas automaticas de grosso calibre; 3.500 das series de armas portateis; 1.500 arreios; 22 milhões de cartuchos; 219 mil tiros para a artilharia; 17 mil bombas para os morteiros; 12 mil tiros para as bombardas e 2.500 foguetes para signaes.

Para o corpo de engenharia foram necessarios tres mil quintaes de arame farpado, instrumentos de trabalho e mais o material para a installação de linhas telegraphicas e telephonicas; tornar potavel e distribuir a agua; cavar e explorar poços Norhon, installar filtros, construir reservatorios e quedas dagua na capacidade de tres mil litros cada um e outras necessidades.

Para o serviço de reabastecimento de viveres foram precisos, diariamente: 5.000 quintaes de farinha, .. 600 quintaes de alfafa e, durante a batalha, foram ainda distribuidos .. 150.000 caixas de leite condensado; meio milhão de litros de vinho; 900 quintaes de marmelada; 450 quintaes de frutas seccas; 15 milhões de cigarros; 75 quintaes de azeite e manteiga; 500 hectolitros de cognac; 700 mil limões; 130.000 garrafas de agua; 500 mil caixinhas de carne; .. 1.200 quintaes de biscoitos; 400 quintaes de carne congelada, ficando, na rectaguarda, os rebanhos promptos para o matadouro.

Accrescente-se o material para os serviços de saude e para a installação de dois hospitaes com 2.900 leitos.

Todo esse material provinha da distancia de quatrocentos kilometros e foi distribuido em posições collocadas a 2.800 metros de altitude.

TOURING CLUB DO BRASIL

O QUE OS ASSOCIADOS ENCONTRAM EM SUA SE'DE SOCIAL

O Touring Club do Brasil, installado no edificio da Estação de Passageiros, na Praça Mauá, offerece, em sua séde, toda sorte de commodidade aos socios que della queiram utilizar-se.

No primeiro pavimento existe o Bureau de Informações, que presta gratuitamente informes sobre chegada e saida de vapores, movimentos de passageiros, etc., evitando assim perda de tempo por parte dos interessados em assistir ao embarque de pessoas de suas relações.

Nesse pavimento existem, ainda, interessantes graphicos sobre a vida economica, systema de trafego, hoteis, restaurantes, consulados, etc. No andar superior, ficam os escriptorios do Touring Club do Brasil, com dependencia especial reservada aos socios, que ali dispõem de telephone, papel para cartas, revistas e jornaes desta capital e dos Estados, etc.

A séde do Touring Club do Brasil está sempre aberta aos associados para todos os serviços acima descriptos.

O nosso intercambio turistico com a Argentina

INTERESSANTES DADOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA DE BUENOS AIRES

O problema do turismo entre nós vae sendo conduzido de modo deveras promissor.

Augmentam, dia a dia, as suas possibilidades, encaminhando o problema para decisivas realizações praticas.

"La Razon", o grande jornal de Buenos Aires, divulgou, ha pouco, interessantes dados sobre o movimento de turismo para o Brasil, através dos quaes se observa que o nosso paiz vem, ultimamente, occupando logar de destaque, entre os escolhidos pelos turistas argentinos.

Adeantam esses dados que, no anno proximo findo, vieram ao Brasil 5.964 passageiros em primeira classe, 804 em segunda e 799 na intermediaria, emquanto que, para os paizes europeus, viajaram 7.322 de 1.ª, 1.686 de 2.ª e 1.040 de intermediaria, numa differença pequena em relação ao numero encaminhado até o Brasil.

O numero exacto de turistas, propriamente dito, vindo da Argentina, é de 5.964, não estando, ainda, incluidos nesse numero, os que vieram nos vapores do Lloyd Brasileiro e por via fluvial.

Por sua vez, 5.542 turistas brasileiros visitaram o anno passado a Republica visinha.

Campanha Nacional pela Alimentação da Creança

A creação de um novo lactario, em Itabuna

A Campanha Nacional pela Alimentação da Criança, acaba de crear um novo nucleo de acção: o "Lactario de Itabuna", fundado e dirigido pelo sr. Jayme Coelho.

Desde o dia 1.º de fevereiro ultimo, que aquelle lactario, iniciativa do referido pediatra, dentro dos propositos e orientação da Campanha Nacional pela Alimentação da Criança, está funccionando.

Trata-se de uma nova instituição de amparo á criança, que se vem reunir ás muitas já existentes em todo o paiz.

O "Lactario de Itabuna" está distribuindo milhares de litros de leite, diariamente, e, dentro em breve, irá iniciar a distribuição de outros alimentos, organizando, para a população pobre, um curso de puericultura.

CHAMADOS A C. DE RECRUTAMENTO

Devem comparecer, com a maxima urgencia, á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, com um documento que os identifique e em horas de expediente (das 11.30 ás 17 e das 9,30 ao meio dia, aos sabbados), afim de receberem documentos de sua propriedade, os seguintes cidadãos:

Hinam Duncan de Moura Magalhães, uma caderneta de Tiro da Reserva Naval de 2ª categoria, numero 2.844;

Geofrey Trevor Bevan Morlay, um certificado de reservista de 2ª categoria da Escola de Instrucção Militar n. 95.

Mercados estrangeiros

ACCENTUA-SE A MELHORIA DOS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 5 (H.) — Os valores brasileiros estiveram hoje muito firmes no Stock Exchange e nas suas cotações accentuou-se ligeiramente a melhoria verificada nos ultimos dois dias.

A emissão a 20 annos do "funding" de 1931 consolidou a sua posição a 74 1/2, o mesmo acontecendo com a emissão a 40 annos do mesmo "funding" que consolidou a sua cotação de 64 1/2. O emprestimo de 6 1/2 % foi cotado a 31 1/4 contra 31.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 5 (U. P.) — Cotação do ouro no Stock Exchange: 141 shillings e 1 dinheiro por onça. Vendas de ouro: 84.000 esterlinos. Dollar: 4.98.75. Franco francez: 74.87.5.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 5 (U. P.) — A cotação inicial do dollar, ao serem abertos hoje os trabalhos da Bolsa, foi de 15.01, e a do esterlino 74.84.

O ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado do algodão manteve-se hoje calmo e sem grande movimento de compra. Todas as attenções focalizaram-se no programma governamental relacionado com a taxa progressiva de centavo e meio, que não é considerada excessiva, principalmente se comparada á anterior, de 4,2 centavos.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa e nove centavos.

COMO FECHOU A BOLSA EM WALL STREET

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Ao encerramento da Bolsa, hoje, o mercado do algodão mostrava-se quasi firme. As cotações das entregas a longo prazo mantinham-se estaveis.

O mercado de cereaes apresentava-se misto. Era moderada a activação nos negocios, registando-se algumas altas de um a cinco pontos. O mercado de titulos esteve irregular, com algumas altas. Os titulos governamentaes e os ferroviarios estiveram em alta. Venderam-se dois milhões e quinhentas e noventa mil acções.

TITULOS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de titulos funccionou com visivel actividade por occasião da abertura, verificando-se certa tendencia irregular nas cotações, embora alguns valores melhorassem suas cotações. As emissões officiaes subiram e o algodão apresentou-se firme. A libra esterlina foi vendida a 4.98.50.

ACQUISIÇÕES "YANKEES" DE PRATA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Thesouro Federal está estudando um plano visando a compra de toda a prata que fôr extrahida das minas do Perú e de outros paizes sul-americanos, productores do precioso metal branco.

O sr. Morgenthau, ministro das finanças revelou que os Estados Unidos estão comprando virtualmente toda producção de prata canadense e indicou a possibilidade de entrar em entendimento com alguns paizes sul-americanos para a conclusão de operações similares.

O secretario do Thesouro negou-se a dar informações sobre os planos do governo americano com relação ao mercado de Londres.

CONGELADOS LUSOS NA HESPANHA

LISBOA, 5 (U. P.) — Elevam-se a 5.000 contos de reis os creditos commerciaes portuguezes congelados na Hespanha.

O seu pagamento foi solicitado por intermedio do governo portuguez.

UMA FIRMA JULGADA INIDONEA PARA RELAÇÕES COM A FAZENDA

Tendo uma firma commercial desta praça sido considerada inidonea, em inquerito policial-militar da Guerra, o Ministerio da Viação, visando salvaguardar futuros interesses da Fazenda Nacional, expediu ás suas repartições a seguinte circular:

De ordem do sr. ministro e para os fins convenientes, communico-vos que a firma Irmãos Guimarães & Cia. foi julgada inidonea, de accordo com o art. 741, parag. 2º do Codigo de Contabilidade do Ministerio da Guerra, após inquerito policial-militar, no qual ficou provado que a referida firma agia dolosamente contra os interesses da Fazenda Nacional".

MULTAS DISPENSADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

De accordo com parecer do Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda dispensou, por equidade, as multas impostas a Souza Mattos & Cia., desta capital; a Bachir Almeida, estabelecido em Potú, municipio de Theophilo Ottoni, Minas Geraes; a José Archanjo Sobrinho, de Santa Barbara; a João Francisco Guedes, residentes no referido Estado; a Lazaro Colozano, de Apiahy, Estado de S. Paulo; a Alexandre Milani & Filhos, Ltda., recorrentes de acto da Recebedoria Federal de S. Paulo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

REGULAMENTADO O REGIMEN CEREALIFERO NA MADEIRA

LISBOA, 5 (United Press) — O governo decretou a regulamentação do regimen cerealifero no Archipelago da Madeira, para onde somente poderão ser adquiridos trigos e farinhas oriundas de Portugal e das colonias portuguezas.

O trigo continental será fornecido para a Madeira á razão de 66 centavos por kilo, posto a bordo em Lisboa.

Somente o ministro da Agricultura poderá autorizar a importação de trigo estrangeiro.

CRUZEIRO AEREO A'S COLLONIAS DA AFRICA

LISBOA, 5 (Havas) — A esquadrilha de tres aviões do Cruzeiro Aereo ás Colonias de Africa, commandada pelo major Pinho da CCunha, que está realizando a sua viagem de regresso, chegou a Villa Luso, vinda de Elisabeth-ville.

O SALVAMENTO DO NAVIO "PATRÃO LOPES"

LISBOA, 5 (United Press) — Começaram os trabalhos de salvamento do navio "Patrão Lopes", encalhado no Tejo.

A base dos serviços de salvamento encontra-se a bordo da canhoneira "Quanza".

PENSÃO DE SANGUE

LISBOA, 5 (United Press) — O governo resolveu manter a pensão de sangue da irmã do aviador Sacadura Cabral.

SARDINHAS PORTUGUEZAS PARA A HESPANHA

LISBOA, 5 (United Press) — As forças vivas de Ayamonte pediram ao governo hespanhol a necessaria autorização para importarem sardinhas portuguezas.

O REQUERIMENTO DE UM SUBDITO ITALIANO

LISBOA, 5 (United Press) — O governo portuguez deferi a solicitação do subdito italiano Vittorio Tronci, antigo consul de Portugal em Cagliari, no sentido de ser annullada a condecoração da Ordem de Christo, anteriormente concedida a esse cidadão.

NAUFRAGOU O HIATE NACIONAL "FRIBURGO"

DEZ PASSAGEIROS SALVOS POR QUATRO PESCADORES DE S. JOÃO DA BARRA

Noticias chegadas de S. João da Barra, Estado do Rio, informam o naufragio do hiate nacional "Friburgo", occorrido na confluencia do rio Parahyba com as aguas do mar.

Essas informações não precisavam a maneira como se teria dado a tragica occorrencia, adiantando apenas que os passageiros e tripulantes da embarcação haviam sido salvos.

O ACTO DE BRAVURA DE QUATRO PESCADORES DA COLONIA Z-24

Mais tarde, um telegramma enviado pelo commandante Monteiro de Barros, agente da Capitania do Porto de S. João da Barra, á Confederação Geral dos Pescadores, nesta capital, noticiava que o salvamento das pessoas que iam a bordo do hiate tinha sido effectuado por quatro pescadores da colonia Z-24, com séde naquelle ponto da costa fluminense, e exaltava ao mesmo tempo a bravura com que se houveram nesse gesto os quatro homens do mar, que lutaram contra a rudeza do temporal.

O TELEGRAMMA DO COMMANDANTE MONTEIRO DE BARROS

E' o seguinte o telegramma enviado pelo commandante Monteiro de Barros á Confederação dos Pescadores, a proposito do naufragio do "Friburgo":

"São João da Barra, 5 — 62 — 3,10 ho. — 8.503 — N. 11 — Confederação Geral Pescadores Brasil — Rio.

Cumpro grato dever levar vosso conhecimento acção efficiente altruistica nossos pescadores. Em suas frageis canoas enfrentando temporal quatro abnegados jovens pescadores salvaram dez vidas em grave perigo por occasião naufragio hiate nacional "Friburgo". Salve pescadores do nosso Brasil. Seguirá opportunamente officio detalhando. Congratulações Patria e Dever. — Monteiro de Barros, presidente Z-24".

DESEMBARAÇO DE COMBUSTIVEL

AUTORIZADO PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda autorizou o desembaraço provisorio, pela Alfandega desta capital, da gasolina e outros combustiveis de motores de explosão, que se encontram no porto do Rio de Janeiro, importados por diversas empresas de gasolina, na conformidade do despacho da Inspectoria da referida Alfandega.

DISPENSA SEM EFFEITO NA MARINHA

Foi tornado sem effeito pelo ministro da Marinha, o aviso que dispensava o professor de dactylographia e estenographia da Escola "Almirante Wandenkolk", José da Silva Vidinha.

RADIO-TELEGRAPHISTAS AMADORES PLEITEAM LICENÇA PARA USAR AS SUAS ESTAÇÕES

Os radio-telegraphistas amadores, allegando já estar plenamente restabelecida e consolidada a ordem no paiz, estão pleiteando das autoridades a suspensão da prohibição de fazer uso das suas estações, que haviam sido baixada por occasião dos acontecimentos de novembro.

CHAMADOS AO QUARTEL GENERAL

Estão chamados a comparecer ao Q. G. da 1ª Região Militar, 3ª Secção, o ex-3º sargento do 2º B. C. Nicoláo Gabriel Prevost, e á 1ª R. M., Quartel General, ás 14 horas do dia 9, afim de tratar de assumptos de seu interesse, o ex-terceiro sargento do 3º Regimento de Infantaria Sebastião Cavalcante de Barros, o qual deverá procurar o major Marcos Antonio Felix de Souza.

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA ESCOLA NAVAL

ABERTURA DE CREDITO

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Marinha que, em face do despacho do presidente da Republica, autorizou o Banco do Brasil a pôr á disposição daquelle Ministerio a importancia de réis 1.750:000$000, destinada á conclusão das obras do edificio da Escola Naval.

Em São Paulo floresce mais uma industria

Já é tradicional o espirito de iniciativa dos filhos de Piratininga. E a confirmar esse espirito, que não arrefece deante de nenhum desastre financeiro ou politico, surgem, a cada dia que passa, novas forças e rasgam-se, a cada passo, novos horizontes.

Ao collapso do café, não desanimou o paulista: atirou-se, com a audacia que lhe é peculiar, á citricultura, á viticultura, á sericicultura, ao algodão, a um novo surto nas construcções e a ingentes realizações industriaes.

Entre estas, é justo que se destaque, pelo seu vulto e pela qualidade do seu producto, a nova fabrica de cimento portland marca VOTORAN, da Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim.

Com um passado rico de realizações e um presente invejavel, a Votorantim poderia descansar sobre os louros já colhidos. Mas a fibra e clarividencia de seus directores, que miram, antes de mais nada, ao enriquecimento do parque industrial brasileiro, sentiam-se mal, calcando aos pés uma riqueza potencial, constituida pelas immensas jazidas de optimo calcareo da zona montanhosa de Sorocaba. E entraram de exploral-a, sendo hoje um motivo de orgulho para as nossas industrias e um factor incontestavel de grande progresso, posto que representa a libertação definitiva do exterior, das nossas necessidades constructivas.

Registramos com sincero jubilo a grata noticia.

"Não acho justa a execução de Hauptmann"

COMO O SR. ROGERIO DE FARIA, PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DA BAHIA, FALOU SOBRE O "CRIME DO SECULO"

O sr. Rogerio de Faria, em seu gabinete de trabalho

BAHIA, 2 (Agencia Meridional) — O dr. Rogerio de Faria, professor da Faculdade de Direito e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, respondendo ao inquerito do "Estado da Bahia" sobre o caso Hauptmann, assim se externou:

— "Não acho justa a execução de Hauptmann porque reputo sempre injusta a pena de morte. Repugna á concepção humanistica que adopto do problema da justiça. A pena ultima torna irreparaveis os erros judiciarios, que não são poucos. A execução dos dois condemnados da revolta de Jaca, por exemplo, privou-os da palma do triumpho que a Republica Hespanhola lhes reservara mezes depois. Não li o processo de Hauptmann para fazer, sobre o mesmo, opinião segura. Conheço-o através da imprensa informadora. Mas, ao que minha consciencia de advogado e de professor aconselha, em face do que tenho lido a respeito, não é justa a applicação dessa pena em processo que as coincidencias fazem perigoso para o accusado emquanto outras, que poderão surgir, não gerem o phenomeno da certeza".

CORAJOSO O PROCEDIMENTO DE HOFFMANN

Depois de dizer que não se póde affirmar em consciencia que Hauptmann seja o unico culpado, o professor Rogerio de Faria elogia a attitude do governador Hoffmann, accrescentando:

— "Encaro o adiamento corajosamente determinado pelo governador Hoffmann como um acto de humanidade. Beneficiou a justiça em sua majestade. Por maior que seja o crime e mais terrivel o criminoso, deve prevalecer sempre a idéa da humanidade acima da vingança.

LEIBOWITZ VIOLOU O SEGREDO PROFISSIONAL

Interrogado sobre a attitude do advogado Leibowitz, que após inquirir o condemnado recusou-se a defendel-o, allegando consideral-o culpado, o presidente do Instituto da Ordem dos Advogados assim contestou:

— Com as devidas reservas e salvo melhor juizo, se é verdade que o criminalista Leibowitz proclamou a culpabilidade de Hauptmann, depois de tel-o ouvido como advogado, é certo que Leibowitz violou o segredo profissional e infringiu o Codigo de Ethica. Admitto a revelação do segredo profissional para evitar um crime. Para punil-o, nunca. Robert classifica os advogados indiscretos de "porfidam, nefariam et sceleratam". Cresson aconselha sua expulsão do "barreau". Não se teria justificado, no caso, a lei do "justo meio para o justo fim", preconizada por Graf Dohna. O cliente que confia em um advogado não pode estar exposto a que este revele as confidencias que ouviu em razão da profissão, ou dellas venham servir-se para causar-lhe damno".

A FIGURA ENIGMATICA DO DR. CONDON

Terminando a palestra, o professor Rogerio de Faria estuda o papel desempenhado em todo este drama pela estranha figura do dr. Condon, dizendo:

— "Deixa-me em estado de suspeita o papel do dr. Condon, que, não conhecendo qualquer membro da familia Lindbergh, assumiu posição de tanta responsabilidade para, depois, excusar-se de voltar a Juizo e esclarecer a contribuição que trouxera ao caso. E' singular esse procedimento, ao menos para quem encara os factos á distancia, deste hemispherio. E' quanto posso pensar sobre o episodio famoso com os elementos de que disponho".

A CONSTRUCÇÃO DA SÉDE DO MINISTERIO DO TRABALHO

Ao Tribunal de Contas o ministro da Fazenda consultou sobre a legalidade da emissão de 3.983 apolices, no valor total de 3.983:000$, de que trata a lei n. 201, de 4 de fevereiro ultimo, referente á construcção da séde do Ministerio do Trabalho.

A CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE EXERCICIOS FINDOS

Attendendo ao que expoz a Directoria da Despesa, o director geral da Fazenda resolveu que seja, sem excepção, obedecida a ordem para classificação dos processos de exercicios findos, na fórma por que vem procedendo aquella Directoria.

O REGRESSO DO CARDEAL COPELLO

COMO S. E. SERA' RECEBIDO EM BUENOS AIRES

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — O cardeal argentino monsenhor Copello é aqui esperado, vindo da Italia, no dia 13 do corrente.

Será recebido, a bordo, pelo ministro das relações exteriores, que o saudará e convidará, em nome do governo, a desembarcar.

Estão sendo organizadas festividades em sua honra.

O presidente Terra dará recepção em sua homenagem.

VISITA A MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 5 (U.P.) — Ao convite do governo uruguayo, dirigido para bordo do "Conte Biancamano", o cardeal Copello respondeu aceitando proposta para visitar Montevidéo, quando o permittam os seus compromissos em Buenos Aires.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Reuniu elevado numero de inscripções o T. Aberto de Verão em Petropolis

Como era de prever-se, o Torneio Aberto de Verão em Petropolis, a feliz iniciativa de Oswaldo de Freitas, e Widadimir Osteola, despertou o mais vivo interesse entre os nossos tennistas.

As melhores figuras de nossas quadras prestigiaram com suas inscripções, o interessante certame, que lhes valerá como uma excellente opportunidade para darem inicio ás suas actividades no corrente anno.

Aliás, outro não foi o principal objectivo dos promotores do torneio, senão o de offerecer aos nossos tennistas um ensejo de competirem sob um clima ameno numa época em que todas as actividades se acham paradas.

Terá assim o Torneio Aberto de Verão em Petropolis, o caracter de uma competição preparatoria, ao mesmo tempo que servirá de agradavel pretexto para uma reunião na linda cidade serrana desse grande numero de amigos, de que é constituido o nosso meio tennistico.

Dentre o elevado numero de praticantes que se inscreveram, contam-se os nomes de Ricardo Pernambuco, José de Verda, Oswaldo de Freitas, Alfred Olesen, Roberto Mayall, Celestino Basilio, José Williamsens Jr., Paulo Williamsens, Adhemar Sá Rego, Adhemar Faria, Rodolpho Figueira Mello, Claudio Silveira, G. Docummun, E. Documnun, Tetsuro Kawamo, Mignani F. Carnaval, nas provas de cavalheiros: Odette Monteiro, Stella Leal, Lucia Masilio, Heloisa Leal, Van Erven, Heloisa Weinschenck, Maria Meyer, nas de senhoras.

Procuravam exercer uma acção mais profunda e perturbadora no consumo de uma mercadoria de primeira necessidade

Por isso, o presidente da Republica negou o pedido de reforma de estatuto para augmento de capital, da S. A. Moinho Santista

As informações do Ministerio do Trabalho demonstram que a empresa em questão pertence a um "trust" internacional

VAE SER FEITA UMA RIGOROSA REVISÃO DE TODAS AS CONCESSÕES A EMPRESAS MOEGEIRAS DE TRIGO

Foi divulgado hontem pelo Ministerio do Trabalho o despacho proferido pelo presidente Getulio Vargas no processo em que a Sociedade Anonyma Moinho Santista pleiteava autorização para reforma dos seus estatutos, afim de augmentar de 24.000 para 48.000 contos o seu capital social.

Essa autorização envolveria a concessão áquella empresa estrangeira de um monopolio da industria de moagem do trigo e como consequencia immediata, a elevação do preço da farinha, sem que ficasse ao lado consumidor do primeiro dos generos de necessidade, o pão, nenhuma alternativa no sentido de poder consumil-o sem o augmento correspondente.

Essa pretensão foi encaminhada pelo ministro do Trabalho ao presidente da Republica, que a fez acompanhar de uma exposição de motivos que tudo esclarecia.

Estudando-a com a attenção de que era merecedor um assumpto da tão grande importancia, não só para os interesses immediatos da população do paiz, como para o proprio interesse da soberania nacional, o sr. Getulio Vargas, não sómente poz por terra, em seu despacho, a pretensão do conhecido "trust" estrangeiro, como ainda determinou fossem revistas todas as concessões de que estejam em uso identicas empresas, afim de que sejam supprimidos os abusos.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao sr. presidente da Republica, o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, dirigiu a seguinte exposição de motivos:

"Senhor presidente — A Sociedade Anonyma Moinho Santista solicitou do governo approvação para a reforma dos seus estatutos pela qual augmenta o capital social de 24.000 para 48.000 contos

Julgado estrictamente sob o ponto de vista legal, a alteração estatutaria e o augmento consequente obedeceram ao disposto no Decreto 434, de 1891 que regula a materia. Mas não é esse o aspecto unico que deve ser observado pelo Governo na pratica de um acto de soberania, que não pode soffrer nenhuma limitação.

As tentativas recentes levadas a effeito pelas industrias moageiras de elevar o preço da farinha obrigando os panificadores, por sua vez, a vender mais caro o pão aos consumidores, vêm pondo a descoberto as manobras de um verdadeiro e insupportavel "trust", que aqui e no estrangeiro orienta e açambarca os negocios de trigo e moinhos de uma maneira prejudicial á economia nacional.

UM GRANDE "TRUST" INTERNACIONAL

Para melhor avaliar da extensão do controle pernicioso, que pode provocar o encarecimento intoleravel do primeiro artigo de alimentação do povo, e ao mesmo tempo drenar subrepticiamente grandes quantidades de ouro para fóra do paiz, com repercussão tambem nas finanças nacionaes, mandei proceder a uma investigação pelo Departamento do Commercio nos processos ali existentes e relativos a companhias nacionaes e estrangeiras, que negociam em trigo e farinha. O resultado desse exame evidencia, senhor presidente, que a industria moageira está entre nós dirigida por um grupo, no qual sobrelevam a firma Bunge e Born Limitada., com as suas ramificações, Sociedade Financeira e Industrial Sud Americana S. A., Brabunia A. G., ligados ao que affirma a nossa imprensa, á Sociedad Anonyma Commercial de Exportation e Importacion Louis Dreyfus e C.ª Limited e Minetti e Cia. Ltd.

No proprio pedido de approvação da Sociedade Anonyma Moinho Santista, se vê que as 120.000 acções de 200$000 do augmento de 24.000 contos foram subscriptas, 48.000 pela Brabunia A. G., 13.800 pela Sociedad Financeira e Industrial Sud Americana, e 16.015 pela Bunge North American Grain Corporation.

A Sociedade Financeira — affirma o procurador do Moinho — tem a sua séde em Buenos Aires, rua 25 de Mayo, 501, onde tambem está installada a Bunge e Born Ltda., que traz como sub-titulo — Sociedad Anonyma Comercial, Financeira e Industrial. A Bunge norte-americana está indicando que é do mesmo grupo. E' de notar que já em 1908 appareceu numa assembléa do Moinho Santista Ernesto A. Bunge e J. Born (os antecessores da sociedade argentina), como accionistas. Na assembléa de 22 de fevereiro Alfredo Hirsch, elemento de destaque de Bunge e Born, figura como membro do Conselho Administrativo, e então se fez uma reforma de estatutos, pela qual "não é necessario morar-se no paiz para poder fazer parte do conselho administrativo".

Em 1925 o nome dos judeus Bunge não figura, mas surge o seu pseudonymo, que é a Sociedad Anónima Financeira e Industrial.

Se do Moinho Santista passarmos ao Moinho Fluminense, encontramos em 1914 Mauricio Bunge e Alfredo Hirsch, eleitos para a sua directoria. Ernesto A. Bunge e J. Born, assignam por mandatario a acta de 30 de março de 1916. A Sociedad Financiera surge em 1923, firmando a acta de 1923, a de 1924, que elevou o capital de 8.000 para 12.000 contos. Em 1931, quando o Moinho Fluminense elevou o seu capital de 12.000 para 24.000 contos a Sociedad Bunge e Company Limited, A. Hirsch, J. Born, todos figuram como representados pelo procurador Ibsen de Rossi.

No augmento do capital dessa sociedade de 24.000 para 48.000 contos, operado em 1934, das 18.142 acções em mãos de treze accionistas presentes á assembléa, 11.000 pertenciam á Brabunia A. G. Sociedade Financeira de Sta. Moritz que serve ao grupo Bunge e 5.100 A Sociedad Financiera citada, igualmente dos mesmos interessados.

A Sociedade Anonyma "Grandes Moinhos do Brasil", desde 1914, conta na sua administração com os nomes de Alfredo Hirsch e Mauricio Bunge. Em 1922, quando se augmentou o capital de 2.000 para 4.000 contos, a Sociedade Financeira, isto é, Bunge & Born, appareceu como accionista, e em 1925 subscreveu 17.500 das 20.000 acções do augmento para 6.000 contos. Do augmento de 1927 de 6.000 para 9.000 contos, Bunge House, de Londres, e Bunge, de Buenos Aires, tomam 3.866 contos. A Sociedade Anonyma Grandes Moinhos do Sul conta com a cooperação de Alfredo Hirsch, que a constitue juntamente com Chaves Irmãos e outros. A Sociedade Financeira é representada em 1926 por Gustavo Kaufmann. Ella tambem entra na organização, em 1929, da Sociedade Anonyma Moinhos Riograndenses, assim como Alfredo Hirsch, todos representados por Robert Meyer. Das 12.000 acções de um conto de réis, a Sociedade toma 1.500, Alfredo Hirsch 1.200.

AS EMPRESAS CONTROLADAS PELO MOINHO INGLEZ

Não tem o Ministerio elementos para affirmar que o Moinho Inglez (The Rio de Janeiro Flour Mills and Graneries), autorizado a funccionar em 1887, conta hoje com a collaboração do grupo Bunge & Born. Essa sociedade ingleza só trouxe á approvação do Governo reformas de estatutos de 1895 a 1903. Deverá ser convidada a apresentar a lista dos seus actuaes accionistas e directores. Controla ella a Sociedade Anonyma Moinho da Bahia e a Moinho Paulista Limitada. Se não conta, entretanto, com elementos do grupo judeu, age de commum accordo com elle, da mesma maneira que a Sociedade Anonyma Minetti & Cia. Ltda., que pretendeu em São Paulo arrendar todos os estabelecimentos nos Grandes Moinhos Gamba, não tendo, porém, logrado approvação deste Ministerio.

Esta ligeira exposição revela perfeitamente que os nossos moinhos recebem do estrangeiro as ordens commerciaes e formam uma entrosagem de pressão que está a reclamar providencias dos poderes publicos. Uma dellas, e que julgo poder ser tomada desde já, é a de não approvar reformas, como a do Moinho Santista, que alarguem o seu campo de acção, e não permittir a constituição de novas sociedades, sem que antes se tenha absoluta segurança de que não vão ser instrumento a mais nas mãos do grupo açambarcador.

Allegam os Moinhos que o augmento do preço da farinha foi devido ao decreto do governo argentino de 12 de dezembro ultimo, referendado pelos ministros da Agricultura e da Fazenda, e pelo qual a Junta Reguladora de Granos adquirirá o trigo dos productores pelo preço basico de 10 pesos por 80 kilos. Se este é o motivo, o governo brasileiro, dentro do espirito de amizade e de boa vontade do tratado de 29 de maio do anno passado, poderá agir junto ao Governo amigo de Buenos Aires afim de que se attenue ou desappareça a restricção invocada contra o consumidor brasileiro.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1936.

O DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em face da exposição do Ministro, o sr. Getulio Vargas exarou o seguinte despacho:

"A Sociedade Anonyma Moinho Santista solicita autorização para reforma de seus estatutos, com o proposito de augmentar seu capital de 24 mil para 48 mil contos. As informações demonstram que a empresa em questão pertence a um trust internacional que procura, com esse augmento de capital, exercer uma acção mais profunda e perturbadora no consumo duma mercadoria de primeira necessidade. Por isso, nego approvação á reforma e determino que se faça uma revisão em todas as autorizações concedidas anteriormente a outras sociedades e na legislação vigente sobre o assumpto. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1936. — *G. Vargas*".

E' transmittida pelos morcegos a raiva dos herbivoros, que assola o Rio Grande do Sul

"EMBORA GRAVE, A EPIZOOTIA DE S. BORJA NAO JUSTIFICA ALARME DOS CRIADORES", DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O SR. JOAO CLAUDIO DE LIMA, DIRECTOR DO SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

As providencias que estão sendo tomadas pelo M. da Agricultura, para debellar o mal

Em uma de suas ultimas edições, inseriu O JORNAL as informações enviadas pela sua succursal de Porto Alegre, a proposito de uma grave epizootia de raiva dos herbivoros, irrompida no Rio Grande do Sul, com resultados fataes sobre os rebanhos de grande parte do Estado e, especialmente, do municipio de S. Borja. A noticia, transmittida pelo nosso serviço telegraphico com abundancia de detalhes, causou, como era natural, alarme em todas as zonas criadoras do resto do paiz, que viram no terrivel mal uma ameaça a todos os rebanhos dos outros Estados, dada a facilidade da sua propagação.

Afim de podermos esclarecer o assumpto, apoiados em seguros elementos de natureza official e de ordem technica, procurámos ouvir o director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, dr. João Claudio de Lima, que poz gentilmente á nossa disposição todas as informações que desejavamos, e as quaes, logo a seguir, nos foram prestadas por s. s.

"A raiva dos herbivoros — disse de inicio o sr. João Claudio de Lima — vem, ha muitos annos, causando grandes prejuizos ás varias zonas criadoras do paiz, especialmente nos Estados de Matto Grosso e Santa Catharina.

Assumindo a Directoria, verifiquei, desde logo, a impossibilidade de combatel-a, efficientemente, pelos meios até então postos em pratica e pleiteei dos poderes competentes recursos sufficientes para iniciar uma campanha intensiva, cuja imperiosa necessidade estava a ser demonstrada pelo alastramento, cada vez maior, da epizootia.

UM CREDITO ESPECIAL OBTIDO PELO SR. ODILON BRAGA

— O alto descortino administrativo do ministro Odilon Braga fel-o comprehender, desde logo, a magnitude do problema e empenhar-se, vivamente, pela obtenção de um credito especial, que foi, emfim, concedido pelo Legislativo no fim do exercicio passado.

Apparelhada, dessa forma, para iniciar a sua acção, a Directoria a meu cargo, com a collaboração de technicos da maior competencia, organizou um plano de combate á raiva nas varias zonas criadoras do paiz, plano esse que, depois de apreciado pelo director geral do Departamento da Producção Animal e pelo Conselho Technico da mesma repartição, foi integralmente approvado pelo ministro da Agricultura.

Em virtude desse plano, a campanha passou a ser levada a effeito por meio de commissões especiaes agindo nas proprias zonas flagelladas e habilitadas a produzir, ali mesmo, as vaccinas necessarias á preservação dos rebanhos por intermedio de laboratorios proprios, installados nos pontos mais accessiveis para o transporte de material e distribuição dos productos biologicos elaborados.

Ainda se ultimavam os preparativos para installação da Commissão de Combate á Raiva em Santa Catharina, de forma a permittir o desdobramento de sua acção nos novos moldes fixados, quando surgiu, com caracter grave, a epizootia de S. Borja, causando prejuizos avultados á pecuaria local.

AS PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

— A Directoria enviou, com urgencia, um funccionario para proceder á collecta de material e, confirmado por laboratorio, o diagnostico clinico de raiva dos herbivoros, que já havia sido feito, julguei indispensavel proceder ao desdobramento da Commissão de Santa Catharina, que, de accordo com o plano inicial, deveria agir tambem eventualmente no Rio Grande do Sul, tendo obtido do ministro Odilon Braga a necessaria autorização para designar uma commissão especial para actuar nesse ultimo Estado.

Providenciou, tambem, a Directoria de Defesa Sanitaria para a installação de um laboratorio para fabricação de vaccinas em S. Borja, tendo já adquirido e remettido a seu destino o material de emergencia, mais necessario.

Tendo sciencia do surto de fócos de uma epizootia ainda não diagnosticada em definitivo no grande Estado sulino, a Directoria está providenciando o apparelhamento definitivo do laboratorio da Inspectoria Regional de Porto Alegre, afim de que o mesmo fique apto a produzir as vaccinas necessarias para attender a qualquer zoonose, verificada no Estado, inclusive a raiva dos herbivoros, caso venha a surgir em outros municipios.

AS VACCINAS REMETTIDAS POR AVIÃO MILITAR

Emquanto os laboratorios não são installados de forma a attender a todas as necessidades do Estado, a Directoria a meu cargo providencia a remessa de vaccinas aqui fabricadas, tendo enviado já para mais de 10.000 dóses só de vaccina antirabica.

O ministro Odilon Braga vem acompanhando todas as medidas que estão sendo adoptadas com attenção invulgar, tendo a Directoria obtido pelo seu intermedio que o Ministerio da Guerra, além das vaccinas que já transportou por via aerea, se encarregue de enviar, semanalmente, ao Rio Grande do Sul, pelos aviões militares, vaccinas cujo encaixotamento não ultrapasse a 15 kilos.

Os membros componentes da Commissão Especial para o Estado do Rio Grande do Sul já foram designados, encontrando-se já em São Borja dois medicos veterinarios e em viagem para lá outro funccionario technico, acompanhado de copioso material de laboratorio.

A DOENÇA E' TRANSMITTIDA PELOS MORCEGOS

— A actividade da Commissão — accrescenta o sr. José Claudio de Lima, não se limitará ao serviço de vaccinação preventiva systematica dos rebanhos da região assolada; extenderá o seu campo de acção ao combate aos transmissores da epizootia, que são, como é sabido, os morcegos hematophagos.

Com essas providencias tomadas pela Directoria e com outras ainda a ser adoptadas e que a marcha dos acontecimentos dictará, estão bem attendidos os interesses da pecuaria do Rio Grande do Sul, cumprindo-me accrescentar que a epizootia de São Borja, embora grave, não justifica alarme dos criadores, nem só por estarem os poderes publicos empenhados na sua erradicação, como tambem porque já está em franco declinio, conforme acabo de saber.

E posso accrescentar que, continuando a merecer o apoio das altas autoridades e obtendo do Congresso Nacional os recursos promptos que se fazem necessarios, a Directoria de Defesa Sanitaria Animal, por intermedio dos competentes technicos de sua confiança, que se encontram á frente das Commissões de Combate á Raiva nas varias zonas criadoras do paiz, conseguirá em todo territorio nacional a completa erradicação da epizootia que já estava attingindo a proporções de verdadeira calamidade e ameaçando a rica parcella da fortuna publica, constituida pelos rebanhos dos maiores Estados criadores do paiz."

O accordo commercial entre o Brasil e a França

A SIGNIFICAÇÃO DO ACTO RECENTEMENTE ASSIGNADO EM PARIS

Com o intuito de esclarecer á opinião publica sobre a verdadeira significação do acto assignado em Paris, o Ministerio das Relações Exteriores informa que não se trata, ainda, do novo tratado commercial entre a França e o Brasil, cujos estudos vão ter seguimento por mais algum tempo.

Trata-se, porém, de uma simples troca de notas, fixando um accordo de caracter puramente administrativo, em complemento ao já existente, assignado em maio de 1934 e que não se encontra comprehendido nas disposições do decreto de 30 de dezembro ultimo, autorizando a denuncia, por parte do governo brasileiro, dos entendimentos commerciaes concluidos anteriormente a 1º de janeiro de 1936.

A situação creada para o commercio franco-brasileiro pela não denuncia do accordo de maio de 1934, tornou necessaria a extensão do mesmo accordo, com a fixação interpretativa da applicação da clausula de nação mais favorecida e de outros pormenores sobre taxas e contingentes de importação, decorrentes da applicação da referida clausula. A missão que levou a Europa o ministro Sebastião Sampaio não comportaria, aliás, a assignatura de accordos commerciaes definitivos, já que estes devem ter as suas condições préviamente estudadas pelos serviços proprios do Ministerio das Relações Exteriores e submettidas a parecer do Conselho Federal de Commercio Exterior e á approvação do presidente da Republica, antes de ser pedida para os convenios que as consagrarão a sancção do Poder Legislativo.

O ministro Sebastião Sampaio, em collaboração com os chefes das missões diplomaticas brasileiras, está colligindo informações e estudando as possibilidades actuaes dos mercados, afim de encaminhar sobre bases seguras as negociações que o Itamaraty concluirá nesta capital, por intermedio dos chefes de missão dos paizes com os quaes firmará tratados, devendo taes accordos, dentro do prazo fixado pelo decreto do Poder Executivo, ser assignados simultaneamente, afim de serem situadas as condições particulares de cada um delles no panorama geral do nosso commercio exterior.

EXCURSIONA PELO O MINISTRO DO JAPÃO O MINISTRO DO JOPÃO NO CHILE

S. PAULO, 5. (A. M.) — Desde ha dias que se acha entre nós o sr. Nakota Yono, ministro do Japão no Chile, e que emprehende no momento uma excursão aos varios Estados do Brasil, principalmente onde a colonia japoneza é numerosa.

Viajando por via aérea, o illustre visitante, embora tocasse em varios Estados, rumou para S. Paulo, e aqui ainda permanece.

E. excia. está visitando as principaes cidades agricolas da zona da Sorocabana, devendo depois fazer o mesmo na zona da Noroeste, regressando afinal para esta capital, para depois de ligeiro repouso embarcar com destino ao Rio.

O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES VISITARA' RIO CLARO E PIRACICABA

S. PAULO, 5. (A. M.) — E' destituida de fundamento a noticia hoje publicada sobre a viagem do sr. Armando de Salles Oliveira á Bragança, no proximo domingo.

O governador do Estado nesse dia visitará, acompanhado de grande comitiva, as cidades de Rio Claro e Piracicaba, que já se vêm preparando para recebel-o.

Decretos assignados

Promoções, nomeações e outros actos nas pastas da Fazenda e Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo: a collectores federaes, em São Sebastião do Cahy e em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, os respectivos escrivães Armando Coutinho Passos e Luiz Lourenço Stabel; na Casa da Moeda — a conferentes: de primeira classe, o de segunda Aristen Americo da Cunha; a conferente de segunda classe, os de terceira Waldahyr Arthur Vargas, Eduardo Marinho Teixeira Pinto, Alberto Glauceste da Cunha, Francisco Pereira de Carvalho; de terceira classe, os de quarta Francisco Nunes da Costa, Ary Nazario Pereira, Olegario Joaquim da Silva, Antonio Fernandes, Waldemar Ferreira Panasco e Waldemar Souza da Silva; a contra-mestre da officina de impressão da mesma repartição, o official de primeira classe Humberto Cordovil Lenecta; e ainda promovendo operarios nas varias classes da referida officina de impressão.

Nomeando: o conferente do papel moeda da Caixa de Amortização, Fernando Augusto Coelho, para thesoureiro do papel moeda da mesma repartição; o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Ignacio Tavares Guimarães, para inspector em commissão da Alfandega de Santos; o segundo escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Cavalcanti Sucupira, para inspector em commissão da Alfandega de Fortaleza; o primeiro escripturario da Alfandega de Belém, João Augusto de Athayde, para o logar de inspector em commissão da Alfandega de Manáos.

Nomeando, a pedido, e por permuta, o contador adjunto da Directoria do Imposto de Renda, Altino Silva Ribeiro, para primeiro official da mesma Directoria, e o primeiro official Manoel de Lyra Castro para o de contador adjunto.

Concedendo aposentadoria: a Francisco Bustamante, official maior do Thesouro Nacional; a Alvaro de Castro Fernandes, segundo escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia; a Francisco Manoel Franco, collector federal em Itauna, Minas Geraes; a Fabio Pereira da Silva, collector federal em São Sebastião do Cahy, Rio Grande do Sul; a José Henrique Ribeiro da Costa, escrivão da collectoria federal em Corytho, Minas Geraes; a Juvencio Alves de Oliveira, escrivão da collectoria federal em Quixadá, no Ceará, e a Augusto do Espirito Santo Ribeiro, mestre da lancha a vapor "Xisto Vieira", da Alfandega de Manáos.

Exonerando Francisco Olympio do Rosario de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, por não ter prestado fiança dentro do prazo legal.

Declarando sem effeito as nomeações de Joaquim de Mattos Gurgel para escrivão da collectoria federal em Collina, São Paulo; de Theophanes Torres para marinheiro da Mesa de Rendas de Porto Velho, no Amazonas e do ex-trabalhador das capatazias da Alfandega de S. Luiz, Manoel da Cunha Souza, para identico logar na Alfandega de João Pessôa, na Parahyba, por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

Nomeando: o ex-1º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, José Telles de Almeida, para identico logar na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; o ex-1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, José Gomes Ribeiro, para segundo da Recebedoria do Districto Federal; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Alagôas, Benedicto Viegas Caldas, para quarto da Recebedoria do Districto Federal; o ex-3º escripturario da Alfandega de Santos, José Saná, para primeiro da Alfandega de Manáos; o ex-3º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Ariosto Ribeiro da Costa, para identico cargo na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; o ex-4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Artidoro Wenceslão Carneiro, para identico cargo na Delegacia Fiscal no Estado do Rio; Maria do Carmo Magalhães Gomes para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz; o escrivão da collectoria federal em Caxias, no Rio Grande do Sul, João Baptista de Oliveira Mello, para identico logar na collectoria federal em S. Leopoldo; o ex-escrivão da collectoria federal em Cachoeira, no Rio Grande do Sul, Nelson da Fonseca Vieira, para identico logar na collectoria federal em Caxias; Ernesto Ferreira Tenorio para patrão das embarcações da mesa de rendas alfandegada de Penedo, em Alagôas.

Dispensando, a pedido, o conferente da Alfandega de Santos, bacharel Manoel Tavares Guerreiro, de inspector em commissão da referida Alfandega; e o contador da Delegacia Fiscal no Piauhy, Oswaldo Telles de Souza, do logar em commissão de inspector da Alfandega de Fortaleza.

Nomeando, a pedido, e por permuta, o escrivão da collectoria federal em Porto Feliz, S. Paulo, dr. Ernesto Alves Bagdocimo, para identico logar em Piracicaba; o escrivão da collectoria em Piracicaba, Pedro de Almeida Bello, para identico logar em Porto Feliz; o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro, José Fernando Rodrigues de Figueiredo, para identico logar na Alfandega de Recife; e o guarda da policia aduaneira da Alfandega de Recife, Francisco Altino Correia de Araujo Sobrinho, para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho:

Tornando sem effeito a nomeação do auxiliar da Directoria Geral de Expediente de Secretaria de Estado, Manoel Gomes Macedo, para 3º official interino, durante o impedimento do funccionario effectivo.

Exonerando, a pedido, Francisco Fernandes Pinto, de director do Departamento Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios em Belém, no Pará.

Esperada a reforma de novos officiaes envolvidos nos acontecimentos extremistas

Conforme estava sendo esperado, o general João Gomes, ministro da Guerra, deverá ter submettido hontem á assignatura do presidente Getulio Vargas decretos de reforma de varios officiaes envolvidos no levante communista de novembro do anno passado.

NOTAS MUNDANAS

PHOTOGRAPHIA

Não o passatempo interessante — o divertimento optimo de surpresas mais ou menos variadas, das decepções e illusões, que na pellicula sensivel um jogo de luz ou sombra gravou indifferente...

Nem tampouco o archivo de lembranças ou reminiscencias de passeios — pic-nics — excursões — viagens — ou os momentos cuja saudade queremos materializar preto no branco...

Mas, o requinte de modernismo como recurso de vaidade.

A photographia — a luz bem crua de lampadas fortissimas — accusando o relaxamento da silhueta, os defeitos de pose habitual — o affectado de certas expressões visuaes que insensivel quasi se vão tornando habito nosso — e as rugas, os defeitos de pelle, as falhas do penteado que em nossa illusão julgamos nos favorecer muito, mas que na photographia mostra-nos a verdade como ella é.

A idéa só poderá mesmo ser americana — porque a mulher "yankee" tem conseguido em todos os assumptos essa franqueza na luta pela conquista de uma "fonte de juventude" que mantenha na apparencia o cunho sadio de mocidade... até mesmo quando os cabellos brancos emolduram o rosto, e os desapontamentos da vida teimam em riscar o rosto de marcas fortes.

Nos salões de esthetica, de cultura physica no sentido de embellezamento do corpo, a mulher é photographada vestindo um simples maillot bem justo.

Depois, na prova impressa, os defeitos, as linhas desproporcionaes que precisam ser retocadas... por massagens electricas ou manuaes, exercicios de gymnastica, applicações de luz, diathermia, banhos de parafina, ou sei lá o que mais.

Esse recurso com fidelidade absoluta não pode manter illusões na criatura que julga estar engordando feiamente ou emmagrecendo demais, ou na outra que se imagina as curvas devem ser reduzidas ou o penteado é o que melhor lhe favorece a physionomia.

Pessoal treinado e competente attende ás clientes — aponta-lhes os erros que possivelmente serão corrigidos com tratamento adequado, e na prova — sem retoque — a mulher comprehende quaes os recursos que deve lançar mão para o successo de melhor apparencia physica tanto para consolo pessoal como para melhor impressão... nos outros.

Qual de nós mulheres não fica um tanto decepcionada ante uma prova sem retoque de uma photographia tirada á luz fortissima de muitos reflectores directos?...

Não será melhor conhecermos a verdade do que sonharmos eternamente sermos quem deveras não parecemos ser?...

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Nestor dos Santos Gonçalves, Albino de Azevedo Motta, Clovis da Silva Andrade, Cleodon de Mattos, Raul Pires de Macedo, Joaquim de Araujo Nery, Pedro Paulo de Lima Junior, Ricardo Soares Guimarães e Amadeu do Nascimento Rodrigues; as senhoras Thilde Dias de Moraes, esposa do sr. Luiz Cardoso de Moraes, Judith Neves da Silva, esposa do sr. Oswaldo Neves da Silva, Maria Amelia Gonçalves Braga, esposa do sr. [illegible] Braga, e Angelina Cerqueira, esposa do sr. Augusto Galvão Cerqueira; as senhoritas Nicéa Gomes, filha do sr. Fernando Olympio Gomes, e Abigail de Carvalho, filha do sr. Benicio Rodrigues de Carvalho.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Nelson Rodrigues de Mattos e a senhorita Maria Adelina Gonçalves de Oliveira.

Missas

TEN. SYLVIO CONFORTI
(MISSA DE 30° DIA)

O commandante, officiaes e praças do Batalhão-Escola convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30° dia, que, em suffragio da alma do tenente SYLVIO CONFORTI, mandam celebrar, ás 8 horas de amanhã, sabbado, na matriz de Deodoro.

JORGE JOSE' ROSA

Viuva Margarida da Fonseca Rosa e filhas agradecem a todas as demonstrações de amizade, prestadas por occasião do fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae, JORGE JOSE' ROSA, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, a ser celebrada no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos.

DR. FRANCISCO DA COSTA RANGEL

Viuva Costa Rangel e filhos participam aos parentes e amigos que mandam rezar missa por alma do DR. FRANCISCO DA COSTA RANGEL, hoje, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula.

DR. DAMASO BROCHADO
(FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE)

Alvaro Brochado e senhora communicam o fallecimento de seu querido pae e sogro e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar, amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial entre o dr. Alberto Legey, chefe do Serviço de Clinica Medica do Dispensario Moncorvo, e a senhorita Eleonora Ferreira da Silva.

O acto civil terá logar ás 13.30 horas, na 5ª Pretoria, emquanto que o religioso será celebrado na igreja de São Joaquim, na rua de São Christovão, ás 16.30 horas.

Nascimentos

Nasceu o menino Osman, filho do casal Henrique Abdala-Nancy Gomes Abdala.

— Hilton, primogenito do casal Newton Bacellar Fagundes-Hilda Nogueira Fagundes, nasceu ante-hontem.

— Recebeu o nome de Sonia a menina que nasceu hontem, filha do nosso collega de imprensa Fernando Travassos e de sua esposa, senhora Dalsy Travassos.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo, o sr. Carlos Boaventura de Andrade.

— Regressou da Bahia, onde esteve a passeio, o sr. Lourenço Tinoco.

— De volta de São Paulo, onde esteve após uma estação de repouso, em Cambuquira, chegou o prof. dr. Irineu Malagueta, docente da Faculdade de Medicina e membro do Conselho Nacional do Trabalho.

[illegible] Paulicéa, visitando a Faculdade de Medicina, estabelecimentos hospitalares e scientificos, o professor Malagueta foi cumulado de gentilezas por muitos collegas [illegible]

— Procedente de Buenos Aires, pelo "Tupan", chegaram: os srs. Robert Coltmann e senhora, senhorita Margaret Urban; de Porto Alegre, os srs. Carlos Termignon, Luiz Dexheimer e padre Martim Maczinsky; de Florianopolis, o dr. Accacio Moreira e esposa.

— Para Santos, viajaram os srs.: John Paris Bickel; Bernard Eugen Smith, Frank Corzellus e esposa e Michael Myan Beuren e esposa; para Paranaguá, o sr. Waldemar Antunes; para São Francisco, o sr. Alberto Pinto Brandão; para Porto Alegre, o sr. Hermann Hoffmann.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: professor Neves Manta — Roberto Octavio Werneck — Benedicto Moreira da Costa — Rodrigo de Magalhães — dr. Barros Cavalho — Adelia Ramos — Raul Figueiredo — Mario de Siqueira Campos — Domingos Greca — Victor Bertini — Hugo Fonseca — Simon Racy — Alvaro Guimarães — Feliz Latorre — Flor Segreto e senhora — Oscar Leite — J. Silva Coelho e senhora — Bernardo Araujo e o consul Nelson Tabajara.

— Pelo nocturno mineiro seguiram para Bello Horizonte os srs.: H. G. Browne, Herbert V. Levi, José Frias, Max Becker, dr. Augusto de Gregory, Alfredo Thomé, [illegible] Mattarazzo e familia, dr. Queiroz Ferreira, Ramiro Pedrosa, Eduardo Rudge, dr. Joaquim Inojosa e senhora, compositor Lamartine Babo, dr. Arthur Sgarbi, Alberto Torres e senhora, Octaviano Orosco, Marinho de Andrade e dr. Otticica Filho.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO CONSULTIVO DE TURISMO

Sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, director de Turismo e Propaganda da Municipalidade, reune-se, hoje, ás 10.30 horas, no Palacio da Prefeitura, o Conselho Consultivo de Turismo, para tratar dos assumptos attinentes á proxima temporada turistica.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

9 ás 10 horas, aula de gymnastica. — 10 ás 11, programma da saúde — 11 ás 11,30, programma do livro; 11,30 ás 12, discos — 12 ás 13, supplemento musical do almoço — 18 ás 18,45, discos — 18,45 ás 19,30, Hora do Brasil — 19,30 ás 20, discos — 20 ás 22,30, programma de studio — 22,30 ás 24, musicas directamente do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO CRUZEIRO

10 horas, hora dos bairros (musicas populares) — 11, musicas portuguezas — 11,30, programma cinematographico — 12, musicas para o almoço — 17,30, hora da Broadway — 18,45, Hora do Brasil — 19,30, programma de studio — 21 horas, O meu bilhete — 21,15, programma olympico — 21,30, rêde verde-amarella, com o programma olympico e programma de studio da PRD-2 — 22,30, programma de studio — 23, bôa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6,25 ás 8,15 horas, duas aulas de gymnastica — 11 ás 13, 15 ás 16 horas, discos — 18 ás 18,45, discos — 18,45 ás 19,30, Hora do Brasil — 19,30 ás 23, programma de studio; 19,30, folhinha do dia — 20 horas, campeões da vida moderna — 20,30, parece mentira — 21, chronica da Cidade Maravilhosa — 22, commentario nacional — 23, commentario internacional — 23, marcha final.

RADIO PHILIPS

10 ás 11 horas, hora catholica — 11 ás 11,30, discos; 11,30 ás 12,30; noticia portugueza — 12,30 ás 13, discos — 18 ás 18,45, hora catholica — 18,45 ás 19,30, Hora do Brasil — 19,30 ás 21,30, discos — 21,30 ás 23, programma de musica de classe. Resumo de opera.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O Dia do Brasil — Se o pandeiro furar — Actualidades — Malandro morreu — Ministerio da Viação e Obras Publicas — Meu coração não diz — Chronica — Eu sei — [illegible] — Noticiario — Mai de amor.

Das 19,30 ás 19.45 — Em castelhano:

Explicação sobre a musica a ser irradiada — Minha dôr — Noticiario — Teu olhar — Através do Brasil — Meu segredo.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas, jornal da manhã e programma do commerciante — 8, cruzada em prol da saúde — 8,30, programma infantil — 9,15, de protecção — 9,30, das mães — 11,30, do almoço: gravações — Jornal do meio-dia — 17, jornal da tarde, programma dos Estados — 18 do jantar — 18,45, propaganda e diffusão cultural — 19,30, cosmopolita — 20,30, programma de studio, grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjunto coral da PRF-4. Ultimas noticias — 22, programma variado: gravações — 22 ás 23, studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

10 ás 12, 14 ás 16, 17,30 ás 18,45, discos variados — 18,45 ás 19,30, Hora do Brasil — 19,30 ás 20, 20 ás 20,30, discos — 20,30 ás 23, transmissão do studio.

ASPECTOS DO BRASIL DESCONHECIDO

A CONFERENCIA DE HOJE DO CAPITÃO ALOYSIO FERREIRA

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a conferencia do capitão Aloysio Ferreira, sobre "O Brasil Desconhecido".

O conferencista falará sobre aspectos interessantes e ineditos da região Madeira-Mamoré e do trabalho de colonização na fronteira Brasil-Bolivia.

IGNORANCIA LAMENTAVEL

As crianças alimentadas ao seio raramente adoecem. São mais fortes e sadias. As crianças alimentadas artificialmente, entretanto, adoecem com mais frequencia, porque, via de regra, as mães não sabem o melhor modo de alimental-a. Desconhecem a necessidade de obedecer a horario e a dóses convenientes. Devem, por isto, procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista.

As diarrhéas podem resultar, tambem, de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes sejam as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejecções.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Sebastião Angelo Teixeira Netto, Paschoal Gatis e João Pereira de Souza Filho. Na 2ª — Abrahão Levy, Luiz Enzsl e José Manoel Fernandes. Na 3ª — Silverio Nascimento dos Passos. Na 4ª — Arcilio Pereira Pinto e Jacyntho Corrêa. Na 5ª — Alberto Cordeiro, Vicente Pinto da Silva Junior, Sebastião Antonio Ramos, Jayme do Carmo e Eurico Gomes Laureano. Na 7ª — Manoel Ornellas, Manoel Francisco dos Reis, Elysio José dos Santos, Jorge Rodrigues Pinheiro, Edgard Santos de Medeiros, Eduardo Abdalla, José Joaquim do Couto e Vadré Gizillo Cajueiro. Na 8ª — Jorge V. Filho, Alcides Loureiro, João Almeida, Aristides Monteiro da Silva e Luiz Xavier.

DENUNCIAS

Na 3ª Vara, foram, hontem, denunciados: Alberto da Rocha Souza, pelo crime de estellionato; Allan Wanderley e Josino Cintra, pelo crime de furto; na 7ª, Luiz Francisco Leal, pelo crime de estellionato, e, na 8ª, Francisco José Fructuoso, pelos crimes dos artigos 267 e 273, da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO

Na 5ª Vara, foi, por sentença de hontem, condemnado, a um anno, quatro mezes e sete dias de prisão, Manoel de Mattos, pelo crime de impericia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1.ª Camara. — Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-Corpus ns.: 8.767 — Paciente, Horacio Silva. — Denegou-se a ordem.

8.772 — Paciente, Julio Cantelmo. — Não se conheceu.

8.777 — Paciente, Eduardo Francisco de Almeida — Não se conheceu.

Recursos de habeas-corpus ns.: 2.109 — Recorrente, João Silva Araujo — Negou-se provimento.

2.114 — Recorrido, Joaquim José Alves — Adiado.

2.115 — Recorrido, Francisco Sanginette. — Negou-se provimento.

2.116 — Recorrido, Lourival José Oliveira. — Negou-se provimento.

2.117 — Recorrido, Jocelino Furtado Mendonça — Adiado.

2.119 — Recorrente, Manoel Nascimento — Negou-se provimento.

1.694 — Recorrido, Haroldo Dias. — Negou-se provimento.

Sessão da 5.ª Camara. — Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição ns.: 1.160 — Aggravante, Valentim Bouças. Aggravados, Maria Antunes Ribeiro e outros. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

1.161 — Aggravante, Annunciata Carnaval. Aggravado, Agostinho Magdalena. — Negou-se provimento.

1.093 — Aggravante, A. Pereira Silva. Aggravada, Companhia Telephonica Brasileira. — Negou-se provimento.

993 — Embargados, Arlindo Baptista Leoni. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Cartas testemunhaveis ns.: 1.599 Supplicante, Lila Pinto Guimarães. Supplicado, Paulo Pinto Gumarães. — Improcedente.

1.605 — Supplicante, Maria Magdalena Carvalho. Supplicado, Vicente Durante. — Não se conheceu.

Accordãos publicados — Carta numero 1.609 e Aggravos ns. 1.589 — 819 — 977 — 1.044 — 1.071 — 1.082 — 1.108 e 1.113.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1ª — **Fallencias** — A. Simões Costa — Destituido o liquidatario e nomeado provisorio Waldemar Bogdanoff, designado o dia 20 do corrente mez para a assembléa.

Ferraz & Maia. — Prejudicado o pedido de fls. 198, em face do termo de fls. 200.

Claravalo & Antonini — Cumpra-se as exigencias do dr. curador.

H. Marques de Souza & Cia. — Deferido o pedido de fls. 35.

Bernardo Fridmann — Diga o syndico em 48 horas sobre o pedido de destituição.

Isaac Berlimb — Deferido o pedido de fls. 103.

Garage e Officina Norte e Sul Ltd. — Denegado o pedido de fallencia.

Alves Leite & Cia. — Revogado o despacho de prisão.

Impugnação — Banco Germanico da America do Sul — na fallencia da casa Mercedes & Cia. — Intime-se o syndico ou liquidatario.

P. de contas — Pring Torres & Cia. — na fallencia de Antonio Garcia da Motta. — Julgadas boas e bem prestadas.

Corrêa Carvalho & Cia. — na fallencia de Ferraz & Maat. — Julgadas boas e bem prestadas.

3.ª — **Fallencias** — Manoel de Paiva — Julgados procedentes os creditos não impugnados e designado o dia 26 do corrente para a assembléa de credores.

Salim Alexandre José Manoel da Silva — Julgada por sentença a desistencia do pedido de fallencia.

Gondolo Labouriau e Decourt — Deferido o pedido de fls. 389.

Reivindicação — Dr. Carlos Vieira Lima — Massa fallida de Antunes Pereira & Cia.

P. de contas — Fallencia de Silva Malafaia & Cia. — Thomé & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

5.ª — **Fallencias** — Francisco Villela — Denegada a fallencia.

J. Domingos & Companhia — Satisfaça-se.

Impugnação de credito — Manoel Cruz (Pedro) — Luiz Augusto da Silva e outros. — Ratifique-se.

Fallencias — J. Rezende & Cia., successores de Motta, Rezende & Cia. — Ratifique-se.

Batoca, Marques & Bastos — Deferido o pedido de fls. 91.

Denuncia — A Justiça — Paulo Gaspar Carreiro e outros. — Ao dr. curador das massas.

6.ª — **Habilitação de credito** — Felix Valladares contra a massa fallida de Cunha Osorio & Companhia — Julgado por sentença habilitado, como credor da massa fallida de Cunha Osorio & Companhia, privilegiado.

Prestação de contas — Salvador & Cunha, ex-syndico da fallencia de Scofano & Primo — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja . . . . 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.° andar . . . . 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo . . . . 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.° de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar . . . . 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder comvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon retoabaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 8° andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL . . 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo . . . . 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo . . . . 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 . . . . 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 . . . . 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 . . . . 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 . . . . 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo. . 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

Os operarios contractados, na Guerra, produzem mais do que os titulados

Uma exposição de motivos do ministro da Guerra ao presidente da Republica sobre pessoal contractado

O general João Gomes, ministro da Guerra, em exposição que apresentou ao presidente da Republica, tratou da situação creada para o seu Ministerio, com as novas disposições da lei que concedeu o augmento de vencimentos ao funccionalismo publico.

Como se sabe, por essa lei, ficou vedada a admissão de novo pessoal contractado, exceptuando os contractos para cargos technicos que não podem ser incluidos no quadro do funccionalismo e dos contractados para serviços de natureza transitoria, considerados como taes os de duração inferior a um anno.

Em sua exposição de motivos o general João Gomes aborda uma outra questão que já ha tempos vem sendo agitada nos estabelecimentos da industria militar, como seja a do operario dar o maior rendimento de producção.

Isso, conforme diz o ministro, vem sendo conseguido com o processo dos contractos. A admissão de operarios contractados nos estabelecimentos fabris do Ministerio da Guerra tem offerecido magnificos resultados, já pelo lado economico, já pela situação em que ficam os chefes de serviço de poderem afastar das officinas os que se revelarem ineptos ou relapsos.

Essa exposição do ministro da Guerra ao presidente da Republica foi motivada pelo facto de ainda não estarem providos os quadros de operarios das fabricas do Andarahy, Bom Successo, Itajubá, Juiz de Fóra e Curityba, ainda em sua phase de organização, as quaes necessitam de contractar pessoal para o seu funccionamento.

O general João Gomes deu conhecimento dessa exposição ao general Castro Junior, director do Material Bellico, ao qual estão subordinadas todas as fabricas e arsenaes, accrescentando que designou os generaes Felippe Xavier de Barros e Horta Barbosa para, com elle, constituirem uma commissão que deverá elaborar um projecto de lei regulando a transição do regimen de quadros fixos de operarios para o de pessoal titulado no minimo indispensavel á boa marcha dos serviços.

OS FUNCCIONARIOS ATACADOS DE MOLESTIA INCURAVEL

Em solução a uma consulta do director do Material Bellico sobre os vencimentos que competem aos funccionarios afastados dos respectivos cargos por molestias incuraveis, declarou o ministro da Guerra que devem ser pagos aos mesmos os vencimentos integraes, na forma do inciso 6 do artigo 170 da Constituição Federal, cabendo, entretanto, ao director do estabelecimento ou repartição promover immediatamente sua aposentadoria.

OUTRAS NOTICIAS

O ministro da Guerra declarou que não têm direito a diaria os radio-telegraphistas em gozo de licença premio.

— Foi posto á disposição do Estado-Maior do Exercito, afim de effectuar matricula na Escola Technica do Exercito, o major Franklin Emilio Rodrigues, desligado da Commissão de Estudos para a Industria Militar Brasileira na Europa, que vem de regressar daquelle continente.

— Foram transferidos os capitães medicos José da Silva Celestino, do Departamento Medico de Aviação para o Hospital Militar de Curityba, e Hermeto Bezerra Cavalcanti, do Hospital Militar de Campo Grande para o 24° B. C.

— Estão sendo chamados para comparecer ao Departamento do Pessoal do Exercito os tenente-coronel Eloy de Souza Medeiros e capitão Oswaldo Melchiades de Almeida, pertencentes á 9ª Região Militar e que se acham nesta capital em gozo de férias.

O COMMERCIO E O FABRICO DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

O ministro da Fazenda expediu as seguintes circulares:

a) [illegible]mmendando ás repartições subordinadas que tenham na devida attenção o decreto n. 542, de 24 de dezembro ultimo, que faz publica a promulgação do Tratado de Commercio firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da America, em Washington, em 8 de fevereiro de 1935;

b) Alterando as instrucções que acompanharam a circular n. 1, de 6 de janeiro ultimo, sobre o uso das machinas de sellar Multi-Valor, ns. 1, 2 e 3;

c) Declarando ás repartições subordinadas que, quanto á patente de registro relativo ao commercio ou fabrico de especialidades pharmaceuticas, ficam sem effeito as decisões anteriores do Ministerio da Fazenda, para que o Fisco possa agir livre de qualquer subordinação á respectiva repartição sanitaria, mas obrigado, quando verificar a falta de licença da Saude Publica, a communicar-lhe o facto, para as providencias que se impuzerem.

Actividades Escolares

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Exames vestibulares — A 11, ás 9 horas, prova escripta de litteratura. Deverão comparecer todos os alumnos, inscriptos, trazendo caneta e penna. Não haverá segunda chamada.

Matriculas no 2° anno — Continuam abertas até o dia 15 para os alumnos que terminaram o 1° anno do curso de bachelado.

— Estão sendo chamados com urgencia á secretaria os seguintes alumnos do 1° anno: Jorge E. Dias de Sousa Campos, Domingos Pesavento, Aneide Claro Rocha, Enzo Desiderati, José Dias Silva, Galdeck Garcia Gofredo, Luiz Dias Ribeiro, Heitor Jacyntho Guimarães, Jacy Guedes Carvalho, João Santiago Fontes e Galuco Abreu e Silva.

— Os alumnos que obtiveram nota cinco ou superior a cinco nos exames da Faculdade de Direito da Universidade, estão dispensados de novo exame vestibular.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Hoje ultimas provas escriptas do Curso Vestibular das diversas Faculdades da Universidade da Capital Federal devendo comparecer todos os alumnos inscriptos e mais aquelles que não responderam á chamada de hontem.

Os alumnos que obtiveram approvação com nota 5 nos exames vestibulares prestados nas escolas officiaes ou equiparadas, e que não lograram matricula por falta de vaga, estão dispensados de novos exames e das respectivas taxas, podendo ingressar nos cursos para os quaes prestaram exames.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OS ROMANCES DE GARBO, CRAWFORD, HARLOW, SHEARER, CLARK GABLE E ROBERT TAYLOR NA TEMPORADA METRO-GOLDWYN-MAYER DESTE ANNO...

O limiar da estação cinematographica — que se inicia rigorosamente este mez — obriga os "fans" a se debruçarem, curiosos, sobre as promessas de todas as productoras, procurando saber o que lhes darão as mesmas, trazendo-lhes as novas creações dos seus favoritos.

E' evidente que Greta Garbo, Joan Crawford, Jean Harlow, Norma Shearer, Clark Gable e Robert Taylor (este ultimo o galã da moda, o romantico do momento), são "estrellas" queridissimas, todas da Metro, que fazem milhares e milhares de "fans" se debruçarem, todos curiosidade, em tudo que se refere á estação do Leão para o corrente anno.

E' a proposito dessas "estrellas", a proposito das suas apparições deste anno, especialmente para esses "fans", que vamos dar as informações abaixo:

Greta Garbo só nos apparecerá num film, este anno: "Anna Karenina", versão do romance de Leon Tolstoi, com Fredric March no primeiro papel masculino, e Freddie Bartholomew (o pequeno "David Copperfield"), num papel de responsabilidade. Pelo seu trabalho nesse film, Garbo acaba de ser considerada a maior actriz de 1935 e é bem provavel que a Academia de Artes e Sciencias de Hollywood lhe confira a estatueta de ouro, pela mesma razão.

Joan Crawford nos surgirá em tres films: "Só assim quero viver!" ("I live my life"); cuja estréa não demorará muito entre nós; "Elegance", film do recorte de "Dancing Lady" e no qual ella surgirá com Clifton Webb e Franchot Tone, seu esposo. Depois nós a teremos em "The gorgeous hussy", film de costumes.

Jean Harlow virá em "Raia miuda", um pittoresco entrecho, que Frances Marion escreveu especialmente para a seductora actriz, e em "Esposa versus secretaria", com Clark Gable e Myrna Loy, que acaba de fazer sua "rentrée" com grande successo, aliás. Ha uma novidade a proposito de Jean Harlow, entretanto: ella não é, agora, a "platinum blonde". Mudou a côr dos cabellos. Ganhou mais vida, mais belleza, mais vibração. Seus cabellos são, agora, côr de mel, como de mel são os seus beijos em Clark Gable e em todos os seus galãs...

Norma Shearer, a grande Shearer, apparecerá incarnando "Julieta". "Romeu e Julieta" está sendo ultimado agora nos studios da Metro, em Culver City, após mezes e mezes de intensos trabalhos. George Cukor é o director. Leslie Howard apparecerá como "Romeu" e John Barrymore incarnando o papel de "Mercutio". O romance da grande amorosa de Shakespeare será, sem duvida, o triumpho supremo da carreira da "estrella"-sorriso da Metro.

Clark Gable virá, no minimo, em dois trabalhos: "Esposa versus secretaria", com Myrna Loy e Jean Harlow, e "San Francisco" ("A Cidade do Peccado"), onde elle será o galã de Jeanette Mac Donald. "San Francisco" já está, de resto, em adeantados trabalhos de filmagem. Pela primeira vez Gable secundará a Mac Donald, que vem de interpretar "Rose Marie" com o feliz Nelson Eddy.

E Robert Taylor, o romantico do momento, virá, primeiro, em "Broadway Melody of 1936" ("Melodia da Broadway de 1936"), amando Eleanor Powell, a sensacional, e virá, depois, ao lado de Janet Gaynor em "A garota do interior" ("Small town girl"), o primeiro film dessa querida "estrella" para os studios da Metro. Mas de Robert Taylor teremos, dentro de alguns dias, grandes e sensacionaes noticias...

ROBERT TAYLOR, o galã da moda, o romantico do momento, o amor de Eleanor Powell em "Broadway Melody of 1936" ("Melodia da Broadway de 1936")

Mesmo apaixonado, George Raft trata mal as mulheres... Joan Bennett quasi morre... de susto, ás suas mãos, em "A Dansa dos Ricos"!

Joan Bennett e George Raft em "A Dansa dos Ricos"

Se ha actor em Hollywood que possua-mesmo, sem artificios, magnetismo physico, que irradie "sex-appeal", personalidade attractiva, nos minimos gestos, esse é George Raft — por quem as "fans" deliram, e com toda razão, através dos compassos quentes do "Rumba" e de "Bolero", onde a sua presença incendiava ainda mais os rythmos primitivos, deixando insinuações de peccado em cada marcação...

Entretanto, nem sempre George Raft pode ser elle mesmo, nas ficções da tela. A's vezes, as historias em que apparece não são ajustadas ao seu feitio psycholobico de dominador innato.

Por isso é que B. P. Schulberg escolheu a palpitante novella de Gene Towne e Graham Baker, "She Couldn't Take It" ("A Dansa dos Ricos) para enquadrar o temperamento desse astro no seu exacto e singular typo de homem — ou seja, na figura de um "tyranno", romantico sim, porém incrivelmente audacioso e pessoal com as mulheres, que não hesita em esbofeteal-as para melhor se fazer comprehender...

Assim surge, para os nossos olhos sempre enlevados na sua arte e na sua adoravel masculinidade, na producção da Columbia "A Dansa dos Ricos" (She Couldn't Take It).

Mas, a sua "leading-woman" nesse original celluloide, a esguia e loura Joan Bennett, é que parece não haver gostado muito de apanhar das mãos de Raft, durante certa sequencia, ali, pois quasi que morre, de facto, apavorada, pela convicção da sua maldade... E, então, quando elle a atira á agua de um lago, em plena noite, virando o bote em que ambos passeavam, sob suggestão della, aliás, que pensava já tel-o conquistado como um cãozinho de luxo?... Ah, que susto o dessa garota voluntariosa o real...

Vamos ver hoje

PALACIO — "Vingança de Mulher" — Tutta Rolf e Clive Brook.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Vende-se uma mulher" — Miriam Hopkins e Joel Mc Crea.

RIO — "Adoravel conquistador" — Monna Barrie e Jack Holt.

ODEON — "Devastador do Mundo" — Sybille Schmitz.

IMPERIO — "Um rapto complicado" — Sally Eilers e Chester Morris.

GLORIA — "Ladrão de alcova" — Kay Francis e Herbert Marshall.

PATHE' PALACE — "Inferno Negro" — Karen Morley e Paul Muni.

BROADWAY — "No Rythmo do Jazz" — Barbara Kent e Buddy Rogers.

RIO BRANCO — "Shanghai" e "Tango Bar".

LAPA — "Abafando a banca" e "Coração de féra".

CATUMBY — "No dia em que me quizeras" e "Charlie Chan no Egypto".

GUARANY — "A lei do terror" e "O Pimpinella Escarlate".

SOBRE A PERSONALIDADE DE DIANA NAPIER

A encantadora Diana Napier que illumina, com a sua belleza, quasi todas as sequencias da "Canção da Saudade", é, na vida real a esposa do protagonista deste film da F. I. P., todo musicado; Richard Tauber. O romance entre ambos teve inicio quando da filmagem de "Blossom Time" (Primavera do Amor) quando o consagrado tenor viennense encarnava a Schubert. Ella, a actriz mais bonita do cinema inglez, comparecia diariamente ao "set" de filmagem para se extasiar com a voz de Tauber. E, por tal fórma se apaixonaram que a solução logica do caso foi o casamento realizado nos proprios "studios" de Elstree, num intervallo dos trabalhos, com assistencia de todo pessoal e tendo por uma das testemunhas o proprio director Paul Stein, a quem tambem coube a responsabilidade da conversão em imagens do thema de "Canção da Saudade". Mas Diana Napier não é apenas uma linda mulher e uma das mais talentosas "estrellas" do momento. Antes que o cinema a fascinasse ella já se tornára famosa na imprensa londrina, escrevendo pequenas e interessantes historias para revistas e jornaes sob o pseudonymo de A. M. Ellis. Unida á existencia de Tauber, ella tem sido a sua maior animadora. Tanto que, em "Canção da Saudade", apezar de seus multiplos compromissos em outros "studios", lhe designaram um agradavel "rôle", isto porque Tauber não sabe trabalhar sem a presença da sua fascinante companheira. O curioso é que no film ella representa o papel de uma actriz a quem o actor não liga a menor attenção. Os "fans" argutos poderão adivinhar, no entanto, nas sequencias em que ambos se mostram o profundo amor que os vincula traduzido nas expressões de enlevo que a "Camera" indiscretamente soube reproduzir. Essa a nota mais interessante de "Canção da Saudade", o film todo musicado e onde Tauber canta como nunca.

SYLVIA SIDNEY, UMA MULHER INDEPENDENTE

Sylvia Sidney, a estrella mais dramatica do écran, em "A Fugitiva"

Dentro de um anno, mais ou menos, Sylvia Sidney, e sua mãe serão, do ponto de vista financeiro, duas pessoas inteiramente independentes. Sylvia terá, então, completado os seus vinte e cinco annos, uma idade em que bom numero de moços e moças ainda estão cuidando de preliminares passos na carreira que escolheram.

Por occasião de filmar a sua primeira producção para Walter Wanger, "A Fugitiva", Sylvia Sidney não deu a menor indicação de que pretendesse retirar-se do écran, isso explica, como, ainda depois, Walter Wanger assignou com ella um contracto, por effeito do qual se assegurou dos serviços exclusivos da grande actriz durante quatro annos.

Mas, queira ella retirar-se no anno que vem ou daqui ha dez annos, poderá fazel-o inteiramente tranquilla, pois já os bancos e as companhias de seguro onde ella tem empregado o fruto de seu trabalho, lhe deram aviso de que, a partir deste anno, poderá ella dispor de vultosa renda, que lhe premittirá viver com o maior conforto e abastança.

E' curioso notar que, differentemente de tantos outros artistas americanos de grande nome, Sylvia jámais ganham fabulosos ordenados. A sua remuneração, sem duvida, lhe teria permittido, desde ha muito, comprar um elegante palacete, mas Sylvia preferiu contentar-se dos pequenos confortos da vida e concentrar em solidos titulos uma boa parte do que lhe tem sido pago pelos productores.

OS "TRUCS" DE FRANK BUCK, PARA CAPTURAR, VIVAS, AS FERAS, SÃO SURPREHENDENTES E EXTRAORDINARIOS!

O que mais impressiona e estarrece em "Carga Selvagem", o film RKO Radio que encerra as ultimas façanhas do Frank Buck, no interior africano, é a fertilidade dos trucs dos estratagemas e dos mil recursos empregados por esse ousado explorador.

Elle arrisca a vida desteimidamente e enfrenta as féras, sem pensar na carabina que os seus companheiros levam. O que o preoccupa é, tão sómente, apanhar vivos, os animaes ferozes...

A "Dama das Camelias", o romance que enternece e a mulher que apaixona

Se é grande a sensação que nos provoca a leitura da "Dama das Camelias", o immortal romance de Alexandre Dumas, maior e mais forte paixão espiritual nos provoca a figura de Margarida Gauthier, essa amorosa amargurada, para quem o amor foi, tão sómente, uma fonte inesgotavel de desesperos e desillusões. Sim, todos sabem, emquanto ella não amou e viveu como uma mariposa tonta de luz, em redor dos que lhe compravam os beijos com o ouro mais reluzente, lhe sorriram todas as venturas da vida. Mas, entregando-se de corpo e alma ao amor desvairado de Armando Duval, começou a soffrer... soffrimento que requintou na sua gloriosa renuncia, a maior renuncia de amor de uma mulher. Neste film de agora, uma nova versão franceza, realizada por Abel Gance e produzido com todos os requintes de observação e de bom gosto, admiraremos vivendo a figura da grande heroina, a famosa artista franceza Yvonne Printemps, que se mostra sublime nessa inexcedivel creação. Com ella brilha no film seductor todo um "cast" precioso: Pierre Fresnay, Lugne Poë, Armontel, Lurville, Jean Marken e Andrée Lafayette.

A "Dama das Camelias".

A "Dama das Camelias" é da distribuição do "Programma V. R. de Castro".

E' possivel reconhecer um filho deixado vinte annos antes na "roda" de um convento sem nenhum indicio?

Josephine Hutchinson, protagonista de "A melodia perdura"

Quando Ann Prescott viu-se com o filhinho nos braços, um filho sem pae, aliás, ficou desvairada. Que futuro podia estar reservado á pobre criança? Ann Prescott encontrava-se na Italia, concluindo seu curso de musica, ao rebentar o conflicto europeu. Foi conhecer então Salvini, um famoso cantor lyrico que tanto a havia deslumbrado cantando a "Carmen", no Scala de Milão, em um espectaculo de beneficio da Cruz Vermelha. Do deslumbramento ao amor declarado foi um passo, e dahi ao idyllio consummado, outro ainda menor... Mas quando o mal ia reparar-se pelo matrimonio, Salvini vê-se arrebatado pelo monstro voraz da guerra, sem lhe dar tempo a despedir-se de Ann, e muito menos de legalizar a união de ambos...

O pequeno vae ter á "roda" de um mosteiro. A mãe, tangida pela força do destino, é levada para terras distantes e o pae morre no "front". Os tempos passam! Vem a paz para o mundo, mas nunca mais no coração de Ann Prescott ha um instante de socego. Ella vive para a reconquista do filhinho bem amado, do seu Guido querido, agora homem feito... Mas onde encontral-o? Toda a fortuna que a sua arte lhe proporcionou, Ann Prescott a põe a serviço dos mais atilados detectives na descoberta de Guido, revolvendo a Europa de ponta a ponta. E quando a desventurada mãe não pensava mais rehaver o fruto do seu grande amor, eis que o encontra, mas surgem embaraços novos, ainda maiores, impedindo-a de apresentar-se como legitima genitora a seus olhos...

Soberbo, admiravel e magnifico é o trabalho de Josephine Hutchinson em Ann Prescott, a protagonista de "A Melodia Perdura", da Reliance, que a produziu e a United vae apresentar para a revelação do barytono George Houston. No programma, a United apresentará o segundo Camondongo colorido: "Os Bombeiros de Mickey".

BAILE NO SAVOY

A empolgante producção Atrium-Film "Baile no Savoy", cartaz modernissimo da cinematographia hungara, mostra em seu elenco artistico duas figuras de nome firmado em nossos circulos da setima arte: Gitta Alpar e Hans Jaray, ella, a encantadora heroina de "Sangue hungaro", elle, o romantico Schubert de "Symphonia inacabada", vivendo um suave conto de amor em ambientes de luxuosa montagem e de scenarios grandiosos. Mas a proxima apresentação do Programma Argus, que ainda nos mostrará Rosi Barsony, Willi Ettner, Otto Waburg e Felix Breswart, está cheia de magnificos numeros cantados pelo famoso "rouxinol da Hungria", como é conhecida Gitta Alpar e de empolgantes ballados classicos executados por dezenas de "girls".

Ary Kerner na Publicidade da Alliança Cinematographica Ltda.

Tendo Ernesto Pickel deixado o logar de chefe de publicidade da firma Alliança Cinematographica Ltda., por ter de seguir para a Argentina, afim de cuidar de seus interesses particulares, assume seu logar nosso collega de imprensa Ary Kerner, de quem já temos, aliás, publicado algumas chronicas cinematographicas, que, agora, em virtude de suas funcções, serão mais amiudadas vezes apresentadas aos nossos leitores.

TAUBER, MAIOR DO QUE NUNCA

Richard Tauber é um tenor famoso em toda Europa e mesmo em todo mundo. Sua voz dulcissima, percorre o globo em discos disputados em toda parte. Agora o nosso publico terá opportunidade de revel-o no film todo musica "Canção da Saudade"

Richard Tauber, como tenor, desfruta de grande reputação em todo mundo. Seus concertos são recordados com prazer, em discos que se espalham por todos os paizes para a satisfação auditiva dos amantes do bel-canto. Para ouvil-o, nas grandes capitaes européas, verdadeiras multidões disputam localidades a preços que fazem lembrar os bons tempos de Caruzo. Foi, portanto, uma agradavel surpresa quando se noticiou a sua entrada para o cinema. A arte das imagens vinha assim de se enriquecer com uma das vozes mais preciosas da Europa. "Blossom Time", que foi visto aqui no Rio com o titulo de "Primavera do Amor", marcou a sua estréa no cinema inglez. E redundou num justo exito de bilheteria pela suavidade e pureza de registro da voz de Tauber. Que dizer, agora, de "Canção da Saudade", considerado por toda imprensa européa o seu melhor trabalho para o cinema! Nesta pellicula de modernissimo tratamento, Tauber, além do admiravel cantor que é, revela-se um comediante perfeito, conseguindo interessar ao publico mesmo nos raros momentos em que não canta. Mas, ao se desprenderem da sua garganta as harmonias que enriquecem o film e o transformam numa "tessitura" de sons magicos, as almas como que se evadem para as espheras distantes, em que se presuma ser o reino da Perfeição. "Canção da Saudade", onde se pode admirar tambem a formosura de Leonore Corbett, Diana Napier e Kathleen Kelly, é, pela sua parte musical bem cuidada e pelo seu divertido entrecho, um dos mais bellos films que Art-Films vae apresentar este anno.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

NOVAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS PARA A SUA BIBLIOTHECA

O Gabinete Portuguez de Leitura acaba de receber para a sua bibliotheca publica as seguintes publicações:

Boletim Economico e Estatistico da Repartição Central de Estatistica da Colonia de Moçambique (Africa Oriental) ns. ... e 12 (Reaurio). Lista dos Exportadores da mesma colonia (1935). Annuario Estatistico (1934) e a Estatistica do Commercio e Navegação de Moçambique (1934). Revista Industria Portugueza (Ns. 93 a 95). Revista Economica Sudamericana (Ns. 9 e 10). Tennis e Golf (nº 1). El Exportador Americano (nº2). Boletim da S. U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados (nº 159). Boletim do Instituto Vasco da Gama, de Nova Gôa (India Portugueza) nº 29 e Labor (Ns. 68 e 69). Acção Catholica (Ns. 11 e 12). Annaes das Bibliothecas, Museus e Archivos Historicos Municipaes. de Lisboa (nº 17). Boletim da União Panamericana (nº 1 do vol. 38). O Mundo Portuguez (Ns. 21 a 24). Revista da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Ns. 3 e 4). Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro (nº 1 de 1936). Annaes do Club Militar Naval, de Lisboa (Ns. 5 e 6). O Estudo (nº 30). Boletim da Associação dos Empregados do Commercio de Loanda (Africa Occidental) (ns. 12 e 13 e o Reformador (nº 3).

O Gabinete recebeu, igualmente, do sr. Henrique Vilhens, da Faculdade de Medicina de Lisboa, a sua obra intitulada "A expressão da colera pela palavra, através de varias obras primas e autores literarios classicos".

TOURING CLUB DO BRASIL

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA JUDICIARIA

Attinge a cerca de 1.000 o numero de socios do Touring Club do Brasil que já se utilizaram dos serviços de assistencia judiciaria prestados por essa entidade aos que fazem parte do seu quadro social.

Os serviços de assistencia judiciaria são prestados gratuitamente pelo Touring Club do Brasil aos seus associados, os quaes dispõem, assim, de um corpo de advogados dos mais efficientes do nosso fôro, sob a orientação superior do dr. Edmundo Miranda Jordão, director-consultor juridico do Club.

Esses serviços representam uma parcella, apenas, das innumeras vantagens que, ha longos anos, o Touring Club offerece aos seus associados mediante a retribuição unica da sua modesta quota mensal.

Informações dos Estados

RIO DE JANEIRO

RIO CLARO

Installação da comarca

RIO CLARO, fevereiro (Do correspondente) — Perante numerosa assistencia, não só desta cidade como de Barra Mansa e de Barra do Pirahy, realizou-se, no dia 28 deste mez, a inauguração desta comarca, recentemente restaurada pelo governador Protogenes Guimarães.

O acto, que se revestiu de solemnidade, foi presidido pelo novo juiz de direito, dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, transferido para esse cargo da promotoria de Barra do Pirahy, o qual pronunciou significativo discurso, tendo, a seguir, usado da palavra os drs. Joaquim Cardillo Filho, deputado federal, e Leopoldino Ferreira, advogado.

A escolha do novo representante da justiça publica causou excellente impressão em todos os meios desta comarca.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

Nomeações para o Museu Mariano Procopio

JUIZ DE FORA, março (Do correspondente) — Em consequencia da doação á Prefeitura do Museu Mariano Procopio, o prefeito municipal conferiu ao dr. Alfredo Ferreira Lage o titulo de director perpetuo daquelle estabelecimento, tendo feito para este as seguintes nomeações:

Secretaria, a senhorita Arlette Corrêa Netto; zeladora, a senhorita Maria Luiza da Costa; porteiro, o sr. Luiz Felippe da Costa; auxiliares, as senhoritas Maria da Gloria Costa e Maria Cecilia Costa e o sr. Paulo da Costa; administrador do Parque, o sr. Ataliba José de Paula.

SANTOS DUMONT

Mais uma escola

SANTOS DUMONT, março (Do correspondente) — Com a presença das autoridades municipaes, inaugurou-se, no dia 1, o predio mandado construir pelo prefeito Jacques Pansardi para séde da escola rural de São Sebastião da Barra, tendo no acto discursado a professora Edith Pacheco.

O predio em questão, para o qual se adoptou, com os applausos dos technicos do ensino, o typo de casa rural para escola, possue magnifica sala de aulas e mais tres confortaveis commodos e o terreno foi todo murado com cimento armado e lindo gradil na frente.

Inaugurada uma ponte

SANTOS DUMONT, março (Do correspondente) — Realizou-se a inauguração da ponte de cimento armado construida pelo Estado, sobre o rio Parahybuna, á entrada do arraial das Dores.

Antiga aspiração do municipio, esse notavel melhoramento vem assegurar as communicações rodoviarias entre Dores e Santos Dumont, concorrendo grandemente para o desenvolvimento commercial do municipio.

A nova ponte mede 26 metros de comprimento e quatro de largura, tendo sido orçada em 30 contos de réis.

BAHIA

SÃO SALVADOR

Homenagem ao secretario da Fazenda

SÃO SALVADOR, março (Do correspondente) — O Secretario da Fazenda, sr. Gileno Amado, foi distinguido com expressiva manifestação por parte do professorado do Estado. A homenagem realizou-se no salão nobre da Secretaria da Fazenda, repleto de professores, quer da capital, quer do interior do Estado. Falou, saudando o dr. Gileno Amado, a professora Maria Elvira de Carvalho Oliveira, do "Grupo Escolar Anna Nery", da cidade de Cachoeira. A oradora salientou a actuação do Secretario da Fazenda e o seu interesse pela classe, mandando pôr em dia os vencimentos do professorado. Finalizou entregando ao homenageado, em nome dos professores artistico ramilhete de flores naturaes, tendo o sr. Gileno Amado agradecido.

OURO DA BAHIA

SÃO SALVADOR, março (Do correspondente) — Foram recolhidos ao Banco do Brasil varios kilos de ouro procedentes dos municipios de Minas do Rio de Contas, Itapicuru' e Migual Calmon.

Estão empregados como faiscadores de ouro centenas de operarios que trabalham actualmente colhendo optimos resultados.

DIVERSAS NOTICIAS

SÃO SALVADOR, março (Do correspondente) — O "Diario de Noticias", que se publica sob a direcção do deputado federal professor Altamirando Requião, commemorou o seu anniversario com uma grande edição.

— O Instituto do Fumo, que está funccionando sob a direcção do doutor Covello, vae realizando satisfactoriamente o seu programma, iniciando, com exito, a sua actuação no mercado de fumo.

— Reunida a assembléa geral da Associação Commercial foi reeleita para 1936 toda a actual directoria.

— Sob a presidencia do dr. Arthur Berenguer, Secretario do Interior, foi installado hoje officialmente o Conselho de Administração dos Negocios Municipaes.

— O "Diario de Noticias", "Estado da Bahia", "Diario Official" e outros jornaes publicaram, na integra, em grande destaque, as entrevistas que o chefe de policia da Bahia, capitão João Facó, concedeu aos jornaes cariocas.

GOYAZ

GOYANIA

Semana Ruralista

GOYANIA, fevereiro (Do correspondente) — Crescem cada dia o interesse e o enthusiasmo pela Semana Ruralista, que terá logar a 13 de maio, nesta capital, e cujos trabalhos serão chefiados pelos technicos da "Sociedade Alberto Torres".

Por essa occasião, realizar-se-á uma exposição de animaes, productos agro-industriaes e objectos de arte, etc., e, bem assim, a Concentração dos Clubs Agricolas já fundados no Estado, estando para isso o Departamento de Propaganda e Expansão Economica preparando a hospedagem para os escolares.

Virão do Rio, S. Paulo e Minas varias caravanas, entre ellas a da Cruzada Nacional de Alphabetização, chefiada pelo seu presidente, dr. Armsbrust.

O deputado federal Laudelino Gomes irá a S. Paulo, por estes dias, afim de se entender com a empresa VASP, para estabelecer um serviço de viagens desse Estado á Goyania, durante os certamens agricolas.

Esperam-se, tambem, em Goyaz os ministros da Agricultura e da Viação, que se mostram desejosos de conhecer o Brasil Central.

SEMANA RURALISTA

GOYANIA, março (Do correspondente) — Pelo dr Oscar Campos Junior director geral de Fazenda do Estado, foi expedida a seguinte circular aos collectores de rendas estaduaes:

"Realizar-se-á no dia 13 de maio do corrente anno em diante, nesta cidade, a Semana Ruralista e bem assim uma exposição de todos os productos da lavoura, industria e pecuaria, objectos de arte, etc.

Como o governo se empenha vivamente para que esses certamens tenham o maior brilhantismo possivel, recommendo-vos empresteis o vosso valioso auxilio ao prefeito dessa localidade, que está encarregado pelo Departamento de Propaganda e Expansão Economica de organizar os mostruarios e fazer dentro desse municipio a maior propaganda possivel em torno do assumpto, afim de interessar a todas as classes.

Figurarão na exposição reproductores de gado bovino enviados pelos criadores do sul e sudoeste do Estado, que serão vendidos logo após se acabe o referido certamen, offerecendo, desse modo optima opportunidade dos fazendeiros do norte fazerem bons negocios adquirindo gado seleccionado por preços relativamente modicos.

O congresso de Goiania vae ser, innegavelmente, a maior demonstração das nossas riquezas economicas e portanto, nenhum goyano patriota póde desinteressar-se della."

GOYANDYRA

Prisão de um facinora

GOYANDIRA, fevereiro (Do correspondente) — Pelo tenente Virgilio Lopes da Costa, da Policia Militar do Estado, foi preso, no municipio de Catalão, o facinora Demetrio Raphael, condemnado pelo jury da cidade de Bambuá, Minas, a 30 annos de prisão cellular, o qual havia fugido da cadeia publica de Marianna.

O criminoso, autor de diversas mortes em Minas, é um individuo perigoso, tendo logrado fugir a todas as tentativas de prisão contra a sua pessoa, levadas a effeito pela policia montanheza, conseguindo, assim, homizíar-se no municipio de Catalão, onde vivia sob o pseudonymo de Dimas Guimarães.

MATTO GROSSO

PONTA PORA

Associações Cooperativas de Herva Matte

PONTA PORA, fevereiro (Do correspondente) — De accordo com as eleições procedidas recentemente, conforme determinam os respectivos estatutos, foram constituidas as seguintes directorias para reger, no novo anno social, os destinos do Consorcio Profissional Cooperativo dos Productores de Herva-Matte e da Cooperativa dos Productores de Herva-Matte desta cidade:

Consorcio — Conselho Administrativo — Directoria — Lydio Lima, presidente; dr. Aral Moreira, secretario; João Astolpho do Amaral, thesoureiro. Assessores supplentes — João Victorino, Apollinario Spindola e Luiz Issa. Cooperativa — Conselho de Administração e Directoria Executiva — Dr. Aral Moreira, presidente; dr. Waldomiro Silveira, director commercial; Juan B. Benitez, director-gerente; Vicente Azambuja, membro do conselho. Conselho Fiscal — Adolpho Raymundo do Amaral, Apollinario Spindola e Jorge dos Santos Pereira. Supplentes — Francisco Rodrigues, João Victorino Marques e Luiz Issa.

PALACIO Telephones 22-0838 24-1920

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Vingança de mulher: 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A FOX FILM apresenta

CLIVE BROOK — TUTTA ROLF

— em —

VINGANÇA DE MULHER
(DRESSED TO THRILL)

DEVAGAR SE VAE AO LONGE — Desenho sonoro.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
CAMPINAS — Nacional da D.F.B.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Devastador do mundo: — 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A ART FILMS apresenta

O DEVASTADOR DO MUNDO

(Improprio para crianças até 10 annos)

— com —

SIEGFRIED SCHURENBERG
SYBILLE SCHMITZ

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CIDADES GAUCHAS — Nacional da D.F.B.

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Ladrão de alcova: — 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

KAY FRANCIS

HERBERT MARSHALL — MIRIAN HOPKINS

— em —

LADRAO DE ALCOVA
(TROUBLE ON PARADISE)

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
E'COS DO CARNAVAL — Nacional da D.F.B.

IMPERIO Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Rapto complicado: — 2.35 - 4.15 - 5.55 - 7.35 - 9.15 - 10.55.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CHESTER MORRIS

Sally Eilers em RAPTO COMPLICADO
"PURSUIT"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
DOIS HOMENS DE BRILHO — Comedia.
CARIOCA FILM SONORO N. 18 — Nacional da D.F.B.

BROADWAY

HORARIO
2.00 - 3.40 - 5.20
7.00 - 8.40 - 10.20

HOJE — TEL. 22-67-88
Um film musical com centenas de garotas do "barulho"

NO RYTHMO DO JAZZ

(Old Man Rhythm) com CHARLES BUDDY ROGER e sua orchestra — BARBARA KENT e GRACE BRADLEY

Complementos:
AMOR DE ESCADA (comedia)
PROGRESSO (nacional)

A DAMA DAS CAMELIAS

o romance immortal de ALEXANDRE DUMAS com Yvonne Printemps
SEGUNDA FEIRA no BROADWAY

Prog. V.R. de CASTRO

No programma:
BOTELHO-FILM apresenta a sensacional reportagem "CARNAVAL DE 1936", constante de: Os famosos "BAILES CARNAVALESCOS" do ALHAMBRA — Banhos de mar a fantasia em Copacabana — O baile dos Esfarrapados — O Carnaval em Petropolis — O Deus Momo no Balneario da Urca e
FOX MOVIETONE NEWS
(Novidades mundiaes)

A SYMPHONIA INACABADA

com Martha Eggerth e Hans Jaray

HORARIO: 2.00—4.30—7.00—9.30

HOJE

O CINEMA DOS BONS FILMS

PARISIENSE - Hoje

SPENCER TRACY em
A nave de Satan
(O Inferno de Dante)
A FLOTILHA MYSTERIOSA
(7º e 8º episodios)
O CARNAVAL DE 1936
2ª-feira: — GUERREIROS DA AFRICA — PISTAS SECRETAS — A FLOTILHA MYSTERIOSA
(9º e 10º episodios)

"SUBLIME OBSESSÃO"

E' difficil tentar dar uma apreciação desapaixonada de "Sublime obsessão", a maxima producção da carreira do grande director, John M. Stahl, da Universal, que no passado já deu ao publico para apreciarem, "A esquina do peccado", "Nós e o destino", "Imitação da vida", e agora hes dá "Sublime obsessão", com Irene Dunne, que mais uma vez tem a maxima opportunidade de sua carreira nas mãos deste esplendido director, e Robert Taylor o galan da moda e sensação de Hollywood. Raramente nos mostrará o cinema um film tão ou mais perfeito, com um drama enternecedor, com leves e encantadores toques de comedia — uma perfeita combinação de luz e sombras, que revela a força de um grande e delicado amor. Aqui está por fim uma obra cinematographica, que será innegavelmente lembrada por muitos annos como o maior exemplo artistico da téla. A encantadora Irene Dunne, interpreta o maior desempenho de sua carreira, a sua arte neste film sem exaggerar supplanta tudo que fez em "A esquina do peccado" Durante a metade do film ella é cega, o as experiencias que ella tem com o joven e dynamico Robert Taylor pela sua meiguice e delicadeza, trazem adoraveis e gostosas lagrimas aos olhos de todos que assistirem a esta obra prima da Universal. Taylor, o novo galã da moda de Hollywood se revela um actor dramatico de excepcional habilidade e justifica o barulho intenso que Hollywood fez sobre sua pessôa, considerando-o a mais importante descoberta dos recentes annos.

CHARLIE CHAN EM SHANGAI

Do esplendido archivo da série policial de Chan, tem a Fox Film mais uma novella a ser apresentada ao publico.

Desta vez, leva-nos nos mysterios de Shangai, onde a fama de Charlie Chan chegára, precedida dos seus feitos anteriores.

Na mysteriosa cidade, a presença de Chan causa entre os criminosos um verdadeiro panico, porquanto a sagacidade policial do celebrado detective era a arma mais poderosa contra elles.

E assim toda a sorte de ciladas, todas as artimanhas mysteriosas foram atiradas contra a vida de Chan!

Como teria se afastado do perigo? Teria escapado ás tentativas de morte? E' o que poderá ser apreciado dentro das emoções fortissimas, das sensações ineditas que — Charlie Chan em Shangai — irá revelar ao publico.

Warner Oland, já famoso pela sua estupenda creação de Chan, tem como auxiliares nesta nova aventura, Irene Hervey, Charles Locker e outros de sympathica projecção cinematographica na admiração dos "fans".

"CLAUDETTE COLBERT NUMA LUA DE MEL SEM BEIJOS...

Em "Preludio Nupcial" (She Married Her Boss), o mais moderno e colorido panorama mundano dos Estados Unidos, filmado por Gregory La Cava para a Columbia — Claudette Colbert, heroina "made-in-love" para os romances de alta escola, realiza entre demais episodios singulares, a passagem de uma lua de mel sem beijos...

Bastaria esse momento curioso do film para assegurar a sua trepidação psychologica, o seu intenso movimento de caractéres actuaes, a sua verdade de observação sobre a existencia nas capitaes do luxo e do prazer. Mas, "Preludio Nupcial" vive ainda de outros factos emocionantes, no systema nervoso de um quasi drama da alma feminina...

Melvyn Douglas e Michael Bartlett perfazem o triangulo da representação.

E eis um "hit" de que voc não se esquecerá jámais...

"A CARGA DO DIABO"

Escolhendo como thema para o desenrolar das mais sensacionaes peripecias cinematographicas, a vida de um chauffeur de caminhão, a serviço de poderosas empresas constructoras, a Columbia Pictures sabia explorar um angulo inédito do genero de aventuras.

Por isso confiou esse argumento ao celebre director Lambert Hillyer, que o movimentou com tal poder de dynamismo que as emoções se succedem numa vertigem absorvente de episodios os mais excitantes e curiosos já vistos no cinema.

E, assim, "A Carga do Diabo" (In Spite of danger) possue um caracter de extraordinaria novidade como film de acção.

No "cast", personificando o interesse amoroso do assumpto, está a bella Marina Marsh, cuja notavel performance em "O Mysterio do Quarto Escuro" ninguem ainda esqueceu.

Wallace Ford e Arthur Hohl completam o seu trabalho, aquelle encarnando o "rôle" desse chauffeur aventuroso e valente, e este ultimo o de seu inimigo.

ART-FILMS apresenta

Canção da Saudade

Richard TAUBER
LEONORA CORBETT

QUE ADEANTAVA A FORTUNA SE ERA A FELICIDADE DE SER AMADO O UNICO BEM QUE ELLE AMBICONAVA!

2ª FEIRA ALHAMBRA

George RAFT
Joan BENNETT
WALTER CONNOLLY
BILLIE BURKE

COLUMBIA PICTURES

A Dansa dos ricos

Você gosta de carinhos, hein?... Pois, então, aprenda a fazel-os, com o varonil GEORGE RAFT...

SEG. FEIRA PALACIO

RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se magnifico palacete á rua Carvalho Monteiro, Cattete, edificado no centro de grande terreno; para mais informações com o sr. Lago, á rua General Camara, 76, 1º andar.

SYLVIA SIDNEY

em **a Fugitiva**

MARY BURNS FUGITIVE

A 2ª FEIRA no ODEON

IMPROPRIO PARA CRIANÇA'
Com. Censura Cinem.

Cinema REX

A UNITED APRESENTA
MIRIAM HOPKINS
EM
"Vende-se uma Mulher"
NO PROGRAMMA
O primeiro Camondongo Mickey Colorido:
BANDA DO BARULHO

Cinema RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes . . 1$100

HOJE
A Columbia apresenta
JACK HOLT
EM
"Adoravel Conquistador"

HORARIO
2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20

LEVAR MARIDOS "ESPONJAS" PARA CASA... LEVAR CACHORROS DE LUXO A PASSEIO... CUIDAR DE BEBÉS... VIGIAR MARIDOS BILONTRAS... CONTROLAR PEQUENAS NAMORADEIRAS... Tudo isso elle se propoz fazer ao fundar a Sociedade Anonyma "Serviços Confidenciaes", mas aconteceu cada uma!...

«CALMA, PESSOAL!»

(CALM YOURSELF)

ROBERT YOUNG
MADGE EVANS
BETTY FURNESS · RALPH MORGAN
NAT PENDLETON · HARDIE ALBRIGHT
CLAUDIE GILLINGWATER · SHIRLEY ROSS
RAYMOND HATTON · HERMAN BING

2ª feira no IMPERIO

GRIPPE? - VICETARUS
Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso — Depositarios: Rodolpho Hesse & C. Ltd. — R. 7 Setembro, 61 63

"INDICADOR HOMOEOPATHICO"

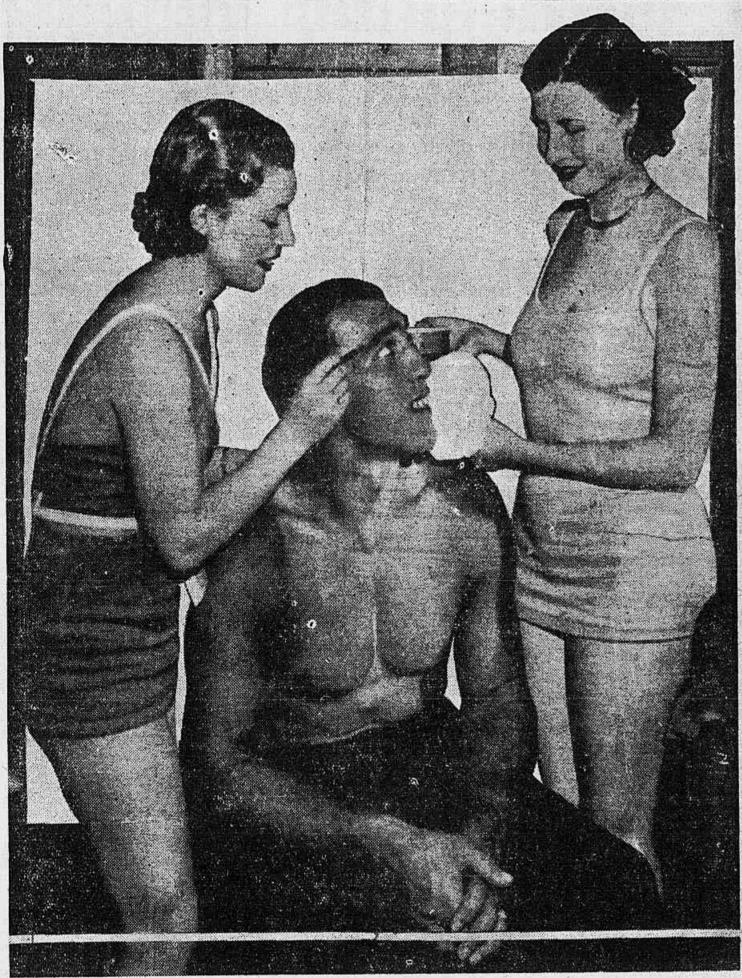
GRATIS — GRATIS

Enviando $400 em sellos para a Caixa Postal 602-Rio — V. S. obterá GRATIS o INDICADOR HOMOEOPATHICO DO DR. JOSE' COELHO BARBOSA, com todas as indicações e preços, além de um bonito BRINDE para o anno de 1936 — PARA CADA MAL HA UM REMEDIO. ESSE REMEDIO SERA' ENCONTRADO NO "INDICADOR HOMOEOPATHICO".

CINE RIO BRANCO Phone 24-1630	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3081	Cine Guarany Phone 22-0435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
SHANGHAI Paramount	ABAFANDO A BANCA United	NO DIA QUE ME QUEIRAS Paramount	A LEI DO TERROR Columbia
TANGO BAR Paramount	CORAÇÃO DE FE'RA United	CHARLIE CHAN NO EGYPTO Fox	O PIMPINELLA ESCARLATE United

PÃO WERNER Não deixem de experimentar os deliciosos pães de diversas qualidades fabricados com as mais finas farinhas que vêm ao mercado, bem assim os biscoutos finos e o afamado pão preto para diabeticos e integral, da Panificação Werner, rua da Assembléa, 21. Reparem bem no letreiro luminoso com o numero 21. Tel. 23-1445.

Refrigeradores G. E.
Novos e usados a longo prazo
"A MELODIA"
40 — G. DIAS — 40

FAUSTO ESTEVE NO AMERICA

Carnera entre duas "adversarias" que, por certo, são bem mais interessantes que os seus contendores. Suas luvas, pelo menos, são mais delicadas...

Nova apresentação de Carnera

O ex-campeão mundial enfrentará, hoje, o pugilista Castagnara

(NOVA YORK — Especial para O JORNAL)

PRIMO CARNERA, o ex-campeão mundial de todos so pezos, que depois de desthronado soffreu decisiva derrota ao enfrentar o negro Joe Louis, está no firme proposito de conseguir a sua rehabilitação.

Depois do revés que elle soffreu deante do destruidor Joe, Primo declarou estar propenso a abandonar o box. Para o seu paiz elle mandou annunciar tal novidade. Mas, passado pouco tempo, Carnera deliberou em contrario. Resolveu voltar á actividade e após um encontro um tanto espectaculoso abateu espectaculosamente o germanico Walter Neussel, que estava mais ou menos em ascenção.

Em face desse triumpho, Carnera sentiu necessidade de proseguir, desejoso de uma total rehabilitação, o que poucos crêem, menos elle.

Dessa maneira, vemos o gigantesco italiano procurando enfrentar um e outro adversarios, na esperança de que venha a melhor se conduzir.

Assim, não surprehendeu saber estar marcado para hoje o grande combate entre o ex-campeão do mundo e o hespanhol Castagnara.

Nova York será theatro dessa luta e o Madison Square Garden, o local em que ella se desenrolará. Até agora, Carnera está figurando como favorito e a base dos primeiros dias da semana transacta,

(Continua na 2ª. pag.)

INSTANTANEOS

A INTRANSIGENCIA das especializadas paulistas, teimando em conseguir a filiação internacional directamente, por modalidade sportiva, está entravando todo trabalho pacificador.

Ha varios dias que as demarches estão inteiramente paralysadas, emquanto os proprios elementos da facção Guinle procuram contornar a situação, por si extraordinariamente delicada.

Collocado num ponto de vista inteiramente contrario ao que se fazia esperar, S. Paulo, talvez, sem o reparar bem, impossibilita totalmente o proseguimento das negociações.

Ja ha poucos dias, o senhor Luiz Aranha demonstrou á luz do bom senso que a Confederação Brasileira cedeu em variados pontos, visando conseguir a pacificação. Mas nessa mesma occasião o presidente do Conselho de Administração da entidade maxima do paiz declarou, sem rebuços, que a transigencia da C. B. D. vinha attingindo ao maximo, o que tornava impossivel ultrapassar o limite que attingira.

Diante dessas declarações, esta sufficientemente esclarecido que a pretensão de S. Paulo não encontrará ambiente propicio. Ella apenas constitue um entrave perigoso e que ameaça prejudicar todo o trabalho até agora desenvolvido.

Os proprios correligionarios do senhor Arnaldo Guinle sentem essa difficuldade, e demonstram a nenhuma razão que assistia ás especializadas de S. Paulo para fazer as exigencias que estão fazendo. Em face do que occorre, mais um dia se passou sem que o carro da pacificação se safasse do atoleiro do pessimismo. Em todo caso, não desanimamos. Bem poderá ser que S. Paulo, ainda a tempo, reconheça o erro em que está laborando.

• • •

DA capital mineira informam-nos: Os sports nesta capital continuam a fornecer, diariamente, farto noticiario para os jornaes. E' que a denuncia do pacto acarretou um alvoroço extraordinario no Rio entre os paredros da Federação Brasileira de Foot-ball, o que levou os mentores supremos dos "dissidentes" a conceder o "passe" livre de Rebolo, afim de evitar maiores complicações.

(Continua na 2.ª pagina).

DECIDIDO

o embarque do Vasco

SÓ agora acaba a directoria do Vasco da Gama de deliberar, em definitivo, sobre o embarque da esquadra cruzmaltina para o norte do paiz.

Assim é que, segundo ficou assentado, no dia 21, o Vasco seguirá pelo vapor "Itanagé", para o nordeste, e, depois de cumprir os seus compromissos na Bahia, estenderá o gyro até Pernambuco.

Segundo apurámos, o club carioca receberá 20 contos e terá todas as despesas de hospedagem e passagens pagas.

Reforço consideravel

Romualdo, Astor e Bahiano compromettidos com a Portugueza

DISSEMOS hontem que a A. A. Portugueza se acha firmemente resolvida a proseguir na campanha iniciada no anno passado, de organizar um forte esquadrão que lhe permitta hombrear-se com os grandes teams da cidade. E' que, nesse sentido, os seus directores, tendo á frente o seu vice-presidente, sr. Accioly, se vêm empregando decisivamente no afan de contractar os grandes nomes dos nossos fields.

Astor, um dos elementos com que contará a equipe da Portugueza para este anno

Assim que a primeira dessas grandes figuras a ser visada foi Fausto, o homem mais desejado do actual momento e que segundo haviamos apurado e obtido confirmação do mesmo sr. Accioly, se encontrava fortemente interessada na proposta que lhe fôra feita. Proposta esta que, aliás, obedecia a uma formula deveras interessante e que, cremos, difficilmente será igualada por outra qualquer.

Dissemos mais que, além do ex-centro médio vascaino, os da Por-

(Continua na 2.ª pagina).

Os rubros não treinaram, mas o crack "bateu bola" - A chuva impediu o ensaio

APESAR de marcado um treino para hontem á tarde no campo da rua Campos Salles, poucos foram os jogadores que compareceram, isto em virtude do forte aguaceiro caido sobre a cidade ás primeiras horas da tarde.

Assim mesmo os onze jogadores que compareceram á praça de sports do America vestiram a camisa e estiveram entregues a um ligeiro bate-bola.

Fausto, de quem tanto se tem falado, envergou a camisa rubra e participou da "gymnastica aquatica".

Em virtude do contratempo, representado pelo máo tempo, a direcção technica deliberou marcar um ensaio em conjunto para o proximo domingo, ás 9 horas.

O pessoal do sympathico club rubro não se descuida e assim, apesar do forte aguaceiro, entregou-se á pratica de um grande preparo physico e entre risadas e applausos da assistencia foram disputadas corridas e praticados uteis numeros de gymnastica.

Como se deprehende, o America cogita de, novamente, este anno, repetir o feito do anno passado. Aliás, em conversa que tivemos com Orlando e Og, estes valentes esteios dos "rubros" nos disseram dó muito que esperam cumprir este "anno de paz" para com o club campeão do centenario.

Foram os seguintes os jogadores presentes ao bate-bola:

Walter — Mauricio e Possato — Corsini, Fausto e Og — Alceu, Orlando, Carolla, Simão e Garça.

3ª. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.126

PAULISTA DESMENTE

QUE HAJA PROCURADO O MADUREIRA

"Directores do club suburbano estiveram em minha casa." — Uma proposta que não interessou — Contestando declarações do technico Costa Junior

Paulista, o "player" que contesta as declarações de Costa Junior

AS NEGOCIAÇÕES que vêm sendo effectuadas pelo Madureira, no afan de reforçar sua equipe para a temporada proxima têm repercutido nos nossos meios sportivos, que seguem as noticias referentes a esse caso com accentuado interesse.

Dia a dia surgem novas, dando conta da conquista de elementos prestigiosos e pertencentes a clubs de destaque.

Já se sabe, por exemplo, que Paulista e Julinho são, ha varios dias, candidatos a posições na equipe do Madureira.

Julinho participou do treino de domingo e declarou, depois, á reportagem, que estava disposto a deixar o Bangu'.

As negociações entre o Madureira e esses dois jogadores não constituiam, portanto, segredo para ninguem.

DECLARAÇÕES DO SR. COSTA JUNIOR

Falando hontem aos nossos collegas do "Diario da Noite", o sr. Costa Junior, technico do Madureira, fez declarações sobre as novas conquistas do gremio suburbano e, referindo-se ás negociações com Julinho e Paulista, affirmou o seguinte:

— O meu club não pretende contractar jogadores de clubs filiados á Federação Metropolitana. No recente caso de Julinho posso adeantar que elle tomou parte no treino effectuado porque compareceu ao nosso campo sem ter sido convidado e allegou não pretender continuar no Bangu'. Elle ensaiou e no final dissemos-lhe que quaesquer negociações só seriam por nós realizadas depois que elle nos exhibisse o indispensavel "passe" do gremio alvi-rubro. Além des-

(Continua na 2.ª pagina).

O VASCO

convidado para ir á Argentina

Recusou, porém, a proposta feita pelo empresario Alfonso Docce

O VASCO DA GAMA foi convidado para realizar uma temporada nas republicas do Prata. O convite foi apreciado na reunião de directoria effectuada antehontem e immediatamente recusado em virtude de um anterior compromisso assumido pelo Vasco, para uma temporada na Bahia.

O convite veiu por via telegraphica e assignado pelo sr. Alfonso Doce, conhecido empresario sportivo. As condições eram das mais vantajosas. O Vasco faria seis jogos, sendo

(Continu'a na 2.ª pag.)

São prejudiciaes os treinos de conjuncto

O problema do preparo das equipes — Um methodo differente seria mais util — A opinião de um "crack" e o exemplo da Argentina

O football, com o advento do profissionalismo, soffreu em quasi todos os paizes em que foi implantado, um notavel surto renovador. O exemplo ao mundo foi dado pela velha Inglaterra, que de ha muito mantinha os seus harmonicos e possantes esquadrões com jogadores remunerados. E varios outros paizes da Europa haviam abraçado a doutrina profissionalista, muito antes que a America do Sul viesse a ser por ella attingida. Quando ao continente meridional, as novas idéas aportaram, tremendas convulsões se produziram em varios paizes, dos quaes o nosso é o exemplo frizante, ainda não harmonizado desde aquella época. A Argentina, entretanto foi quem mais lucrou com o profissionalismo. Ostenta hoje a nossa vizinha do Prata, notavel poderio no football sul-americano, com grande numero de équipes de classe disputando os seus campeonatos. O Uruguay, embora não desfrute a mesma situação da republica co-irmã, goza tambem normalidade em suas actividades profissionalistas, possuindo esquadras de notavel renome mundial. Nós entretanto, scindidas as forças sportivas dos principaes centros do paiz, debatemo-nos ainda em terrivel crise, que não só aos clubs de projecção mais modesta, como aos de reconhecido poderio, tem attingido de forma bastante rude.

TERIA MELHORADO A NOSSA CLASSE DE JOGO?

E' a pergunta na qual se aferram ainda os que timbram por não aceitar o presente estado de coisas. Mas não só os remanescentes do antigo amadorismo, como algumas vozes autorizadas do "soccer" nacional, vivem a bradar que technicamente, as équipes actuaes são inferiores ás do passado, onde authenticos "cracks" pontificavam com a perfeição do jogo de que eram dotados. Em tal ponto, cremos que a razão não falhará aos que isto affirmam.

Realmente ha uma relativa crise de valores individuaes no football brasileiro, mas tal facto é oriundo não só das concurrencias dos mercados estrangeiros, como tambem pelas maiores opportunidades que hoje em dia são dadas aos novos. Ademais, a espectaculosidade das jogadas, o sagrado respeito que os expoentes da época impunham aos adversarios de modesto cartel, desappareceram para ceder logar á rapidez, ao movimento e á ansia de triumpho, que a gratificação pela victoria, infunde em todos. Assim, não temos duvida em que qualquer quadro dos que disputam hoje em dia os campeonatos de profissionaes, produz muito mais rendimento, embora com menos perfeição, que os mais brilhantes esquadrões do passado.

O TREINAMENTO NÃO MUDOU

Em todos os paizes onde o profissionalismo foi implantado, novos methodos de preparo foram adoptados, aproveitando-se os technicos da grande liberdade de acção que possuem sobre os jogadores remunerados. Assim na Argentina, no Uruguay e nas demais nações. Os treinadores brasileiros, entretanot, não mudaram os seus methodos e continuam a tratar o profissional como aos amadores de antanho. Treinos de conjunto nos meiados da semana, apenas, e uma por que outra exercicios individuaes, de forma bastante defficiente ainda. O que hoje em dia faz com que os nossos quadros se locomovam com mais intensidade e rapidez é o maior dispendio de energias que os jogadores são obrigados a fazer, isto parte por iniciativa propria, e parte pelas obrigações contractuaes.

PODER-SE-A' OBTER MAIOR RENDIMENTO

Tal modo de ensaiar é, a nosso ver, errado, porque não se aproveita do jogador todo o rendimento que lhe seria possivel dar. E Feitiço, em declarações feitas em São Paulo, o mesmo declarou, dizendo que os treinos em conjunto são prejudiciaes, somente. As opiniões dos treinadores dos clubs argentinos que nos têm visitado são tam-

(Continu'a na 2ª pagina.)

A Federação dos Clubs de Regatas da Bahia ameaça desfiliar-se da C. B. D.

BOM DIA

O FLAMENGO EXPERIMENTOU HONTEM em seu ataque um novo elemento vindo de Uberaba, que causou grande successo. Trata-se do jogador Capitão, considerado o melhor meia-esquerda do Triangulo Mineiro.

Para integrar o quadro do capitão Marin,
Veiu do Triangulo Mineiro o Capitão
Ficando o novo triangulo flamengo assim
Com um "chefe" e os capitães fazendo confusão.

(Poeta das Ostras)

• • •

MENTIRA SPORTIVA

"Uma vez Flamengo sempre Flamengo".

• • •

O "golpe" que Allemão, do Flamengo, levou quando ganhou num concurso um elegante "V-8"

Discorrendo um dia destes numa sessão da Federação Brasileira de Bate-papo, um paredro, notavel pelo sabor e malicia de suas piadas, fazia resaltar o accentuado pendor da gente das especializadas pelas portuguezas.

Quando tal declaração foi feita todos se entreolharam admirados e algo escandalizados. E lá no fundo se suas consciencias, cada circumstante foi rebuscar o "carnet" amoroso afim de achar uma explicação para a leviana affirmação do illustre procer. Mas este, continuando a explanar o seu pensamento explicou:

— "Em São Paulo a nossa maior forte allianda é a A. A. Portugueza, e aqui temos tambem a Portugueza da rua Moraes e Silva, que disputa o nosso campeonato Falta-nos somente pois, conquistar a Portugueza de Santos".

Excusado será dizer que todos se sentiram alliviados, vendo assim que os recalques que cada um guardava em seu sub-consciente ficaram incolumes.

UM REGISTRO

Devido ao fallecimento do footballista Juventino, o S. Paulo, prestando uma homenagem ao mallogrado jogador, appareceu em campo com uma fita preta na braçadeira, em signal de luto; o mesmo, entretanto, não aconteceu com o Juventus, ao qual pertencia aquelle inditoso player. Registre-se...

O festival de domingo do Del Mare F. C.

No campo do "Jornal do Commercio F. C., á Avenida Francisco Bicalho, será realizado, domingo, o festival sportiva do Del Mare F. C., em homenagem á imprensa.

O programma que está bem organizado, é o seguinte:

1ª prova — ás 11 horas — Pará F. C. x C. Meio Kilo.

2ª prova — ás 12 horas — Uma taça de Sympathia será disputada pelos quadros que tomarem parte na prova.

3ª prova — ás 13 horas — Padula A. C. x Luso Brasileiro F. C.

4ª prova — ás 14 horas — Santo Christo F. C. x Paulistano F. C.

5ª prova — ás 15 horas — Recreio das Flores F. C. x Attila F. C.

6ª prova — honra — ás 16 horas — S. C. Rodrigues x Rei do Ferro F. Club.

Haverá uma outra Taça de Sympathia para o club que maior numero de tombolas passar.

O football brasileiro no Prata

QUASI CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES PARA A EXCURSÃO DO PALESTRA ITALIA A' ARGENTINA E URUGUAY

O Palestra Italia, de São Paulo, tem quasi concluidas as negociações para a sua nova temporada no Prata.

Sabbado, segundo adeanta um collega paulista, foi feita uma contra-proposta aos interessados.

Trata-se de um augmento do numero de componentes da delegação que o alvi-verde deseja que attinja o numero de 25, pois pretende reforçar a reserva.

As condições financeiras são optimas. Serão effectuados cinco encontros, um em Montevidéo, com o Penarol, e os restantes em Buenos Aires e Rosario.

S. C. Garnier aos socios

O thesoureiro do S. C. Garnier, por nosso intermedio, avisa aos socios em atrazo de mensalidades que deverão quitar-se quanto antes, afim de não serem punidos de accordo com o artigo 18 dos estatutos em vigor.

O VASCO CONVIDADO PARA IR A' ARGENTINA

(Conclusão da 1ª pagina)

quatro em Buenos Aires, um em Montevidéo e um em Rosario. Os clubs portenhos seriam os responsaveis pelas despesas de viagem e estadia, além de proporcionar ao Vasco cincoenta por cento das rendas e uma garantia minima pela excursão.

A proposta era das mais vantajosas, mas a directoria do Vasco da Gama julgou ser inopportuna a excursão, visto ter um compromisso com a Bahia e não estar apparelhado para embarcar no dia 12, conforme era desejo dos clubs argentinos.

NOVA APRESENTAÇÃO DE CARNERA

(Conclusão da 1ª pagina)

Independente disso, foi o sr. Plinio Leite enviado para aqui e a sua actividade tem sido intensa. Depois do sportman carioca ter estado em contacto com as directorias do Siderurgica, do Villa Nova e do Athletico, nesta capital, dirigiu-se o emissario dos dissidentes para a séde do America, onde se encontravam reunidos os directores.

Ahi é que as conversações se prolongaram, tanto que o sr. Plinio Leite permaneceu em companhia da directoria americana, em demorada confabulação, a qual se estendeu por mais de duas horas.

Do que occorreu pouco se sabe além de que o vice-presidente da Federação procurou dar todas as satisfações aos sportmen mineiros, visando fazer desapparecer justos resentimentos.

Demonstrando o desejo de não ver Minas Geraes abandonar seus antigos alliados, o sr. Plinio Leite procurou assentar varios pontos de grande importancia e, o que é melhor, offerecer certas vantagens aos clubs daqui.

Observa-se assim que o passo de Minas foi extraordinariamente decisivo, pois só depois que elle foi dado é que a Federação Brasileira procurou offerecer aos sports de Bello Horizonte a situação a que elle tem direito, por força do pacto que os unia aos cariocas. Ainda agora o emissario do Rio continua aqui e o que tambem sabemos é que elle se esforça para que a ruptura do pacto seja retirada. Só depois de conseguido esse objectivo é que o sr. Plinio Leite se mostra disposto a deixar a capital mineira.

O campeão da Inglaterra em excursão

Cincoenta mil pesos por match! — O football brasileiro sem capacidade para promover jogos — Uma esperança

Segundo os jornaes do Prata, estão sendo levadas a sério as negociações para a vinda do campeão inglez deste anno á America do Sul. O custo da temporada seria de 300.000 pesos por 6 jogos, ou seja, 50.000 pesos por partida. Está ahi um quadro que, com este preço, não poderemos ter a felicidade de ver. Todavia, depois de jogar na Argentina, os profissionaes inglezes poderiam custar menos para uma ou duas exhibições no Brasil.

Essa a esperança, que o "soccer" nacional, desmoralizado por uma luta inglória, ainda póde dar aos enthusiastas do "sport-rei".

"Cracks" do team Arsenal, detentor do titulo inglez, em phases diversas de treinamento

São prejudiciaes os treinos de conjuntos

(Conclusão da 1.ª pagina)

bem no mesmo sentido. Não quer isto dizer que se vá abolir em absoluto os ensaios com partidas entre o quadro principal e os reservas. Quando os quadros, em começo de temporadas, por exemplo, ainda não apresentam entendimento mutuo, logico será que se faça treinos de conjunto. Uma vez, porém, attingido tal ponto, devem elles ser abolidos, para, ao invés de se estar desgastando as energias dos jogadores com partidas entre os outros clubsb e partidas entre si, procure-se justamente o inverso, isto é, preparar o organismo dos individuos para poderem resistir ao maximo esforço que possam produzir. E isto se consegue por uma gymnastica scientifica, que visará augmentar a capacidade das funcções circulatorias e respiratorias do profissional, mantendo tambem seus musculos em perfeita elasticidade.

O BATE-BOLA

Erroneamente, tambem, gazem os nossos technicos os jogadores se entregarem aos chamados "bate-bola", com o fito de apenas serem dados tiros a goal. Ora qualquer pessoa que entenda um pouco do assumpto e que conheça o que se faz no estrangeiro, vê logo que defficiente resulta tal maneira de proceder. No "bate-bola", deve o treinador incutir em seus pupilos o manejo completo da pelota, ensinando-o não só a atirar a goal, como tambem a fintar, a passar e a dominar a bola de quiquer maneira, com a cabeça, com os pés, etc.

Não raro é ver-se elementos de indiscutivel valor não saberem dominar uma bola, ou atirarem com um só pé. Isto competiria ao technico corrigir, como se viu com os profissionaes platinos, cujo manejo de bola é primoroso.

Quanto á resistencia physica dos nossos jogadores e a dos argentinos, vimos nos ultimos encontros que mesmo num clima estranho possuem-na elles em muito maior dóse que os nossos, o que demonstra um preparo racional.

Quanto aos ensinamentos technicos para uma acção de conjunto mais harmoniosa, cremos que, combinando-se as faculdades de improvização do footballer brasileiro, com um padrão onde tal prerogativa não venha a ser prejudicada, muito mais rendimento poderia ser obtido.

Isto o que os nossos technicos deveriam observar e que, certo, Cabelli porá em pratica no Fluminense, com o excellente material que tem a mão. O seu successo no Palestra Italia, onde brilhantemente conseguiu o tri-campeonato, levanos a apontal-o como technico de larga visão e competencia.

Para o campeonato brasileiro de football

REUNIU 12 INSCRIPÇÕES O CERTAMEN DA C.B.D.

A C.B.D. encerrou as inscripções para o campeonato brasileiro, havendo 12 inscriptos.

Os concurrentes ao proximo certamen são os seguintes: Amazonas, Maranhão, Piauhy, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Districto Federal (Federação Metropolitana de Desportos), Rio Grande do Sul e Minas Geraes (Juiz de Fóra.).

Uma grande prova motocyclistica em Santos

Especialmente convidado o Moto C. do Brasil se fará representar — Claudionor Pacheco indicado para concorrer

Entre os sports sensacionaes figura, sem duvida, o do motocyclismo.

Talvez mesmo pelos innumeros perigos que esse sport offerece é que são poucas as provas que se realizam.

Ainda guardamos na memoria o decurolar brilhante do ultimo campeonato brasileiro levantado pelo conhecido volante Domingos Lopes. Nessa opportunidade, Santos, a prospera cidade portuaria de S. Paulo, se fez representar, bem assim como S. Paulo.

Agora chega-nos a noticia de que a Prefeitura Municipal de Santos concedeu a autorização solicitada pelo Santos Moto Club para realizar, no proximo dia 22, na praia José Menino, a sua grande prova motocyclistica.

O Moto Club do Brasil, gentilmente convidado a fazer representar-se nessa grande corrida, estudou em sua ultima reunião as possibilidades de acceitar esse convite.

Decidindo, com a maior boa vontade, o Moto Club do Brasil deliberou responder affirmativamente, solicitando ao mesmo tempo maiores esclarecimentos a proposito dessa prova.

Estudando as possibilidades de seus campeões, o Moto Club do Brasil, no impedimento do campeão brasileiro Domingos Lopes, que deverá participar da prova automobilistica de Poços de Caldas, resolveu designar para representa-o Claudionor Pacheco, campeão brasileiro de 1934.

Assim é que o Santos Moto Club annuncia a prova do dia 22 com o concurso dos melhores motocyclistas locaes, cariocas e paulistanos.

Conseguimos apurar que a prova será realizada na praia José Menino, numa extensão de 85 kilometros, approximadamente.

OS PREMIOS

Podemos affirmar que os premios serão os seguintes, para os concurrentes da 2ª categoria: 1º, 300$000; 2º, 200$000; 3º, 100$000; para os vencedores da 2ª categoria, serão conferidos os seguintes premios: 1º, 150$000; 2º, 100$000; 3º, 50$000.

Além desses premios foi instituida uma valiosa taça ou bronze, para o club a que pertencer o vencedor da prova, ficando em posse definitiva com a conquista da victoria em tres annos consecutivos ou quatro alternados.

Claudionor Pacheco, campeão brasileiro de motocyclismo de 1934, que representará o Moto Club do Brasil, na corrida do proximo dia 22, em Santos

Reforço consideravel

(Conclusão da 1ª pagina)

tugueza contavam tambem com o concurso de Gradim e de Alfredinho, este do Villa Nova de Minas.

ASTOR, ROMUALDO E BAHIANO JA' SE ACHAM COMPROMETTIDOS

Ao que apuramos hontem, em fonte insuspeita, mais tres optimos elementos se inscreverão este anno entre os defensores da camisa lusa. São elles Astor, Romualdo e Bahiano, todos pertencentes ao Andarahy.

Adeantou o nosso informante que esses elementos só ainda não assignaram o contracto com a Portugueza porque não obtiveram o passe liberatorio do Andarahy, o que, porém, esperam obter dentro desses dias, com a rescisão do contracto que os prende.

O club verde-branco se acha em atrazo de quatro mezes com esses elementos e será sob essa allegação que a rescisão será solicitada, já tendo mesmo, ao que esclareceu a mesma pessoa, dado entrada hontem em juizo uma petição nesse sentido.

Astor, Romualdo e Bahiano devem ter assignado hontem um termo de compromisso, que valerá até a assignatura do contracto definitivo,

INSTANTANEOS

(Conclusão da 1ª pagina)

que era favoravel ao italiano por 2 x 1, agora já está na base de 3 x 1. Nas ultimas 48 horas Carnera andou fazendo declarações optimistas, as quaes demonstram a sua convicção de que não perderá.

A um dos grandes diarios de Nova York, Carnera declarou: "Estou na trilha de minha rehabilitação. Posso garantir que ainda muito breve voltarei a lutar entre os pugilistas de grande nomeada. Com o proprio Baer ou com Joe Louis lutaria de bom grado. Espero a minha apresentação, certo de que conseguirei um decisivo triumpho sobre Castagnara."

A confiança de Carnera é absoluta, o que não se dá com o adversario. Castagnara, solicitado pela imprensa, repetidas vezes, declarou a desnecessidade de fazer previsões. Muito instado, elle, apenas, disse: "No ring é que veremos quem reune maiores possibilidades do exito. Posso garantir que estou em condições de fazer um combate á altura do valor e renome que o italiano desfruta."

A impressão que se tem é a de que estamos na perspectiva de um grande choque. O vencedor, parece ser difficil apontar, mas, se analysarmos o valor dos boxeurs pela confiança que ambos demonstram, é evidente que o successo da noitada caberá ao italiano.

O OLYMPICO pretende excursionar a Juiz de Fóra

As demarches com o Tupy C. C.

O Olympico Club, continuando a sua brilhante carreira no sport amadorista metropolitano, pretende excursionar, dentro em breve, a Juiz de Fóra, tendo escolhido para seu adversario o Tupy F. Club, que possue um dos mais respeitaveis conjuntos da Manchester brasileira.

Afim de ultimar as negociações nesse sentido, esteve em Juiz de Fóra, na segunda-feira passada, uma commissão do Olympico, da qual fez parte o seu director de sports, Luiz Vinhaes, commissão essa que mereceu por parte dos directores do glorioso Tupy o melhor acolhimento.

Segundo o que apuramos, ainda esta semana será marcada a data desse importante encontro, que já desperta naquella cidade mineira o maior interesse.

ESTA' NO RIO UM PAREDRO BAHIANO

Fala ao "Diario da Noite" o dr. Gastão de Carvalho, thesoureiro geral do S. C. Victoria — A razão de ser do "caso" bahiano — Uma ameaça á C. B. D.

O Rio hospeda, desde alguns dias, o sportman Gastão de Carvalho, thesoureiro do S. C. Victoria e que vem tambem exercendo interinamente as funcções de director geral de sports. Veiu o paredro bahiao á nossa capital em viagem de recreio e negocios.

Visitando-nos, hontem, á tarde, o procer da "bôa terra" teve oportunidade de entreter interessante palestra a cerca da situação sportiva em seu Estado.

UM SPORTMAN EM DECADENCIA

Referindo-se á crise que attingiu, ha pouco tempo os sports bahianos, o sr. Gastão de Carvalho aponta o ex-presidente da Liga Bahiana, sr. Braz Moscoso como o unico responsavel pelo succedido.

— O sr. Braz Moscoso — dissenos o director do rubro-negro bahiano, — está actualmente em completa decadencia sportiva. O seu prestigio, hoje em dia, inteiramente nullo. Foi elle quem deu causa a tudo que aconteceu em meu Estado, devido unicamente a má fé com que agiu.

O ULTIMO CASO BAHIANO

O reporter indaga pormenores sobre o propalado movimento contra a C. B. D., ao que o nosso entrevistado responde:

— Foi tudo obra do sr. Braz Moscoso. Nossa questão é interna e era sómente entre nós e elle. Esse máo desportista, querendo demonstrar prestigio que não possue, fez uma moção de solidariedade á Liga Bahiana, da qual era o proprio presidente, e pediu aos presidentes dos clubs filiados para assignarem-n'a. Estes, na maior bôa fé, accederam ao seu pedido, e, entre elles, está o commandante Humberto de Mello, presidente do meu club.

A directoria do Victoria, não apoiando em absoluto a manobra do sr Braz Moscoso, que levou de roldão o nosso presidente, a quem prestigiamos em toda linha, protestou com vehemencia, não contra a Confederação Brasileira de Desportos, mas contra o presidente da Liga Bahiana, gesto que foi secundado pelo S. C. Bahia.

FIEIS A' C. B. D.

A nossa permanencia nas hostes da Confederação Brasileira de Desportos é um facto positivado.

Com a saida do sr. Moscoso da direcção da Liga Bahiana, ficou sanado o motivo da nossa contrariedade.

Estamos fieis á Confederação Brasileira no football e nos demais desportos ás especializadas, excluido o remo.

UMA AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE A C. B. D.

Nessa altura da palestra, o thesoureiro do S. C. Victoria refere-se á situação creada pela C. B. D. dentro da entidade aquatica bahiana..

— O anno passado, disse-nos o sr. Gastão de Carvalho — foi protelada a realização do Campeonato Brasileiro de Remo que seria levado a effeito na capital baihana, para este anno, e segundo chegou ao nosso conhecimento, a entidade maxima nacional não se mostrava disposta a realizal-o na Bahia. Esse consta, comquanto não passe de simples boato, desgostou profundamente os dirigentes da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.

Uma coisa posso lhe affirmar: se o proximo campeonato brasileiro não fôr realizado lá, a permanencia da nossa entidade aquatica nas hostes cebedenses periga bastante.

VISITANDO AS ESPECIALIZADAS

O dr. Gastão de Carvalho trouxe duas cartas de recommendação. Uma, para o Flamengo e outra para o Fluminense.

— Era pensamento meu convidar qualquer um desses dois clubs para excursionar á Bahia, se a pacificação fosse feita. Como a situação não se define, resolvi decidir sobre estes convites quando eu regressar de S. Paulo, para onde embarco hoje á noite.

Visitei a séde do Flamengo e confesso que fiquei encantado com o que vi. A' tarde fui ao edificio Guinle em visita ás entidades especializadas.

O procer bahiano faz uma pausa, e diz textualmente o seguinte:

— Duvido que haja uma organização qualquer que supere as das especializadas. Tudo ali é perfeito e francamente, como brasileiro lastimo o dissidio que nos priva de um tão grande convivio.

O sr. Gastão de Carvalho falando a O JORNAL

Paulista desmente que haja procurado o Madureira

(Conclusão da 1ª pagina)

se jogador um outro elemento banguense procurou entendimentos com o Madureira. Quero me referir a Paulist, que offereceu os seus prestimos a dois directores do club, sem que tivesse havido qualquer iniciativa da nossa parte. Paulista visitou o nosso presidente, dr. Fernandes Dantas, e mais tarde o nosso vice-presidente, sr. Aniceto Moscoso, e a ambos manifestou o seu desejo de se alistar nas nossas fileiras. Em resposta, como sempre tem acontecido, os nossos directores disseram que o seu concurso seria bem aceito desde que o Bangu' expedisse o "attestado liberatorio". Paulista ficou de voltar com esse documento e até hoje não mais appareceu.

Posso adeantar ao "Diario da Noite" — concluiu o sr. Costa Junior — que o Madureira não entabolará negociações com jogadores pertencentes a clubs arregimentados sob a bandeira da Federação Metropolitana, a não ser que elles nos procurem munidos do respectivo "attestado liberatorio". Assim, tanto Julinho quanto Paulista só poderão interessar ao Madureira após o preenchimento dessa formalidade."

PAULISTA DESMENTE QUE HAJA PROCURADO O MADUREIRA

A' tarde de hontem, Paulista procurou um reporter d'O JORNAL, para contestar as declarações de Costa Junior.

O "pivot" banguense, indignado, affirmou não haver procurado qualquer director do Madureira.

— Não reflectem a verdade as declarações de Costa Junior — declara Paulista. — Nunca o procurei, assim como a nenhum outro director do Madureira.

— Não teve, então, negociações com esse club?

— Por duas vezes fui procurado em minha casa. Ha varios dias — prosegue Paulista — foram lá dois directores do Madureira. Scientes do que não estou disposto a continuar no Bangu', convidaram-me para entrar para aquelle club. Não disse que sim nem que não. Pedi prazo para pensar e, depois, dar uma resposta definitiva. No sabbado, foi á minha casa o thesoureiro do Madureira. Fez, então, uma proposta. Pela assignatura do contracto eu receberia a quantia de 1:500$000, com ordenado de 500$000. Julgo desnecessario dizer que não aceitei tal proposta. Naquellas condições, ficaria mesmo em Bangu'. Depois de tudo isso, não poderia ler, sem surpresa, as declarações mencionadas do sr. Costa Junior. E é por isso que aqui as contesto, restabelecendo a verdade sobre tudo o que houve até hoje, com referencia ás minhas negociações com o Madureira.

Para o jogo Vasco da Gama x S. Christovão

AUTORIDADES ESCALADAS PELA F.M.D.

Para o jogo Vasco x São Christovão, marcado para domingo proximo, foram escaladas as seguintes autoridades:

Chronometrista, Arlindo Botelho delegado, Léo de Sá Osorio; juizes de linha: Manoel Christino e Manoel Silva.

O arbitro será escolhido de commum accordo, amanhã, ás 18 horas, na séde da entidade.

FEITIÇO NÃO INTERESSA AO SANTOS

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CARLOS DE BARROS

SANTOS, 5 (Especial para O JORNAL) — Com a adhesão de Feitiço ao festival pró-viuva de Alfredo, transferido para a noite de hoje, falou-se muito nesta cidade de provaveis negociações entre o Santos e aquelle jogador. Podemos, todavia, garantir que nada ha entre o alvinegro e o "artilheiro" do Penarol. Hontem á tarde, em plena rua XV, disse-nos o mais alto procer do club de Villa Belmiro, sr. Carlos de Barros, que Feitiço não interessava ao seu club. Deante disso, pois, nada a mais precisamos dizer.

Tartaruga, Maynas, Tout Ank Amon, Ourives e Acertada serão os nossos prognosticos no "meeting" de amanhã na Moóca

A marathona nautica de Pouso Alegre

Sua realização no proximo dia 15 — 12 kilometros a nado nos rios Mandú e Sapucahy

Um grupo de concurrentes á grande marathona de Pouso Alegre, que se vem entregando a severos treinos

Continua despertando o mais vivo interesse a grande marathona nautica de Pouso Alegre, cuja realização está marcada para o proximo dia 15 de março.

Representantes de Pouso Alegre, Santa Rita, Sylvianopolis, Ouro Fino, Paraisopolis, Carcassú, Brasopolis e Bello Horizonte, concorrerão a esse grande certamen, em disputa da taça "Dr. João Beraldo", assim como tambem pela conquista do titulo maximo de campeão mineiro.

Para assistir a essa grande competição foram convidados todos os prefeitos dos municipios do Sul de Minas, aos quaes será offerecido um grande almoço pela Prefeitura de Pouso Alegre.

O numero de inscripções cresce dia a dia, evidenciando o grande interesse que essa competição está despertando.

A commissão organizadora dessa grande competição aquatica, não esconde seu optimismo quanto ao numero de concorrentes que, se espera, ultrapasse dos 100.

Entre os nadadores do interior que participarão da grande marathona do dia 15, no prospero Estado central, alguns já se encontram em Pouso Alegre, treinando activamente e tem demonstrado grande disposição para maxima competição aquatica.

Pelo numero de inscriptos e pela disposição demonstrada pelos concorrentes, é de esperar-se que a prova seja disputadissima, sendo difficil prever-se os possiveis vencedores.

Tudo indica, que a marathona nautica, de Pouso Alegre alcançará o mais completo exito.

C. R. Botafogo

O C. R. Botafogo tambem começa a activar-se, afim de apresentar, no proximo campeonato carioca, poderosos teams de water polo. Assim é que, por nosso intermedio, o director de water-polo do club solicita o comparecimento dos jogadores, á piscina, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 horas, afim de se submetterem aos treinos em conjunto que se realizarão até o inicio do campeonato, no proximo dia 18.

Deverá disputar-se na Bahia o campeonato brasileiro de remo

Na visita que nos fez o sr. Gastão de Carvalho, director de sports do S. C. Victoria, disse que a Federação dos Clubs de Regatas da Bahia exigia da C.B.D. a realização do campeonato brasileiro de remo, a effectuar-se no proximo mez de abril, na Bahia, sob pena de desfiliar-se da C.B.D., ingressando nas entidades especializadas, que contam com grande sympathia no seio da L. B. D. T.

A nova séde do C. R. São Christovão

Fomos informados de que a directoria do C. R. São Christovão esteve em conferencia com o director do Patrimonio no sentido de providenciar a abertura da rua que dá accesso directo á praia.

Nada mais justo, pois, que achando-se a concurrencia aberta para construcção de nova séde, necessarias se tornam as bemfeitorias naquelle bairro.

Foram registados no "Stud Book Paulistano" os productos nascidos no haras "Mon Desir"

Bambú, que em seu primeiro anno como garanhão forneceu nada menos de sete productos

Já estão registrados no "Stud Bock Paulistano" os seguintes productos nascidos no Haras "Mon Désir", situado na cidade de Lorena, em S. Paulo, de propriedade do conhecido turfman e criador dr. A. J. Peixoto de Castro:

TURMA DE 1937

TODDY, masculino, zaino, por Taciturno em Feiticeira, esta por Buckless;

BALIVIAN, masculino, castanho, por Taciturno em Heroina, esta por Black Jestes;

MI SUEÑO, masculino, castanho, por Carlovingio em Picuda, esta por Munequito;

MON DE'SIR, masculino, alazão, por Carlovingio em Marcha Forzada;

LEA, feminino, castanho, por Carlovingio em Prosodia, esta por Spring Thyme;

SMOCKY, masculino, alazão, por Charol em Spring Flower, esta por Grammont;

FIQUE RICO, masculino, alazão, por Taciturno em Rafale, esta por Sin Rumbo; e

NINITA, feminino, zaino, por Taciturno em Roca, esta por Sin Rumbo.

TURMA DE 1938

ADUA, feminino, por Taciturno em Spring Flower;

NEGUS, masculino, por Bambu' em Rafale;

FARROUPILHA, feminino, por Taciturno em Patati;

IMPLACAVEL, masculino, por Taciturno em Canace;

DUCE, masculino, por Taciturno em Nieve e Agua;

GAUCHO, masculino, por Taciturno em Patita;

VIEJITO TERRIBLE, masculino, por Taciturno em Marina;

NENEM, feminino, por Bambu' e Venturera;

BELKISS, feminino, por Taciturno em Semendria;

ROMAN, masculino, por Bambu' em Tiririca;

NOVE DE JULHO, feminino, por Bambu' em Silent Maid;

DELENDA, feminino, por Bambu em Carta Branca;

TIPA, feminino, por Taciturno em Pati;

REPIQUE, masculino, por Bambu' em Prosodia; e

NOSTALGIA, feminino, por Bambu' em Feiticeira.

— Pela relação acima, nota-se que Bambu' forneceu sete descendentes, Taciturno doze, Carlovingio tres e Charol um.

O ESPERIA levantou o torneio inicio de water-polo em São Paulo

Como se desenrolou o certamen — Os quadros, juizes — Outras notas

S. PAULO, 5 (Serviço especial para O JORNAL) — Realizou-se, conforme annunciámos, o Torneio Inicio de waterpolo, ao qual concorreram somente tres clubs, ou sejam, Tietê, Athletica e Esperia.

A assistencia que compareceu á piscina do alvi-celeste foi bastante reduzida, não só devido ao máo tempo como pelo facto de neste torneio tomarem parte sómente tres clubs.

O primeiro jogo realizou-se entre o Esperia e o Tietê, tendo este ultimo se apresentado um tanto destreinado, o que veiu sobremodo favorecer a victoria do Esperia.

Os quadros estavam assim constituidos:

ESPERIA — Andreani, Pirronet, Genovesi, Mario, Alcides, Ivo e Remo.

TIETE' — Bresser, Margarido, Borgognoni, Fabio, Celio, Bolonha e Gregorut.

Venceu o Esperia por 4 pontos a 2.

Para a partida final alinharam-se os quadros do Esperia, vencedor do primeiro encontro e da Athletica.

Ansiosamente aguardada, a partida não correspondeu á espectativa, porquanto o jogo desenvolveu-se sem grande movimentação, tornando-se, desta fórma, bastante desinteressante o encontro final.

A victoria coube ao Esperia por 1 ponto a 0, tento assignalado por Alcides, quasi no final do segundo tempo.

A organização do quadro esperiota foi a mesma do primeiro encontro, emquanto a Athletica apresentou-se com a seguinte organização: Arno, Willy, Forssell, Schall, Pará, Boff e Tullo.

Arbitraram as partidas: Carlos Juetz e Hedair Labre de França, cuja actuação satisfez plenamente.

UM "RECORD" DE CAMPEÕES

Segundo redacção feita pela secretaria do Santos F. C., nada menos de 24 dos seus jogadores foram laureados campeões secundarios do anno de 1935.

Reunião de paredros sanchristovenses

No proximo domingo, ás 10 horas, na séde da rua Figueira de Mello, haverá uma importante reunião, na qual tomarão parte directores do club e membros da Commissão dos Dezoito.

Um "player" riograndense do norte no Madureira

Apresentado por um amigo commum, o sr. Adhemar Pimenta, technico do Madureira, foi procurado hontem, á tarde, por um footballer riograndense do norte, que tem figurado no seleccionado do seu Estado e que vem fixar residencia entre nós.

O sr. Adhemar Pimenta convidou-o a tomar parte no proximo exercicio do tricolor suburbano.

A proxima reunião do Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball convoca, por nosso intermedio, os membros do Conselho Supremo para a reunião a realizar-se terça-feira proxima, 10, ás 17.30 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Installação do Conselho Supremo;

b) Eleição do presidente e secretario do Conselho Supremo.

Resoluções da Commissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo

Esteve reunida a Commissão de Corridas, que tomou as seguintes resoluções:

1) — Encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripção elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 8 deste;

2) — suspender por uma reunião o jockey J. Montanha, piloto de Dime no premio "Combinação", por infracção do artigo 122 do Codigo de Corridas;

3) — multar em 100$006 o jockey O. Feijó, piloto de Ourives no premio "Experiencia" "A", por infracção do artigo 125 paragrapho 1º do Codigo;

4) — multar em 100$ o tratador A. Orsino, responsavel pelo cavallo Borba Gato, por infracção do artigo 32 alinea 11 do Codigo;

5) — a Commissão de Corridas reserva-se o direito de escolher 5 ou 6 pareos para serem corridos no sabbado, dia 7 deste, podendo neste caso reduzir de 500$ os premios de .. 5:0000 a elles destinados e nos demais pareos até 1:000$; e

6) — chamar a attenção dos tratadores M. Figueiroa, Antonio Fabbri, Ramon Rojas, A. Bernardini e Waldemar Mendes para a indocilidades dos animaes Wagran, Turbina, Fanatica, Molina e Fadista, nas partidas.

Côte d'Azur foi vendido para a Remonta do Exercito

O inglez Côte d'Azur, que não chegou a correr em nossas pistas e que se encontrava aos cuidados do compositor Francisco Barroso, acaba de ser vendido ao Serviço de Remonta do Exercito.

O TURF EM S. PAULO

O «meeting» de domingo

Organdi e Lagosta são as principaes concurrentes do Grande Premio "Consagração"

Para a reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, ficou organizado o magnifico programma que abaixo inscrimos, do qual fará parte, como attractivo principal, a disputa do Grande Premio "Consagração", que levará ás ordens do "starter" os animaes Ouro Velho, Organdi, Lagosta, Lanceta e Licury:

1º pareo — "Initium" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

Kls.

1—1 Barnabé 55
2—2 Urussanga 55
3—3 Osmunda 53

4 (4 Cruzada 53
(5 Orsina 53

2º pareo — "Animação" — 1.150 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Kls.

1 (1 Caruna 54
(" Pansy 49

2 (2 Wipe 49
(" Galope 52
(3 Sonadora 57

3 (4 Profuso 56
(5 Alegrilla 49
(6 Tetragon 51

4 (7 Girl Love 54
(8 Mohina 57
(9 Tomy Boy 55

3º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

Kls.

1 (1 Ducca 53
(2 Bamboré 48

2 (3 Troféa 54
(4 Ouro 52

3 (5 Bochita 57
(6 Tana 49

4 (7 Juiz 51
(8 Seu Cabral 57

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

Kls.

1—1 Carona 50
2—2 Zanaga 55

3 (3 Mango 57
(4 Aisone 53

4 (5 Arauto 53
(6 Marroeiro 53

5º pareo — "Hipodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.

1 (1 Tereré 57
(2 Chiliad 50

2 (2 Oyapock 57
(4 Taguá 50

3 (5 Keny 55
(6 Thesoureiro 52

4 (7 Japuira 55
(8 Fio de Ouro 57
(9 Opala 55

6º pareo — Grande Premio "Consagração — 3.000 metros — 15:000$ e 3:000$000.

Kls.

1 Organdi 53
" Ouro Velho 55
2 Lagosta 53
" Lanceta 53
3 Licury 55

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

Kls.

1 (1 Effectivo 55
(" Pickles 53

2 (2 Adarga 57
(" Goleta 57

3 (3 Oswaldo Aranha 55
(4 Colt 53

4 (5 Zoocal 52
(6 Taster 51

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

Kls.

1 (1 Rush 48
(" Fadista 53

2—2 Maimará 57
3—3 Bilhete 50

4 (4 Yedo 53
(5 Le Roi Noir 57

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 2:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

Kls.

1 (1 Diableja 57
(" Chonannerie 53

2 (5 Concejal 56
(3 Jaulanta 51

3 (4 Ogro 51
(5 Concejal 56
(6 Allah 53

4 (7 Alleyrbá 49
(8 Malice 51
(" Dama Lucado 57

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas, em ponto.

Jacutinga na reproducção

No Haras "Piracicaba", onde servirá como reproductora, acaba de ingressar a nacional Jacutinga, a triplice coroada em 1932, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo.

A filha de Miau em Melindrosa conseguiu victoriar-se tambem no campo de corridas da Gavea.

Bramador e Rio chegarão de S. Paulo na semana vindoura

São esperados, na proxima semana, procedentes de São Paulo, em cujo Hippodromo estavam actuando, o nacional Bramador e o platino Rio pensionistas do velho compositor P. Rosa.

O filho de Brasal apresentou-se bastante sentido logo após á disputa do Grande Premio "14 de Março", no qual se classificou terceiro para Borba Gato e Requiebro.

Um potro bahiano em negociações

O potro bahiano Jocus, de criação do sr. Alvaro Martins Catharino, está em negociações.

E' pretendente ao filho de Soberano em Basing, que está sob as vistas do sr. Omnesiphero Pinto, o coronel Agnello de Souza, que já possue, entre outros, os animaes Oh! e Le Roi Noir.

A sabbatina de amanhã no Hippodromo Paulistano

O principal prélio da tarde deverá offerecer um renhido final entre Acertada, Valdonegro, Volcanica, Guitarrita, Dime, Baguassú, Pinocha, Randera e Keralilla. Os commentarios e os nossos palpites.

Com um programma composto de cinco pareos algo interessantes, o Jockey Club de S. Paulo realizará, amanhã, uma promissora sabbatina.

O enthusiasmo que se vem verificando ultimamente na capital bandeirante pelo turf, dá ensejo a prever se revista a tentativa de todo o exito, porquanto os prélios estão em condições de agradar.

Destacam-se, pela sua confecção, os denominados "Combinação" e "Experiencia A", aquelle no percurso de 1.650 e este no de 1.500 metros. O primeiro, o mais attrahente da tarde, deverá proporcionar um final renhido entre Acertada, Valdenegro, Volcanica, Guitarrita, Dime, Baguassú, Pinocha, Randera e Keralilla, e o segundo levará ás ordens do "starter" os animaes Ourives, Garça, Yonne, Betania, Invejoso e Quebranto.

A seguir, encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre as diversas carreiras a ser cumpridas:

1.º PAREO — 1.450 METROS

Medoc e Tartaruga classificaram-se em segundo e terceiro, respectivamente, no domingo, para Chiliad, impondo-se á Legiolave e Turbina, os seus restantes adversarios do "meeting" de amanhã.

O primeiro posto deverá ser, portanto, decidido entre elles, recaindo nossa preferencia em Tartaruga, que só se entregou á Medoc nos derradeiros instantes. Embora haja entrado em ultimo, Legiolave impõe-se com o azar mais viavel, isto porque não tem um rival com ligeireza bastante para acompanhal-o na dianteira. Turbina, que até agora nada de util produziu, não tem chance de victoria.

2.º PAREO — 1.450 METROS

Secundando Japão á pequena differença, Itala deveria ser a força da carreira. Se não o é, isto se justifica pelo facto de ter ella levado apenas 42 kilos, emquanto que agora levará 52. Assim sendo, a nossa escolha recáe em Moynar, que melhorou e que se classificou terceiro no premio em que Itala secundou Japão. A dupla poderá ser formada por Itala, Garland ou Zizi, sendo esta a indicação mais plausivel.

3º PAREO — 1.500 METROS

Tendo baixado tres kilos, Font Ank Amon pode ser taxado como um dos mais provaveis ganhadores, surgindo como seus mais terriveis rivaes Mandchuria, Itanguá e Nancy. Japão, que vem de ganhar na turma immediatamente inferiro, não deve ser abandonado nas apostas.

4º PAREO — 1.500 METROS

Ourives é, a nosso ver, a força destacada, porquanto foi derotado por focinho por ter o seu piloto perdido o chicote durante o percurso. Betania e Quebranto, sendo que este vae muito leve, são os concurrentes mais em evidencia depios do pensionista de Oswaldo Feijó, cujo triumpho é tido como artigo de fé.

5º PAREO — 1 650 METROS

Acertada debutou no domingo transacto com as honras do favoritismo, não podendo, todavia, lograr senão um terceiro logar, batida por Dime e Pinocha, adversarios com os quaes, além de Baguassu', Guitarrita e Randera, se baterá novamente. Entraram apenas Keralilla, Valdenegro, que se victoriou, e Volcanica. Dado o facto de já estar mais affeita, o seu succeso se nos afigura viabilissimo, devendo temer no final Dime, Volcanica, Valdenegro e Pinocha.

— Pelo exposto, são d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Tartaruga — Medoc — Legiolave
Maynas — Zizi — Itala
Tout Ank Amon — Nancy — Mandchuria
Ourives — Betania — Quebranto
Acertada — Valdenegro — Pinocha

O PROGRAMMA

E' o que abaixo publicamos o programma a ser cumprido na sabbatina de amanhã no Hippodromo da Moóca:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

Kilos

1 Medoc 55
2 Tartaruga 53
3 Legiolave 53
4 Turbina 53

2º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 2:500$, 500$ e 250$000.

Kilos

1 (1 Maynas 57
(2 Al Julan 53

2 (3 Itala 52
(4 Zizi 57

3 (5 Fanatica 57
(6 Cuba 52
(7 Mariola 54

4 (8 Lumar 50
(9 Garland 54
(" Collarette 52

3º pareo — "Experiencia B" — 1.500 metros — 2:500$, 500$ e 250$ — ("Betting").

Kilos

1 (1 Mandchuria 56
(2 Itanguá 51

2 (3 Japão 52
(4 Chimay 51

3 (5 Nancy 57
(6 Rugol 57

4 (7 Tout Ank Amon 54
(8 Odin 53

4º pareo — "Experiencia A" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$ — ("Betting").

Kilos

1 (1 Ourives 55
(" Garça 55

2-2 Yonne 57

3-3 Betania 52

4 (4 Invejoso 54
(5 Quebranto 50

5º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — ("Betting").

Kilos

1 (1 Acertada 55
(" Valdenegro 54

2 (2 Volcanica 55
(" Guitarrita 54

3 (3 Dime 57
(4 Baguassu' 56

4 (5 Pinocha 52
(6 Randera 52
(7 Keralilla 55

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas em ponto.

Arlette tem novo treinador

Esta mudança foi motivada por divergencia entre a proprietaria da filha de Pulgarin e o "entraineur" P. Costa

Arlette, que acaba de ser transferida das cocheiras de P. Costa para as de Celestino Gomes

Divergencias surgidas entre o jockey-entraineur Pedro Costa e a proprietaria da egua Arlette motivaram a retirada desta das cocheiras daquelle profissional, tendo sido transferida para a de Celestino Gomez.

Arlette, como todos estão lembrados, começou a se revelar nos fins do anno transacto, isto é, pouco depois de ter sido entregue a Pedro Costa.

Para se fazer uma idéa dos progressos que evidenciou, Arlette conseguiu derrotar a magnifica Picaflor no Classico "Ferreira Lage", donde se seguiram outras "performances" animadoras.

Este mal entendido prende-se ao facto, segundo soubemos, do excesso de confiança que Pedro Costa nutre nos animaes a seu cargo, os quaes julga, mesmo sendo qualquer "matungo", com probabilidades de derrotar sempre os seus adversarios.

Intervindo numa companhia aborrecida, os seus donos jogaram alguns contos de réis, fiados na esperança que Pedro Costa nutria em sua pupilla. Nesta carreira Arlette não passou de terceiro, batida por Maimará e Assis Brasil.

Tendy, uma potranca ainda inedita, tambem passou a ser tratada por Celestino Gomes.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FLORIDA	6	6	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	—	7	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	7	7	B. Aires
Stockhl.	BRASIL	8	8	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	8	—	
Genova	CONTE GRANDE	10	10	B. Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	11	11	B. Aires
Stockh.	LIMA	—	12	B. Aires
	BELLE ISLE	13	13	B. Aires
Havre	BAEPENDY	—	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	16	16	B. Aires
	BAGE'	—	16	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	20	20	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	21	21	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	25	25	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ESPANA	6	6	Hamb.
B. Aires	SANTAREM	6	—	
B. Aires	ALSINA	6	7	Marsel.
B. Aires	ARLANZA	8	8	Southam.
B. Aires	CAMPOS SALLES	8	—	
	ALPHERAT	—	9	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	9	—	
B. Aires	H. PATRIOT	10	10	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	10	10	Londres
	VALPARAISO	—	11	Stockh.
B. Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
B. Aires	KERGUELEN	11	11	Havre
B. Aires	MADRID	11	11	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
	RAUL SOARES	—	15	Hamb.
B. Aires	ALCANTARA	17	17	Southam.
B. Aires	FLORIDA	17	17	Marsel.
B. Aires	CAP. NORTE	18	18	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerp.
B. Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
B. Aires	URUGUAY	22	22	Stockh.
	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	24	24	Londres
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	26	26	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	10	10	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	20	20	B. Aires
	PARNAHYBA	—	22	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARABIA MARU'	7	7	Japão
B. Aires	CABEDELLO	—	8	N. York
B. Aires	WEST NILUS	10	10	Canadá
B. Aires	WEST. WORLD	12	12	N. York
	DELMUNDO	14	14	N. Orl.
	ARACAJU'	—	14	N. Orl.
	TAUBATE'	—	17	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	6	—	
Cabedello	ITAPURA	6	—	
Recife	BUTIA'	6	—	
Recife	PYRINEUS	6	—	
Cabedello	ITAQUERA	10	—	
Tutoya	3 DE OUTUBRO	12	—	
Belém	MANAOS	12	—	
Manáos	A. JACEGUAY	12	—	
	ARATAU'	—	5	Antonina
	ITAGUASSU'	—	6	P. Alegre
	ITAPURA	—	7	P. Alegre
	VENUS	—	7	S. Franc.
	TUTOYA	—	8	S. Franc.
	PYRINEUS	—	8	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ITAPUCA	—	11	P. Alegre
	ITAQUERA	—	12	P. Alegre
	CAPIVARY	—	12	P. Alegre
	MANTIQUEIRA	—	12	P. Alegre
	A. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	ITASSUCE	—	16	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAPUHY	6	—	
P. Alegre	BUTIA'	6	—	
Santos	CABEDELLO	6	—	
P. Alegre	ITAQUATIA'	8	—	
R. Grande	URU'	10	—	
P. Alegre	ITAHITE'	11	—	
P. Alegre	PIRATINY	12	—	
S. Francisco	ANNA	12	—	
P. Alegre	UÇA'	12	—	
Santos	ARACAJU'	13	—	
	PEDRO II	—	6	Belém
	ARATIMBO'	—	6	Cabedello
	IGUASSU'	—	6	Maceió
	BUTIA'	—	8	Amarraç.
	BOCAINA	—	7	Maceió
	ARATAIA	—	7	Pará
	ITAPE'	—	7	Belém
	ARARY	—	7	Bahia
	ITAPUHY	—	8	Penedo
	TAQUARY	—	8	Aracajú
	MURTINHO	—	10	Penedo
	ITAQUATIA'	—	10	Cabed.
	ARATAIA	—	10	Pará
	ARAGUA'	—	11	Victoria
	IPANEMA	—	12	S. Matheu
	ARARANGUA'	—	12	Cabedel.
	POCONE'	—	13	Belém
	PIRATINY	—	13	Maceió
	O. ARANHA	—	14	Camocim
	CAMPINAS	—	15	Macáo
	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
	MOGY	—	16	Belém

AVIAÇAO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Aires	5	PANAIR	6	E. Unidos
Chile	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
	—	CONDOR	6	P. Alegre
Pará	6	PANAIR	7	P. Alegre
Bolivia M. Gros	6	CONDOR	—	
P. Alegre	7	CONDOR	—	
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Europa	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Chile
	—	CONDOR	8	M. G.-Bolivia
	—	A. MILITAR	9	Goyaz
Fortaleza	8	PANAIR	—	
E. Unidos	9	PANAIR	—	
P. Alegre	9	PANAIR	—	
Fortaleza	9	CONDOR	—	
	—	A. MILITAR	10	M. G. e Sul
Europa	10	AIR FRANCE	10	Chile
P. Alegre	10	CONDOR	10	P. Alegre
	—	A. MILITAR	11	Norte
	—	CONDOR	11	Fortaleza
	—	PANAIR	12	Fortaleza
Bolivia-M. Gr.	12	CONDOR	—	
Chile	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Europa
B. Aires	12	PANAIR	13	E. Unidos
	—	CONDOR	13	P. Alegre
Pará	12	PANAIR	14	P. Alegre
P. Alegre	14	CONDOR	—	
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Europa	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz; as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador argentino "25 de Mayo — Visita.

Armazem interno 1 — Cruzador argentino "Almirante Brown — Visita.

Armazem interno 2 — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Alcantara" — Passageiros.

Armazem interno 4 — Vapor americano "West Ivis" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeiras.

Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Zaaland" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor sueco "Gradoin" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.

Armazem interno 9 — Chatas nacionaes do "Highland Monarch" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga do pontão "Paraná" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Chatas nacionaes com carga do pontão "Santa Catharina" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balfe" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor inglez "Seringa" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor grego "Kalliope" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

SOUTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

FLORIDA — Pará os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 11 horas do dia 6.

ARATIMBO' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 7 horas do dia 6.

D. PEDRO — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 7 horas do dia 6.

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 7.

MASSILIA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o exterior até 6 horas do dia 7.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 horas do dia 7.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Sexta-feira, 6 de Março de 1936

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

Ernesto Campello

35, AVENIDA PASSOS, 35

IMPORTANTE LEILÃO

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemiras, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas, sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. SALGADO

BERNARDINO REBELLO

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão hoje

Sexta-feira, 6 de Março de 1936

AO MEIO-DIA

35, AVENIDA PASSOS, 35

Todas as joias e mercadorias, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

NOTA: — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—403934—1 Despertador Racket no estado.
2—403416—1 Capa impermeavel.
3—403424—1 Colcha.
4—403871—1 Terno de casemira.
5—405488—2 Pares de sapatos para senhora.
6—403438—1 Calça de flanella.
7—404140—1 Corte de crêpe.
8—404170—1 Corte de brim esponja.
9—403856—1 Terno de brim branco e um costume de dito.
10—402287—1 Garrafa, 3 taças e um prato, tudo de vidro.
11—402791—1 Corte de casemira.
14—405650—1 Costume de casemira.
15—402804—1 Binoculo para theatro.
16—403926—1 Calça de casemira.
17—405304—1 Guarda chuva com castão de metal, no estado.
19—404372—1 Corte de casemira.
20—402515—1 Machina photographica "Voiglander" no estado.
21—405635—1 Costume de casemira.
22—402927—1 Corte de fazenda.
23—404022—1 Corte de fazenda e 2 stores.
24—402460—1 Sombrinha.
25—402831—1 Violino em caixa.
26—405566—1 Costume de casemira.
27—404758—1 Corte de crêpe.
28—404223—1 Peça de morim.
29—402992—1 Sobretudo de casemira.
30—403212—1 Machina de costura "Singer" n. J. A. 677861 no estado.
31—402795—3 pannos bordados.
32—402766—1 Rede.
33—403831—1 Corte de crêpe.
34—402525—1 Terno de casemira.
36—402838—1 Calça de casemira.
37—405617—6 Toalhas de linho para rosto.
39—403895—1 Pyjama de seda usado.
40—401744—1 Violino em caixa.
42—404293—1 Sombrinha.
43—402724—1 Corte de casemira.
45—404081—1 Machina de costura de mão n. 2441170 no estado.
46—403777—1 Sobretudo de casemira.
47—405047—1 Corte de crêpe.
48—402590—1 Costume de brim branco.
49—405323—12 Pares de meias de homem e 6 lenços.
50—403580—1 Relogio de parede no estado.
51—399124—1 Capa impermeavel, 1 terno de brim pardo, 1 terno de casemira e um costume de dito.
52—402677—1 Corte de casemira.
53—402585—1 Corte de seda.
54—403590—1 Sombrinha.
56—404408—1 Capa impermeavel.
57—402970—1 Colcha de algodão.
58—402676—1 Despertador "Indiano".
59—405630—1 Costume de palm beach.
60—405673—1 Apparelho de radio G. E.
61—403808—1 Capa impermeavel.
62—402812—1 Calça de casemira.
63—402547—1 Corte de seda.
64—404783—1 Costume de casemira.
65—405718—1 Violão em caixa de madeira.
66—404118—1 Corte de brim pardo.
67—402083—1 Sobretudo de casemira.
68—401904—1 Panno avelludado para mesa.
69—402146—2 Cortes de crêpe.
72—403932—1 Colcha de cretone bordada.
73—404048—1 Guarda chuva com cabo de massa para homem.
74—402810—1 Corte de brim pardo.
75—405311—1 Victrola portatil "Columbia".
76—404548—1 Colcha.
77—404149—1 Terno de casemira.
78—404207—5 Cortes de crêpe.
79—402393—1 Capa impermeavel.
80—404740—1 Machina photographica "Agfa".
81—404228—1 pellerina.
82—405471—1 Corte de casemira.
83—404505—1 Costume de casemira.
84—405591—1 Sombrinha.
85—404921—1 Apparelho de radio Pilot n. 331676.
86—402315—1 Corte de crêpe.
88—403721—1 Costume de casemira.
89—402339—1 Corte de seda para camisa.
90—404038—1 Banjo em caixa.
91—405526—1 Abrigo de pello.
92—404257—2 Peças de fazenda.
93—403785—1 Panno para mesa.
94—402639—1 Costume de casemira.
95—404601—1 Machina photographica.
96—404695—1 Camisa de gersey.
98—405431—1 Corte de fazenda.
100—404233—1 Machina de costura "Singer" n. 5639323.
101—404201—1 Costume de casemira.
102—404527—1 Corte de brim branco.
103—402269—1 Corte de fazenda para camisa.
104—403814—1 Sombrinha.
105—403749—1 Ventilador.
107—404961—1 Colcha e 2 almofadões de renda.
110—402729—1 Machina para grampear.
111—405108—1 Corte de casemira.
112—402486—1 Par de sapatos para homem.
113—404656—1 Corte de brim pardo.
114—404164—1 Costume de casemira.
116—405091—1 Capa impermeavel.
117—402278—1 Martha.
118—405676—1 Corte de fazenda para vestido.
120—404969—1 Bandeja e um porta-cartões de metal.
121—405529—1 Corte de brim pardo.
122—404359—1 Colcha, 1 panno para mesa e 3 cortes de fazenda.
123—403644—1 Sombrinha.
124—402757—1 Corte de casemira.
125—402439—1 Trombone.
126—404749—1 Corte de crêpe.
127—403745—1 Calça de casemira.
129—405454—1 Capa impermeavel.
132—403520—1 Costume de casemira e 1 dito de brim pardo.
133—405553—1 Corte de crêpe.
134—405385—1 Capa impermeavel.
135—403638—1 Machina photographica faltando chassis e tri-pé.
136—404358—1 Corte de casemira com 2 metros.
137—402916—1 Sombrinha.
138—404439—1 Costume de casemira.
139—405302—1 Capa impermeavel.
140—404914—1 Relogio de parede.
141—393409—1 Clarinete.
142—402477—1 Corte de crêpe.
143—398575—6 Cortinas de filó, no estado.
144—404082—1 Costume de casemira.
147—404885—1 Corte de casemira.
148—402830—1 Guarda chuva com cabo de massa para homem.
150—402587—1 Enceradeira electrica "Electro Lux" n. 1482.
151—404029—1 Terno de casemira.
152—402761—1 Chapéo panamá.
153—405672—3 Cortes de crêpe.
155—399969—1 Nivel de "Zeiss", com tri-pé.
156—405170—1 Corte de casemira.
157—402452—1 Costume de casemira.
158—404637—2 Cortes de crêpe.
159—405365—1 Corte de tecido para vestido.
160—404050—1 Machina "Singer" para costura n. J. A. 454562 no estado.
161—404200—1 Costume de casemira.
162—403375—1 Sombrinha.
163—404446—1 Panno para mesa.
164—402266—1 Corte de crêpe.
166—402997—1 Costume de brim mescla e um cobertor.
167—404581—1 Despertador.
171—405251—1 Abrigo de pello.
127—402303—1 Sobretudo de casemira.
173—402721—1 Costume de brim branco.
174—402438—1 Corte de fazenda.
175—403250—1 Binoculo de "Goerz" com caixa.
176—401506—1 Panno para mesa.
179—403968—1 Par de sapatos para homem.
180—405023—1 Apparelho de radio R C A Victor n. 74035.
181—403933—1 Colcha.
182—404894—1 Corte de fazenda.
183—402995—1 Sobretudo de casemira.
184—405354—1 Terno de casemira.
185—402224—1 Jogo de Diccionarios "Valdez" portuguez e francez.
186—404761—1 Pasta de couro para papeis.
187—402222—1 Colcha e 2 lençóes.
188—402376—1 Costume de brim pardo.
189—405032—1 Sombrinha.
190—404752—1 Machina de costura "Singer" n. J. A. 733089 no estado.
191—402448—1 Corte de fazenda.
192—402306—1 Colcha.
193—402194—1 Corte de brim pardo.
194—403904—1 Costume de casemira.
195—400093—1 Machina photographica "Kodak".
196—402185—1 Corte de crêpe e um dito de morim cambraia.
197—405119—1 Corte de brim.
198—404868—1 Costume de casemira.
199—404333—1 Corte de crêpe.
201—404282—1 Abrigo de pello.
202—404522—1 Bule de metal.
203—403004—1 Colcha e 3 fronhas de cretone.
204—404968—1 Capa impermeavel.
205—405273—1 Saxophone em caixa.
206—404920—1 Costume de casemira.
208—400930—1 Calça de flanella.
209—402811—1 Sobretudo de casemira.
210—404551—1 Machina photographica "Kodak".
211—404480—1 Corte de casemira.
212—405361—1 Costume de casemira.
213—402987—1 Par de sapatos para homem e 1 dito para senhora.
215—400625—1 Machina de escrever "Underwood" numero 617509 portatil.
216—400136—1 Sobretudo de casemira.
217—399115—4 Lençóes de linho.
218—402417—1 Costume de brim pardo.
219—401043—1 Corte de crêpe.
220—403205—1 Relogio de parede.
221—401636—1 Costume de casemira.
222—403770—1 Corte de fazenda.
223—405394—1 Caneta tinteiro.
224—402889—1 Corte de casemira.
225—401770—1 Banjo em caixa.
226—405229—1 Capa impermeavel.
227—402846—1 Corte de fazenda para vestido.
228—404592—1 Costume de brim branco.
229—403028—1 Colcha de algodão.
230—404372—1 Machina de costura "Singer" n. J. A. 460371 no estado.
231—393929—1 Sobretudo de casemira.
232—403230—1 Retalho de casemira.
233—403995—1 Corte de seda para camisa.
234—405563—1 Capa impermeavel.
235—405165—1 Requinta.
236—403237—1 Costume de casemira.
237—404610—1 Sombrinha.
238—403376—1 Corte de casemira.
239—403314—1 Corte de fazenda.
240—405147—1 Caneta tinteiro.
242—400020—1 Terno de casemira.
243—405358—1 Pasta de couro para papeis.
244—403598—1 Corte de crêpe.
245—402198—1 Mala de couro.
246—403333—1 Corte de casemira.
247—399811—1 Costume de casemira.
249—401940—1 Costume de brim pardo.
250—405125—1 Apparelho de radio "Philco" n. 92287.
251—404602—1 Caneta tinteiro.
252—404357—1 Despertador "Ajax".
253—404768—1 Corte de fazenda.
254—403066—1 Sobretudo de casemira.
255—405174—55 Peças de talheres diversos, de crystofle.
256—403260—1 Costume de casemira
257—403360—2 Cortes de crêpe.
259—403566—1 Capa impermeavel.
260—402768—1 Machina photographica com uma objectiva de "Goerz" e uma objectiva sobresalente, faltando chassis e tri-pé, no estado.
261—403195—1 Toalha e 6 guardanapos para chá.
262—403136—1 Corte de crêpe.
263—403234—1 Costume de brim branco.
264—400569—1 Corte de casemira.
266—400863—1 Casaco de pelle.
267—405574—1 Sombrinha.
268—403811—1 Sobretudo de casemira.
269—403534—1 Costume de casemira.
270—405759—7 Pratos de louça.
271—403122—1 Capa impermeavel.
272—399038—2 Cortes de seda.
273—403295—1 Corte de casemira.
274—404850—1 Terno de casemira.
276—405570—1 Calça de flanella e um despertador Big-Beng.
277—403360—1 Corte de fazenda.
278—403609—1 Terno de brim branco.
279—405711—1 Sombrinha.
280—404321—1 Jogo de Diccionario de Moraes.
281—402877—1 Manteaux e 24 colheres de metal para café.
282—403589—1 Costume de casemira.
283—404518—1 Panno para mesa.
284—403437—1 Caneta tinteiro.
285—403286—1 Trena de lona e 1 estojo para desenho.
286—404138—1 Corte de casemira.
287—403004—2 Costume de casemira.
288—404137—1 Corte de fazenda.
289—402780—2 Colchas.
290—403080—1 Machina "Singer" n. 622318, no estado.
291—404125—1 Casaco de lã e 3 stores.
292—404139—1 Corte de crêpe.
293—404572—1 Corte de brim branco.
294—402742—1 Sombrinha.
295—404826—1 Banjo.
296—405249—1 Caneta e 1 lapiseira de metal.
297—404852—1 Toalha e 12 guardanapos de linho.
298—404110—1 Corte de crêpe.
299—402210—15 Retalhos de fazenda.
300—400858—1 Machina "Singer" n. 6684613, no estado.
301—402834—1 Despertador.
302—402543—1 Costume de casemira.
303—402689—1 Corte de seda.
304—402840—1 Corte de casemira.
305—402785—13 Peças de talheres de christofle.
306—402738—1 Costume de brim branco.
307—403740—1 Corte de crêpe.
308—404266—1 Capa impermeavel.
310—402958—1 Enceradeira "Electro Lux" n. 6100.
311—405723—1 Corte de brim branco.
312—402800—1 Costume de casemira.
313—405225—1 Corte de seda.
314—404817—1 Caneta tinteiro.
315—403997—1 Machina de costura "Singer", no estado, n. 271707.
316—405391—1 Relogio para mesa.
317—403459—1 Corte de fazenda.
318—404414—2 Sombrinhas.
319—402909—1 Corte de crêpe.
320—388376—30 Discos, no estado para victrola.
321—405332—1 Despertador.
322—402717—1 Corte de fazenda.
323—402989—1 Caneta tinteiro.
324—403103—1 Terno de casemira.
326—405708—1 Corte de casemira.
327—404626—1 Corte de seda e 2 ditos de lã.
328—398748—1 Sombrinha e 1 corte de fazenda.
330—405555—1 Machina photographica de "Zeiss".
331—403627—1 Corte de casemira.
332—404992—1 Corte de crêpe.
333—405148—1 Despertador.
334—404213—1 Corte de crêpe.
335—402954—1 Trombone.
336—404270—1 Terno de casemira.
337—402617—1 Manteaux.
338—403202—1 Pasta de couro para papeis.
339—402681—2 Cortes de crêpe.
340—379957—1 Caneta tinteiro.
341—405656—1 Machina "Singer" para costura n. J. A. 764633, no estado.

VISTO — FEIJO' BETHENCOURT.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 35.625, da casa de penhores José Cahen & C. (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 161.142, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 33.722, da casa de penhores José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 172.458, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de março.

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.82	4.85
Para maio	4.97	4.95
Para julho	5.10	5.10
Para setembro	5.20	5.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de março.

Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.89	4.85
Para maio	5.03	5.00
Para julho	5.13	5.10
Para setembro	5.23	5.20
	Saccas	
No dia de hoje	5.000	
No dia anterior	10.000	

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK 5 de março.

Mercado estavel com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.40	8.44
Para maio	8.52	8.57
Para julho	8.54	8.57
Para setembro	8.55	8.58

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de março.

Mercado apenas estavel, com alta de 2 e baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.43	8.44
Para maio	8.54	8.57
Para julho	8.57	8.57
Para setembro	8.60	8.58
	Saccas	
No dia de hoje	20.000	
No dia anterior	10.000	

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1/8 para Santos e de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1/8	9 1/4
N. 7	8 1/8	9 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 5/8	7 3/4
N. 7	6 5/8	6 3/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 5 de março.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	111 1/2	112
Para maio	114 3/4	115 1/4
Para julho	108	118 1/2
Para setembro	121 3/4	122 1/2
	Saccas	
No dia de hoje	5.000	

FECHAMENTO

HAVRE, 5 de março.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1/4 a 1 e baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	113	112
Para maio	115 1/2	115 1/4
Para julho	118 3/4	118 1/2
Para setembro	122 1/4	122 1/2
	Saccas	
No dia de hoje	8.000	
No dia anterior	5.000	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	38	38.

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 4 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de março.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 5 de março.

O mercado de Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	20$775	20$775
Para abril	20$900	20$900
Para maio	20$800	20$800
Para junho	20$600	20$600
Para julho	20$600	20$600
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$200
Para novembro	20$200	20$200

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$800
No dia anterior	16$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 5 de março.

O mercado do café disponivel funccionou calmo.

Entradas:	
No dia de hoje	15.293
Saidas:	
No dia de hoje	54.576
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.133.143

EMBARQUES

SANTOS, 5 de março.

Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	20.781
Para outros portos	—
	20.781

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 5 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	14.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
Total:	
No dia de hoje	35.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 5 de março.

O mercado de café a termo, contracto A. typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 5 de março.

O mercado disponivel funccionou fraco, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 9$700 por dez kilos.

ESTATISTICA

LIVERPOOL, 5 de março.

Entradas	[illegible]
Saidas	[illegible]
Existencia	[illegible]

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

N termo americano, alta de 4 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.13	6.12
Maceió Fair	5.98	5.97
Pernambuco Fair	5.98	5.97
American Fully Middling	6.08	6.07

TERMO

American Futures:		
Para maio	5.70	5.68
Para junho	5.61	5.57
Para outubro	5.39	5.35
Para janeiro	5.36	5.32

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 5 de março.

O mercado a termo fechou com pequenas margens de lucros.

Os operadores do Straddio estão comprando algodão egypcio.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.71	5.66
Para julho	5.62	5.57
Para outubro	5.40	5.35
Para janeiro	5.37	5.32

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de março.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos e alta de 1 dito.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.20	11.23
Para junho	10.65	10.69
Para julho	10.31	10.35
Para outubro	10.00	10.01
Para janeiro	10.06	10.05

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido os pedidos dos commerciantes.

Os baixistas estão se cobrindo.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.68	10.69
Para julho	10.36	10.35
Para outubro	9.99	10.01
Para janeiro	Nicot.	10.05
	Hoje	Ant.
Para maio	10.68	10.69
Para julho	10.36	10.31
Para outubro	10.03	10.00
Para janeiro	Nicot.	10.06

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	55$100
Para maio	55$200	55$100
Para junho	N|cot.	55$100
Para julho	N|cot.	54$800
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000
		Saccas
No dia de hoje		600
No dia anterior		300
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		249.300
No dia anterior		248.700
Existencia:		
No dia de hoje		38.800
No dia anterior		38.200

(Continúa na 5ª pagina)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo e robalo, kilo [illegible] ... Alcool de 40°, sellado e sem casco, litro 1$560. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4ª pag.)

Saidas:
Para o Rio de Janeiro .. —
Para Liverpool .. —
Para outros portos da Europa .. —
— Abatimento do consumo de 3 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de março.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.53	2.53
Para maio	2.54	2.55
Para julho	2.55	2.56
Para setembro	2.57	2.58

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de março.
O mercado de [illegible] abriu estavel, com baixa de 3 pontos e alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.50	2.53
Para maio	2.55	2.54
Para julho	2.56	2.55
Para setembro	2.58	2.57

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 5 de março.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior por tonelada, para o typo branco crystal, por 112 libras-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 7	4. 7
Para julho	4. 8	4. 8 1/4
Para agosto	4. 10	4. 10
Para setembro	4. 10 1/4	4. 11

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de março.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e sem cotação.

S. PAULO, 5 de março.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:
Branco crystal .. 52$500 a 54$000
Somenos .. 48$000 a 49$000
Mascavos .. 33$000 a 35$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 5 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.
Usina Primeiro:
Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 9$625; Demerara, 7$000; sorte hoje — 6$625; somenos, hoje — 5$800 e 6$000.
Brutos seccos — Hoje, 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	17.960
No dia anterior	20.390
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	4.082.390
No dia anterior	4.065.000
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.915.380
No dia anterior	1.910.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	6.200
Para portos do Norte do Sul do Brasil	6.000
Para outros portos do Brasil	—
Para Santos	—
Para a Europa	—
Total	12.200

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de março.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.19	5.16
Para julho	5.25	5.29
Para [illegible]	5.31	5.29
Para dezembro	5.40	5.38

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de março.
O mercado de trigo fechou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para abril	10.03	10.00
Para março	10.07	10.06
Para maio	10.10	10.08
Disponivel, typo barletta para o Brasil	10.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 4 de março.
O mercado de trigo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.00.00	1.00.37
Para julho	[illegible]	[illegible]

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$071

O mercado de cambio official iniciou, ontem, em posição calma e com as taxas inalteradas. [illegible]

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA
A 90 d|v — Londres, 58$071.
A' vista — Londres, 58$071; Nova York, 11$810; Italia, $900; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, $$000; Hollanda, [illegible]; Suissa, [illegible]; Belgica, ouro, [illegible]; Buenos Aires, papel, [illegible]; Montevidéo, [illegible].

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS
A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.
A' vista — Londres, 57$430; Nova York, [illegible]; Italia, [illegible]; Hespanha, [illegible]; Paris, [illegible]; Portugal, [illegible]; Allemanha, [illegible]; Hollanda, [illegible]; Suissa, [illegible]; Belgica, ouro, [illegible]; Buenos Aires, papel, [illegible]; Montevidéo, [illegible].
Cabogramma — Londres, 57$250; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO
A' vista — Londres, 58$351; Paris, $765; Hespanha, 1$580 e Nova York, 11$737.

CAMBIO LIVRE
Libra — 87$400

O mercado de cambio livre abriu, hontem, mais frouxo. As taxas passaram a regular menos accessiveis. [illegible]

O mercado de cambio livre na abertura esteve frouxo. [illegible]

TABELLA DOS BANCOS
A' vista — Londres, 87$200 a 87$400; Nova York, 17$400 a 17$040; Allemanha, 7$100 a 7$125; [illegible] sação, 5$500; Registermark, [illegible]; Paris, 1$165 a 1$169; Italia, [illegible]; Portugal, [illegible]; Hollanda, [illegible]; Belgica, ouro, [illegible]; Suecia, [illegible]; Suissa, [illegible]; Austria, [illegible]; Buenos Aires, papel, [illegible]; Montevidéo, [illegible]; Japão, [illegible]. [illegible]

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 87$187; Paris, 1$165; Italia, 1$418; [illegible]

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto: [illegible]

AGIO DA PRATA

Prata da republica, 110 % e 13 % ... Prata do Imperio, 180 e 120.000 ... [illegible]

MEDIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	87$190
Dollar (papel)	17$323
Dollar-Canadá (papel)	16$600
Franco (papel)	1$172
Escudo (papel)	$816
Peso argentino (papel)	4$808
Peso uruguayo (papel)	8$330
Reichsmark (papel)	4$921
Lira (papel)	1$161
Peseta (papel)	2$383
Florim (papel)	11$900
Sh. Austria (papel)	3$300
Markka (papel)	$420

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, [illegible]

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 4	25.233.621
Hontem	42.400.907
Total	67.634.528

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos ad-valorem [illegible]

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou hontem em grandes negocios, mas esteve muito activo. [illegible]

VENDAS FECHADAS HONTEM
Apolices geraes:
[illegible]

MERCADO DE CAFE'

[illegible]

é 4.232 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1° do mez, entraram 34.871 saccas; média 8.717; desde o 1° de julho 2.318.885; média 9.753; idem, no anno passado, 1.872.521 ditas.

— Embarques, 9.245 saccas, sendo 8.380 para os Estados Unidos; 375 para a Europa e 490 por cabotagem.

— Desde o 1° do mez, foram embarcadas 24.865 saccas; desde o 1° de julho 2.160.343; idem no anno passado, 1.450.367; "stock" 716.686; consumo local 500, ficando em stock 716.186; e contra 467.283 ditas, no anno passado.

— Café revertido no stock desde o 1° de julho 25.854 saccas.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 5 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	32.50	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.87	27.75
6 1/2 %, 1926-57	26.50	26.50
6 1/2 %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	19.50	19.50
Paraná, 7 %, 1958	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.77	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.75	24.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.63	22.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.37	20.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.75	16.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.75	89.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	21.00	21.00
LONDRES, 5 de março.		
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1912-37, 6 1/2 %	31. 5.0	31. 0.0
Funding, 5 %	92. 0.0	91.13.0
Novo Funding, 1914	73. 5.0	73. 0.0
Conversão, 1914, 4 %	18. 0.0	18. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20. 5.0	20. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)		
Estaduaes:		
[illegible] nos "B"	64.10.0	64.10.0
Districto Federal, 6 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 1/2 %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado de), 1958, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
São Paulo (Estado de), 1931-6, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 1/2 % (Instituto de Café)	29.15.0	29.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	51.15.0	51. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	42. 0.0	42. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de março.

Reajustamento c|4 sem vencidos	747$000	745$000
Idem c|22 sem vencidos	—	700$000
Idem c|3 sem vencidos	724$000	720$000
Uniformizadas, 5 %	765$000	760$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	765$000	760$000
Diversas emissões, port.	752$000	746$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	993$000
Idem, idem, 1930	999$000	—
Idem, idem, 1932	999$000	—
Obrig. Rodoviarias	1:000$000	998$000
Idem Rodoviarias	760$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	417$000	412$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	140$0000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	139$000	138$000
Decreto 1.933, 7 %	187$000	185$000
Decreto 1.948, 7 %	—	168$000
Decreto 2.339, 7 %	—	157$000
Decreto 1.918, 7 %	—	162$000
Decreto 1.959, 7 %	163$000	162$500
Decreto 3.264, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.097, 7 %	—	158$000
Decreto 2.098, 8 %	—	184$000
Decreto 1.525, 7 %	163$500	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	450$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	163$000	161$300
Minas, 200$, 5 %, 1931	157$000	156$500
Paulista, 200$, 5 %, 1935	193$500	193$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	96$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	640$000	—
Idem, antigas, 5 %	620$000	615$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	730$000	719$000
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.346	830$000	—
Idem, 500$, 8 %	420$000	410$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	900$000	898$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 5 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	39.37	39.50
American & Foreign Power Co. Inc.	8.12	8.25
American Smelting & Refining Co.	69.00	69.87
American Telephone & Telegraph Co.	174.75	174.00
American Tobacco Company	92.00	94.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	79.25	76.00
Atlantic Refining Co.	33.37	33.25
Baldwin Locomotive Works	5.75	5.87
Bethlehem Steel Corporation (Nova Emissão)	58.25	59.12
Burroughs Adding Machine Co.	30.37	30.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	14.37	14.00
Canadian Pacific Co.	14.75	14.75
Caterpillar Tractor Co.	S|cot.	71.50
Chrysler Corporation	99.50	100.50
Consolidated Gas Co.	36.50	36.00
Corn Products Refining Co.	77.87	77.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	146.50	146.00
Eastman Kodack Co., of New Jersey	S|cot.	167.50
Electric Bond & Share Co.	17.75	18.75
General Electric Company	40.50	41.00
General Foods Corporation	33.62	33.87
General Motors Company	62.25	62.62
Gillette Safety Razer Co.	18.62	17.75
Goodrich (B. F.) Co.	18.75	19.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.87	28.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	132.00
Internat'l Business Machines Corp.	179.50	177.00
International Cement Corp.	46.00	46.00
International Harvester Co.	74.00	71.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	51.25	51.25
Internat'l Telephone Co. Inc.	18.50	18.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	41.12	41.12
National Cash Register Co. (The)	29.25	29.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.62	38.12
Norfolk & Western Railway	235.00	229.00
Radio Corporation of America	13.12	13.25
Standard Brands Inc.	16.87	16.87
Standard Oil Co. of California	46.12	45.87
Standard Oil Co. of New Jersey	62.12	61.87
Studebaker Corporation	14.25	14.37
Studebaker Corporation	14.25	14.37
Texas Company	38.00	38.50
United States Rubber Co.	19.50	19.62
United States Steel Corp.	66.00	67.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	15.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	120.12	121.25
Woolworth (F. W.) & Co.	52.37	52.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	165.00	165.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	290.00	295.00
National City Bank, N. Y.	36.00	36.00
Royal Bank of Canadá	178.00	178.00

LONDRES, 5 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	14.12	14.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 5. 0	8. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.10 1/2	3.2.10 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 9	0.11. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 9	2. 0. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	64. 0. 0	65. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927-47	107. 2. 6	107. 0. 0
Consols, 3 1/2 %	85. 7. 6	85. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 5 de março.

Banco do Brasil	390$000	385$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	—	190$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	200$000	100$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	320$000	—
Brasil, c|40 %	—	30$000
Confiança	200$000	225$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	445$000
Corcovado	80$000	80$000
Manufactora	200$000	—
Progresso Industrial	—	250$0000
America Fabril	220$000	210$000
Esperança	210$000	205$000
Petropolitana	150$000	140$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	105$000	100$000
Jardim Botanico (integ.)	180$000	—
Idem c|60 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	219$000	—
Docas de Santos, port.	210$000	—
Hoteis Palace	800$000	—
Previdente	—	2:720$000
Brasil, c|70 %	—	58$000
Usinas Santa Luzia	—	350$000
Nickel do Brasil	210$000	—
Mercado Municipal	230$000	223$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:050$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	2$000	2$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	725$000	183$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial D	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	125$0000	—
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	210$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	34$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4 de março.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 1/2	3 1/2
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.27	29.28
Genova, s|Paris, a|v., por £. 100, F.	83.00	83.10
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	62.23	62.15
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid s|Londres, a|v., por £, P.	36.10	36.10

LONDRES, 5 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.99.00	4.99.25
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.28
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 5 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.98.62	4.99.25
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.28
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de março.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.12	4.99.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.66.75	6.66.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.82	13.84
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.72	68.69
S|Berna, tel., por F. c.	33.01	33.02
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.05	17.04
S|Berlim, tel., por M. c.	40.66	40.65

NOVA YORK, 5 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.98.87	4.99.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.66.50	6.66.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.81	13.82
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.70	68.72
S|Berna, tel., por F. c.	33.00	33.01
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.05
S|Berlim, tel., por M. c.	40.65	40.66

MERCADO DE PARIS

PARIS, 5 de março.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.01	14.99
S|Londres, á vista, por £, F.	74.85	74.85
S|Italia, á vista, por 100 £	120.62	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 5 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 5 de março.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 5 de março.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Foram vendidas até ás 11 horas, 4.687 saccas e mais tarde 1.506, no total de 6.193 contra 5.711 ditas, de hontem.

Os embarques verificados foram regulares e as entradas bastante activas, tendo fechado o mercado inalterado e sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 4, vendas 5.711. Posição: sustentado. No dia 5, de manhã 4.687. A' tarde, mais 1.506, no total de 6.193.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100; typo 4, 12$600; typo 5, 12$100; typo 6, 11$620; typo 7, 11$100; typo 8, 10$600.

Pauta semanal 1$110 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO
DO DIA 4

Entradas 11.767 saccas, sendo 2.667 pela Leopoldina; 3.868 pela Central

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo regulou, hontem, na abertura, em posição calma, com baixa de $050 para março, maio e junho, e $025 para abril, julho e agosto, respectivamente.

Venderam-se nessa phase do trabalhos 3.000 saccas.

No fechamento passou a trabalhar em posição estavel, tendo accusado baixa de $025 para abril e alta de $050 para junho, julho e agosto, e inalterado para março, respectivamente.

Foram negociados mais 2.500 saccas, no total de 5.500, contra 12.000 ditas, anteriores.

(Cotações por 10 kilos)

ABERTURA

Março vend. 11$025 e comp. 10$950 menos $050; abril 11$175 e 11$100 menos $025; maio 11$225 e 11$200, menos $050; junho 11$275 e 11$200, menos $050; julho 11$250 e 11$225, menos $025 e agosto 11$250 e 11$200 menos $025.

Vendas 3.000 saccas. Posição: fraco.

FECHAMENTO

Março vend. 11$000 e comp. 10$950, inalterado; abril 11$150 e 11$075, menos $025; maio 11$250 e 11$200, inalterado; junho 11$300 e 11$250, mais $050 e agosto 11$275 e 11$250, mais $050.

Vendas 2.500 saccas. Posição: estavel.

MERCADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 5 de março de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.028
	2.028
E. F. Central do Brasil:	
Rio de Janeiro	1.256
	1.256
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	3.491
	3.491
Regulador:	
Rio de Janeiro	333
	333
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	960
	960
Regulador:	
Minas Geraes	2.154
	2.154
Regulador:	
Espirito Santo	1.110
	1.119
Somma das entradas:	
São Paulo	2.028
Rio de Janeiro	5.080
Minas Geraes	3.114
Espirito Santo	1.119
	11.341
De 1° do mez até esta data:	
São Paulo	8.169
Rio de Janeiro	21.198
Minas Geraes	12.434
Espirito Santo	4.411
	46.212
Existencia anterior dia 4.	716.186
Entradas de hoje	11.341

EMBARQUES	
America do Norte	3.450
Cabotagem — Sul	518
Somma dos embarques	3.968
	3.968
De 1° do mez até esta data	28.833
Consumo local diario	500
	4.468
Existencia ás 18 horas	723.059

MERCADO DO ASSUCAR

Regulou hoje o mercado deste producto, em condições sustentadas, com os preços inalterados e sem interesse.

A procura verificada foi limitada, em vista disso os negocios se faziam em vulto muito pequeno.

O mercado fechou sustentado, porém, destituido de importancia.

— O movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve. Sairam 2.160, ficando em stock, nos trapiches, 53.462 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavos 31$000 a 32$000.

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos esse mercado hontem, em condições estaveis e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram em escala mais activa e o mercado fechou mais animado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, sairam 1.008, ficando armazenados em stock 11.347 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 52$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 a 43$000.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo	Minimo
Aguas mineraes	Caixa	
marcas	55$000 a	37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit	
Do Paraty	250$000 a	220$000
De Angra	250$000 a	230$000
Do Campo	220$000 a	200$000
Alcool		
40 gráos	370$000 a	350$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$400 a	$380
Azeite		
Diversas marcas	7$500 a	6$000
Alhos		
Nacionaes	70$000 a	63$000
Estrangeiros	11$000 a	10$000
Arroz	60 kilos	
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a	64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	65$000 a	60$000
Especial	60$000 a	58$000
Japonez especial	52$000 a	50$000
Japonez de 1ª	46$000 a	45$000
Japonez de 2ª	42$000 a	40$000
Sanga	20$000 a	19$000
Bacalhão	Caixa c| 58 ks.	
Diversas marcas	250$000 a	240$000
Cascudo	175$000 a	170$000
Banha	Kilo	
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a	3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a	3$530
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$750 a	3$570
com 20 kilos	3$750 a	3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a	3$570
Batatas		
Mineira e Paulista	$900 a	$800
Rio Grande	$800 a	$610
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000 a	40$000
Far. de mandioca	50 kilos	
P. Alegre, fina	21$500 a	20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a	13$500
Feijão	60 kilos	
Enxofre	62$000 a	60$000
Preto bom	40$000 a	38$000
Idem especial	52$000 a	50$000
Manteiga	85$000 a	82$000
Branco nacional	80$000 a	35$000
Mulatinho	—	—
Phosphoros	Lata	
Nacion. diversas		
Herva matte - Barricas:		
marcas	—	197$000
Fumo	15 kilos	
Em corda de Minas — especial	80$000 a	55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a	30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a	12$000
Rio Grande, amarello 1ª	49$000 a	48$000
Rio Grande, amarello 2ª	45$000 a	42$000
Rio Grande, commum 1ª	40$000 a	38$000
Rio Grande, commum 2ª	36$000 a	34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a	16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a	12$000
Da Bahia: especial	90$000 a	80$000
Da Bahia: superior	55$000 a	40$000
Da Bahia: bom	60$000 a	30$000
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a	10$500
Lombo	Kilo	
De Minas e Paraná	3$500 a	3$100
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	5$000 a	4$800
Milho	60 kilos	
Amarello	19$000 a	18$000
Vermelho	21$000 a	20$000
Mesclado	15$500 a	15$000
Oleo	Kilo bruto	
De linhaça — em barril	—	3$400
De linhaça — em lata	—	3$550
De caroço de algodão nacional	—	2$100
Polvilho	Kilo	
Nacional, diversas procedencias	$500 a	$400
Kerozene	Caixa	
Americano, diversas marcas	35$000	—
Sal	60 kilos	
Do norte, grosso	8$700	—
Idem moido	9$900	—
De Cabo Frio, grosso	6$500	—
Idem moido	7$500	—
Tapióca (sul)	1$100 a	1$000
Toucinho	Kilo	
Mineiro	3$000 a	2$700
Fumeiro	3$300 a	3$200
Vinagre	80 litros	
Nacional	40$000 a	30$000
Estrangeiro	58$000 a	48$000
Vinho	Barril	
Rio Grande	140$000	—
Vinho	Pipa	
Verde estrangeiro	1:950$000	—
Virgem, idem	2:000$000	—
Idem, Collares	1:950$000	—
Xarque		
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a	2$700
Idem, mantas	2$800 a	2$600
De Minas, mantas puras	2$000 a	2$100

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; a vista, libra 58$230; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$000.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 5 (E. I.) — Pauta dos generos a vigorar de 2 a 7 de março corrente: aguardente — litro, 1$500; algodão em pluma, typos um a nove e classificados — kilo 2$800; algodão em caroço, kilo — 1$000; caroço de algodão, — kilo $130; farelo de caroço de algodão — kilo $050; flapo ou estopa de algodão — kilo 2$; fio de algodão — kilo 4$500; linter — kilo 1$; piolho de algodão — kilo 1$; redes de tecidos de algodão — kilo 6$; torta de caroço de algodão — kilo $180; amido ou polvilho — kilo $400; arroz — kilo $600; café — kilo 1$600; cera de carnauba — kilo 9$000; pó de cera de carnauba — kilo 5$500; velas de cera de carnauba — kilo 4$500; couros espichados — kilo 4$100; couros salgados — kilo 2$; couros verdes — kilo 2$; curtidos, sola — kilo 6$000; farinha ou apara de mandioca — kilo $180; feijão — kilo $300; fumo em rolos — kilo 3$500; milho — kilo $100; oleos vegetaes, de caroço de algodão — litro $700; oleo de caroço de babassu' — litro $700; pelles de cabra — kilo 13$700; pelles de carneiro — kilo 7$700; de animaes sylvestres — kilo 3$; curtidos com ou sem cabello — kilo 8$100; rapaduras — kilo $600; sementes de mamona — kilo $520.

NATAL, 5 (E. I.) — Cotação do dia 4, para os artigos de exportação: algodão em pluma — Seridó, 53$; Sertão — 50$; Matta — 46$; assucar crystal — 1$100; demerara — $800; bruto — $600; borracha — 1$200; caroço de algodão — $100; cera de carnauba, olho — 6$500; palha — 5$; couros bovinos espichados — 2$900; meio sal — 2$500; salgados — 6$900; salmourados — 1$200; courinhos — 2$; fumo — 2$; farelo ou torta do caroço de algodão — $150; oleo de caroço de algodão, refinado — $800; bruto — $500; paina — 1$; pelles de caprinos — 8$500; lanigeros — 7$500; sementes de mamona — $300.

O Santos usará o direito de opção

UM OFFICIO DO CLUB PAULISTA NA CENSURA THEATRAL — O ATTESTADO LIBERATORIO DE BADÚ MEDIANTE INDEMNIZAÇÃO

Oswaldo Valente Lobo, o Badu' dos campos de football, teve seu nome no noticiario dada a fuga que levou a effeito quando deixou aberto no quadro do Santos F. C. um sensivel claro.

O "campeão da technica e da disciplina", que então marchava á vanguarda do certamen official de São Paulo, com a ausencia do seu valioso elemento cedeu o posto de honra ao Corinthians, custando a reconquistal-o, tão difficil foi a reorganização do conjunto. A' custa da dedicação de seus players e do esforço dos seus directores, o alvinegro de Villa Belmiro conseguiu, porém, a conquista do ambicionado titulo de campeão de São Paulo, após quatro lustros de gloriosas lutas. A conquista brilhante não apagara porém da lembrança dos enthusiastas e directores do Santos F. C. o gesto do seu ex-defensor, que fora cumulado de attenções e favores.

COM A CAMISA DO C. R. FLAMENGO

A vinda de Badu' para o Rio fôra certamente premeditada, tanto assim que no mesmo dia de sua chegada á nossa capital ia elle participar de um ensaio do C. R. Flamengo, cujas côres passou a defender no quadro de amadores.

Embora possuisse um registro legal do seu contracto na Censura Theatral da Policia de nossa Capital, o Santos F. C. não procurou crear casos e, elegantemente, só protestou como lhe assistia, quando Badu' surgiu, na qualidade de profissional, substituindo C. Alves no final de um match America x Flamengo. Por essa altura, tambem a Liga Carioca de Football recorreu, procurando demonstrar que o registro feito pelo Santos F. C. não devia ser aceito. A improcedencia desse recurso foi determinada por decisão da Censura Theatral, que, apreciando legalmente os elementos que lhe apresentavam as partes, concluiu reconhecendo Badu' legalmente inscripto pelo Santos F. C., de quem recebera luvas para defender por 12 mezes, a vencer em 15 do corrente, compromisso que cumpriu.

O FLAMENGO COM UM CLARO NO TEAM

Em fins do anno passado, Badu', falando a O JORNAL, declarara que não podia aceitar como leal o procedimento do nosso rubro-negro, isto porque os directores do club da Gavea, em face da decisão da Censura Theatral, que o reconhecera preso ao Santos, não tinham querido reformar-lhe o contracto que vencera em 31 de dezembro, havendo mesmo esclarecido que somente o fariam quando o conhecido footballer estivesse livre.

Badu' teve nessa occasião varias conversações com o representante do club paulista, pois pleiteava o attestado liberatorio para jogar em qualquer outro club carioca da Federação Metropolitana.

O Santos F. C. ainda não esclarecera seu contractado sobre as condições em que se sentiria indemnizado, quando em nossa capital o dr. Luz Moreira, medico de Marim, declarou que este não poderia jogar proximamente.

Essa declaração do conhecido medico e sportman levou Badu' a conceder entrevistas a varios collegas, adeantando que seu contracto com o Santos findaria, como de facto finda, no proximo dia 15 e que então estaria em condições de substituir Marin.

A CLAUSULA "OPÇÃO" — O SANTOS NA DEFESA DE SEUS DIREITOS

Em face das declarações de Badu', que facilmente esquecera seus compromissos de devolver ao club santista as luvas recebidas pelo contracto de 1 anno e, bem assim, indemnizar os prejuizos causados com sua precipitada ausencia do Santos, o representante do campeão da Liga Paulista voltou á Censura Theatral com o officio do teor seguinte:

"Illmo. sr. dr. Pitta de Castro, dd. chefe da Censura Theatral — O signatario, na qualidade de representante official do Santos F. C., nesta capital, vem solicitar a v. s. que seja mantida em favor do referido club o direito de opção, constante do contracto que entre si firmaram como contractante o Santos F. C. e como contractado o profissional de football Oswaldo Valente Lobo (Badu').

O referido contracto, — legalmente reconhecido e registrado por esta Censura Theatral, — que deixou de ser cumprido pelo contractado, o qual causou prejuizos diversos ao club contractante, termina no proximo dia 15 de março corrente. Dessa manutenção de direito que ora solicito a v. s., o contractado foi devidamente scientificado.

Confiando no vosso alto espirito de justiça. — E. D. — (a) Carlos Gonçalves — Rio, 29|2|36."

A CONCESSÃO DO ATTESTADO LIBERATORIO

Esse officio do representante do Santos F. C. á Censura Theatral, resalvando um direito que assiste ao club por força do contracto que Badu' assignou em cartorio do Registro de Titulos e Documentos, colloca o C. R. Flamengo em situação de dar ao substituto de Marin. Realmente, Badu' não poderá cobrir a lacuna deixada pelo player gaucho, pois, ao que apurámos, a principal informação exarada no citado officio e que se baseia em varios considerando de lei, conclue reconhecendo-lhe a procedencia e suggerindo ao chefe da Censura Theatral o deferimento da solicitação.

A respeito procurámos ouvir o sr. Paulo Moura, director do Santos F. C., que até hontem se achava em nossa capital e esse sportman, attendendo gentilmente O JORNAL, disse:

Badú ladeado por Marin e por um redactor d' O JORNAL, no dia de sua chegada ao Rio, quando não poderia calcular os tropeços que iria encontrar para alistar-se no Flamengo

— No Santos F. C. ninguem joga contra a vontade.

O profissionalismo, todavia, creou obrigações que no amadorismo eram apenas deveres. Badu' era um empregado a quem o meu club apurou as qualidades e pagou os serviços adeantadamente. Correspondeu elle ingratamente á confiança recebida, fugindo para o Rio.

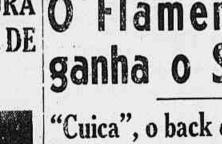
Em outra profissão que não o football, sua attitude constituiria um caso de policia. No malfadado sport já temos, porém, com a Censura Theatral, a segurança inexistente a principio. Nosso direito foi uma vez consagrado em brilhantes decisões dos drs. Israel Souto e Pitta de Castro. Na solicitação presente não podemos duvidar do criterio e descortino destes dignos collaboradores da policia carioca. Peço a O JORNAL, uma vez que mereci a attenção de ser ouvido sobre este caso tão desagradavel para o Santos F. C., que esclareça os sportmen cariocas que não nos move qualquer animosidade ao glorioso C. R. Flamengo.

Agimos em nome dessa disciplina de que um jornalista carioca nos acclamou campeões e na defesa do patrimonio que o profissionalismo fez lei. Badu' que indemnize o Santos F. C. das luvas recebidas adeantadamente e dos prejuizos causados com a sua deselegante deserção e terá o tão ambicionado attestado liberatorio, jogando por quem bem queira.

A cata de um centro-medio

SANTOS, 5 (Especial para O JORNAL) — O Santos está experimentando um novo centro-medio, Andrade, vindo do Rio Grande do Sul. Esse elemento, todavia, parece não estar em boas condições physicas, tanto assim que terá que afastar-se por algum tempo da pratica do sport.

Andrade, allás, não vem convencendo os technicos. As opiniões a seu respeito são divergentes.

O Flamengo perde e ganha o S. Christovão

"Cuica", o back campeão amador rubro-negro defenderá, este anno, o gremio alvo

O Flamengo vem de perder, em beneficio do S. Christovão, um optimo elemento na pessoa de Orlando Serpa, o seu back do team de amadores, por onde se tornou campeão.

Já haviamos tido a noticia e hontem recebemos a sua confirmação com o encontro que tivemos com o futuroso player.

— Effectivamente — disse-nos Orlando, ou melhor Cuica, como é mais conhecido — este anno defenderei as cores do S. Christovão.

Ha muito que vinha recebendo convite para integrar a equipe amadora dos alvos. Encontrava-me, porém, muito bem no Flamengo, a quem sempre dediquei grande amizade e onde possuo muitos amigos, de modo que não tinha nenhum motivo para delle sair.

Esta situação, no emtanto, não perdurou. Desde um ligeiro incidente que tive com Flavio senti que não mais era bem visto por esse technico. Succedeu-se, dessa data em deante, uma série de factos que vieram tornar muito incommoda a minha permanencia no rubro-negro.

Coincidiu, então, que ingressei no Tiro de Guerra do S. Christovão. Sabedores disto, elementos deste club, entre os quaes Roberto, meu antigo companheiro de club, insistiram para que eu ingressasse em sua equipe. Dahi a minha resolução.

Levo do Flamengo as mais gratas recordações. Tanto directores como companheiros me trataram sempre com a maior distincção e não fôra o motivo que apontei e jámais teria deixado o club por onde me tornei campeão".

Não ha duvida que o club de Zé Luiz está de parabens. Cuica é um elemento de indiscutiveis meritos e que, por ser bastante joven, muito pode progredir.

Suas performances no Flamengo attestam essas qualidades. Zagueiro effectivo do team de amadores que se tornou campeão, era reserva do team de profissionaes, que, aliás, integrou por duas vezes, uma contra o scratch de Nictheroy, em jogo amistoso, e outra contra o team dos Fuzileiros Navaes, no Torneio Extra.

Em ambas foi vencedor por 4x2 e 1x0, respectivamente.

O INDEPENDIENTE levantou o Campeonato Nocturno

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Independiente venceu, hontem, á noite, o River Plate pelo score de 4 a 1, classificando-se em primeiro logar no Campeonato Nocturno de Football.

O team campeão derrotou os mais fortes quadros portenhos, rosarinos e uruguayos.

TREINARAM HONTEM os cracks rubro-negros

Capitão, o novo atacante que acaba de ingressar no Flamengo, deixou optima impressão — Venceram os profissionaes por elevada contagem

Capitão, o novo atacante rubro-negro

Mais um ensaio foi realizado, hontem, á tarde, pela équipe rubro-negra, que se adextra para as futuras competições da temporada a iniciar-se proximamente. Compareceram ao exercicio, que foi realizado sob as vistas do Flavio Costa, todos os profissionaes que actualmente estão no Rio. A attracção maior do ensaio de hontem, na Gavea, foi a presença de um novo elemento, chegado hoje a esta capital procedente de Uberaba.

Trata-se do Capitão, considerado como o melhor meia-esquerda do interior mineiro.

OS TEAMS

As duas équipes que ensaiaram estavam assim organizadas:

Profissionaes: Alberto (depois Raymundo) — Carlos Alves e Badu' — Allemão, Otto e Reynaldo — Sá, Caldeira, Alfredo, Capitão e Jarbas.

Amadores: Yustrich — Lucio e Pompeu — Alcides, Flavio II e Tosta — Fernando, Bentevengo, Alezia Beijinho (depois Flavio) e Waldemar.

O ENSAIO

As duas équipes ensaiaram o tempo regulamentar. O exercicio foi bastante movimentado e farto de lances interessantes. Foram marcados oito goals pelos profissionaes contra um dos amadores.

Os pontos dos effectivos foram conquistados por Alfredo, 3; Capitão 3; Sá e Jarbas, um cada.

O NOVO RUBRO-NEGRO

A impressão causada pelo novo elemento recem-chegado foi boa. Capitão é um bom atacante. Shoota bem, movimenta a pelota com grande facilidade e exerce sobre ella perfeito dominio. Independente do controle que tem sobre o couro, Capitão atira bem. Está um pouquinho destreinado, todavia, dentro em pouco tempo, estará em completa forma.

O encontro do Tupy F. C. com o Japoema F. C.

Sob os auspicios dos "sportsmen" José Pereira Velho, A. M. Figueiredo e Durval Barbosa, da "Ala Tarzan", filiada ao Bhering F. C., estão sendo entaboladas negociações para um encontro amistoso entre as fortes equipes do Tupy F. C., da Ilha de Paquetá, e do Japoema F. Club, um dos melhores clubs dos suburbios.

Caso as negociações não cheguem a bom termo, será convidado um outro club para enfrentar o Tupy F. C., em seu campo, na Ilha.

A partida que está sendo negociada deverá ser realizada no campo da rua Magalhães Castro e constituirá uma grande novidade, pois ha muito tempo o Tupy F. C. não joga fóra do seu cmapo.

O tennis no estrangeiro

Pela 52.ª vez, Borotra se sagra campeão de França — Destremeau, a grande esperança franceza, foi derrotado em tres sets

Na final de duplas de cavalheiros, Féret executa um impeccavel revers cruzado

Nos primeiros dias do mez passado realizaram-se, em Paris, os Campeonatos de França sobre "courts" cobertos, a magna competição desse paiz nessa modalidade de sport.

Referem-se as chronicas locaes que, não tendo as inscripções das provas de simples de cavalheiros reunido nenhum nome de jogador estrangeiro, o interesse dessas provas ficou restricto á presença, nas semi-finaes, de quatro jogadores pertencentes a tres gerações diversas.

De um lado Jean Borotra, rei do "parquet" ha uma duzia de annos, e J. Lesueur; e do outro, dois jovens: Destremeau e Pellizza, sobre os quaes os conhecedores depositam grandes esperanças desde o anno passado.

Ainda uma vez — diz J. Samazeuilh — Borotra não experimentou nenhuma difficuldade em impôr na primeira semi-final, sua autoridade a um jogador menos dotado e cujos reflexos são menos rapidos que os seus. Lesueur possue um estylo brilhante, respostas seccas, decisivas e um serviço possante. Taes qualidades fazem delle, no momento presente, o melhor jogador de duplas da França, depois de Marcel Bernard. Mas em simples, onde não consegue fazer prevalecer a sua maneira athletica e brutal, elle não busca nem combinações nem posições de replica e desdenha refugiar-se na tactica da defensiva, donde os seus successivos fracassos nessa modalidade.

Na segunda semi-final, Bernard Destremeau mostrou-se nitidamente superior á Pellizza, tanto pela impeccavel extensão de suas respostas no fundo do "court", como pelo sangue frio e calma demonstrados e que lhe permittiram, após ter perdido o primeiro "set", dominar o "bouillant" Palois com notavel desembaraço.

A final collocou, assim, em presença Jean Borotra, o ultimo sobrevivente dos "Mosqueteiros", dez vezes campeão de França sobre "courts" cobertos, e Bernard Destremeau, o melhor da geração de "menos de vinte annos", e cujo estylo já é o de um verdadeiro campeão.

O primeiro "set" desenrolou-se muito igual até ao decimo-terceiro game, quando então, Destremeau perde o seu serviço e Borotra conquista a série por 8-6.

O segundo "set" foi uma repetição do primeiro, com a differença que nelle Destremeau perdeu duas vezes o seviço, demonstando, ademais, fraquezas que o puzeram em uma situação muito desfavoravel.

A terceira série pertenceu ainda á Borotra e já então apenas tinha a se apreciar uma questão de fórma. A joven esperança franceza se desarticulára completamente desde os primeiros games, ante a formidavel pressão exercida por seu adversario.

Se, no decorrer dessa partida — diz ainda o mesmo chronista — Destremeau não justificou todas as esperanças de seus partidarios, forçoso, porém, se torna reconhecer, que seu jogo de fundo de "court" já é bastante sólido, brilhante e rapido e que é tão efficaz na direita como na esquerda. Pena é que seu serviço, ao contrario, se mostre, em relação ás outras partes de seu jogo, bastante fraco e que tivesse com tanta frequencia commettido o erro de não se servir com mais assiduidade de sua voléc, que é excellente.

Além disto, não se deverá reprimendar um joven de 19 annos por não ter encontrado a solução de um problema que não foi resolvido senão por Tilden, no passado, e mais recentemente, por Von Cramm...

E este mesmo, esteve a ponto de fracassar, apesar da alta classe a que attingiu nestes dois ultimos annos.

A final de duplas de cavalheiros — é ainda o chronista francez quem escreve — que pôz em luta, de um lado Borotra-Destremeau, o melhor "espoir" francez, e do outro, Féret-Lesueur, não nos fez esquecer nenhuma das finaes dos annos anteriores, quer porque as quatro séries com que Borotra-Destremeau conquistaram o titulo, não deram logar a uma luta muito severa, quer pelo facto de que as duas equipes em jogo não surgiam como as melhores do momento.

O merito de Borotra nessa partida foi o do não ter feito o "cavalier seul", permittindo que seu companheiro jogando, confirmasse a excellente impressão recebida pelos conhecedores por occasião de sua victoria sobre Pellizza.

Saudades da pelota

BISOCA REAPPARECEU

Bisoca

A nota de sensação do sport santista ultimamente foi a volta ás lides do veterano footbollista Bisoca, que por algum tempo teve destacada posição no sport-rei nacional.

O veterano jogador reappareceu na semana passada, tomando parte no ensaio da Portugueza, de Santos.

Bisoca, apesar de algo pesado, talvez por se encontrar de ha muito afastado do football, apresentou uma actuação discreta, agradando muito o seu treino.

O proximo encontro dos Combinados Veterano-Guallemada x Rodrigues-Carioca

A direcção do Campeonato do Caes do Porto está organizando para breve um grande encontro de football, que deverá interessar á população dos bairros da Saude e Gamboa.

Deverão enfrentar-se num prelio que é aguardado com verdadeira ansiedade, os fortes combinados Veterano-Guallemadas e Rodrigues-Carioca.

Os organizadores dessa interessante prelio são os srs. Anselmo Domingues, Antonio Bernardo e Mario Duarte.

Quatro Estados se farão representar no "Premio Thermal" de Poços de Caldas

Enviarão equipes ao "Circuito da Saú de", Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo e R. Grande do Sul – Intensific am-se os preparativos para o certamen

A' medida que se approxima o dia 29, vão-se intensificando os preparativos para o "Premio Thermal", em Poços de Caldas, uma corrida automobilistica de notavel envergadura, e que incluirá o Estado de Minas Geraes na lista dos Estados que têm parte activa no automobilismo nacional.

A Commissão Sportiva já organizou, tanto o regulamento do "Premio Thermal" como os que regirão as "gymkanas", o "rally" e as provas de arrancada.

Foram fixados os preços das diversas inscripções nas seguintes quotas: "Premio Thermal", 300$; "gymkana", "rally" e arrancadas 50$000, cada.

ASPECTO INTERESSANTE

Um dos aspectos interessantes, ai não tambem que importantes, da "Semana Automobilistica", é o facto de que ella reunirá não só elementos da maioria dos Estados brasileiros, como tambem de diversos paizes sul-americanos, pois a temporada balnearia em Poços de Caldas é notavel pelo muito variado do distincto elemento que a anima. São muitos os amadores de differentes nacionalidades que estão interessados em participar nas provas de amadores. Assim, para dar uma nota especial ao acontecimento, a Commissão Esportiva mandará pintar nas portas dos carros, a bandeira respectiva do paiz do concorrente.

Dessa sorte, conseguir-se-á que cresça muito o interesse do publico pelas provas que se iniciarão no proximo dia 22 e que terão, pois, um caracter attrahente de cosmopolitismo.

As cidades do interior de S. Paulo tambem serão representadas nas provas da "Semana Automobilistica", para amadores. A secretaria do ACESP, em Campinas, tem recebido innumeros pedidos de informação, procedentes não só da localidade, como tambem de Mogy-Mirim, S. João da Boa Vista e diversas outras cidades limitrophes do Estado de Minas, como Tres Lagoas e outras.

"AZES" DE AUTOMOBILISMO PARA PREMIO AOS MAIS AUDAZES CORREDORES BRASILEIROS

Commumente, em qualquer um dos sports, quando um elemento se destaca é chamado de "az". O automobilismo tambem tem os seus authenticos "azes". Foi por isso que a Commissão Sportiva ideou conferir um distinctivo de lapella aos cinco primeiros collocados do "Premio Thermal", distinctivos esses em fórma de "azes". Serão elles: de ouro, ouro e prata, prata, prata e cobre e cobre, com os naipes, respectivamente, de: ouro, copas, espadas, páus e páus.

A consecução de um destes distinctivos será de grande interesse para os corredores, pois lhes lembrará uma victoria num dos mais difficeis percursos brasileiros.

No "Premio Thermal", se bem que a velocidade de um carro sempre tenha parte de influencia, valerá, em muito, a destreza e audacia do volante. Conseguir um trophéo de "az", será, pois, consagrar-se no automobilismo brasileiro.